PROMOÇÕES NOS DIVERSOS QUADROS E SERVIÇOS DO EXERCITO (Texto na Vida Militar)

PROVOCAÇÃO DE GUERRA CONTRA A IUGOSLÁVIA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de setembro de 1949 NÚMERO 2.495

Você também é reporter

A MANHÃ, visando estimular seus leitores, concederá um prêmio de Cr$ 200,00 a tôda reportagem publicada neste jornal – Aos candidatos vitoriosos caberá ainda o prêmio mensal de mais mil cruzeiros – Exercite sua vocação contando-nos o que sabe e o que viu

TODOS temos em nós um pouco do reporter, que vê, sente e gostaria de exprimir-se em letra de fórma as sensações que lhe causaram a coisa observada. As vezes, um simples fato pode transformar-se numa grande reportagem — e é aí que se revela o reporter; outras ocasiões, assuntos que devem ser levados ao conhecimento público, mas que Você leitor, ou por timidez, ou por não saber de que maneira iria proceder, deixa que êsse fato se perca no desconhecimento do grande público. A verdade, porém, é que os assuntos andam aí mesmo, ao seu lado, à sua frente, vivendo com a sua própria vida.

Pois bem. A MANHÃ, objetivando revelar as vocações que porventura existam em seus leitores, resolveu, a partir de hoje, ampliar seus quadros da reportagem com o enorme contingente de seus leitores. Seja Você também um reporter, enviando-nos, por escrito, e se possivel com fotografias, os assuntos que Você mesmo julgue importantes. Tôda reportagem publicada receberá seu autor a importância de duzentos cruzeiros, e no fim de cada mês, será atribuido a um dos "reporters" contemplados um prêmio de mil cruzeiros.

As bases são as seguintes:

a) Desde que a reportagem seja publicada, seu autor fará jús a Cr$ 200,00;

b) A reportagem poderá sair com assinatura ou não, a critério do seu autor;

c) A redação da MANHÃ julgará da conveniência ou não da publicação da reportagem ou notícia;

d) A redação da MANHÃ poderá, a seu critério, ampliar ou reduzir a reportagem, desde que não lhe altere os fundamentos essenciais, não perdendo contudo seu autor o direito ao prêmio;

e) No último dia de cada mês, será atribuido a um dos autores que tiveram as reportagens publicadas, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

E agora, leitor, mãos à obra. E não se esqueça: nem sempre quando um cão morde uma pessoa, o assunto é digno de reportagem, mas tôda vez que Você vir uma pessoa morder um cão, pode compor sua história, porque é sensacional...

Nossos telefones na redação: 43-6968 — 43-5485, de 12 horas em diante.

"Complot vil" da Russia e Hungria para substituir o regime de Tito por um "governo satélite abjeto" — Incidentes armados na fronteira — Violenta nota de Belgrado entregue ao embaixador húngaro

BELGRADO, 24 (De Edward Korry, da U. P.) — O marechal Tito solicitou hoje, ao seu palácio, a presença do embaixador da Hungria, sr. Sandor Kerst, entregando-lhe uma nota em que acusou a Hungria e a Russia de

(Conclui na 10ª. pág.)

NOVAMENTE DETIDO O CÚMPLICE DE YOLANDA PORTO

Deixara a Casa de Detenção para veranear em Caxambú – Na cidade mineira teve ocasião de "parlamentar" com Yolanda Porto e seus advogados – Chegou ontem ao Rio de caminhão e foi preso dois minutos depois – Tentou subornar o investigador que lhe deu voz de prisão – Cerco à residência de Vila Isabel por policiais da Delegacia de Vigilância – Removido ontem mesmo para Niterói

No dia 2 deste mês, os circulos policiais da capital fluminense se sobressaltaram ao tomarem conhecimento da fuga da Casa de Detenção de José de Oliveira, assassino de José Ferreira de Melo, marido de Yolanda Porto. Acontece que o criminoso pretextando doença, conseguira concessão para sair, a fim de ir consultar-se. Em meio do caminho, burlando a vigilância do soldado que o acompanhava fugiu e desde então dele não se teve mais notícias. Ao receber comunicação do acontecido, o juiz de Barra Mansa determinou a abertura de rigoroso inquérito, a fim de apurar responsabilidades. O inquérito ainda está em andamento mas já se sabe que José de Oliveira gozava de certas e estranhas regalias. Saia livremente da Casa de Detenção, visitava amigos, tratava do processo e, não faz muito tempo, surgiu na casa do promotor, a fim de esclarecer um detalhe que achava necessário.

José de Oliveira, quando tomava o automóvel que o conduziu à Delegacia de Vigilância

APARECE YOLANDA PORTO

Alguns dias depois da audaciosa fuga de José de Oliveira da Casa de Detenção de Niterol, novas e sensacionais notícias surgem sobre a principal personagem do crime de Barra Mansa. Yolanda Porto, desaparecida havia mais de um ano, surgiu em Barra Mansa em companhia do seu advogado dr. Jorge Severiano e apresentava-se às autoridades. Algo de extraordinário havia nesse procedimento e desde logo estabeleceu-se uma correlação entre a fuga de José de Oliveira e o aparecimento de Yolanda Porto, cujo julgamento foi desde logo marcado para o dia 17 de outubro. Os advogados que funcionarão na acusação concluiram que Yolanda Porto assim procedia para fugir de comparecer ao banco dos réus em companhia do seu cúmplice.

NOVAMENTE PRESO JOSE' DE OLIVEIRA

Enquanto isso, investigadores da Delegacia de Vigilância da capital fluminense entravam em diligências, a fim de recapturar José de Oliveira. Descobriram que o criminoso foragido havia deixado um terno numa tinturaria de Niterol e lá não aparacera para busca-lo. Um policia ali ficou

(Conclui na 10ª. pág.)

Manuel Belizário Vieira, o meliante

FORAGIDO DA PENITENCIARIA

O ladrão foi surpreendido no interior de um apartamento, em Copacabana – Enfrentou a polícia e populares – Dominado a custo

Ao anoitecer de ontem um ladrão pôs em polvorosa algumas ruas de Copacabana. Surpreendido no interior de um apartamento, ameaçou o morador, lutou com várias pessoas e a muito custo foi trancafiado no xadres do 2.º D.P.

(Conclui na 10.ª pág.)

DEU UM TIRO NO OUVIDO

O estudante se utilizou da arma de sua companheira – Sofria das faculdades mentais

Um estampido seco pôs em sobressalto os moradores do quinto pavimento do edificio número 143 da rua República do Peru. Logo depois uma jovem senhora saiu para o corredor a gritar que seu companheiro se suicidara, desfechando um tiro no ouvido.

O SUICIDA

Edgard Pereira Huber, o suicida, era estudante, contava 22 anos de idade e vivia maritalmente com Aida Passidomo de 23 anos, no apartamento número 501 do edificio citado.

O jovem, ultimamente, vinha sofrendo das faculdades mentais e estava em tratamento. Aida, porem, desconhecia êsse fato, pois apenas há quatro meses vivia com Edgard que, durante esse tempo, não demonstrara a sua doença.

SUICIDIO

Cerca das 18 horas de ontem, Aida estava preparando o jantar, quando ouviu um estampido. Correu ao quarto e viu o compa-

(Conclui na 10.ª pág.)

Ecos dum julgamento sensacional

PROBLEMATICA A LIBERDADE DE LEDA MILANI

Manifesta-se satisfeito com o resultado do juri o Ministério Público — A acusação particular, porem, decorrido o prazo legal, recorrerá ao Tribunal de Justiça — E enquanto isso a acusada será mantida em custódia

BENTO GONÇALVES, 24 (Do correspondente) — O julgamento de Leda Gladis, Milani, levado à barra do Tribunal do Juri sob a acusação de haver envenenado o seu próprio pai, causando-lhe a morte, continua a polarizar as atenções desta cidade e de outros pontos do Estado e do país. Na verdade foi um julgamento que, dadas as suas fases dramáticas e emocionantes, passou a figurar nos anais do Foro local como uma das mais empolgantes competições juridicas já verificadas nesta comarca.

Como noticiamos anteriormente o juri que vem de decidir do destino daquela que matou o proprio pai por piedade mobilizou um sem numero de curiosos e forasteiros avidos por conhecerem o desfecho de tão emocionante caso. Por todos os recantos da cidade continua sendo o assunto do dia o memoravel julgamento. Passado o primeiro dia após a decisão do juri os bento-gonçalvenses acorreram ás ruas á cata de novos pormenores em

(Conclui na 8.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A REDIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL — Em seus últimos comentários politicos pelo microfone da Rádio Nacional, o sr. José Caó aludiu a um projeto do I.B.G.E. para a redivisão territorial do Brasil. Damos acima o esboço do novo corte politico do país, de acôrdo com a referido projeto. Feita a reforma, o Brasil ficaria com trinta uni dades, isto é, 29 estados e mais um território destinado a abrigar a capital federal, território êsse situado no planalto de Formosa, em Minas Gerais. Seriam os seguintes, como se vê no mapa, os novos Estados do Brasil: Acre, Solimões, Rio Negro, Amazonas, Purús, Madeira, Tumucumaque, Mamoré, Araguari, Tapajós, Xingú, Pará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Nordeste, São Francisco, Bahia, Mucuri, Minas Gerais, São Paulo, Iguaçu, Rio Grande do Sul, Rio Pardo, Paranaiba, Goiás, Mato Grosso, Araguaia e Guaporé.

A MANHÃ
Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
CIENCIA PARA TODOS
JORNAL DOS NOVOS
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

PROSSEGUIRA VIAGEM O "ITALIA" RUMO A RECIFE

Como se sabe, o veleiro "Italia", em cujo bordo 4 jovens italianos fizeram a travessia da Itália para o Brasil, encontra-se em Fortaleza, onde sua tripulação se refaz das energias perdidas durante a longa e heroica travessia. Agora, chega-nos a notícia de que o pequeno barco italiano já obteve permissão para prosseguir viagem, devendo zarpar do Ceará rumo a Recife, sendo também objeto de cogitação de seus tripulantes estender a viagem até Salvador.

Lechana Tová Ticossevo

O ANO NOVO DOS JUDEUS

Reportagem de MAURO MONTEIRO

A COMUNIDADE judáica está em festas. O povo de Israel anda, desde sexta-feira à tarde, pelas sinagogas, agradecendo a Deus, Nosso Senhor, em fervorosos cânticos, o novo ano que surgiu no seu calendário. E' uma festa profundamente religiosa, cheia de tradição, para que se volta aquele povo, implorando a graça do céu e o seu retôrno à terra prometida.

— "Lechana tová ticossevo" — esta a saudação do judeu em todo o mundo, ao encontrar um amigo, um parente, ou um simples conhecido, no dia de hoje, o que quer dizer para nós outros: "votos de feliz Ano Novo".

E' que para êle o ano começou ontem. Tratou, por isso, de escovar a roupa, ajeitar os sapatos, pôr o melhor chapéu, fazer, enfim, o que fariamos, se comemorássemos data semelhante do nosso calendário. Depois, foi à sinagoga, que é a sua igreja, acompanhado da familia, levando o "tales", espécie de poncho que só os homens casados podem usar nas cerimônias religiosas. E como o chapéu costuma pesar na cabeça e ninguém pode ficar descoberto na igreja, carrega também o "iarmeke", espécie de gôrro preto que usa nessas solenidades, em substituição ao chapéu. Se não tem "iarmeke", nem chapéu, não deixa, por êsse motivo, de ir à sinagoga. Vai e cobre a cabeça com um lenço, enquanto ouve o "Chazen", que se dirige a Deus, acompanhado por um côro da juventude, em menagem do povo de Israel. As mulheres estão com os mais vistosos vestidos, os mais elegantes chapéus, as jóias mais caras. E todos rezam, homens, mulheres e crianças, pedindo pela felicidade e pela paz do mundo.

Depois das solenidades religiosas, vão à casa dos amigos levar presentes e comer bôlo. As familias reunem-se em tôrno dos seus chefes, em lautas mesas onde os mais variados pratos são servidos. E o judeu de maiores posses manda buscar na Palestina o "karnel vain", que faz servir aos seus comensais, num requinte de satisfação tão próprio do dia. Mas aqueles que não têm dinheiro para tomar o "karnel" não deixam também de tomar vinho, seja de que procedência fôr. O vinho faz parte da festa profana que se realiza fora da sinagoga, comemorando a passagem do ano. Nos jantares o peixe é servido com certa abundância e o "kegel" — uma espécie de bôlo feito com ovos, macarrão e passas — tem lugar destacado, na preferência dos que se servem. Enchem a casa de flores e muitos se vestem inteiramente de branco para que o novo ano seja todo de felicidades.

O judeu, em qualquer parte do mundo em que esteja, nos Estados Unidos ou na França, na Inglaterra cu no Brasil, não quer viver às escondidas, como se estivessem num cofre fechado. Daí o têrmos podido acompanhar de perto as festas tradicionais que vêm realizando em comemoração à entrada do seu novo ano. Na sinagoga a que fomos — são muitas as sinagogas no Rio de Janeiro — sentimos bem a ânsia votiva daquela gente por um traço profundo de amor e de harmonia entre os povos. A cabeça coberta com um lenço, que chapéu não tinhamos, no meio daquelas fisiono-

(Conclui na 19.ª pág.)

CURIOSIDADES

Informações Religiosas

Décimo sexto domingo depois de Pentecostes

Cada Missa compreende um centro invariável, um polo fixo, que é o sacrifício do Calvário, incruentamente renovado no altar para a salvação dos homens. Agora, em tôrno dêsse núcleo imóvel, vêm circular os elementos variáveis, pelos quais o mistério da Cruz como que desce de uma inaccessível transcendência para aplicar-se, com todo o colorido inerente à contingência humana, à pluralidade dos tempos e lugares. E assim a Missa, que é sempre ação, ação salvadora, transmite cada vez uma lição diferente, formula a seu tempo um pedido especial.

Ora, uma das mais centrais lições que se pode dar da vida cristã, a fórmula aliás mais nítida do seu profundo e divino mistério, é a da humildade, que êste Domingo enuncia nas palavras lapidares do Evangelho: Quem se humilha será exaltado; quem se exalta, será humilhado. A íntima e irrefragável lei do Reino, o espantoso paradoxo da realeza do cristão, está nessa palavra. O mal, isto é, o reino da iniquidade que pode escravizar os homens, é bem como o hidrópico do Evangelho de hoje, tumefacto de águas que produzirão muita vez a impressão de prosperidade e senhorio, mas que realmente afogam por dentro a sua vítima. Ser humilde é despojar-se, num divino gesto de pobreza, dessa aparência, dessas nocivas águas retidas com avidez doentia, esvaziar-se de si mesmo com amor. Nesse ponto, então, o Espírito do Cristo, que é a fôrça em que isto se faz, terá chegado àquela perfeição na qual se resolve o mistério da humildade: ser fortalecido segundo o homem interior, que o Cristo habite em nossos corações. (Epístola).

D. TIMOTEO ANASTACIO, O. S. B.

TEXTOS

INTROITO — Senhor, tende piedade de mim, porque a vós clamei todo o dia; pois vós, Senhor, sois bondoso e manso, e rico em misericórdia para com todos os que vos invocam. Inclinai, Senhor, os vossos ouvidos, e escutai-me, porque sofro penúria e sou indigente. Glória ao Padre.

COLETA — Nós vos rogamos, Senhor, que a vossa graça nos previna sempre, nos acompanhe e nos afervore na contínua prática das boas obras. Por NSJC.

EPISTOLA (Carta de S. Paulo aos Efésios, 3, 13-21) — Irmãos: Eu vos rogo que não desanimeis, vendo as minhas atribulações por vós, pois elas redundam em vossa glória. Por esta razão dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, ao qual deve o nome toda a grande família que há no céu e na terra, para que, segundo as riquezas de sua glória, vos conceda sejais poderosamente fortalecidos por seu Espírito segundo o homem interior; que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os santos qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade deste mistério, e conhecer a caridade de Cristo que excede a todo entendimento, para que sejais repletos com toda a plenitude de Deus. E Àquele que é poderoso para fazer muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder com que em nós opera, a Ele seja dada a glória na Igreja e em Jesus Cristo, em todas as gerações e em todos os séculos. Amem.

GRADUAL — Senhor, as nações temerão o vosso nome, e todos os reis da terra a vossa glória. Porque o Senhor edificou Sião e será visto em toda a sua majestade.

ALELUIA, aleluia — Cantai ao Senhor um cântico novo; porque o Senhor fez maravilhas. Aleluia.

EVANGELHO — (Lucas, 14.1-11) — Naquele tempo, entrara Jesus num sábado, em casa de um dos principais fariseus, para aí tomar a refeição; e êstes o observavam. Apresentou-se-lhe então um homem que era hidrópico. E Jesus tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido curar em dia de sábado? Eles, porem, ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: Quem é, dentre vós, que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retira logo, ainda que seja em dia de sábado? E êles nada podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes tambem esta parábola: Quando fores convidado para bôdas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a êle, te diga: Cede o lugar a este; e tu, envergonhado, vás ficar no último lugar. Mas quando fores convidado, vai ocupar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás glória diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado. — Credo.

OFERTÓRIO — Senhor, vinde em meu auxílio; fiquem confundidos e cheios de opróbrios os que buscam a minha vida para a destruir. Senhor, vinde em meu auxílio.

SECRETA — Purificai-nos, Senhor, pela eficácia do presente sacrifício, e fazei por vossa clemência que mereçamos participar do seu fruto. Por NSJC.

COMUNHÃO — Senhor, eu me lembrarei somente da vossa justiça. O' meu Deus, desde a minha mocidade me instruistes: não me abandoneis até a minha idade mais avançada.

POST-COMUNHÃO — Senhor, nós vos suplicamos, purificai e renovai benignamente as nossas almas com os celestes sacramentos, a fim de que por eles consignamos auxílio para os nossos corpos, tanto para a vida presente como para a futura. Por N.S.J.C.

PARA O CENTENÁRIO DA CHEGADA DAS IRMÃS DE CARIDADE AO BRASIL

DOS 130 DIAS DE HA CEM ANOS AS VINTE POUCAS HORAS DE HOJE EM DIA — CHEGOU MADRE BLANCHOT, SUPERIORA DA COMPANHIA DE S. VICENTE DE PAULO

Procedente de Paris, acompanhada da Irmã Bernardete Medeiros, secretária para o Brasil da Companhia das Filhas de Caridade de S. Vicente de Paulo, e da Irmã Mancillac, Visitadora da Província do Brasil, que a fôra aguardar no Recife, chegou ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, Madre Blanchot, Superiora Geral da referida entidade religiosa. Ontem, por outra aeronave da mesma emprêsa, seguiram para Belo Horizonte, com escala em S. Paulo, exceção de Irmã Bernardete, que aqui ficou, para tratar de assuntos pertinentes à sua função. Da capital mineira as duas religiosas continuarão para Mariana, a fim de assistir aos festejos comemorativos do 1.º centenário da vinda das Irmãs de Caridade para o Brasil. Essas solenidades contarão com a presença de inúmeras personalidades do mundo social político e religioso, tendo a abrilhantá-las a presença de diversos príncipes da Igreja Católica.

Como se sabe, Mariana, a mais antiga cidade mineira e fulcro de onde se irradiou a civilização cristã de Minas Gerais, foi o berço dessa inapreçável obra sócio-religiosa-filantrópica; as Irmãs de Caridade, como são mais conhecidas as devotadas missionárias dessa Companhia têm em seu acêrvo à causa do Bem vultosa bagagem, daí pressupor-se extraordinário brilho às festas que se vão realizar naquela cidade das Alterosas. Vale lembrar que o início da obra de D. Antônio Viçoso, lazarista a quem coube a iniciativa da vinda das abnegadas filhas de S. Vicente de Paulo, não foi fácil. As primeiras irmãs que aqui chegaram para a inauguração da Casa da Providência, hoje Ginásio e Escola Normal da Providência, gastaram nada menos de 70 dias — através de mares borrascosos e tremendos temporais, para do Rio se transportarem até Mariana por ínvios caminhos e escarpados serros, em lombos de alimárias, em penosa excursão de 60 dias, parando em fazendas e pousos onde o desconfôrto era traço predominante a fim se retemperarem. Hoje, as continuadoras da obra dessas estóicas religiosas, que somam 1.500 Irmãs prestando sua contribuição aos nossos principais nosocômios, quer civis, quer militares, e na Cruz Vermelha Brasileira, confrontam êsses intermináveis 130 dias de sacrifício com as rápidas 25 horas de vôo confortável que oferecem os Bandeirantes do espaço da nossa principal emprêsa de aeronavegação.

Madre Blanchot atingirá Mariana, saindo de automóvel da capital mineira, e, encerradas as cerimônias comemorativas do centenário, inspecionará as Casas de São João del Rei, Barbacena e Petrópolis.

Orf-Léne

NAO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de

Américo. Tel.: 25-2837

Arrumando a vida da cidade

Oportuna campanha educativa do Serviço do Trânsito visando resolver os problemas do tráfego — Conselho aos pedestres e motoristas

Flagrantes como êstes dizem bem das atividades dos guardas da Inspetoria do Tráfego

Terá início, na próxima segunda-feira, dia 26, a campanha do trânsito, oportuna iniciativa que será levada a efeito pela Inspetoria do Tráfego, à frente da qual se encontra o sr. Edgar Estrela.

Visa a Campanha, entre outras coisas, que divulgaremos oportunamente, isto é, quando tiver início a mesma, instruir pedestres e motoristas, com métodos práticos, no concernente aos problemas de trânsito, os quais, nas grandes cidades — como é o caso do Rio de Janeiro — constituem barreiras que devem ser vencidas com técnicas e inteligência.

Este ano, além do serviço de altos-falantes que a Agência Nacional fará instalar na Avenida Rio Branco, em tôda sua extensão, haverá também um concurso instituido entre os escolares ginasianos, sôbre questões de trânsito e, ainda, a propaganda através de cartazes.

CONSELHOS AOS PEDESTRES

Vejamos, por exemplo, alguns dos conselhos impressos e que serão distribuidos pelos diversos pontos da cidade:

— "Não atravesse a rua sem olhar para os lados. A morte aparece a qualquer momento. Um veículo, em disparada, poderá ser o fim de todos. As suas ilusões é de sua própria vida. Atravesse com calma e prudência".

— "O guarda é seu amigo. Êle não está no meio da rua pelo simples prazer de baixar e levantar os braços. Seus sinais representam a ordem e a segurança de todos".

AOS MOTORISTAS

Em relação aos motoristas, em cujos ombros repousa a maior parcela da responsabilidade pela normalidade do trânsito, serão fornecidos numerosos conselhos, tais como:

— "Motorista! Obedeça o guarda do tráfego. Êle não tem interesse em multá-lo e sim em organizar a vida da cidade"!

— "Há uma vaga para seu carro um pouco diante. Não estacione junto às curvas!"

Assim, pois, com a cooperação de todos, é de esperar que a próxima Campanha acuse resultados proveitosos.

REGRESSOU O DIRETOR GERAL DA AIR FRANCE NA AMÉRICA DO SUL

A bordo do Super Constellation da Air France, da qual é Diretor Geral para a América do Sul, chegou hontem 23.9.49 procedente de Paris o Cel. Raul Vachet, acompanhado de sua Exma. espôsa.

O Cel Vachet esteve na França durante as últimas 6 semanas, em gozo de férias, voltando agora a assumir as suas funções no Rio de Janeiro.

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Irredutiveis as promotoras do "movimento" de protestos em Cruzeiro

Há, contudo, indícios de um próximo acordo entre as manifestantes e a empresa ferroviária — Devido à paralização dos trens a municipalidade está fornecendo transporte aos passageiros ali detidos

CRUZEIRO, SÃO PAULO, 24 (Especial para "A MANHÃ") — Se bem que em caráter pacífico, o "movimento" de protesto das viúvas, filhos e esposas de funcionários falecidos ou aposentados da Rêde Mineira de Viação continua inalterável. Suas promotoras mostram-se irredutíveis no propósito de não se afastarem do leito da linha enquanto não forem atendidas em suas reivindicações ou seja o pagamento de pensões ou salários atrasados há três meses.

Tal atitude vista, embora com certa simpatia pelos demais moradores desta cidade, vem sendo objeto de constantes comentários. Espera-se, contudo, que dentro de pouco tempo o caso terá uma solução satisfatória para ambas as partes, falando-se já em um acôrdo entre as manifestantes e a administração da estrada.

DEMARCHES PARA UMA SOLUÇÃO

Aqui tivemos ensejo de ouvir a propósito dos acontecimentos o prefeito local que nos adiantou de ante-mão haver absoluta ordem em toda a cidade, acrescentando que o "movimento" das viuvas de funcionários tem um caráter tão pacífico, não se registrando até agora nenhuma prisão.

Falou-nos a seguir das demarches já existentes entre as manifestantes e a administração da estrada, a propósito de um acôrdo. Revelou que foi proposto pelas primeiras que a estrada se comprometeria a lhes pagar pelo menos dois meses atrasados. A administração, porém, se comprometera em fazer o pagamento de apenas um mês em atraso, facultando-lhes no entanto a aquisição de generos ou alimentos na sua cooperativa. Em face desses propósitos de duas partes, aguarda-se a qualquer hora uma solução favorável para ambas.

RECUSADA A INTROMISSÃO DO VEREADOR

Foi conhecida a princípio a decisão do vereador desta cidade, de nome Manoel Ferreira da Silva, ex-integrante do extinto partido Comunista e atual participantes das fileiras do Trabalhista, de infiltrar-se entre as promotoras da greve pacífica, auxiliando-as no que pudesse.

Foi, porém, formalmente recusada a sua intromissão, não tendo tido daí por diante qualquer interferencia no caso.

A MUNICIPALIDADE FORNECE TRANSPORTE AOS PASSAGEIROS

Estamos informados que a municipalidade desta cidade, em face da paralização do movimento de trens vem fornecendo transporte aos passageiros que inopidamente foram aqui detidos pelos acontecimentos e que se destinam a Minas Gerais.

Esse fornecimento de transporte está sendo feito em vistúras da Prefeitura de Cruzeiro e vem se procedendo normalmente.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-4734 e 23-4133 — (Esq. de Ourives)

O ANIVERSARIO DE "O ESTADO" DE FORTALEZA

FELICITAÇÕES ENVIADAS PELO GENERAL EURICO DUTRA

FORTALEZA, 24 (Agência Nacional) — A direção do matutino local "O Estado", que comemora na data de hoje mais um aniversário da sua fundação, recebeu do presidente Eurico Gaspar Dutra, o seguinte telegrama: "Por intermédio do "O Estado", saúdo, na oportunidade do aniversário da sua fundação, o nobre povo cearense, de cujo vigoroso civismo encontramos em nossa história os melhores exemplos, e cujo dinamismo e capacidade para a luta muito tem contribuido, em todos os setores da vida do país, para o desenvolvimento da economia nacional e construção da civilização brasileira. Ao mesmo tempo, formulo sinceros votos para que êsse órgão, com as responsabilidades que assumiu sua direção perante a opinião pública do Ceará, se oriente sempre no sentido do bem estar da coletividade, servindo-se, elevada e patrioticamente, em proveito das causas do Brasil, da fôrça moral e política que desfruta a imprensa nos países, que, como o nosso, fiéis à sua vocação democrática, respeitam e asseguram a liberdade de manifestação do pensamento, disciplinada apenas pelos legítimos e superiores interêsses da nação".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Designando, assistente do delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, o contador, classe M, Benicio Carlos de Santana.

Aposentando Ségio Ulrich de Oliveira no cargo de juiz da Câmara do Reajustamento Econômico, nomeando, para o mesmo cargo, Pedro da Costa Rego.

Nomeando, dactilógrafos, classe "D", Diva Undarte e Martins Alves da Luz e, oficiais administrativos, classe H, Adail Antão Seixas, Adão de Oliveira Lopes, Domingos Trigueiro Lins, Pedro Montenegro Barbosa e os escriturários Celia Welsfeld, Hedwiges Xavier, João Norberto Dutra da Silva e José Dias de França.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, dactiloscopista - auxiliar, classe E, Alcides Francisco Zaneta.

Designando, suplente do representante do Ministério do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Foz do Iguaçú, Gumercindo Pereira;

Dispensando, de auxiliar de escritório, referência 20, Abelardo de Oliveira e de representante do Ministério do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Foz do Iguaçú, Herculano de Araujo Filho, designando, para a mesma função, Almir de Medeiros Crespo.

Concedendo dispensa de amanuense auxiliar, a Noemia Gonçalves Petersen e de auxiliar de escritório, a Maria Silva Fernandes, Vera Gonzaga Jaime e Elci Ciocretta Araujo.

Aposentando Teofilo Mosqueira Junior, arquivista, classe K, e Joanzelina Monteiro Paredes, auxiliar de escritório, referência 20.

Tornando sem efeito o decreto de 30-6-49, que promoveu, da classe E à classe F, o bibliotecário-auxiliar Dulce Lontra Neto.

Concedendo exoneração, de delegado Regional do Trabalho no Estado de Sergipe, padrão M, a Alcimiro Fernando Bogês Saint-Clair.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Readmitindo Angelina Buzzati de Oliveira no cargo que exercia da classe E da carreira de escriturário.

Nomeando — professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito internacional público da Faculdade de Direito do Recife, Mario Pessoa de Oliveira; professor (português), padrão K, da Escola Técnica de São Luiz, José Moreira Coutinho, professor catedrático, padrão O, da cadeira de modelagem da Faculdade Nacional de Arquitetura, Carlos del Negro; dactilógrafo, classe D, Eunice Viana da Cunha Lima; inspetores de alunos, classe E, Hildeberto Martins de Oliveira e Eustáquio Toledo de Queiroz; e, escriturários, classe E, Evenir Alves, Alaíde Rondon, Lia Fonseca Pimentel, Neusa Guimarães da Costa, Jeremias Tomé Ferreira, Alice Teixeira, Juracî dos Santos Pereira, Icléa Alves Vêo, Iêda Pereira Franco Diniz, Teodoro Freitas Souza, Marília Cardôso, Moacir Catanhade de Jesus, Carolina Rodrigues Moreira e Jovaci Pereira da Costa.

Nomeando, interinamente, professor, padrão K, de geografia e história da Escola Técnica do Salvador, Mirian Lisbôa da Silva e, professor, padrão K, de máquinas e motores da Escola Técnica de Curitiba, João Guimarães da Costa.

Aposentando — Mario Lira, médico sanitarista, classe M; Elpidio Pereira de Queiroz, inspetor, referência 22; Augusta Basilio Clemente, servente, classe C; Otavio Bastos Nogueira, oficial administrativo classe I; Euzebio de Brito, inspetor, referência 22; Egberto de Freitas Rodrigues, inspetor de alunos, classe E; Epitacio Quinciano de Jesus, servente, referência 19; e, Alvaro da Silveira, na função de guarda.

Concedendo aposentadoria — a Mario de Góis e Vasconcelos, assistente, padrão K, da cadeira de clínica oftalmológica, da Faculdade Nacional de Medicina; a Zenobia da Silva Martins, atendente, classe E; a Felix Gonçalves da Costa e Antônio José Rodrigues, serventes, classes D e C; e a Inacio Pereira Leal, e Otavio Paro, guarda sanitários, classes E e F.

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o ministro Luiz Gallotti a fim de agradecer ao senhor presidente da República a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

DR. ANDRE DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras

Diagnóstico precoce da gravidez

Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.

3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.

Tel. 28-8294

O "CENTRO MINEIRO" E O 1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOAQUIM NABUCO

O Departamento Cultural do Centro Mineiro, tendo em vista o sentido educativo e nacional da obra levada a efeito pela conceituada instituição, organizou para a próxima quarta-feira, dia 28 de setembro, uma sessão cívico-cultural, que terá lugar às 20 horas daquele dia, no auditório do Ministério da Educação em comemoração ao 1.º Centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, ocasião em que será também homenageado o Estado de Pernambuco e seu povo. Será orador oficial da solenidade o deputado Alde Sampaio, da representação pernambucana à Câmara Federal, e que será saudado pelo Diretor Cultural do Centro Mineiro, jornalista Geraldo de Freitas, devendo também falar o presidente da instituição, professor Machado Sobrinho.

Do programa consta ainda a posse da poetiza Arlete Corrêa Neto no cargo de diretora do Departamento de Cultura Artística do Centro, havendo, também, números de música e, afinal, projeção de interessante filme cinematográfico. Os promotores da homenagem esperam o comparecimento de representantes da família homenageada e do cultural e oficial da metrópole, tendo sido feitos convites, sendo que os sócios do Centro Mineiro terão ingresso mediante a apresentação dos respectivos documentos oficiais.

HOMENAGEADO O CHEFE DOS COMISSARIOS DE MENORES — Os comissários voluntários do Juizo de Menores prestaram uma expressiva manifestação de apreço ao comissário chefe do Serviço de Fiscalização das Casas de Diversões, bacharel Afonso Louzada, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Durante o jantar que lhe foi oferecido falaram o comissário Orlando Vilar e o jornalista Fausto Almeida. Agradecendo a manifestação, o comissário Afonso Louzada concitou os seus subordinados a continuarem se dedicando à causa da infância desvalida, cooperando na obra gigante que vem realizando o devotado juiz de Menores, dr. Alberto de Mourão Russel. Na gravura, um flagrante colhido por ocasião do jantar.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.890F

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estavel.
VENTOS: De sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 24,1
MINIMA: 17,2.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 4º dia util:

MINISTERIO DA FAZENDA — C.R.I.F.A. — Pessoal permanente; Pessoal Mensalista; Pessoal Diarista.

APOSENTADOS: — MINISTERIO DA GUERRA: — A, B—F, F—J, J—M, M—Z, A—Z.

MINISTERIO DA MARINHA: — A, A—F, F—J, J—M, M—Z, A—Z.

MINISTERIO DA AGRICULTURA: — (Titulados e Mensalistas) — Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Laboratório de Produção Mineral; Divisão de Geologia e Mineralogia; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas; Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas; Serviço Médico do Centro Nacional dt adosl;p,ROtitul de Ensino e Pesquisas Agronomicas; Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas; Superintendencia de Edifícios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronomicas; Universidade Rural do CNEPA; Reitoria do CNEPA; Escola Nacional de Agronomia do CNEPA; Escola Nacional de Veterinária do CNEPA; Serviço Escolar do CNEPA; Serviço de Desportos do CNEPA; Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização; Serviço Escolar da Universidade Rural; Reitoria da Universidade Rural.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE: — Instituto Nacional de Surdos Mudos; Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Instituto Fernandes Figueira; Conselho Nacional de Canto Orfeônico; Instituto Benjamin Constant; Serviço Nacional de Doenças Mentais; Instituto de Psiquiatria; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Escola Nacional de Química; Escola de Farmácia; Istituto de Biofísica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA: — Escola Agrícola Artur Bernardes; Escola Venceslau Brás; Procuradoria Geral do Trabalho; Procuradoria Regional do Trabalho; Procuradoria de Previdencia Social.

MINISTERIO DO TRABALHO: (Diaristas e Tarefeiros) — Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palácio; Departamento Nacional de Previdência social; Departamento Nacional de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comércio; Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão de Organização e Assistência Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Indentificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho; Serviço de Documentação; Delegacia do Trabalho Marítimo.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda feira os integrantes do lote nº 6.

INATIVOS E PENSIONISTAS

Segunda-feira: Majores e capitães, das 11 às 16 horas.

NA AERONAUTICA

Começará no próximo dia 28 o pagamento na Aeronáutica.

NA MARINHA

A Diretoria de Fazenda Naval organizou para o corrente mês, a seguinte tabela de pagamento: Dia 26 — oficiais superiores, capitães e primeiro-tenentes, pensionistas, montepio militar; Dia 27 — segundos tenentes, de 1 a 950; Dia 28 — segundos-tenentes de 951 até o fim, suboficiais; Dia 29 — sagentos, de 1 a 1.800; Dia 30 — sargentos de 1.801 até o fim; Dia 1º de outubro Praças; Dia 4 — manutenção de família, aluguel de casa, faturas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua do Lavradio, 50 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Rua da América, 229 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Presidente Vargas, 3163 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua do Matoso, 15 — Rua Catumbi, 6 e 121 — Rua Santa Maria, 6 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Av. Salvador de Sá, 77 — Praia do Flamengo, 118 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua da Lapa, 18 — Rua do Catete, 37 — Largo Frei Orlando, 5 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — Rua Vol da Pátria, 451 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São João Batista, 13 — Rua S. Clemente, 166 — Rua Jardim Botanico, 720 — Rua Mar. Cantuaria, 8-A — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel; 46 — Av. Copacabana, 1074 e 945-C — Rua Siqueira Campos, 83 — e 240-A — Rua Visconde de Pirajá, 146 e 338 — Rua Francisco de Sá, 23 — Rua Barata Ribeiro, 646-B Rua Fernando Mendes, 45-A — Campo de São Cristovão, 162 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Januário, 186 — Rua São Cristóvão, 1021 e 64 — Rua Piratini, 43 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Rua Desembargador Isidro, 21 — Rua Conde de Bonfim, 98, 832 e 29 9— Rua São Francisco Xavier, 268 — Av. 28 de Setembro, 21-A e 326 — Rua Barão de Mesquita, 367, 540 e 786 — Rua Visc. de Sta. Isabel, 4 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Visc. de Abaeté, 34 — Rua S. Francisco Xavier, 665 — Av. Amaro Cavalcante, 2065 — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Arquias Cordeiro, 626-A Rua Barão do Bom Retiro, 38 — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 736 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua Lins de Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3850 — Rua 24 de Maio, 245-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 6720 — Estrada Marechal Rangel, 328 e 178 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Maria Passos, 114 — Rua dos Topazios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Av. Automovel Clube, 2834 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 682 — Rua Carolina Machado, 1156 e 490 — Rua Siriei, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9377-A — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Rua Gita, 4-A — Rua Itacambira, 104 — Av. Democraticos, 816 —Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Av. Nova York, 150 — Rua Cardoso de Moraes, 140 — Rua Uranos, 963 e 1329 — Rua 23 de Agosto, 36 — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Alfredo Barcelos, 853 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Nicaragua, 346-A — Rua Jucurutan, 134 — Rua Dionisio, 36 — Rua Guayanazes, 29 — Rua Lobo Junior, 960 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325 — Rua Guaporé, 245 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Candido Benicio, 1998 — Av. Geremario Dantas, 1460 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua Corrêa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Av. Conego Vasconcelos, 181 —Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Maranguá, 4-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Barcelos Domingos, 24 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Lopes Moura, 66 — R. Peixoto de Carvalho, 14.

SUSPENSO O TRÁFEGO NA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Da Central do Brasil pedem-nos a publicação do seguinte: "A direção da Central do Brasil comunica que, a pedido da Rêde Mineira de Viação, fica suspenso até segunda ordem o tráfego de passageiros e cargas, para estações daquela Estrada, via-Cruzeiro".

Da Central do Brasil comunica que, a pedido da Rêde Mineira de Viação, fica suspenso até segunda ordem o tráfego de passageiros e cargas, para estações daquela Estrada, via-Cruzeiro".

Música

"TRAVIATA"

PREVENDO, há alguns dias, que uma temporada "utilitária" e rotineira, como a que está morrendo agora, não pudesse prescindir de Traviata, como não prescindiu de Rigoletto, Tosca, Butterfly, Bohème, Carmen, etc., fomos muito fáceis profetas. Os empresários organizaram um extra com a ópera verdiana, e eis que estamos voltando do Teatro Municipal, depois de ter chorado uma vez mais, com Alfredo, a triste e prematura morte da castíssima Traviata.

Desde quando — ainda muito jovens e furiosos namorados de Salomé e de Pelleas — tivemos a sorte de ouvir esta ópera no pequeno teatro da cidade natal de Verdi, Busseto — regida por Arturo Toscanini — improvisadamente amamos Traviata e compreendemos o tanto que há nela de grande e de eterno. Bastaria, por exemplo, lembrar aquele "seis por oito", em fá menor, que acompanha tão simplesmente e tão dramàticamente a cena do jôgo no terceiro ato (e que passa sempre despercebido) para compreender quão grande é, aqui também, a arte de Giuseppe Verdi, que as inúmeras execuções feitas sem arte nem respeito, caluniaram, fazendo-a parecer pobre, banal, trivial.

Mas, mesmo assim, não é possível continuar ouvindo a vida tôda Traviata quando (não nos cansamos de repetí-lo) há centenas e centenas de obras primas que as temporadas líricas oficiais não podem continuar ignorando só para salvaguardar os interêsses particulares dos senhores empresários.

A mais recente edição carioca de Traviata, esteve muito longe daquela inesquecível de Busseto, sendo que coros, danças e até orquestra mostraram continuamente os desequilíbrios inevitáveis, provindos da absoluta falta de ensaios. Aliás, devemos reconhecer que a intérprete principal, Norina Greco, já não tem hoje em dia meios vocais que lhe permitam enfrentar — com a dignidade da grande intérprete que todos bem lembramos — um papel tão árduo e cheio de perigos, como é o de Violetta. Sua arte requintada e sua graça natural não bastam para esconder as falhas e as desafinações do seu registro agudo.

De todo o espetáculo salvaram-se apenas o tenor Gianni Poggi e o barítono Joaquim Villa. Êste último cantou como nunca tinha feito durante a presente temporada, com voz igual, extraordinàriamente comovida, finalmente com aquela arte que tanto lhe admiramos no passado mas que nêste ano não tínhamos mais conseguido encontrar. Teve que repetir a ária "Di Provenza", entre aplausos sinceros e gerais.

Gianni Poggi confirmou ser um tenor ideal para as óperas de Verdi, possivelmente o maior entre os que conhecemos. Sua voz igual, vibrante, belíssima, não teve um momento de cansaço mas dominou tudo e todos, do comêço até o fim; êle também teve que conceder um bis, repetindo "De' miei bollenti spiriti".

Vera Eltzova, Asdrubal Lima, Nino Crimi e Américo Basso completaram o quadro canoro.

Dois únicos cantores não bastam, para fazer viver uma ópera, de forma que desta vez o próprio maestro Serafin se prodigou inùtilmente, isto é, sem conseguir dar à representação aquele mínimo de coesão e de equilíbrio necessário a qualquer espetáculo, mesmo se apresentado a preços populares.

R. MASSARANI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal às 10 horas, composições de Dinorah de Carvalho.

—oOo—

AMANHÃ — No Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas, cantor Sylvio Romero

—oOo—

TERÇA — No Ginástico, às 20,30 horas, o tenor Francesco Albanese.

—oOo—

No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, "Associação Canto Coral".

—oOo—

QUARTA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, o flautista Nason.

Recreação Popular

Hoje, às 10 horas, no Municipal, serão apresentadas as composições de Dinorá de Carvalho, que interpretará ao piano sete trabalhos. O violoncelista Iberê Gomes Grosso executará a "Suite Brasileira" e a soprano Cristina Maristany cantará nove canções. Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

A entrada é franca.

Concerto de Orquestra com o Conjunto Francisco Braga

Hoje, às 10 horas, sob os auspícios do Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura, realiza-se um concerto do conjunto Francisco Braga para escolares, no Auditório do Colégio Arte e Instrução, à rua Coronel Rangel, 225, em Cascadura. Programa: Bach, "Coral"; Mozart, "Minueto"; Beethoven, "Adagio cantabile"; Brahms, "Valsa"; Wagner, "Marcha do Tanhauser"; Bizet, "Intermezzo"; Cesar Cui, "Orientale"; Oswald, "Serenata"; Braga, "Romance"; Dornellas, "Rapsodia Infantil"; os comentários serão feitos pelo prof. Sylvio Salema e a regência está a cargo da prof. Maria Augusta Joppert e do prof. Raul Penna Firme Junior.

Composições para Orgão

Hoje, às 11,30 horas, realiza-se, no Mosteiro de São Bento, o concerto de D. Plácido de Oliveira, O.S.B., que executará no grande Orgão, os seguintes numeros: Preludio e Fuga em ré menor; Coral; Contemplação e Invocação; Scherzo pastoral; Visão do Céu; Suite Pascoal; Scherzo da Sinfonia "Salve Regina"; Prece à Virgem; Prece à São Bento; Grande Marcha da "Glorificação da Cruz".

Marçal Silvio Romero

O professor Marçal Silvio Romero dará amanhã, às 17 horas um recital de canções francesas do Século XIII, no Auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, acompanhado ao piano pela senhora Julieta Gomes de Menezes. Além de autores anônimos ou desconhecidos, ouviremos no programa, canções de Cesar Franck, Calo, Massenet, Paladiche, Faure, Duparc, Messager, Debussy, Ravel, Hahn, Aubert e Hue.

Orquestra Universitaria

Amanhã, às 21 horas, a Orquestra Universitária tomará parte, na Casa do Estudante do Brasil, na homenagem que será prestada ao Teatro Experimental de São Paulo, executando varios numeros de seu repertório, sob a direção do maestro Rafael Batista e de seu assistente Chiêo Goulart.

Concurso Chopin

No Conservatório Brasileiro de Música, foram encerradas as inscrições para o Concurso Chopin, organizado por essa casa de ensino, e que terá lugar no dia 29 de outubro próximo.

Inscreveram-se os alunos: Cecilia Cooper, Alvaro Mendonça, Lila Gonçalves, Léa Tavares, Célia Silva, Maria Castro, Candida Lopes, Sonia Schechter, Maria Morita, Maria Almeida, Velma Richter, Maria Messeder, Marina Amorim, Vera Pientanuuer, Max Gil, Déa Nogueira, Valéda Peres e Adelmana Torreão. Os premios são: um piano Essenfelder no valor de 25 mil cruzeiros, uma medalha de ouro, do Conservatório, um prêmio da prof. Lucia Branco, um óleo de Chopin, da Casa Schuwastzmann e muitos outros. Farão parte da mesa julgadora a Inspetora Federal Lucia Branco e os críticos de arte Andrade Muricy, Eurico Nogueira França, Dyla Josetti, Octavio Bevilaqua, D'or Ayres de Andrade e outros dos jornais desta capital, que serão ainda convidados.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Dois concertos

NO Salão Leopoldo Miguez, na série "Recitais de Professores", ouvimos o violinista Carlos Viana de Almeida, nome sobejamente conhecido e aplaudido nas rodas musicais. Professor, diretor artístico de uma de nossas emissoras, compositor e regente, Carlos Viana nem por isso deixa de apresentar-se como concertista, apesar de suas numerosas atividades.

Possui senso de responsabilidade e invejável cultura musical.

Sua técnica é de palmeira ordem. A "Sonata" de Handel e o difícil "5.º Concêrto" de Vieuxtemps tiveram acabamento e transparência apreciáveis.

De sua autoria, apresentou "Valsa" e "2.ª Seresta", páginas cheias de beleza e inspiração. "Lotusland", de Cyrill Scott, "Scherzando", de Fairchild e "Rigaudon", de Ravel, foram executadas brilhantemente, como convinha a um intérprete de sua nomeada.

Ainda no Salão Leopoldo Miguez, ouvimos na mesma data, o segundo recital do pianista Mario Neves.

Mario Neves é hoje, um pianista completo, dono de uma técnica brilhante, igual e cristalina, a par de bem dosados pianíssimos, sonoridade veludosa e rica de colorido, qualidades essas que lhe faltavam no início de sua carreira. Apresentou-nos, inicialmente, o "Prelúdio Coral e Fuga", de Cesar Franck, dentro da sobriedade exigida. "Ponteio", de Camargo Guarnieri, foi executado com originalidade, assim como duas peças de Carlos Anes, "Espectros" e "Moto perpétuo", esta última de grande efeito pianístico.

A "Sonata", de Prokofieff, pela sua extrema e quase monstruosa dificuldade, exigindo um desenvolvimento de extraordinários recursos técnicos e até, podemos dizer, físicos, foi uma soberba prova da capacidade de Mario Neves, que soube valorizar os motivos capitais da obra. Mostrou-se particularmente feliz no "Andante caloroso" e no prodigioso "Precipitato".

A "Polka Italiana", de Rachmaninoff, o "Poema Trágico", de Scriàbine, o "Reflets dans l'eau", de Debussy e o "Allegro Bárbaro", de Béla Bartok, que encerraram o programa, puseram em evidência seu invulgar talento.

Muito justa, portanto, a calorosa acolhida que o público lhe dispensou, chamando-o ao palco inúmeras vezes.

DYLA JOSETTI.

Audições

— Realizou-se domingo ultimo, na ABI, a audição de piano das alunas da professora Mercedes Cardoso. A seleta assistencia palmeou o desembaraço dos discipulos daquela virtuose do teclado, uma paraense que veio do Norte para vencer no rio.

Francesco Albanese

Está definitivamente marcado para a próxima terça-feira, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, o concerto do tenor Francesco Albanese, do Teatro Scala, de Milão.

As localidades se acham à venda na firma Palermo, Irmão e Cia.

Regressará ao Brasil Eleazar de Carvalho

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Partirá domingo para o Rio o maestro Serge Koussevitzky, regente aposentado da Orquestra Sinfônica de Boston, que dirigirá, como convidado, durante o mês de outubro, a Orquestra Sinfônica do Rio. Koussevitzky vai acompanhado de Eleazar de Carvalho, regente brasileiro.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone provisório: 26-9754

RECITAL DE PIANO E CANTO

DA MEZZO-SOPRANO GUISE DE TOTH LADANY E DA PIANISTA LUBELIA BRANDÃO

Realizar-se-á, amanhã, no auditório Oscar Guanabarino, na A. B. I., às treze horas, um recital de piano e canto, com a atuação da festejada mezzo-soprano Guise de Toth Ladany e a consagrada pianista Lubelia Brandão, em benefício do "Asilo dos Cancerosos".

O belo programa a ser executado está organizado da maneira seguinte:

I CANTO — Alessandro Scarlatti, — "Oh! cessate di piagarmi"; Emanuel D'Astorga, — (Rec. ed Aria)

Guise de Toth Ladany

"Morir voglio"; Pergolese, — (Arietta) "Se tu m'ami".

II PIANO — Debussy — "Claire de Lune"; Mendelson — "Scherzo"; Chopin — "Valsa Brilhante"; Chopin — Estudo op. 10 n.º 12.

III CANTO — Schumann — "Fruhlingsbtschaft" — (Anuncio da primavera); Schumann — "Mondacht" (Lua Cheia); Grieg — "Ich liebe Dich"; Grieg — "In Kahne"; Gretschaninow — "Berceuse" (Texto original).

INTERVALO

I CANTO — Godard — "Chanson de Florian"; Mossenete — "Elegia"; Thomas — "Connais tu le pays?"; R. Hahn — "Sine nera Avaint des Allies!"; Delibes — "Bon jour Suzon".

II PIANO — Najla Jabor Maia de Carvalho — "O cabritinho e a flauta"; — Najla Jabor Maia de Carvalho — "Jongo"; Fr. Gurgulino de Souza — "Capricho Brasileiro".

III CANTO — Waldemar Henrique — "Tamba Tajá"; Francisco Mignone — "Tuas mãos"; Autores vários — "Canções Hungaras".

Como acompanhadora nas partes de canto atuará a pianista Leonora Gondim.

Deverá ser elaborado um plano nacional de reequipamento

Conclusão a que chegaram os congressistas sôbre a indústria açucareira — Elevação para dois cruzeiros da taxa e bases para o financiamento das entre-safras — Está previsto para hoje o encerramento do conclave — Uma conferência do deputado Hermes Lima — Usinas

O 1.º Congresso Açucareiro Nacional, que deverá ser encerrado hoje, realizou mais uma sessão plenária ontem, onde foram debatidos e aprovados numerosos pareceres das sub-comissões a respeito dos memoriais, teses e indicações oferecidas ao certame. Adotando o critério da unificação e uniformização dos trabalhos as segunda e quinta sub-comissões encaminharam ao plenário nada menos de 17 proposições, abrangendo assuntos especificados no temário.

"Caldas e Destilarias", objeto de mais de uma tese, foram ao debate logo depois do início da reunião, tendo ficado aprovado o relatório e parecer da segunda sub-comissão aconselhando que o I. A. A. leve à frente estudos sôbre o assunto, com a colaboração de particulares e organismos federais, estaduais e municipais. Aconselha, ainda, ao I. A. A., que financie instalações de tratamento das caldas das usinas, após comprovação da eficácia do método.

Em seguida, a propósito do reequipamento das usinas e destilarias nacionais foi aprovada a seguinte conclusão: 1) — deverá ser elaborado um plano nacional de reequipamento, dirigido pelo I. A. A., com a colaboração efetiva dos órgãos de classe; e 2) — deverá ser estudada a possibilidade da participação mais efetiva da indústria nacional de maquinaria no plano de reequipamento.

TRABALHOS TÉCNICOS

Passa, então, o plenário a examinar a parte final do relatorio da segunda sub-comissão, contendo pareceres aos seguintes trabalhos: 1) — a importância da aplicação dos zeólitos de sódio na clarificação das soluções sacarinas em face de sua especifica na cristalização dos açucares; 2) — determinação de uma equação de regresso de matéria seca em relação a percentagem de sacaroso e ao brix em caldo de cana; 3) — produtos industriais derivados do alcool etílico; 4) — novos produtos e indústrias anexas; e 5) — auto suficiência de produção para o consumo do Estado de Santa Catarina. Os quatro primeiros pareceres favoráveis da sub-comissão foram aprovados por unanimidade, tendo a mesma sorte o último, que rejeitava a indicação do Govêrno de Santa Catarina, pois esta importaria em modificação radical na orientação da política açucareira nacional.

CRÉDITOS PARA FORNECIMENTO

Reunindo em um único trabalho, sôbre o qual emitiu parecer, a quinta sub-comissão encaminhou ao plenário parecer favorável às teses apresentadas pela Associação dos Usineiros de São Paulo, pela Cooperativa Central dos Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Pernambuco e pelo sr. Mesquita Sodré, a respeito da natureza dos créditos resultantes do fornecimento de cana. O plenário aprovou, atendendo a deliberação da sub-comissão, também um aditivo, lembrando a necessidade de ser enviada ao Legislativo um pedido para que estude e transforme em lei medidas que assegurem privilégios aos créditos resultantes dos fornecimentos de cana.

FINANCIAMENTO DE ENTRE-SAFRA

A tese de autoria do sr. João de Lima Teixeira, a propósito do financiamento de entre-safra aos fornecedores foi aprovada por aclamação na quinta sub-comissão e veio a plenário com duas sugestões dos sub-relatores, visando a perfeita aplicação e execução do seu fecho.

O parecer aprovado sugere o seguinte:

"I — Que o Instituto do Açucar e do Alcool, em face de a matéria principal, objeto da tese, ser da competência do Congresso Nacional sugira ao Govêrno a necessidade da alteração do art. 44 do Decreto-lei 3.855, de 21-11-41, no sentido de ser elevado para Cr$ 2,00 a taxa para financiamento dos fornecedores,

II — Que o I. A. A., pelo seu órgão competente, em resolução subsequente a alteração do mencionado dispositivo legal, adote o seguinte critério na regulamentação da matéria:

a) Que o aumento de Cr$ 1,00 ora pleiteado, seja anexado aos Cr$ 0,50 já destinados à formação do capital das Cooperativas de Fornecedores de Cana, com a finalidade exclusiva de financiamento de entre-safras.

b) Que se eleve o preço base da tonelada de cana, para obtenção do financiamento, a 60% do seu valor tabelado pelo I. A. A.

c) Que na distribuição de empréstimos para financiamento de entre-safras aos fornecedores de cana, se adote o critério proporcional em função da produção de cada Estado, de modo que todos os Estados açucareiros sejam equitativamente contemplados.

d) Que o Fundo de Assistência à Produção seja inteiramente aplicado na finalidade a que se destina".

INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA

A convite do 1.º Congresso Açucareiro Nacional, o deputado Hermes Lima pronunciou uma conferência sôbre a intervenção do Estado na economia particular. Fez o conferencista referências ao I. A. A. e um relato historico sôbre a intervenção do Estado nêste setor da vida do país.

O deputado Hermes Lima, quando pronunciava a sua conferência perante os membros do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional perante os membros do 1.º Congresso Nacional Açucareiro

FIXAÇÃO DOS NOVOS LIMITES À POPULAÇÃO AÇUCAREIRA

A emenda aditiva do usineiro Francisco Veras, de Pernambuco, ao trabalho relatado pelo senhor Mario Lacerda, que trata da fixação de novos limites à produção açucareira, tomou todo o tempo destinado à terceira reunião plenária, realizada na manhã de hoje.

Opôs-se à emenda do usineiro Veras, no que se refere à distribuição dessas novas normas, o dr. Osman Loureiro, por Alagoas — seu Estado. Posteriormente, o sr. Roberto Werneck, de Minas Gerais, com a solidariedade do representante do Govêrno do seu Estado apresentou um substitutivo, atribuindo à Comissão Executiva da autarquia alcooleira preferência para encaminhar o assunto, de vez que já vem examinando a matéria à luz de dados estatísticos.

Tomaram parte nos debates o sr. Paulo Bittencourt, de São Paulo, deputado Sales Filho, deputado Leal Sampaio, de Pernambuco, deputado Oscar Carneiro, senador Apolônio Sales, na qualidade de agricultor, como fez questão de declinar, Costa Pinto, Maurício Goulart, usineiro Lisandro, do Estado do Rio, Severino Mariz, de Pernambuco, Nelson Coutinho, do I. A. A. e o representante do Govêrno de Minas, tendo sido numerosos os apartes. Requerida preferência e votação nominal para o substitutivo do representante da indústria do açucar montanhês, foi ela recusada por expressiva maioria, formando o núcleo de resistência as representações de Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio.

O mesmo trabalho continuará em pauta para a ordem do dia a ser observada na reunião plenária de hoje à tarde, de vez que o assunto discutido abranje apenas o primeiro item da matéria apresentada à apreciação do plenário.

São os seguintes os Estados beneficiados, entre outros, com as sugestões apresentadas na emenda aditiva do usineiro Francisco Veras: Estado do Rio, ... 150.000 sacos; Alagoas, 100.000; Paraíba, 100.000; Bahia, 30.000; Paraná, 30.000; Rio Grande do Norte, 20.000; Sergipe, 20.000; que poderiam acrescer dos limites vigentes essas quantidades.

MONTAGEM DE USINAS

O sr. Luiz Guaraná, do Estado do Rio, apresentou à discussão do Congresso Açucareiro a seguinte indicação: A Baixada Fluminense, dentro dos quadros sócio-econômicos do País, apresenta peculiaridades que se destacam sobremodo. A grande fertilidade do solo aluvional da Baixada forçou, num processo natural, a subdivisão da propriedade, a tal ponto que somente no município de Campos, quase duas dezenas de milhares de fornecedores de cana se instalaram e vivem com relativa tranquilidade. Mas devido à concentração invulgar de fornecedores de cana em área territorial pequena a necessidade de expansão é uma contingência inelutável. E cabe ao Estado zelar para que a evolução deste processo se faça naturalmente. A situação ainda mais se agravou com a recuperação de valiosas áreas antes submergidas pelas enchentes e que o Serviço de Saneamento da Baixada incorporou à zona agricultável.

Quer dizer, que o potencial de produção agrícola na zona campista, aumentou sensivelmente, e se faz urgente procurar uma solução adequada e objetiva. Ainda mais, a situação de inflação dos custos agrícolas deve perturbar a economia dos pequenos e médios fornecedores de cana que terão de buscar solução no aumento substancial de sua produção agrícola.

Em face do exposto, propomos: "1) O I. A. A. deverá estudar a instalação de duas grandes centrais açucareiras, com capacidade de cada uma para 500.000 sacos, com características cooperativistas, agremiando entre os seus cooperados os fornecedores de cana de um raio de 30 quilômetros, acrescidas das indispensáveis instalações para fabricação de álcool anidro; 2) Essas usinas financiadas pelo I. A. A. receberão as quotas dos atuais fornecedores; 3) O I. A. A. transformará a Destilaria de Martins Lage em usina de açucar, com a utilização da destilaria atual para recepção das sobras de matéria prima; 4) Os fornecedores de cana, com garantia de quotas das usinas, se transferirão para as Usinas novas de sua propriedade, na qualidade de cooperadores; 5), Ficam as Usinas atualmente obrigadas ao recebimento, liberadas desse compromisso, logo que sejam transferidas as quotas dos fornecedores de cana para as novas Usinas; 6) A transferencia de quotas dos lavradores para as Usinas não importará na transferência de quotas de produção das Usinas que estavam vinculadas aos fornecedores.

CAPACIDADE MINIMA DE 100.000 SACOS

Foi aprovada a parte final da tese sôbre novos limites de produção para os Estados Açucareiros.

Além das emendas do dr. Francisco Veras, o sr. Lael Sampaio, representante de Pernambuco, propôs a seguinte emenda, que foi aceita: nos Estados cuja produção de açucar for superior a 1.000.000 de sacos, o limite mínimo da capacidade de produção das usinas que venham a ser instaladas será de cem mil sacos.

EM ESTUDOS OS RELATÓRIOS DAS SUB-COMISSÕES

Durante a tarde de hoje, realizou-se mais uma reunião do 1.º Congresso Açucareiro, para estudar os relatórios das sub-comissões.

Os resultados a que chegou a sub-comissão de Problemas Econômicos e Sociais, contidos em longo e bem cuidado relatório, foram objeto de demorados debates, deles participando representantes de São Paulo, Pernambuco, do Estado do Rio e de outras unidades da Federação.

Reuniu o documento, de autoria do sr. José de Oliveira Leite, mais de uma dezena de trabalhos, na quase sua totalidade sôbre assistência social.

Aprovou, então, o plenário, entre outros, os trabalhos oferecidos ao certame pelo sr. Helenauro Sampaio, sôbre habitação, pelo sr. Ari Pitombo, sôbre a fixação do homem à terra, pelo sr. José Leite, a respeito das bases para uma planificação da assistência médico-social na indústria açucareira e lavoura canavieira, e pela sra. Dalila de Morais, referente a educação do trabalhador rural e a sua fixação à terra.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Destas teses, no entanto, mereceu o mais acalorado debate, a apresentada pelo sr. José de Oliveira Leite, sugerindo um plano amplo de assistência médico-social e na indústria açucareira e lavoura canavieira. O trabalho procura estabelecer em linhas gerais os serviços médico-sociais nas várias regiões açucareiras, atendendo às peculiaridades regionais e respectivo suporte financeiro. Preconiza prioridade para o ambulatório no estabelecimento de uma política de saúde para o trabalhador do açucar e aproveitamento das instituições hospitalares já existentes, a propósito do internamento de operários. Esta tese foi aprovada por unanimidade com a emenda, no sentido de retirar o autor o trecho referente ao aspecto especulativo.

OUTROS TRABALHOS

Ainda na mesma sessão foram aprovados os seguintes trabalhos: 1) Orientação geral sôbre o serviço de assistência médico-social na indústria açucareira e lavoura canavieira; 2) Assistência social aos trabalhadores da agro-indústria do açucar; e 3) Aprendizagem técnica e prática para os operários da agro-indústria de açucar.

CAIRAM DO ANDAIME

Quando trabalhavam num andaime do 14º. andar do edifício em construção à rua Evaristo da Veiga, 34, dois operários caíram do mesmo ao 10º. andar, sofrendo, em consequência, gravíssimos ferimentos. São êles: Manoel Severino da Silva, solteiro, de 25 anos, e Tauribio Paulo, de 26 anos solteiro.

Os dois acidentados foram internados na Casa de Saúde Santa Luzia, depois de medicados no H.P.S., o primeiro com fratura do crânio e em estado de choque e o segundo, com suspeita de fatura também do crânio e do braço direito.

Registrou o fato a policia do 5º. Distrito.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA
Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE
Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA
CLINICA ESPECIALIZADA DO
DR. ALARICO SOARES
Médico adjunto da Santa Casa e Medico Chefe da Clinica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.
Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003
Tel. 42-7023 e 45-3375
CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS

CARMEN MIRANDA E O TURISMO PARA O BRASIL

A GRANDE ESTRELA PATRÍCIA COLABORA COM A "COMPANHIA DE TURISMO E PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR" — COADJUVARÁ COM O PREFEITO MENDES DE MORAIS PARA O EXITO DOS JOGOS DA TAÇA DO MUNDO

Os lindos olhos verdes voltados para a Pátria distante, a nossa Carmen Miranda, famosa "vedette" de Hollywood, vem, de manifestar sua valiosa opinião sôbre o grandioso empreendimento que é a "Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior" (em incorporação). Dispõe-se a cooperar moral e materialmente com a emprêsa, comparecendo em companhia de Aurora, à inauguração do nosso restaurante night-club típico em New York, projetada para o próximo inverno americano (Dezembro dêste ano).

..Em longa palestra pelo telefone internacional, por iniciativa de grandes artistas brasileiros, seus amigos da "velha guarda", Arnaldo Amaral, Radamés Gnattali, Almirante, João de Barro, Lucio Alves e outros, manteve Carmen Miranda animados entendimentos com o prof. Josué de Barros, o seu "descobridor", aos quais manifestou a formosa embaixadora da alma romântica do Brasil, o seu entusiasmo pelas projetadas realizações da "Comp. de Tur. e Propaganda do Brasil no Exterior.

Não esqueceu Carmen de referir-se também aos jogos da Taça do Mundo de Julho de 1950, já apresentadas à imprensa norte-americana pela referida Companhia, afirmando sua solidariedade e cooperação ao ilustre prefeito general Mendes de Morais, na magnifica obra em benefício da sua Cidade Maravilhosa.

Carmen Miranda

Ultimas publicações

"AGRICULTURA E PECUARIA" — Está circulando o n.º 315 dêsse tradicional mensário especializado, agora em fase de renovação. O sumário, rico e variado, encerra, entre outras, a seguinte matéria: "Passado e presente da citricultura nacional", (especial) do agr. José Eurico Dias Martins; "Evitemos o desfrute excessivo dos nossos rebanhos", (especial) do Vet. Augusto de Oliveira Lopes; "A luta pelos protéicos de origem animal"; (especial) de Nelson Barcelos Maia; "A necessidade de sangue inglês em nossa cavalhada" (especial) do prof. Otavio Domingues; "Planos britânicos de desenvolvimento da Africa" (especial) de Montagne Pouwick; "A luta na indústria nacional de aniagem"; "Aspectos do momento cafeeiro"; "Criação de peixes em zonas montanhosas"; "Orientação na criação de porcos"; "Como alimentar seu gado"; "A substituição do farelinho por forragem nacional"; "Alimento base da criação de galinhas"; "Trigo de importação" (tonelagem e preços); ampla reportagem sôbre a "Semana do fazendeiro" no quilômetro 47 etc. etc.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 27-1331

A MOEDA

A QUEDA da libra e de outros moedas ainda uma vez deu mostra, tanto da interdependência das nações, cada vez mais íntima, quanto do divórcio entre a economia e a moeda. Com o advento do liberalismo e da revolução industrial, a interdependência das nações se tornou patente, impondo-se, portanto, a harmonia entre o bem útil e o seu instrumento de troca, isto é, entre a moeda e a economia. Quando esses dois elementos não agiam em conjunto, quando entre eles não havia uma relação equânime, sobrevinha o mal-estar social, o desacôrdo entre as nações, as crises. Supôs-se que o padrão-ouro evitaria os perigosos desaguisados entre os dois. Mas, ao fim de certo tempo, tal não aconteceu, e o padrão-ouro foi substituido pelo controle cambial. Será bom esclarecer que o controle cambial aqui figura como símbolo de tôdas as medidas estatais para promover o bom comportamento da moeda e da economia, assim como o padrão-ouro simbolisa tôdas as aventuras do "free interprise" dentro do liberalismo. Vemos hoje que o controle cambial também não serviu para manter a desejada harmonia. E', antes, uma arma de que provisoriamente se estão valendo os govêrnos. Que fazer, então? Diminuir o valor das moedas, para que fiquem à altura dos bens úteis? Mas será que, ainda desta vez, não estamos recorrendo a um artifício?

Duas fôrças importantes, à procura do seu ponto de equilíbrio, submetem as economias nacionais. A autarquia é a fôrça centrípeta; a fôrça centrífuga, a expansão econômica e o comércio internacional. No entrechoque destas duas fôrças, o comércio interno não deve sacrificar o comércio internacional. Ambos são igualmente relevantes. E' a confirmação da tese defendida por Wagemann, de que a autarquia corresponde a uma saudavel reação contra os excessos do liberalismo. Econômicamente, o liberalismo levou-nos a uma crise única na história; socialmente, resultou no sacrifício de grandes massas humanas, valores que não se aferem nas cotações de Bolsa, valores verdadeiros, perdidos na tragédia do desemprego e da fome; politicamente, redundou numa espécie de impotência, desfalecendo na ditadura. A reação, por seu lado, levou-nos à revolução e à guerra.

O liberalismo era dirigido no sentido da expansão econômica, da conquista dos escoadouros, do desenvolvimento nos mercados internacionais. A política do crédito caminhava no mesmo sentido: redução dos preços de custo, conquista militar ou colonial, animação direta ou indireta do comércio exterior. O interêsse pela poupança, pelas condições de trabalho, tudo se subordinava ao aumento da produção a todo custo e por todos os meios. Mas, esta hipertrofia constante da produção devia, mais cêdo ou mais tarde, levar a um desequilíbrio fundamental com as possibilidades de consumo.

O instrumento monetário dessa política econômica e financeira do liberalismo foi o padrão-ouro. A preocupação dominante de manter e, se possivel, de aumentar o volume do comércio internacional postulava a estabilidade dos câmbios. Em caso de alta ou de baixa de preços, os credores e os devedores eram alternadamente sacrificados à execução de contratos expressos em moeda estavel. Para manter essa estabilidade, eram os mercados internos que deviam adaptar-se, por modificações nos níveis dos preços internos, comandados, também êles, pela manobra de crédito. Mas sucedeu que, prolongando-se, a crise se manifestou por flutuações tais no nível de preços, que os contratos expressos em moeda estavel se tornaram inexequíveis. Era o divórcio entre a moeda e a economia.

Mal preparados para a tarefa nova de um intervencionismo, que se tornara necessário, os govêrnos giraram, como ventoinhas, ao sabor dos ventos contrários. Vimo-los, ao mesmo tempo, ou simultaneamente, optar em favor de seu mercado interno ou restringir as suas relações externas. Tal país fixava o câmbio e os preços, sacrificando as transferências. Outro, para manter as transferências, sacrificava os preços internos. De um modo geral, era a moeda que pagava as custas da virada da tendência. Agora, parece, vai acontecer a mesma coisa, com a diferença de que em escala maior.

Há trinta séculos, ou mais, os homens se servem da moeda para as suas permutas. Êsses trinta séculos representam mais ou menos o período histórico da humanidade. O homem teve tempo de sobra para aprender a manejar êsse instrumento, que se vem cumprindo tão mal a sua função, é porque tem sido utilizado não apenas como instrumento, mas como uma caixa de ferramentas. E', conforme as conveniências, machado ou serra, púa ou martelo, chave ou gazúa. De modo que hoje ninguem sabe ao certo, quando se maneja esse instrumento, de que modo está êle sendo utilizado. Se como martelo, para comprimir o valor das utilidades, se como chave para abrir a porta dos mercados, se como gazua para arrombar os cofres da poupança do povo.

Daí a confusão, a perplexidade que se apodera dos espíritos mais lúcidos ante um movimento inusitado em que entra em jôgo a moeda. O quadro das idéias aceites "a priori" impede uma visão dos fatos, tal como êles se apresentam no presente e se projetam no futuro. Quando analisamos uma situação nova fazemo-lo no quadro dos conceitos recebidos e admitidos, frequentemente, uma vez por tôdas.

A moeda cada dia vem perdendo o valor, não como o meio para a troca de mercadorias, mas como elemento autônomo da vida econômica. Esse carater de elemento autônomo, divorciado da economia, foi-lhe imprimido pelo capitalismo financeiro. Contra isso se insurgiu o nosso Monteiro Lobato, que, talvez por ser homem de letras, liberto de idéias aceites "a priori", sugeriu a moeda regressiva, cujo valor seria determinado pela passagem do tempo. Mas, antes de Monteiro Lobato, já havia os pessimistas que acreditavam no desaparecimento da moeda, não pela vontade dos homens, mas pelo fato dela perder cada dia o seu valor. Quererá isso dizer que se voltaria à troca primitiva? Não, a civilização, por má que seja, não volta atrás. Algo, que ainda não foi descoberto, substituiria a moeda. Ela ficaria esquecida para todo o sempre. O tempo apaga os velhos sulcos dos homens e das coisas...

★ Guerra aos Exploradores da Crendice

A policia deve manter uma constante vigilância contra os exploradores das crendices e das superstições. Por mais grosseiros e ridículos que sejam os truques postos em prática por tais espertalhões há sempre um número considerável de clientes, de boa fé, para garantir-lhes um meio de vida relativamente comodo e rendoso. São também variados os disfarces, sob os quais se apresentam para arrancar o dinheiro do público. Já vimos casos em que êsses pretensos "vendedores da felicidade" não hesitaram em lançar mão do rotulo da psicanalise. Apregoavam a psicanálise como um meio para se desvendar o futuro e conseguir prosperidade nos negócios. E muita gente caia, como provàvelmente continua a cair por aí.

Acresce, ainda, o fato do brasileiro ter uma sensivel tendência para a superstições e a crendice. Será, certamente, uma herança do índio e do negro que em nós prevalece. Vemos, mesmo, com relativa frequência, pessoas cultas confraternizando com gente da mais baixa situação nos consultórios dos feiticeiros e das cartomantes. Quanto a estas últimas, acentuamos que a cidade anda cheia de boletins, distribuidos nas esquinas das ruas centrais, onde uma Madame Tal oferece ao público seus prestimos, declarando, numa atitude de pitoresco charlatanismo, haver realizado aprofundados estudos de ocultismo no oriente. O preço das consultas é em geral, muito modico, mas todo mundo sabe que o caso não fica apenas numa consulta, pois, habilidosamente, essas mercadoras de ilusão sabem embalar a clientela em esperanças, que são sempre bem pagas em moeda sonante. Quando o consulente se desilude e protesta o dinheiro já se foi; mas muitas vezes a maquinação é tão bem feita que nem dá lugar ao protesto: o cliente se convence de que motivos imponderáveis e eventuais embaraçavam a ação da pitonisa.

Que de negócio oferece grande vantagens, podemos facilmente concluir da tenacidade com que os feiticeiros, as cartomantes e outros charlatães do mesmo genero conseguem restabelecer seus consultórios, depois das perseguições de que são alvo por parte da policia. Se apesar dos riscos e inconvenientes, não querem saber de outra vida é, certamente, por que a vida é boa. O que deve contribuir para redobrar a ofensiva das autoridades policiais.

★ A Lavoura Cafeeira Fluminense

O govêrno do Estado do Rio, à despeito dos recursos financeiros limitados de que dispõe, vem desenvolvendo esforços no sentido de conseguir que a lavoura fluminense entre numa nova fase de intenso incremento. De conformidade com essa oportuna politica ruralista, a Secretaria de Agricultura daquela unidade da Federação está executando um amplo programa, cujos primeiros resultados são animadores.

Ainda recentemente, aquela Secretaria promoveu a Concentração Fluminense de Cafeicultores, que se reuniu na cidade de Itaperuna e que contou com o comparecimento de elevado número de lideres da lavoura cafeeira.

O conclave de Itaperuna não teve cunho das discussões academicas, mas, muito ao contrário, se caracterizou por um forte senso objetivista, sendo estudados todos os problemas referentes à produção do café, desde as questões de ordem financeira, como por exemplo a do financiamento, até as estritamente técnicas, como a do sombreamento, única maneira de se poder aproveitar terras já abandonadas e de se obter uma mercadoria de alto padrão.

Inúmeras foram as resoluções praticas que a Concentração Fluminense de Cafeicultores adotou e que, certamente, redundarão em benefícios para a agricultura fluminense, cujo desenvolvimento contribuirá consideràvelmente para o barateamento dos generos, no mercado interno do país e para a melhoria da nossa balança comercial. Dentre essas resoluções, merece um registro especial a que se refere à imediata criação de uma cooperativa dos cafeicultores fluminenses, que terá como finalidade coordenar as atividades desses produtores e defender os seus interesses. A cooperativa será o instrumento de uma politica cafeeira unificada, com o que mais facilmente poderão ser vencidas as dificuldades que entravam a realização das legítimas aspirações de uma classe que tem sabido resistir aos golpes da adversidade.

Um relatório convincente

Em cuidadosa apresentação gráfica, acaba de ser publicado um alentado volume de cêrca de quatrocentas páginas, o relatório apresentado pelo sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, referente ao exercício de 1948.

Contendo quadros demonstrativos e comparativos, sumário de operações, cursos e gráficos das principais atividades, o relatório tem a sua primeira parte ocupada por um circunstanciado estudo da situação do importante estabelecimento de crédito, cuja leitura, ao contrário do que geralmente acontece com publicações de tal natureza, deixa de ser fastidiosa para ganhar características de trabalho ilustrativo e de agradável manuseio. Realmente, o relatório do sr. Ariosto Pinto, versado em linguagem clara e de fácil percepção, constitui precioso subsídio para os estudiosos dos assuntos econômico-financeiros.

Todos os serviços — Secretaria Geral, Contadoria, Consultoria Jurídica, Serviços Jurídico, de Engenharia, de Conferência, de Estatística, de Pessoal, de Inquérito, etc., foram passados em minuciosa revista, sendo que, sem dificuldade, pode-se observar o perfeito andamento das diversas atividades da Caixa Econômica.

Digna de nota é a sinceridade com que o relatório se refere ao decrescimo dos depósitos populares, fato êste, aliás, decorrente de um fenômeno de ordem geral e impossivel de ser contornado isoladamente, qual seja a intensa crise que assoberbou o país no vasto campo das atividades econômicas e financeiras. Apezar, entretanto, das dificuldades apontadas a Caixa Econômica venceu com galhardia aquela etapa ardua de sua existência contando quase que exclusivamente com seus próprios recursos. E a prova disso está no fato de que, como índice positivo dêsse movimento revelador, as disponibilidades da Caixa que eram, em junho de 1948, de Cr$ 258.848.634,40, em 31 de dezembro atingiram a Cr$ ...... 292.289.390,70, com o consequente aumento de Cr$ 33.440.756,30 a favor do segundo exercício semestral.

Observa-se, assim, que a sadia política financeira do presidente da República tem viva correspondência e perfeita compreensão nos negócios da Caixa Econômica, sendo que, não é fora de propósito a afirmativa de que as diretrizes do general Eurico Dutra no importante setor econômico-financeiro servem de inspiração aos que respondem pelos destinos do importante estabelecimento de crédito, a cuja frente está o sr. Ariosto Pinto.

Revela-se, ainda, o sr. Ariosto Pinto um administrador de larga visão, a par com o financista experimentado, quando friza: "se considerar-mos, para exemplificar, que a caução de créditos hipotecários constitui sólida garantia, e que a Caixa dispõe de vultoso patrimônio, mais evidente se tornará, ainda, o absurdo da cerebrina exegese, cerceando, descabida, incoerente e perniciosamente, o crédito. E nem é mister ressaltar os maleficios de tôda ordem que advêm, para a comunhão, da imoderada e atrofiadora compressão do crédito, êsse grande fator de realizações e de prosperidade".

Por fim, concluindo êste breve comentário, temos a destacar as palavras atenciosas que o sr. Ariosto Pinto dedicou à imprensa, desvanecendo-nos, sem dúvida, as suas amáveis referências.

STRASSER SOLICITOU PROTEÇÃO A ONU

BRIGTOWN, Nova Escócia, 24 (U. P.) — Otto Strasser, ex-político alemão que rompeu com Hitler e exilou-se, pediu às Nações Unidas que intervenha em seu favor, pois é tido como prisioneiro pelo govêrno do Canadá.

Strasser dirigiu um apêlo à sra. Roosevelt no sentido de que interceda em seu favor na qualidade de presidente da Comissão de Direitos Humanos e como pessoa de influência nos meios governamentais canadenses.

Strasser vive no Canadá sem restrições, mas não consegue voltar à Alemanha, onde pretende organizar um novo Partido Democrático.

Café da Manhã

DESEJO E NOSTALGIA DO MUNDO NOVO

DECLAROU Mr. Truman que os russos descobriram a bomba atômica. Dezenas de vezes já haviam várias fontes apregoado esta notícia, mas foi preciso que Truman a dissesse, para que a verdade se tornasse uma dessas realidades oficiais, a marca do mundo convencional em que vivemos. Com isso, muitos amigos da Paz estremeceram de horror, outros vibraram de alegria. Houve quem suspirasse, como se largasse um peso: "Afinal não virá a Guerra — estão equilibradas as fôrças". E quem cobrisse o rosto, merguihado em pânico: "Que Deus nos ajude!" Fiz parte de um Congresso Feminino de Paz — não comunista, já se vê, em Paris. Acredito sinceramente que as mulheres amem mais a Paz do que os homens. O difícil é que no momento da guerra — talvez a amem — à guerra — mais do que os próprios homens. E conhecida a exaltação feminina nessas ocasiões. Por mim, cheguei à conclusão de que a guerra para passar o mundo a limpo será uma inevitável realidade, uma espécie de dilúvio já contido no tempo. O pequeno mundo inchou de orgulho. Seu progresso é a fonte, mesma, de sua ruina. Os donos do mundo apregoam estas e aquelas melhorias: Mas nós sabemos que tudo é guerra em potencial. Uma aposta desenfreada! Não há mais os "paises humildes" do século passado. Todos revidam, todos reclamam; ninguem aceita mais a tutela do mais velho. Com êsse espírito poderemos chegar ao Govêrno Mundial? Vã esperança!... Com isso, vamos para o dilúvio. Por mim — penso que não está assim tão perto. E preciso que o termômetro ainda suba alguns graus.

As vezes, me ponho a sonhar com um mundo bíblico, um mundo de simplicidade, nascido de nossa própria ruina. Acabaram-se as grandes massas, as grandes cidades famintas. Já não se locomovem os exércitos em breves horas, nas nuvens de aviões, de um continente para outro. Não haverá embaraços de trânsito, as flores crescerão sôbre as ruinas, as comunicações terão sido destruidas. Não teremos mais jornais, Serão os poetas as vozes de cada aldeia de meia dúzia de sobreviventes. Ficarão só os municipais. Os federais terão morrido. Haverá sempre o amor, e sempre um velho para contar histórias de uma era de grandezas, perdida de todos. E provável que com êsse naufrágio do progresso se acabem as espirinas, as sulfas. Voltaremos aos xaropes feitos em casa, aos inhames, aos chás. Mas talvez êsses sobreviventes vivam mais, como vivem, mais longamente, no sertão, aqueles que se embrenham na vida patriarcal.

Ai, meus irmãos, pudessemos ter bastante juizo para enxergar a verdade! Arrebentaremos de orgulho, com o frenesi de nossas grandes cidades, de nossas grandes viagens, de nossos incomensuraveis exércitos e poderes, e sobretudo, de nossas maravilhosas bombas atômicas como bolas de vento.

Não se pode dizer ao mundo: "Pára, volta!" e se dissessemos, todos se ririam. Quando alguem quer dar a alguém um nome muito bonito, chama de "progressista". Assim, vamos crescendo como a rã orgulhosa, até estourar de vez. Só quisera viver muito, enrodilhada como um ermitão em sua toca, e esperar o fim de tôdas as comodidades e vantagens desta nossa civilização. Seria doloroso, e ao mesmo tempo divino, assistir ao renascimento da Humanidade. Eu quisera estar lá, junto das mulheres assustadas, dos homens apavorados, eu quisera estar presente, vinda de um mundo em que se experimentou tudo, em que se viveu tudo, para dizer, emocionada:

— "Agora podeis amar, agora podeis esquecer. Conheceis o significado das palavras "progresso e civilização". Convém não refazer tudo muito depressa. Esperai. Dai tempo aos vossos filhos, aos vossos netos e bisnetos para que a nova subida não lhes diminua os anos. Estais vivos. Sabeis o que é isso? E preciso viver de novo, e muito, como nos recuados tempos dos pastores".

Mr. Truman deve ter ficado zangado com o deputado que afirmou: "O senhor está nos enganando! Quer apenas mais créditos para a Guerra!" E êste homem voltou para casa, o deputado, e piscou para a mulher. — "Ele pensa que nos engana, que somos bobos".

Com tanta ladinagem e esperteza, e ciência, nós vamos estourar um dia. Este mundo em que vivemos não será afogado na sua estupidez — que é ainda bem notável, mas na sua inteligência e nas suas enfarpeladas decisões. Se eu fizesse poesia, saberia cantar o mundo que há de nascer, para o qual meus braços se estendem. Mundo tão simples quanto a infância, tão bom quanto a graça perdida.

Dinah Silveira de Queiroz

A Crônica dos Novos da quarta-feira foi feita por Maria Paula Fleury de Godoy, Rio, e por G. Garreto, Belo Horizonte.

Culminando a campanha do "Café da Manhã" — eis aí o "Jornal dos Novos". Espero que o leitor — aquele a quem realmente pertence esta experiência — colabore, não apenas mandando as suas poesias, ilustrações, seus trechos de romances ou de novelas, seus comentários sôbre a vida intelectual e artística nas várias cidades, mas opinando sôbre as modificações que julgar necessárias.

Escrevem-me multas pessoas pedindo que eu dê opinião sôbre êste ou aquele trabalho. Algumas excelentes colaborações já estão reservadas para o próximo "Jornal dos Novos", no último domingo de outubro. Esta é a única resposta que lhes posso dar. Não disponho, infelizmente, de espaço para a longa correspondência com os caros colaboradores do "Café da Manhã" e do "Jornal dos Novos". Assim, aguardem os próximos números do jornal.

Remessa de crônicas para o "Café da Manhã" e de colaborações para "Jornal dos Novos" — República do Peru, 193 — Copacabana.

BOA A SAFRA DE TRIGO

MADRID, 24 (Amunco) — Em quase três milhões de toneladas está calculada a safra de trigo na Espanha durante o ano atual. A safra do centeio alcançará quatrocentas e cinquenta mil toneladas e a de cevada um milhão e meio.

A ESPANHA FABRICARÁ AUTOMÓVEIS

MADRID, 24 (Amunco) — O Boletim Oficial do Estado anuncia a organização de uma emprêsa em Barcelona para a fabricação de automóveis.

O PLANO DO I. B. G. E.

APRECIAMOS ontem o projeto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para a redivisão territorial do Brasil, descrito por Teixeira de Freitas em conferência que pronunciou recentemente na Escola de Estado Maior do Exército. O jornal A MANHA, em sua edição dêste domingo, publicará o mapa do Brasil com os novos Estados propostos pelo I. B. G. E.

Teixeira de Freitas acentua que o reajustamento em aprêço, destinado a tornar equitativa a distribuição politica do território nacional, conformando-se o mais possivel com a tradição, tanto nas linhas divisórias, como nos nomes das circunscrições e capitais, traria a tôdas as unidades básicas da República enorme impulso de civilização. Grandes áreas ficariam submetidas a um dinamismo governamental poderoso, novas metrópoles interiores surgiriam, e as relações economicas, com a abertura de novas áreas produtoras e de novos mercados, tomariam grande incremento.

O plano de Teixeira de Freitas, que aliás condensa estudo e observações anteriores, em suas linhas gerais é bom e digno de tôda a atenção. Assim, por exemplo, parece-me feliz a idéia de considerar como padrão de área estadual a de São Paulo ou Rio Grande do Sul, padrão êsse a que já se ajustam Maranhão e Piauí. Há quem defenda a tese de que os Estados deveriam ser menores. Acredito que, nesse ponto, Teixeira de Freitas tem razão. O tamanho proposto por êle para cada Estado brasileiro afigura-se adequado às nossas condições. E' bastante reduzido para facilitar a administração e bastante grande para comportar o estabelecimento de uma sólida economia. O traçado de Teixeira de Freitas evidentemente não é perfeito e deve sofrer modificações. Só os conhecedores profundos das condições locais de cada região podem indicar com segurança por onde devem passar as linhas divisórias. Assim, por exemplo, não me parece feliz a associação da Paraíba, que é o meu Estado natal, ao Rio Grande do Norte e ao Ceará, para formar um novo Estado chamado Nordeste. Acredito que seria mais conveniente a união da Paraíba a Pernambuco, podendo-se anexar a êsse grupo o Estado de Alagoas e um pedaço de norte da Bahia. Seria uma espécie de ressurreição da antiga capitania de Itamaracá. Isto porque a economia da Paraíba está intimamente ligada à de Pernambuco. O pôrto natural que serve à Paraíba, e que é o principal escoadouro da sua produção, é o de Recife. Além disso, há profundas afinidades históricas e culturais entre Pernambuco e a Paraíba. Muito mais do que entre a Paraíba e o Ceará. Todavia, isto é uma questão que merece um estudo aprofundado. Teixeira de Freitas, em seu plano, ateve-se a um critério meramente territorial, desprezando quaisquer considerações sôbre densidade de população. Resta indagar se é possivel fazer essa abstração. Se é possivel e conveniente. Por outro lado, há que pensar na maneira de se chegar ao resultado colimado, isto é, se os novos Estados devem ser criados gozando desde logo de tôdas as prerrogativas da categoria, ou se, pelo contrário, em alguns casos, se devam criar inicialmente territórios, que passariam a Estados uma vez evoluidos economicamente. Estas e muitas outras questões repontam à margem do problema. Continuaremos a discussão do assunto na próxima semana. Aproveitem o domingo para pensar um pouquinho no que venho dizendo a vocês.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

FAVORAVEL A ETIOPIA Á ADOÇÃO DO CALENDARIO MUNDIAL

APESAR DE MANTER O SEU PRÓPRIO CALENDÁRIO HÁ MAIS DE MIL E QUINHENTOS ANOS

A adoção do Calendário Mundial, assunto que atualmente pesa nas cogitações de vários paises do mundo, vai agora ser estudada na Assembleia Geral da ONU, conforme acrescentam os últimos despachos telegraficos. A proposito, sabe-se que a Etiopia, não obstante vir mantendo o seu próprio calendário há mais de 1.500 anos, está disposta a acompanhar outras nações na adoção do Calendário Mundial.

Em comunicação feita à Associação do Calendário Mundial, um alto funcionário do govêrno etiópico acentuou que o Imperador Hailé Selassié há muito está profundamente interessado pela reforma do calendário. E acrescenta:

— "A despeito do orgulho nacional que têm do Calendário Etiópico, Sua Magestade Imperial e o Govêrno Imperial Etiópico estão firmemente convencidos de que o progresso científico, do mesmo modo que o cultural e social, exige a adoção de um calendário simples, pratico e universal. O proposto pela Associação do Calendário Mundial já foi submetido a uma rigorosa apreciação, tendo sido considerado capaz de preencher êsses requisitos. Por esta razão, houve por bem dar instruções à Delegação Etiópica às Nações Unidas no sentido de que esta manifeste todo o interesse pela adoção do Calendário Mundial".

MURARO VEM AÍ

LISBOA, 24 (U. P.) — O pianista Muraro, que acompanhou a Companhia Teatral de Eva Tudor em sua "tournée" a Portugal, partiu a bordo do navio "Correntes" com destino ao Rio de Janeiro, levando valioso repertório de toadilhas, e canções portuguesas para serem divulgadas na América Latina.

INICIADA A CAMPANHA ELEITORAL NA COLOMBIA

BOGOTA' 24 (U. P.) — O acordão do Supremo Tribunal de Justiça, repelindo as objeções à lei de reforma eleitoral, abriu praticamente a campanha para as eleições de 27 de novembro. A atitude do govêrno, através das declarações dos ministros da Guerra, general Rafael Sanchez A. Maya, no Interior, coronel Regulo Gaitan, e da Justiça, general Miguel San Juan, é de acatamento, mas o partido Conservador lançou um violento ataque ao Tribunal. O documento do partido Conservador diz que o Tribunal "ao proferir o acordão, deixou-se impressionar pela maioria do Congresso", chegando à conclusão de que a "crise do país é mais moral do que politica".

O ROMANCE ROSEO

CYRO DOS ANJOS

ENCERRANDO a série de artigos aqui escritos a propósito da crise do livro, não devemos esquecer que há certa espécie de obras cuja venda não diminui neste período de depressão: o romance côr de rosa para mocinhas, ou a novela de aventuras para a juventude.

Ao publicar os resultados de inquérito que realizou sôbre "Le roman sans crise", a sra. Jeanine Delpech conta-nos, em "Les Nouvelles Litteraires", que agentes de livrarias americanas, mal chegados da França, perguntam ansiosamente: "Onde encontraremos obras de Delly? Queremos algumas toneladas dêsse autor, para o Canadá e para os Estados Unidos, pois não conseguimos fabricar coisa semelhante por lá".

A SOCIETE DES GENS DE LETTRES reconhece, um pouco despeitada, que, em cada dez milhões de francos de percentagens que recebe, oito provém de romances dêsse gênero. E a sra. Delpech conclui: "O romance côr de rosa é um artigo de exportação tão procurado, quanto os nossos vestidos e os nossos perfumes." Nem duas guerras, nem o êxito de jornais recheados de escândalos e de fotografias excitantes diminuiram o gôsto, para não dizer a necessidade dessa literatura impermeável às modas, às influências e à atualidade. A guerra, o mercado negro, a Ocupação vincaram a vida de todo francês, mas o romance róseo resiste a tôdas as tempestades e se insinua hoje, entre Sartre e Kravchenko, nas vitrinas das livrarias, como outrora se metia entre Anatole France e Loti. "Os fregueses não têm mais dinheiro, e não vendo quase nada, exceto Delly, que encomendo aos metros cúbicos" — suspira um livreiro culto.

As cifras são de espantar, diz-nos a sra. Delpech: Venderam-se dois milhões de exemplares dos romances de Max du Veuzit (JOHN, CHAUFFEUR RUSSE e FILLE DE PRINCE). E, depois da Libertação, se reemprimem todo ano 400.000 exemplares de obras de Delly, que não chegam para as encomendas.

E' um fenômeno que merece estudo. Sejam assinados por Delly, Magali ou Max du Veuzit — lembra-nos a autora do inquérito — êsses romances sempre têm o mesmo assunto: nas primeiras páginas, a mocinha encontra o jovem que há de desposar no fim do livro, depois de ter sobrepujado todos os obstáculos opostos a seu amor, no curso de duzentas ou trezentas páginas. A variedade está sòmente na disposição e natureza dêsses obstáculos: desigualdade de condição social, nascimento cercado de circunstâncias misteriosas, manobras e ardis de uma rival ou especulações de parentes cúpidos etc. Na organização dessa corrida de obstáculos, que precede o casamento, é que brilha a imaginação dos mestres no gênero.

Perguntou a autora do inquérito a Max du Veuzit qual seria, a seu ver, o motivo dessa extraordinária procura de suas obras.

Max de Veuzit é o pseudônimo masculino de uma escritora já septuagenária. Respondeu a velha:

"Por que razão têm êxito os meus livros? Sem dúvida é porque faço o leitor esquecer as coisas feias e as tristezas da vida. Os romancistas de hoje vêem tudo preto. Montherlant, por exemplo, não gosta das mulheres, não aprecia as moças, e ainda por cima lhes chama "seus achaques". Por que pagariam elas trezentos francos por um livro que lhes desagrada? Quanto a mim, procuro fazer crer às que se aborrecem que sempre há possibilidade de uma aventura. E encorajo as feias, dizendo-lhes que o amor faz milagres. Nos romances de hoje tudo acaba mal, e isto é fatigante. Meus livros sempre terminam com um casamento. Censuram-me por não dizer o que acontece depois. Ora esta! nem sempre é conveniente contar o que sucede em seguida, e eu escrevo para mocinhas — apesar de ter também leitores e leitoras de idade provecta, que dizem encontrar na minha literatura refrigério e rejuvenescimento."

• • •

Pode-se concluir dêsse rápido inquérito — escreve a sra. Delpech — que, se certo gênero de romance escapa ao mal que assola o mundo do livro, é porque os autores que o cultivam conhecem seu público e se dispõem a satisfazer às exigências dêle. Êsses autores aviam receitas já experimentadas, sem nenhuma preocupação de lhes alterar a fórmula ou de procurar originalidade. A modéstia dêles é uma das causas de seu êxito. Censurar-se-lhes-á que repisem eternamente o mesmo tema e não estimulem a curiosidade intelectual de seus jovens leitores. Mas, tanto Max de Veuzit como Claude Jannière, acreditam que a maior parte dos adolescentes, que os lêem aos 16 anos, saberão depois procurar alimento mais substancial. E os leitores não ignoram quanto há de irreal nesses romances: como nos jogos para crianças, é uma questão de convenções.

Adiante, conclui a sra. Delpech: "Quando se trata de jogos para adultos, as convenções têm que ser mais sutis, mais variáveis. Daí, tantos malentendidos entre escritores ambiciosos e um público preguiçoso, tantas indisposições e desinteligências, que os críticos se esforçam para atenuar. "Falai-me de amor", suspiram as moças, e qualquer história sentimental as arrebata: eis o romance sem crise. "Falai-me de outras coisas", reclamam os leitores advertidos. Perfeitamente, mas, de que? Como os escritores não sabem hoje, ao certo, sôbre o que devem falar, aí temos a crise do romance."

• • •

Evidentemente, as conclusões da sra. Delpech são demasiado simplistas, quando procuram caracterizar os fatores da suposta crise literária de nossa época.

Contudo, seu inquérito nos faz pensar que não há, da parte do público, desdém pelo livro. Até se verifica sensivel ampliação no campo em que opera a indústria editorial. O que acontece é que o aumento do número de leitores só tem favorecido a literatura de ínfima qualidade, o livro produzido em série, para fácil digestão das grandes massas. Trata-se de fenômeno bem característico desta época de industrialização.

Neste caso, haveria crise apenas para a chamada literatura de ELITE. Estaríamos no albor de uma idade nova, em que, pelo menos durante certo período, deixariam de vigorar padrões literários seguidos desde alguns séculos? Poderia o gôsto da maioria afogar o da minoria? Êsses receios parecem-nos quiméricos.

Valery fala-nos da possibilidade de que a difusão da cultura — o acesso, à cultura, de categorias cada vez mais vastas de indivíduos — determine uma degradação, como no mundo físico. Uma gôta de vinho caída na água apenas colore o líquido, e tende a desaparecer, depois de rôseo fumo. Eis o fato físico.

Mas, é o próprio Valery quem também nos sugere não ter impossivel que, depois da desaparição dêsse rôseo fumo e do retôrno da água à sua limpidez, se venham formar, no vaso, outras gotas de espêsso e puro vinho. "O fenômeno de Caná pode produzir-se na física intelectual e social" diz o autor de VARIETE.

PETROLEO

uma epopéia do mundo contemporaneo

NOVOS FATOS SOBRE A INDUSTRIA PETROLÍFERA



O PETROLEO influiu por tal forma na marcha da civilização, deu tal amplitude aos horizontes industriais, anexou tantas energias às forças do homem, que bem se pode dividir a Historia do progresso humano em **antes** e **depois** do petroleo.

Quase infinito é o número de seus produtos e sub-produtos. O petroleo está tão presente na vida de cada um que todos os cidadãos devem procurar conhecer bem os problemas a ele referentes, no máximo de seus detalhes.

Por isso, apresentamos aqui mais um questionario envolvendo fatos novos do miraculoso e afanoso mundo do petroleo. Veja — pelo número de respostas certas que der — se está satisfeito com seu conhecimento a respeito do petroleo. (As respostas certas vêm, no final do questionario, de cabeça para baixo).

QUESTIONARIO:

1 - *Dá-se o nome de "reservas comprovadas" de petroleo às reservas, ainda no sub-solo, que já foram realmente descobertas por meio da perfuração e de outros "tests" técnicos. E "recursos de petroleo" refere-se ao total das reservas comprovadas mais as quantidades de petroleo que ainda possam ser descobertas. Atualmente, sendo a extração mundial de petroleo maior do que nunca, estará o total de "reservas comprovadas", isto é, do petroleo ainda no sub-solo, mas cuja existencia já foi comprovada*

- ☐ diminuindo ?
- ☐ aumentando ?
- ☐ permanecendo o mesmo ?

2 - *Recentemente, foi descoberto um importante campo petrolífero em Leduc, no Canadá. Para descobrir esse campo, a Imperial Oil Ltd., afiliada canadense da Standard Oil Company (New Jersey), levou 30 anos em trabalhos de sondagem, periodo esse durante o qual foi perfurado certo número de poços secos, isto é, poços que não produziram petroleo. Esses poços secos atingiram o total de...*

- ☐ 24 poços ?
- ☐ 75 poços ?
- ☐ 182 poços ?

3 - *A Venezuela, que vem produzindo petroleo bruto há 36 anos, é, atualmente, uma das maiores zonas de produção de petroleo do mundo. Suas reservas comprovadas de petroleo, num total de 9.000.000.000 de barris, colocam-na mundialmente em 3.º lugar, perdendo apenas para o Oriente Medio e os EE. Unidos. Entretanto, até que o petroleo fosse encontrado na Venezuela em quantidade comercialmente compensadora, muitas companhias experimentadas tiveram que dedicar 12 anos ao trabalho de exploração, nele gastando mais de*

- ☐ Cr$ 59.000.000,00 ?
- ☐ Cr$ 1.560.000.000,00 ?
- ☐ Cr$ 820.000.000,00 ?

4 - *Há menos de 50 anos, em 1900, o consumo mundial de petroleo era de cerca de 25.440.000.000 de litros de produtos petrolíferos. Em 1948, o consumo mundial era de cerca de*

- ☐ 500.000.000.000 de litros ?
- ☐ 300.000.000.000 de litros ?
- ☐ 100.000.000.000 de litros ?

5 - *Da tonelagem total dos abastecimentos militares exportados pelos EE. Unidos, durante a 2.ª Guerra Mundial, os produtos petrolíferos atingiram a percentagem de*

- ☐ 81 % da tonelagem total ?
- ☐ 66 % da tonelagem total ?
- ☐ 35 % da tonelagem total ?

6 - *Em principios de 1949, nos Estados Unidos, onde a industria do petroleo foi inteiramente desenvolvida pela livre iniciativa, havia*

- ☐ 10.500 poços de petroleo em produção ?
- ☐ 254.720 poços de petroleo em produção ?
- ☐ 415.000 poços de petroleo em produção ?

7 - *Em 1.º de janeiro de 1949, a capacidade total de refinação de petroleo bruto, por dia, das centenas de refinarias, nos EE. Unidos, era de*

- ☐ 1.009.173.000 litros diarios ?
- ☐ 507.140.000 litros diarios ?
- ☐ 2.430.100.000 litros diarios ?

8 - *O primeiro oleoduto tinha 5 cm de diâmetro e 8 quilômetros de extensão. Atualmente, alguns oleodutos têm mais de 60 centímetros de diâmetro e alguns dos mais extensos têm mais de...*

- ☐ 80 quilômetros ?
- ☐ 850 quilômetros ?
- ☐ 1.600 quilômetros ?

9 - *Algumas pessoas julgam que são excessivos os lucros das companhias que vendem produtos petrolíferos no Brasil. Entretanto, as cifras que essas companhias obtêm de lucro vêm exclusivamente do fato de trabalharem em larga escala; pois, no caso da Standard Oil Co. of Brazil, por exemplo, em cada Cr$ 100,00 recebidos pela venda de seus produtos em 1948, quanto calcula que restou de lucro para esta Companhia, após pagar todas as despesas como salarios, aluguéres, impostos e custos dos produtos:*

- ☐ Cr$ 32,00 ?
- ☐ Cr$ 7,00 ?
- ☐ Cr$ 18,00 ?

10 - *Qual foi o consumo de produtos petrolíferos, em 1948, no Brasil, por habitante, aproximadamente:*

- ☐ 76 litros por pessoa ?
- ☐ 115 litros por pessoa ?
- ☐ 31 litros por pessoa ?

RESPOSTAS

1 - Aumentando
2 - 182 poços.
3 - Cr$ 820.000.000,00.
4 - 500.000.000.000 de litros.
5 - 66 por cento da tonelagem total.
6 - 415.000 poços de petroleo em produção.
7 - 1.009.173.000 litros diarios.
8 - Mais de 1.600 quilômetros.
9 - Cr$ 7,00.
10 - 76 litros por pessoa.



Debaixo da terra, o petroleo não beneficia ninguem. Mas descobrir, produzir e refinar petroleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petroleo util à vida humana.



As questões acima apresentadas, e outros infinitos ângulos da extração, industrialização e comercio do petroleo, servem para acentuar não só a complexidade da industria do petroleo, como tambem o fato, de primordial importancia, de ter sido a livre iniciativa que produziu, de modo absoluto, a maior parte do desenvolvimento dessa tão esplêndida quão dificultosa realização do esforço humano. Convém acentuar que o petroleo somente se torna benéfico, quando é produzido e industrializado de modo a ficar ao alcance de qualquer consumidor. Pois, assim o petroleo significa mais impostos para o governo, novos empregos, salarios e dividendos. 94% das fontes de petroleo mundiais, conhecidas, foram descobertas e industrializadas pela livre iniciativa. Em todos os paises onde a industria do petroleo se tornou realidade e se desenvolveu com sucesso, ela se transformou em importante fonte de rendas para o governo da Nação, sem que este tivesse nenhum risco.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

METRO PASSEIO — TELS 22-6490: 6140
METRO COPACABANA — 37-4799
METRO TIJUCA — TEL 48-9970
HOJE
1/2 DIA - 2:30-5-7:30-10 HS.
2-4-6-8-10 HS.
LANA TURNER · GENE KELLY · JUNE ALLYSON — VAN HEFLIN
3.ª E ÚLTIMA SEMANA!
OS TRÊS MOSQUETEIROS — TECHNICOLOR
"ELES PASSARAM POR AQUI" — McCREA · DEE · BICKFORD
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CONFLITO DE PAIXÕES

(MOURNING BECOMES ELECTRA)

EM CARTAZ NO PLAZA

3 1/2

É possivel obter bom resultado em imagens vinculando o filme ao teatro? A experiência tem demonstrado que sim, muito embora não sejam muitos os exemplos de grandes conjunções. O cuidado no tocante à composição plástica e às interpretações podem, de certo modo, redimir a ascendência da ribalta. No entanto, há a questão do ritmo, da unidade descritiva, etc. Apreciado em conjunto, a atmosfera desta pelicula é tipicamente teatral. Todavia, é óbvio que não houve intento de fugir deste aspecto. É um ponto de vista em que se colocou a direção e, embora seja justo o critério de supremacia da noção de cinema, nem por isso vale a pena relegar uma idéia ou uma tentativa. Tanto mais que o próprio autor da peça — Eugene O'Neill — foi buscar a base da obra em um clássico grego. Esquilo, — do mesmo plano de Euripedes e Sófocles — foi quem escreveu a origem geral da trama que O'Neill foi transpor para a época moderna. Diversos autores têm aproveitado o mesmo pensamento e há sempre o interêsse em sentir algo do passado exposto no presente.

Evidentemente, muitos julgarão o celulóide apenas como um "dramalhão". Todavia, aí está um caso em que sempre deve haver remissão. Independente deste aspecto, gostamos do celulóide e tão pouco julgamos um obstáculo dominante a sua feição teatral. Em quase tôda a regra cabe uma exceção. Não há dúvida alguma de que há um halo de teatro repassando o desenrolar. Porém, é também intuitivo de que se trata de padrão artistico categorizado. Sem diminuir o critério de cinema, sempre é possivel apreciar uma obra pelo que representa e não pela sua elaboração ideal. Tanto mais que se trata de um filme bem interpretado em confronto com a concepção de O'Neill e ao tratamento de Dudley Nichols. Rosalind Russell mais uma vez transmite sérios complexos interiores com inteligência e discrição. Michael Redgrave brilha novamente na personificação de um anormal. Katina Paxinou não tem a mesma classe dos seus colegas, porquanto sugeriu mais teatro do que seus companheiros, mas sempre satisfez. Raymond Massey aparece em uma única seqüência mas esteve integrado no personagem. Henrü Hull tem uma modesta "ponta". Os outros, apreciáveis, são: Nancy Coleman, Kirk Douglas, Sara Algorod, Thurston Hall, Walter Baldwin, Elisabeth Risdon, etc. A fotografia de George Barnes procurou captar um espirito sombrio para as imagens e o conseguiu de maneira louvável. A música de Richard Hageman também se amoldou ao tom de densa tragédia que se transmite através do filme. Há boas qualidades no conjunto, embora seja espetáculo para determinado público. Há muita tragédia no desenrolar mas exposta com unidade em relação ao tema teatral.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA E ODEON — "Amor e Espada", com Douglas Fairbanks Jr. e Helen Carter. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Odeio-te, Meu amor", com Rex Harrison e Linda Darnell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Sangue de toureiro", a vida de Manolete. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Conflito de Paixões" com Rosalind Russel e Michael Redgrave — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 3ª semana — "Os Três Mosqueteiros", em tecnicolor, Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson e Van Heflin. Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Eles passaram por aqui", com Frances Dee. Às 14 — 16 — 18 — 20 e as 22 horas.

PATHÉ — "Estranha Coincidência" com Luis Jouvet e Susy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A grande conquista", com Joan Fontaine e Richard Dix — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2ª semana — "Aconteceerá de Novo?" — A Vida Intima de Hitler e Eva Braum — Às 14 — 15,30 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — "Ninguém Crê em Mim", com Barbara Hale e Bobby Driscoll — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "9º Mandamento: Não Desejar...", com Elli Parvo e Massimo Girotti — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

S. CARLOS — "A Filha do Corsário Verde", com Doris Durante. — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Estranha Coincidência", com Luis Jouvert e Susy Delair — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Sangue de Toureiro", a vida de Manolete — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Também somos irmãos", com Grande Otelo e outros — A partir

ELDORADO — "Odeio-te, Meu Amor", com Rex Harrison e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22

MONTE CASTELO — "Os sapatinhos vermelhos", com Moira Shearer. A partir das 13,30 horas.

ALVORADA — "Estranha Coincidência", com Louis Jouvet e Suzy Delair — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "A Voz da Honra" e "O vale dos Zombies" — A partir das 14 horas.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

(Continuação da página 14 rotogravada)

Suas atividades se manifestam então em vários teatros de Paris, sobretudo no "Sarah Bernarhdt", no qual sua interpretação de "Cyrano de Bergerac" — a sempre bem lembrada obra de Rostand — que lhe outorga um dos maiores sucessos de sua carreira. Interpreta, ainda assim, "Esta velha canalha", no "Vieux Colombier"; "Nono", no Madeleine, para logo depois fazer sua esplendida e inesquecivel criação de "Marius", de Marcel Pagnol, no teatro parisiense que havia contemplado o seu primeiro trabalho: o "Rejane". Separarmos o nome de Fresnay de "Marius" resulta impossivel, tão enorme foi o seu êxito que parece que êste genial ator incorporou-se ao teatro para criar este personagem. Seu primeiro filme data de 1915, porém podemos considerar que sua verdadeira estréia teve lugar no tempo do cinema mudo em "Os mistérios de Paris", "Le Petit Jacques" e "A Virgem Louca". O cinema sonoro extende o limite de suas criações, e lhe permite então interpretar grande numero de personagens sem o que por isto Pierre se sinta satisfeito de seu trabalho. Amante de sua independência seu maior prazer reside em criar mais e mais personagens! Por esta razão o encontramos na trilogia de Marcel Pagnol encarnando êsse seu desejo: Marius, Fanny e Cesar!.... Em "A grande ilusão" como um oficial de infantaria — o que foi na vida real —; em "Alerta no Mediterraneo", um oficial de marinha; policia em "L'assasian habite au 21"; como "Armand Duval" em "A Dama das Camelias" — onde atua ao lado de sua espôsa Yvonne Printemps e finalmente em "Adriana Lecrouveur", junto à mesma atriz. Logo após o seu dificil papel em "Le Corbeau" (Sombra do Pavor) — PIERRE FRESNAY se encontrou frente ao maior trabalho de sua carreira, como "MONSIEUR VINCENT" e foi um grande "climax".

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 10 e 11 rotogravadas)

e ao isolamento. Um pouco tímida, sempe na expectativa que algo desfavorável lhe aconteça. Será mais feliz na idade madura do que na mocidade. O ano de 1949 lhe promete um periodo adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23, e 27. São favoraveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

VIOLETA — FLORIANOPOLIS — S. CATARINA — O conjunto dos astros de sua carta de nascimento revela: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade fraca. Um tanto sugestionavel inclinada ao desanimo e à tristeza. E' dotada de grande faculdade de imaginação. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco favorável. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

INDECISA — CARANGOLA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza inquieta, curiosa e expansiva. Espirito caprichoso. Vontade hesitante. Um tanto inclinada à critica e à zombaria. Facilmente se submete às condições do meio e é capaz de mudar rapidamente de opiniões. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 21, 27 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MORENA TRISTE — BARBACENA — MINAS GERAIS — As influências planetárias de sua carta de nascimento revelam: natureza caprichosa, teimosa e impulsiva. Espirito combativo. Vontade ativa. Um tanto independente em pensamentos, palavras e atos. E' vaidosa, orgulhosa e ciumenta. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira

MARCELA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros de sua carta de nascimento revela disposição afetuosa, sincera e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade frágil. Sente indeclinável tendência de ser util aos seus semelhantes. Facilmente se unifica ao ambiente. Inteligência criadora e imaginação viva. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ELI — BELEM — PARA' — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza, sincera, generosa e idealista. Espirito analitico. Vontade ativa. Tem firmeza de atitude e pureza de sentimentos. Inclinada à filantropia. Sabe fazer e conservar amizades. Tem gosto pelas ciências, artes e literatura. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 25, 29 e 36. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MORENINHA — JAU — S. PAULO — O conkunto dos astros da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espirito curioso. Vontade persistente. Tem confiança em si e firmeza de atitudes. E' bondosa, sociável e generosa. Paciente, sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

OS DESENHISTAS DE PARIS...

(Continuação das páginas 2 e 3 rotogravadas)

tins e brocados, para vestidos de passeio e de baile. O preto continua a ter seu lugar, mas os quase-pretos fizeram seu reaparecimento, em tôda uma gâma d ecinzento-escuro, cor de vinho e azul, inclusive azul-marinho. O vermelho aparece em lugar de destaque em tôdas as coleções, seguido da cor do cobre, do prateado, do dourado, do platinado, do bronzeado e as cores de pedras preciosas.

Entre as joias contam-se os colares cascateantes, os enormes "pendants" e brincos que chegam aos ombros, assim como braceletes (sic) para os tornozelos.

Para alcançar o "Look 1950", as mulheres terão que adotar cabeleira curta usar chapeus minusculos bem ajustados à nuca, com aberturas em cima, sapatos de saltos finissimos e meias cor de canne e diafanas.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14) TELES. 27-7195 — 26-6053

GUAIRA
Uma revista moderna para o Brasil
NÊSTE NÚMERO:
Palpitante reportagem sôbre o "Teatro de Bolso", magnificamente ilustrada, sob o titulo:
UM TEATRO DIFERENTE
Mantendo a mesma leveza e vivacidade dos numeros anteriores, GUAIRA de Junho está cheia de outros assuntos igualmente interessantes e oportunos, dentre os quais se destacam:
Perfil dos Grandes Campeões ♦ Heitor dos Prazeres ♦ Montevidéu que eu vi ♦ Senhoritas do Brasil.
Leiam "GUAIRA" de Junho. GUAIRA é uma revista que vale a pena ser lida.
REPORTAGENS - CURIOSIDADES - ARTIGOS - CRÔNICAS - CHARADAS - RÁDIO - CULINÁRIA - CONTOS - MODAS - COLABORAÇÕES - ARTES.
80 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual.
PREÇO CR$ 3,00

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 2, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

O Instituto dos Industriários está alugando aos seus associados os 910 apartamentos da parte final do conjunto residencial da PENHA, que conta 1.248 apartamentos e cujas obras se iniciaram em setembro de 1947. Informações no local: Rua Leopoldina Rego, junto e antes do n. 754, Penha, das 14 às 19 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12 horas, aos sábados e domingos.

Mate espumante
O MELHOR REFRIGERANTE
Experimente-o, na "CASA DO MATE", Ouvidor, Esq. com o Lgo. de S. Francisco

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Tapetes
OFICINA ESTEFANO
A mais antiga do ramo
R. PEDRO AMÉRICO, 46, TEL. 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 12,00 hs
Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguases: Av. Astolpho Dutra, 60 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

SERA' MESMO QUINTA-FEIRA PROXIMA A ESTRÉIA DE "QUEM MANDA E' O AMOR" (EASY TO WED), NOS 3 CINES METRO. — Anuncia-se definitivamente para quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, a apresentação de "QUEM MANDA E' O AMOR" (Easy to Wed), a comédia musical que promete ser a mais engraçada da temporada, espetáculo em que se reunem Van Johnson, Esther Williams Lucille Ball e Keenan Wynn. Esther é a senhorita gráfina, que Keenan Wynn, jornalista atrevido, quer envolver num escândalo; Van Johnson é o cavalheiro escolhido pelo jornalista, seu amigo, para colocar a gráfina orgulhosa em má situação. E Lucille Ball é a estouvada e explosiva criatura, noiva do jornalista, que por artes deste também se transforma... em noiva do outro, justamente para agir na hora em que a gráfina Esther Williams deve aparecer em calças pardas, se nos permitem usar tão prosaica imagem ligada ao nome da Rainha das Sereias... Está claro que todas as situações formam tal "embroglio" que o filme se torna irresistivel e é divertimento para todos, e do melhor. E há música em meio de tudo isso; não muita, mas da melhor. Esther Williams e Van Johnson, por exemplo, cantam "Boneca de Pixe" em português, e o fazem com muita graça. Carlos Ramirez canta "Acerca-te más", um desses boleros feiticeiros, e Lucille Ball também intervém na parte musical. "QUEM MANDA E' O AMOR" tem todos os elementos para constituir "hit" dos maiores da temporada, e que vai deixar muita gente maluca pelo que Van e Esther fazem, não há dúvida alguma que vai. No cliché, uma cena do saboroso filme.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.
Um romance para você!
BING Crosby
Rhonda Fleming · William Bendix
Sir Cedric Hardwicke
NA OBRA IMORTAL DE MARK TWAIN
"NA CÔRTE DO REI ARTUR"
CÔRES PELO TECHNICOLOR
com Murvyn Vye · Virginia Field · Henry Wilcoxon
"A Connecticut Yankee in King Arthur's Court."
ARGUMENTO MARAVILHOSO! MÚSICAS ÓTIMAS!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

Rádio-eletrolas G. E., uma perfeição
Os últimos modêlos de rádio-eletrolas, estão confeccionados com materiais escolhidos. Por êste motivo, faz gôsto ouvir-se uma G. E. — Sonoridade e acústica impecáveis — Nitidez inigualável. Vá certificar-se desta verdade em W. Oberlaender e se V. S. gostar, é só autorizar e prontamente lhe será entregue em casa, com instalação criteriosa.
Quanto ao modo de pagar é coisa secundária. V. S. em W. Oberlaender, à rua Senador Dantas, n. 117-A — fone: 42-1169. Rio, adquire o que quizer e paga como puder.

LOURDINHA — COLÉ — EMILINHA — MOACYR Fenelon
AMANHÃ
apresenta
POEIRA de ESTRÊLAS
"UM MUSICAL NACIONAL COMO NUNCA SE VIU IGUAL!"

DIVERSÕES na FLORIDA
Alegria! Glamour!
DETETIVES DE ENCOMENDA
Hoje CINEAC

Mundo Social



Sra. Hilton Santos e sra. Emilio Niemeyer, em palestra no dia do "cock-tail" de organização do "Thé des Têtes"

NO PALACETE do industrial Orlando Soares de Carvalho, realizou-se em dia desta semana uma agradável reunião social, tendo como principal distração um movimentado jôgo de "Bingo", sendo disputado valiosos prêmios. Entre os convidados, notamos a presença do senhor e senhora Walter Ribeiro; senhor e senhora Oswaldo Lopes; senhor e senhora Aulo Medeiros; senhor e senhora Aldo Barreto; senhor e senhora Orlandino Soares de Carvalho e suas graciosas filhas, senhoritas Maria Helena, Maria Lúcia e Maria Angela, e outros nomes que nos escaparam.

* * *

FAZ ANOS hoje a senhorita Terezinha Austregesilo, figura muito querida em nossa sociedade pelos seus dotes de simpatia e encantadora bondade. Parabens, Terezinha.

* * *

ACONTECIMENTO social e artistico de grande elegância, foi o recital poético de Margarida Lopes de Almeida, no Teatro Municipal. Frisas, camarotes e poltronas apresentavam um movimento festivo. Compareceram inúmeros admiradores da renomada artista: o Embaixador de Portugal; o senhor Rodrigo Octávio; senhor e a senhora Pitaluga; a pintora Laura Margarida; o senhor Flávio Cavalcanti; a senhora Dinah Silveira de Queiroz; o senhor Pascoal Carlos Magno; o pintor Ismailovicth; o senhor e senhora Heitor Beltrão; a senhorita Maria José Dutra.

* * *

"THÉ DES TÊTES", é a designação da festa que se projeta realizar no "Golden-room" do Copacabana Palace Hotel, no próximo dia doze de outubro, às dezessete horas. Para essa reunião, cujas mesas estão inteiramente esgotadas, foi organizado um desmlumbrante desfile de chapéus, modelos de "Marie" e penteados de verão, apresentados por "Femme", cabeleireiros. Os modelos terão o concurso de senhoritas da nossa alta sociedade, Heddy Renaud Martins, Carlota Beatriz Amaral Peixoto, Margarida Alves, Ilka Loureiro, Angela Belford Roxo, Elisinha Gonçalves, Gisa Fonseca Guimarães, Corina Baldo, Yedda Baguêira Leal, Ilda Maciel, Mitzi Munhoz da Rocha e Zélia de Andrade, entre outras.

* * *

A SENHORA Hilton Santos, que possui um coração generoso, vem desenvolvendo atuação dinâmica e prestimosa. E ela diretora geral do "Thé des Têtes" e a grande animadora desta festa, a qual será em benefício da "Obra do Berço", instituição que acolhe a infância desamparada. A comissão organizadora compõe-se das senhoras: Armando Fabriani, Getúlio José Cristovam Xavier Lopes, Enio Daudt de Oliveira, Getúlio José da Silva, João Joaquim Pizarro, Jorge Niemeyer, Oscar Rudge, Raimundo Pires de Albuquerque, Rafael Werneck Pereira, Roberto Cândido Pereira e o incansável e simpático Zacharias do Rêgo Monteiro, que vem dando grande animação ao "The des Têtes".

Terça-feira daremos a lista das "patronesses", composta dos mais brilhantes nomes da nossa sociedade. O "decór", deslumbrante, está a cargo dos senhores Carlos Prado de Oliveira e Caribé da Rocha, dois autênticos artistas.

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Maria Conceição Miragaia Pitanga
Adelaide Souza Saraiva
Alice Rocha Lima

SENHORITAS
Nair de Miranda
Nina Martins
Carmen Vasconcelos
Jandira Pais Leme de Abreu

SENHORES
Prof. Roquete Pinto
Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite".
Rubens Porto
Mario Cardoso de Miranda
Galdino do Vale Junior
Amadeu Beaurepaire Rohan
Mario Maia
Celestino Araujo Góis
José Oliveira Reis

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS
Maria Madeira de Freitas
Laura Pascoal de Souza
Gisela Moutinho

SENHORITAS
Maria de Lourdes Oliveira
Antonia Soares Galvão
Carlinda Santiago

SENHORES
Deputado Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça.
Gal. Brasiliano Americano Freire
Comt. João Joaquim de Moura
Prof. Mario Vasconcelos Veiga Cabral
Cap. Helio Correia de Melo
Major Humberto Souza Melo
Mario Cordeiro, jornalista
Prof. José Aguirre.
Oscar Ribeiro Barros Filho
Lauro Dutra Silveira.

— Faz anos hoje, o sr. Antonio Francisco da Silva Rosa, corretor de Fundos Publicos da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

— Faz anos hoje o cabo Carlos Augusto Amorim Parga, aluno da Escola de Sargento das Armas, filho do sr. Augusto Parga e sra. Glancia Parga.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Antonia dos Santos Leite, filha do casal Ocelho Leite — Laura dos Santos Leite. Na residência de seus pais, á travessa Marechal Marciano, 250 c-16, no Realengo será oferecida uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Completa, hoje, 20 anos de feliz consorcio o casal Virgilio dos Santos — Maria Santa Orlando dos Santos, que por esse motivo recepcionará as pessoas de suas relações de amizade, com uma festa intima, em sua residência á rua Glasio, 84, nos Pilares.

Nascimentos

— WALLACE — Acha-se em festa o lar do sr. Flavio da Fonseca e de sua esposa D. Nelli Schneid da Fonseca, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Wallace.

— ODELIA, foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Eugenio Tavares Coni — Terezinha de Medeiros Coni.

— Ocorreu a 23 deste mês o nascimento da menina Maria Alice, filha do sr. Helio Pinto da Silva e de D. Ruth Machado Pinto da Silva.

Batizados

— MARILENA filhinha do deputado Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Jaci Canavarro Pereira da Silva, completando, amanhã, dia 20, o seu primeiro aniversário, receberá o sacramento do batismo, na Igreja de São José, às 11 horas da manhã, servindo-lhe de padrinhos o sr. Alberto Costa Pereira da Silva e sua noiva, srta. Léa Moneto. A' noite, o parlamentar amazonense receberá em sua residência, num ambiente de satisfação e carinho, as inumeras pessoas das relações de amizade do ilustre casal Pereira da Silva.

Bodas de prata

— Festejam hoje as suas bodas de prata, o sr. B. Orlando Costa, negociante nesta capital e sua senhora, d. Eunice Pereira da Costa. Muito bem-quisto na sociedade carioca, onde conta as melhores relações o distinto casal receberá hoje expressivas demonstrações de amizade e apreço. As 11 horas, será realizada missa festiva na Igreja do Santissimo Sacramento e, ao meio dia, o casal oferecerá um almoço em sua residência, á rua Almirante Tamandaré, 33, apt. 501.

Clubes e Festas

— SAMPAIO A.C. — No próximo dia 30, em sua sede social, encerrando suas atividades sociais, haverá no SAMPAIO A.C. a representação da peça: "O noivo do outro mundo", pelo novo elenco sampaiense.

Comemorações

— EX-ALUNOS DO COLEGIO SALESIANO — No primeiro domingo de outubro próximo, dia 2, haverá a reunião anual dos ex-alunos do Colégio Salesiano de Sta. Rosa, em Niterói. Do programa constam: missa festiva às 10,30 horas, rapida sessão de teatro. As 11 horas; às 13 horas almoço de confraternização e às 14,30 horas representação de uma peça teatral, pelo grupo dramatico dos ex-alunos.

Conferências

— MINISTRO RAUL FERNANDES — O ministro do Exterior atendendo ao convite que lhe fez o general José Daudt Fabricio comandante da Escola de Estado Maior do Exército, fará uma conferência aos oficiais alunos daquela Escola, no próximo dia 29, sob o tema "A modificação do conceito de Soberania".

Em beneficio

— Em beneficio do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, haverá dia 29 do corrente, um jantar na "boite" Casablanca, festa essa patrocinada por senhoras da nossa Sociedade.

A aquisição de ingressos e reserva de mesas podem ser feitas na sede daquele serviço, diariamente, das 9 às 12 horas ou pelo telefone 25-2148.

Reuniões

— INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — Acham-se abertas na Secretaria desse Instituto, à av. Augusto Severo nº 4, das 12 às 16 horas, as inscrições para o "Curso Ruy Barbosa" promovido por essa instituição cultural, em comemoração ao centenário do nascimento daquele ilustre brasileiro.

Esse curso terá inicio dia 26 do corrente, com uma conferência do academico Pedro Calmon.

In Memoriam

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Silogeu Brasileiro, sob o patrocinio do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, um sessão solene, em memoria do almirante Custodio José de Melo, chefe da Revolta da Armada.

Falará sobre a vida daquele militar o almirante Alvaro de Vasconcelos.

Presidirá a solenidade o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro.

Falecimento

— Faleceu ontem no Hospital da Ordem 3ª, na Tijuca, o sr. Aloisio de Andrade, funcionario aposentado do Departamento Federal de Segurança Publica do Distrito Federal. O sr. Aloisio de Andrade era natural do Estado de Alagoas, e deixa como irmão residente aqui no Rio o sr. Enrico Canejo de Andrade, funcionario da Companhia Aérea Cruzeiro do Sul e como viuva a sra. Berta Andrade.

PLEITEAM MELHORIA DE VENCIMENTOS OS VISITADORES SOCIAIS DA P.D.F.

Na sede da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, "União dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal", reuniram-se os visitadores sociais, a fim de redigirem um memorial ao prefeito Mendes de Morais, pleiteando melhor situação de padrão de vencimentos.

Trata-se de uma laboriosa classe de servidores, com relevantes serviços prestados à Municipalidade, sendo sempre esquecida pelas administrações passadas, sofrendo clamorosa injustiça em discordância com outras classes; que, em tôdas as ocasiões foram contempladas, reestruturadas pelo atual prefeito, cujas atribuições, se não são análogas, pouco diferem das dos visitadores sociais.

Contando com a boa vontade do governador da Cidade, os visitadores sociais, enviaram um telegrama a sua Excia., pedindo que lhes seja concedida audiência, a fim de incorporados poderem expor de viva voz as suas pretensões.

NO DIA 3 DE OUTUBRO O LEILÃO EM BENEFICIO DE OURO PRETO

Realizar-se-á no próximo dia 3 de outubro, segunda-feira, às 21 horas, no Automovel Clube, o leilão de objetos de arte em beneficio das obras de reparação a serem feitas nas casas de Ouro Preto, que ameaçam ruina.

Colocado sob o patrocinio do principe D. Pedro de Orleans e Bragança, êsse leilão deverá constituir um acontecimento de relêvo mundano, pois igualmente lhe deram apoio numerosos elementos da sociedade carioca. As doações feitas incluem peças valiosas de coleções particulares, muitas delas raras. Novas doações poderão ser encaminhadas, ainda esta semana, ao sr. Francisco Marques dos Santos, à rua Chile, 21.

A comissão promotora da campanha pró-Ouro Preto está ainda desenvolvendo intensa atividade na venda de vinhetas postais de um cruzeiro, com o mesmo elevado objetivo.



ALDA FERREIRA — Vê passar hoje, a sua data natalicia a senhorita Alda Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira e de sua esposa, d. Maria de Jesús Costa. Em regozijo à efeméride, a aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações de amizade, oferecendo em sua residência, à Avenida Amaro Cavalcanti, número 1821, nó Engenho de Dentro, uma fêsta intima.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

Experimente O DELICIOSO MATE ESPUMANTE na "CASA DO MATE", Ouvidor, esquina com o Largo de São Francisco

O 10.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

A Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, instituição que se destina à formação de professores para o ensino superior e que também mantém o Curso de Jornalismo, festejará o seu 10.º aniversário de fundação com solenidades que terão inicio na próxima terça-feira, com o seguinte programa:

Dia 27, às 16 horas — Sessão Solene — Palavras alusivas ao ato, pelo professor Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia. Oradores: prof. Raul J. Bittencourt (orador oficial) prof. J. Faria Góes Sobrinho (em memória do prof. Raul Leitão da Cunha), prof. Irene Melo Carvalho (em nome do Colégio de Aplicação), Licenciado Jesus Belo Galvão (pelos ex-alunos da F. N. F.) bacharel Eduardo Prado de Mendonça (pelo corpo discente da F. N. F.), Estudante Marcio Rego Monteiro, (pelo corpo discente do Colégio de Aplicação) — Encerramento pelo professor Pedro Calmon, magnifico Reitor da Universidade do Brasil.

Dia 28, às 16 horas — 1.º) — Inauguração dos bustos de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, oferecidos respectivamente pela Casa de Ruy Barbosa e Govêrno de Pernambuco; 2.º) Oferecimento do busto de Ruy Barbosa, pelo professor Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa; 3.º) Conferência sôbre Joaquim Nabuco pelo professor Mucio Leão; 4.º) Agradecimento pelo professor Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia.

CURSO DE ESPIRITISMO

O Curso de Espiritismo criado pelo Conselho Consultivo de Mocidades Espiritas do Brasil e agora ministrado pela Faculdade Brasileira de Estudos Psiquicos (Departamento Cultural da CC MEB) continua despertando grande interêsse aos estudiosos, com duas aulas aos sábados, sendo a primeira às 16 horas e a segunda às 17 horas.

Fazem parte do Corpo Docente da Faculdade, os seguintes professores: Leopoldo Machado e Newton Gonçalves de Barros, diretores do Ginásio Leopoldo de Nova Iguaçu; Lauro Pastor de Almeida, do Colégio Pedro II; Deolindo Amorim, escritor e jornalista e Delfino Ferreira, antigo professor da Faculdade e atual diretor daquele Departamento Cultural do Conselho.

O curso é gratuito e a entrada franqueada aos interessados, além dos alunos já matriculados, sendo as aulas ministradas na sede da Sociedade de Medicina e Espiritismo, à avenida Rio Branco, 4 — 15.º andar.

FAÇA EM CASA

O tratamento de beleza

DO SEU BUSTO

Já é possivel conseguir ou recuperar a plástica perfeita do busto, fazendo uso da PASTA RUSSA. Ativando a circulação local e fortificando os tecidos, a PASTA RUSSA restabelece a firmeza e o desenvolvimento dos seios. Resultados garantidos por longa experiência em famosos institutos de beleza. Nas perfs., farms. e drogs. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. — Não encontrada no local, enviem Cr$ 35.00 para caixa postal 1724, Rio, que remetemos.

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

A Junta Governativa comunica aos associados que recebeu do sr. Nilson Silveira Lima, chefe do Serviço respectivo do Ministério do Trabalho, a informação de que a partir dos primeiros dias de Outubro ali estarão à venda "estreptomicina" e "dihidrostreptomicina" a Cr$ 15.00 a grama e "ácido solicilico" (Pascitag), em drágeas. Estes medicamentos serão entregues com requisição, que será fornecida, como de costume, pelo Sindicato mediante receitas, inclusive de médicos estranhos ao Instituto.

Carlos Alves Gadelha

(7.º DIA)

A familia de CARLOS ALVES GADELHA, participa a seus parentes e amigos que mandará celebrar missa de 7.º DIA em intenção de sua alma, amanhã, às 11 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericórdia.

Antecipadamente agradece à todos que comparecerem a êste ato.

AGAPITO CORDEIRO DE ALMEIDA

MISSA DE 30.º DIA

Aurora Bezerra de Almeida, filhos, genro e cunhados, convidam os demais parentes e amigos de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô e cunhado AGAPITO CORDEIRO DE ALMEIDA, para a missa de 30.º dia que mandam celebrar, amanhã, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Cristo, em sufrágio de sua bonissima alma.

Agradecem antecipadamente à todos os que comparecerem à êsse ato de fé.

DE BUENOS AIRES PARA O RIO

OS HOMENS COMEM BOMBONS E AS MULHERES JOGAM BOLICHE

Aspectos da vida noturna na capital portenha — A moda prenuncia as estações — Eva Perón poderá ser uma grande figura feminina do Continente se... — Adeus às flores e às vitrinas

(De RITA SEABRA, especial para A MANHÃ — 6.ª de uma série de reportagens)

Buenos Aires — Quase toda despedida é melancólica e, ao deixar esta cidade, lembrei-me dessa quadrinha de um velho fado companheiro de mocidade:

"Quem parte
Parte chorando
Quem fica
Chora tambem"

Minhas palavras de adeus serão curtas e só dirão de algumas últimas impressões dirigidas às mulheres, porque falar de modas, joias, flores e bugigangas não interessa aos homens em geral. Se bem que eles nos queiram melhor exibindo a última silhueta, um exiguo maillot ou um audacioso "decoilté".

As evas do Brasil é que meu pensamento vôa enquanto pouso os olhos sobre as lindas cousas em vitrine.

NO PARAISO DA MODA

Para mim, falar em modas são falso, por ser assunto de minha limitadissima competência. No entanto, gosto delas sem me deixar escravizar e muitas vezes contrariando-lhe os ditames.

Rainha sem trono, inexpugnavel, sempre imperou desde que foi inventada. Aqui, em Buenos Aires, seu dominio é muito sensivel porquanto, como já disse em outra reportagem, tudo é mais concentrado e mais proximo.

Os chás elegantes, os "copetins" no Plaza, no London-Grill e outros "antros" perfumados são palcos permanentes para a exibição dos últimos modelos. A intensa vida social intra-muros e mais ainda exterior, favorece sobremodo o seu comércio. "Vanity" viceja por toda a parte nas mais variadas fantasias.

A quantidade incalculavel de "boutiques" de luxo, de "faufreluches" de chapeleiras, são outras tantas inumeraveis tentações para a vaidade frivola das mulheres. Feliamente para Buenos Aires, pois que, indiscutivelmente, é bem mais agradavel o aspecto feminino lindamente ataviado que a simplicidade deselegante das anglo-saxônicas, ou o grotesco pretensioso das germânicas.

Nesta estação intermediária, enquanto elas ainda exibem "fourrures" e plumas, já as vitrines das melhores casas atraem a curiosidade nossa com seus modelos de verão em linho, tussor e outros tecidos laváveis bordados a ouro, pedrarias e "paillettes". Essa novidade é de tão lindo efeito que o assinalo às brasileiras e, sobretudo, às cariocas cujo clima pede sempre esse tipo de toilette e, assim, ricamente bordado é muito próprio para nossas "boites" no verão. Os conjuntos estampados para a praia e para o esporte são graciosissimos, com suas sainhas curtas em forma deixando aparecer um palmo de calça do mesmo tecido.

MULTIDÃO BEM VESTIDA

Voltando à generalidade não posso dizer que a multidão que circula por estas "calles" até altas horas da madrugada seja mais elegante que outras multidões de outras cidades. E' no entanto das mais bem vestidas no sentido de "qualidade" e conforto, indice de um padrão de vida muito bom ainda, relativamente ao resto do mundo. Patenteando esta opinião, aí estão as casas comerciais plenas das mais lindas cousas desde as "comestiveis" — em tal abundância e variedade — às mais superfluas, como joias magnificas, verdadeiras ou imitações das mais finas.

Os teatros, cinemas, cafés-concertos, as lindas confeitarias com "shows", boliches funcionando até 4 horas da madrugada, como também as "caves" com guitarristas e cantores populares regorgitantes de gente.

COME-SE DEMAIS

E' muito curioso de ver em tôdas essas diversões, familias inteiras, com crianças de qualquer idade, gordas matronas e até as sogras! de reboque, bebericando, comendo, comendo muito!

Dizem que é o clima que desperta esse apetite fabuloso.

FLORES E BOMBONS

Também nunca vi em parte alguma homens comerem tanto bombons, chocolates e pastelarias!

Lembro-me de ter visto desaparecer em meia hora, todo um quilo de bombons, num pequeno grupo de cinco amigos bigodudos que tanto "charlavam" como engoliam...

Não sendo a gulodice defeito de carater mas apenas pecado venial acho muito divertido, pois que, não só comem os bombons, como nunca se esquecem de os oferecer às senhoras quando nos visitam.

Já me vi atrapalhada com nove quilos de gulodices, chocolates etc... em casa, e das mais finas marcas.

A galanteria aqui é um fato docemente expresso ou manifestamente florido.

E eu ia esquecendo de falar nas flores de Buenos Aires justamente da cousa que mais adoro. Só em Paris elas se exibem tão luxuosamente expostas, tão refinadamente escolhidas.

E' um deslumbramento para os olhos e um desastre para o bolso de quem não sabe resistir à sua sedução.

Mas há um recurso aos menos afortunados: as lojinhas de folhagens.

Qualquer um pode ornamentar sua casa com folhagens multicores, que se cultivam em larga escala e que são tão decorativas.

Nós brasileiros, temos a mais exuberante coleção delas e no entanto só as podemos obter tendo o privilégio de uns palmos de jardins, ou a disponibilidade de um automovel para ir pessoalmente buscá-las nas matas ou nos arredores das cidades. Não existem à venda nos mercados de flores, nem em bancas de rua, e nem mesmo nos floristas elegantes.

Que incongruência enorme. Inteligente será o primeiro que explore êsse gênero de negócio...

UMA FRANCESA

Da flor à mulher é quase não mudar de assunto quando a mulher é flor... e eu vi uma, linda, fresca como rosa-branca, cantando em "La Coupole" o mais belo e delicado repertório francês. Voz meiga, suave, personalissima na sua simplicidade de interpretação.

Catherine-Jean quer tanto ir ao Brasil. Quer o azul do nosso céu, do nosso mar, o verde escuro das nossas matas e o branco das areias de nossas praias, para descançar ao sol seu corpo branco de francêsa.

Quando eu voltar irei ao "Monte Carlo" falar com o Machadinho sôbre essa preciosa artista, que só êle pode oferecer ambiente adequado.

A PRIMEIRA DAMA

Rematando estas linhas, não posso deixar de dizer três ou quatro cousas sôbre a dona dêste país, a sra. Peron.

— Que é bela todos o sabem.

— Que é elegante, também.

— Que é uma predestinada, é dificil de duvidar...

— Que é certamente inteligente e poderia ser adorada por todos, sem distinção de classes também é verdade.

Possivelmente o será se quiser. Se quiser ver integralmente boa, sem represálias, sem politica, com imparcialidade a quem o merecer.

Enfim, generosa como o pão que é para todos, e terá realizado uma das mais extraordinárias personalidades femininas do nosso Continente pela atividade que desenvolve e pela atuação que tem em quase todos os setores da vida pública argentina.

De regresso sabado digo "good-bye" aos amigos e a esta encantadora metropole.

O HAITI NOMEOU MINISTRO PARA A ESPANHA

MADRID, 24 (Especial) — A República de Haiti nomeou ministro plenipotenciário em Madrid. Para o cargo foi designado o sr. Arnil Saint Rome, ilustre diplomata de Haiti que tem ocupado altos cargos no seu país e que nos últimos tempos representou a sua nação em Amberes. Em data próxima apresentara ao Chefe do Estado espanhol suas credenciais.



ENLACE TEREZINHA GAMA COELHO-OLAVO DAMASCENO RIBEIRO — Às dezoito horas de ontem, na Igreja de Santa Terezinha, em Mariz e Barros, teve lugar a cerimônia religiosa do enlace matrimonial de Terezinha Gama Coelho, filha do sr. Marcelo Gama Coelho e senhora, com Olavo Damasceno Ribeiro, filho do casal Pedro Damasceno Ribeiro. O flagrante acima é dos noivos ao assinarem o livro de registro na sacristia.

AS MULHERES NERVOSAS

e o seu drama intimo

Como o homem a mulher, nos dias de hoje agitados e febris com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstancia e falta de memória são sintomas alarmantes que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo com Gotas Mendelinas, medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação. Gotas Mendelinas é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas no 1.º vidro de uso. Distribuidor Araujo Freitas. Não encontrados no local, enviem Cr$ 25.00 pelo endereço Telegráfico: Mendelinas, Rio, que remetemos.

Cresce o apoio à Iugoslávia na Assembléia Geral da ONU

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de setembro de 1949

Eterna juventude
ELIXIR DE
CATUABA COMPOSTO

O delegado chileno qualifica de "ameaça flagrante à paz" a "cruzada vermelha" contra o regime de Tito — Participação russa na guerra civil da China — Falsa a proposta de paz de Vishinsky

FLUSHING MEADOWS, 24 (Bruce W. Munn, da U. P.) — O Chile, na primeira manifestação de apôio à Iugoslávia feita perante a Assembléia Geral da ONU por uma nação ocidental, qualificou de "ameaça flagrante à paz" a "cruzada vermelha" levada a efeito pela União Soviética contra o regime do marechal Tito. O delegado chileno Hernan Santa Cruz — o homem que levantou perante o ONU o caso da Tchecoslováquia, há um ano e meio — disse que a atuação "imperialista" da Rússia contra a Iugoslávia empresta um tom de "profunda ironia" à proposta feita ontem pelo Ministro do Exterior Soviético Andrei Vishinski de concertação de um "pacto entre as cinco grandes potências, para fortalecer a paz".

A CONQUISTA DA CHINA

Disse Santa Cruz que a participação soviética na conquista comunista da China "demonstra a gravidade trágica da situação'. "Não podemos fechar os olhos ao perigo que ameaça toda a Ásia e, ao mesmo tempo, continuar pensando que a paz é indivisivel".

O discurso de Santa Cruz causou profunda impressão. Ao levantar-se a sessão, observou-se que Santa Cruz era felicitado não apenas pelos seus colegas da América Latina, mas tambem por delegados de paises da Europa e do Extremo Oriente.

Disse-se em eeferas autorizadas da ONU que, em vista do crescente apôio à Iugoslávia, a Russia estava estudando a hipótese de apresentar a Tchecoslováquia, em vez da Rússia Branca, como candidato do bloco oriental à vaga no Conselho de Segurança.

REAÇÃO SOVIÉTICA

A oração de Santa Cruz suscitou indignada reação do delegado da Rússia Branca, Kuzma Kisselev, que acusou o delegado chileno de utilizar "argumentos de má fé" e "ações baixas" para distrair a atenção da proposta russa destinada a "fortalecer a paz". O delegado polonês, Stefan Wierbluwski, apoiou a proposta de Vishinsky, dizendo que "constitui iniciativa concreta, construtiva, de grande importância. Essa é a decisão que as massas trabalhadoras e os povos do mundo esperam da ONU". Wierblowski criticou também o govêrno ocidental alemão e disse que "certas potências pertencentes à ONU toleram e alentam os provocadores revisionistas da Alemanha Ocidental", referindo-se, aparentemente, às declarações dos dirigentes da República Ocidental Alemã sobre os antigos territórios alemães cedidos à Polonia.

O PAQUISTÃO ACUSA A INDIA

Por sua vez, noutro discurso, o delegado do Paquistão, Mohammad Zafrullah Khan acusou a India de estar pondo em perigo a paz "ao continuar a levantar obstáculos aos trabalhos de arbitragem na disputa sôbre a Cachemira. As declarações de Santa Cruz constituiram o principal acontecimento da sessão, na qual se ressaltaram também a declaração feita por funcionários da ONU de que estão sendo feitos passos para reatar, sob os auspicios da organização mundial as negociações para um acordo de paz nos Balcans; o apôio "total" da Polônia à proposta de paz de Vishinsky; a acusação feita pela Rússia Branca de que os EE. UU. compraram quase todos os depósitos de urânio do Congo Belga.

DISCURSO DO CHANCELER IUGOSLAVO

FLUSHING MEADOWS, 24 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia Ales Bebler, em discurso transmitido pelo rádio, declarou que a delegação de seu país opôs-se aos candidatos apoiados pelos russos nas eleições para funcionários da Assembléia Geral, em virtude da "grande hostilidade da União Soviética contra nós". Disse que a Iugoslávia estava disposta a manter uma política independente, resolvendo cada problema de acôrdo com seus méritos e negando-se a depositar seus votos "mecanicamente". Frisou que a disputa entre o Ocidente e o Oriente não era apenas uma "disputa entre ideologias, mas também uma disputa para exercer influência sôbre as nações médias e pequenas".

Tablelaxo Regulariza os intestinos.

DIMINUIU A PRESSÃO COMUNISTA EM AMOY

Os vermelhos dão sinais de esgotamento

HONG-KONG, 24 (U. P.) — Os nacionalistas chineses anunciaram que se estão impondo gradualmente na sangrenta batalha pela posse de Amoy. A agência noticiosa oficial "Central" informou que nacionalistas e comunistas estiveram lutando durante todo o dia de sábado, mas que o ataque comunista deu sinais de esgotamento em vários pontos. A agência acrescentou que os canhões comunistas, que estiveram bombardeando a ilha de seis posições em terra firme, procurando abrir caminho para as tropas de assalto vermelhas, foram silenciados pela artilharia nacionalista.

ÊXODO DE 1.500 ESTRANGEIROS

CHANGAI, 24 (INS) — Mais de 1.500 estrangeiros embarcaram hoje no navio transporte "General Gordon", do Exército norte-americano, começando assim o primeiro êxodo de maiores proporções desta importante praça, desde sua queda em poder dos comunistas chineses. Os primeiros passageiros a subirem a bordo foram 307 refugiados judeus que se dirigem aos novos lares que lhes foram destinados na América Latina, nos Estados Unidos e Canadá. Horas mais tarde, um segundo grupo de 1.200 pessoas — norte-americanas e britânicas em sua maioria — subiram a bordo do navio. Neste segundo grupo figuravam 55 funcionários e empregados da Embaixada dos Estados Unidos na China, entre êles o encarregado de negócios, John Jones.

PRODUTOS VETERINÁRIOS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

FURACÃO TROPICAL A CAMINHO DO MÉXICO

NOVA ORLEANS, 24 (U. P.) — O Observatório Meteorológico anunciou que um furacão tropical a 220 quilômetros ao largo da costa está se encaminhando para Tampico, no México, a 8 quilômetros por hora. Aviões de reconhecimento, que vêm patrulhando aquela área, localizaram o furacão antes do anoitecer. O Observatório enviou avisos às pequenas embarcações na altura da fronteira entre os Estados Unidos e o México a se recolherem a Porto Isabel. Não foi revelado se o furacão aumentará de intensidade.

DETIDO NA SUÉCIA UM DIPLOMATA CUBANO

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — O doutor Ramiro Arango y Alsina, exadido à Legação de Cuba em Estocolmo, nos últimos quatro meses funcionário de escritório na dita representação diplomática, foi detido pela policia sueca em Gotemburgo ontem, sob a acusação de tentar um contrabando de 12.000 pares de meias de nylon.

Alsina viajava com passaporte diplomático. Foi detido quando policiais de Gotemburgo encontraram as meias em suas malas.

NÃO CHEGARAM A ACORDO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Delegados dos ministros do Exterior dos Cinco Grandes devolveram o problema do Tratado de Paz da Austria a seus chefes, esta tarde, depois de lhes ser impossivel chegar a um acôrdo com relação aos nove pontos em disputa no curso de reunião de quatro horas.

APELO A HERTZOG

LA PAZ, 24 (U. P.) — O Presidente provisório Mamerto Urriolagoitia fez um apelo no sentido de que o presidente constitucional Enrique Hertzog, que se encontrava em gozo de licença por motivo de doença, desde 7 de maio, volte ao exercício da primeira magistratura nacional. Um grupo de proeminentes membros da ala do partido governista foi portador da mensagem de Urriolagoitia a Hertzog, em Ciumani, localidade de veraneio perto de La Paz, onde Hertzog se encontra recuperando a saúde. Hertzog acha-se em gozo de licença há 129 dias, embora inicialmente tenha pedido apenas 30 ou 40 dias. Enquanto isso, Urriolagoitia dominou a maior revolução da história boliviana, bem como dois movimentos sediciosos de menor importancia e três ameaças de greve geral. Impressionou profundamente a opinião publica local, tanto pelo seu dinamismo demonstrado na luta contra os rebeldes, como pela sua habilidade em impedir represálias contra os insurrectos, acusados de atrocidades durante a revolução que durou 20 dias e que vem de terminar.

CASAMENTOS
CERTIFICADOS
— CERTIDÕES
— CARTEIRAS

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar — Telefone, 23-3840, diariamente.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

ECOS DE UM JULGAMENTO SENSACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

torno do sensacional acontecimento.

Uma duvida, porém, dominava a todos. Leda Milani seria imediatamente posta em liberdade? A sentença absolutória seria apelada? Logo, porém, se dissiparam essas conjecturas com a noticia de que o Ministério Publico não apelará da sentença que absolveu a acusada. Mas restava ainda a incerteza sobre se Leda Milani seria ou não posta em liberdade prontamente. Tal incerteza ainda perdura em todos os circulos desta cidade enquanto as versões mais diversas se avolumam de momento a momento. E apesar de concluido o julgamento a angustiosa expectativa popular é quase a mesma ou semelhante ao "frisson" de que foi tomado o numeroso publico que assistiu ao desenrolar do emocionante julgamento.

NÃO APELARÁ DA SENTENÇA

Falou-se, logo após a decisão do juri que a acusação iria pleitear a anulação deste, tendo em vista que o libelo se afastara da pronuncia.

Estamos, porém, seguramente informados que o sr. Plauto de Abreu representante do ministerio Publico, não apelou nem vai fazê-lo, como foi a principio ventilado. Sabe-se, por outro lado, que a promotoria deu-se por satisfeita com o resultado obtido pelo juri.

RECORRERÁ O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Um dos representantes da acusação particular foi o dr. Angelito Aiquel, advogado militante em Pôrto Alegre. S. Sa. ao desembarcar para aquela capital declarou que, caso o Ministério Público não apele da sentença, decorrido o prazo legal, recorrerá da mesma o Tribunal de Justiça, baseando-se nos fundamentos que tornariam nulo o julgamento e que foram logo divulgados.

SERIA SUBMETIDO A NOVO JURI

Cria-se assim uma nova fase no sensacional caso que há mais de um ano vem empolgando a opinião pública e, agora, com nuances mais sensacionais. E' que de um modo ou de outro Leda Gladis Milani não será devolvida à liberdade imediatamente, mesmo que o Ministério Público não apele da decisão, como está decido, só o sendo se a instância superior rejeitar as impugnações formuladas pela acusação assistente.

Nestas condições pode-se dizer que o rumoroso caso não atingiu ainda o desfecho tão esperado. Caso seja aceita pelo Tribunal de Justiça a apelação interposta pela acusação particular, como tudo faz crer será levada a efeito, Leda Milani, deverá, portanto, ser submetida a novo juri.

Sua liberdade, por conseguinte, embora já absolvida por maioria de votos, ficará dependendo do pronunciamento da mais alta Côrte de Justiça do Estado.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Fluminense x Bangu
S. Cristovão x Vasco
numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P. R. E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.
3074

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
2as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-6965 — Res. 27-4357

FORTE COMO TARZAN SO' COM
Plasmovitan

AVISO

HELENA AL...NA TORRES, por motivo de saúde, comunica que, não podendo receber visitas pelo motivo acima, pede a quem com ela tiver negócios à tratar, fazê-lo por intermédio de seu bastante procurador, SR. EUCLIDES PINHEIRO DA COSTA FILHO, em seu escritório à avenida 28 de Setembro, 74-A, loja. Telefone 48-5041.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5300.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614, Tel. 42-6467, 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202, Fone 37-3301

Dentaduras anatômicas
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

AUTOMATICO E COM RAIO DE LUZ.
UNIVERSAL
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 — Rua da Quitanda 21

MESBLA S. A. a fim de atender às exigências de ampliação de seus Deptos. e abertura de novas filiais, oferece
EMPREGOS DE CARREIRA
a elementos ativos, perseverantes e ambiciosos, com bom preparo e habilitações para o comércio, e que estejam dispostos a se submeter a periodo de experiência e treinamento em razoável base inicial de remuneração. Entendimentos pessoalmente ou por carta Departamento Pessoal — Rua do Passeio 48 — Rio.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE SETEMBRO
SEXTA-FEIRA, DIA 30, AS 15 HORAS
No dia e hora acima indicados, na sala de Sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Av. Nilo Peçanha n. 26, 13.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos titulos referentes ao mês de Setembro. Concorrem ao sorteio todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados, até às 14 horas do dia 30 do corrente, na Caixa da Companhia, à Av. Erasmo Braga, 255 — 2.º pav., no Rio, ou em Niterói, à Av. Amaral Peixoto n. 178 — Sala 208.

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ENTROU-SE REALMENTE NA ETAPA DOS NOMES

O presidente esperado em Natal

Será homenageado pelos partidos locais

NATAL, 24 (Asapress) — Está sendo esperado aqui, no próximo dia 1.º de outubro, o presidente da República, em visita oficial ao Estado. O Govêrno e os partidos do Acôrdo Nacional, PSD e UDN, preparam-lhe significativa recepção. A estada do general Dutra em Natal será de poucas horas. O governador José Varela oferecerá um almôço íntimo ao presidente da República, em sua residência oficial.

AMEAÇADO DE MORTE O VEREADOR

MACEIO', 24 (Asapress) — Ontem na Câmara Municipal, o vereador Bruno Ferrari, esclareceu ter sido ameaçado de morte pelo funcionário da Prefeitura José da Costa. Disse ainda que os principais responsáveis eram, o prefeito sr. João Vasconcelos, e o vereador José Antonio. O vereador ameaçado declarou que se fosse realizado o intento tanto o prefeito como o vereador responderiam pela sua morte.

"Aspectos do Transporte Aéreo"

Trazendo a debate os principais problemas da aeronáutica nacional, vem o Instituto Brasileiro de Aeronáutica promovendo uma série de conferências no Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil. No próximo dia 28, às 21 horas, falará o sr. Rubem Berta, diretor-presidente dos Serviços Aéreos Varig, sobre "Aspectos Industriais do Transporte Aéreo". A entrada será franca.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE TAIÓ

FLORIANÓPOLIS, 24 (do Correspondente) — Foi o seguinte o resultado das eleições municipais de Taió. o P.S.D., alem de eleger o Prefeito fez 4 vereadores, com 706 votos; o P.R.P. elegeu dois vereadores com 307 votos; a U.D.N., um vereador com 262 votos.

Em virtude das chuvas torrenciais, compareceram ao pleito 59,30% do eleitorado deste município.

Dentro de mais alguns dias a escolha do candidato — Confirma o sr. Kubitschek as possibilidades do nome mineiro — Milton Campos prestigiará a indicação que partir das correntes do Acordo — Regressou o sr. Monteiro de Castro



M. Campos

Terminou a semana política sob a expectativa da opinião pública em tôrno do candidato, cujo nome está sendo objeto das conversações dos dirigentes do Acôrdo Interpartidário. Entrou-se realmente na etapa dos nomes, tudo indicando que dentro de mais alguns dias o país tomará conhecimento do sucessor do Presidente Dutra. Sabe-se que, mediante um ajuste harmônico, em que prevaleceram a serenidade, a compreensão e a elevação de vistas dos srs. Nereu, Kelly e Bernardes, estaria assentado que Minas daria o candidato, sendo objeto de exame a filiação pessedista do futuro presidente. Essa informação, aliás, a divulgamos, em absoluta primeira mão, na última sexta-feira, obtendo grande repercussão em todas as esferas políticas.

Fala o sr. Juscelino Kubitschek

O deputado Juscelino Kubitschek, do PSD mineiro, vem tendo ativa participação nos últimos acontecimentos, sobretudo na semana finda, quando, em Belo Horizonte, tratou com os chefes estaduais dos partidos democráticos e com o governador Milton Campos, de importantes aspectos da questão sucessória. Ouvimo-lo ontem sôbre candidaturas. Confirmou-nos que, efetivamente, está sendo considerada, de modo objetivo, a possibilidade de um nome mineiro, tudo se encaminhando no sentido de transformar essa possibilidade em fato concreto.

Teceu considerações sôbre a aliança mineira, que julga solidíssima e concluiu reafirmando que essa aliança é um penhor de garantia para a permanência do Acôrdo Interpartidário.

Posição da UDN mineira

De regresso de Belo Horizonte, chegou ontem o sr. Monteiro de Castro, secretário-geral da UDN, que, na capital mineira, se articulou com os chefes udenistas locais e com o sr. Milton Campos, tendo abordado pontos capitais da questão sucessória. Ao que se sabe, o governador de Minas não é candidato, estando disposto a apoiar um nome indicado pelo Acôrdo. Segundo se informa o sr. Milton Campos dissera ao emissário do seu partido que preferia garantir para a UDN o Palácio da Liberdade, ficando, assim, à vontade, para prestigiar qualquer outro nome sugerido pelo Acôrdo para suceder ao atual govêrno.

Preparativos para a Convenção Nacional do PSD

Dirige-se o sr. Nereu Ramos às Comissões Executivas dos Estados – Fixado o conclave para a primeira quinzena de dezembro próximo – Seu objetivo específico é a escolha dos candidatos à Presidência e vice-Presidência da República

PORTO ALEGRE, 24 (A MANHÃ) — Inesperadamente, o PSD convocou sua Convenção Nacional, dirigindo-se às Comissões Executivas dos Estados, para a primeira quinzena de dezembro próximo, com o objetivo específico de escolher os candidatos à presidência e vice-presidência da República. Em ofício dirigido à Executiva pessedista deste Estado, o sr. Nereu Ramos fez esta convocação, informando que a data exata do conclave seria marcada posteriormente. Adianta o ofício de convocação, assinado pelo presidente do Conselho Nacional do Partido Social Democrático, que além daquele objetivo de escolha de nomes,e a Convenção deverá reformar adaptar os Estatutos do Partido à nova Lei Eleitoral.

Se, até agora, os círculos oficiais e pessedistas do país preferiam uma atitude de reserva, sempre que se cogitava de nomes, isto provavelmente, pertencerá de hoje em diante ao passado. Tudo indica que o trabalho subterrâneo, inegavelmente desenvolvido por diversos líderes, e, neste Estado, em particular pelos srs. Batista Luzardo e João Neves, passará agora a campo aberto. A Convenção Nacional do PSD é constituida à base municipal, isto é, dos 1.800 diretórios municipais do partido. Junto a estes organismos, certamente, será feito agora intenso trabalho preparatório, pois o candidato pessedista sairá do voto destes 1.800 eleitores.

A MANHÃ
SEGUNDO CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)
ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de setembro de 1949

★ MUITA gente aproveita a aparente calmaria dos meios interpartidários para espalhar boatos derrotistas em tôrno da aliança das fôrças políticas democráticas. Tais rumores jamais encontram qualquer fundamento em fatos concretos. Surgem apenas como manobra confusionista, visando dividir as correntes de opinião para envolvê-la às vesperas do pleito de 1950.

Enganam-se êsses cavalheiros. O Acôrdo existe. Êle dará o candidato.

Foi êsse o comunicado que ontem recebemos.

BARRETO PINTO RECORRE AO SUPREMO

QUER VOLTAR À CAMARA PARA DEFENDER-SE

O sr. Barreto Pinto deu entrada ontem, na secretaria do Supremo Tribunal, de um pedido de mandado de segurança contra a decisão da Camara Federal que cassou o seu mandato de deputado. O recurso consta de 20 pginas dactilografadas e assinadas pelo impetrante.

Deseja o ex-parlamentar o pronunciamento daquele Tribunal bem como sua interferência junto à Camara Federal no sentido de ser-lhe concedida licença para defender-se das acusações que lh foram feitas em consequência as quais foi destituido da representação de deputado.

Na proxima quinta-feira o Supremo reunir-se-á, para então distribuir o processo ao relator, que será indicado por sorteio.

Em atividade o Partido Ruralista

CONVIDADO O SR. WELLINGTON BRANDÃO PARA DIRIGIR O PARTIDO EM MINAS

Divulgamos, há tempos, em absoluta primeira mão, as linhas mestras do Manifesto de lançamento do Partido Ruralista, subscrito por vários nomes da política nacional. Podemos informar que os subscritores dêsse Manifesto insistem pela adesão de vários líderes da economia rural.

Ainda agora, convidaram o deputado pessedista Wellington Brandão para dirigir a agremiação em Minas.

Ao que nos consta, o sr. Wellington Brandão, embora simpático à arregimentação politica da classe, não póde aceitar o convite, em virtude da atual conjuntura politica de seu Estado.

Amanhã a posse do novo Procurador da República

Conforme anteciparamos, amanhã, às 11 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça realizar-se-á a posse do sr. Plinio de Freitas Travassos, no cargo de Procurador Geral da República, para o qual foi recentemente nomeado.

A tarde, às 14 horas, terá lugar no Gabinete da Procuradoria Geral da República, no Supremo Tribunal Federal, a solenidade de transmissão do cargo ao novo Procurador.

REALIZAR-SE-ÃO MESMO A 3 DE OUTUBRO AS ELEIÇÕES DE 1950

Perante os seus pares, no Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Sá Filho voltou a tratar das providências para a realização das futuras eleições. A propósito das datas das mesmas, teve oportunidade de afirmar:

"Estatui o art. 81 da Constituição, que o presidente e vice-presidente da República sejam eleitos 120 dias antes do têrmo do periodo presidencial. E o periodo de 5 anos (art. 82 da Const.) do atual presidente e vice-presidente, se conta a partir da posse (artigos 2 e 1, § 3.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), o qual teve lugar em 31-1-1946.

Extinguindo-se, pois, êsse periodo em 31-1-1950 e devendo realizar-se as eleições, 120 dias antes dessa data, segue-se que essas eleições terão de efetuar-se em 3-10-1950.

O mesmo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias dispõe que os mandatos de deputados, senadores eleitos para completar o número fixado, governadores, deputados estaduais e vereadores do Distrito Federal terminarão na data em que findar o do presidente da República (art. 2 §§ 1 a 3). Em relação porém, a elas não se encontra na Constituição, nem no Ato, nenhum dispositivo, marcando a data das eleições. Apenas prescreve aquele, quanto às eleições para o Congresso Nacional, que:

a) cada legislatura durará 4 anos (art. 57);

b) o mandato dos senadores se renovará de 4 em 4 anos (art. 69, § 3.º);

c) a eleição de deputados e senadores far-se-á simultâneamente (art. 38);

d) o Congresso reunir-se-á a 15 de março de cada ano

Em relação à data das eleições estaduais e municipais, as Constituições dos Estados apresentam três hipóteses diferentes:

1.º — eleições marcadas para o mesmo dia das eleições de presidente da República;

2.º — eleições fixadas para dia diferente;

3.º — eleições não marcadas.

Quanto a essas últimas, compete à Justiça Eleitoral suprir a falta, "ex-vi" do art. 199 letra da Constituição".

Nereu credenciado para resolver a crise

Prosseguem os movimentos no PSD paulista — Transferida para 4 de outubro a reunião da Executiva — Em atividade o sr. Novelli — A situação dos dissidentes

Nenhuma evolução marcante apresentaram os entendimentos destinados a solucionar a crise em que se debate o PSD paulista.

E' verdade que muitas conversações têm sido mantidas, nas últimas horas, pelos lideres dos grupos em que se dividiu o partido, isto é, os ortodoxos e dissidentes, êstes últimos apoiando o govêrno estadual e, assim, em divergencia manifesta com a maioria dos pessedistas. Contudo, nenhuma deliberação de monta resultou dêsses entendimentos.


C. Vergueiro

Ao que temos noticiado sôbre o assunto podemos acrescentar, hoje, que na reunião de sexta-feira última, da Comissão Diretora do PSD, decidiu-se credenciar o sr. Nereu Ramos para examinar o assunto. O sr. Nereu tem conversado com os srs. Novelli Junior e Vergueiro de Lorena, tentando reconciliar as correntes em luta e proporcionar ao partido a recuperação de sua unidade.

Apuramos, por outro lado, que, como resultado da reunião dos parlamentares pessedistas no escritório do sr. Novelli, de que demos noticia com primazia, o vice-governador telegrafou aos membros da Comissão Executiva do partido, em São Paulo, transferindo para o próximo dia 4 de outubro a reunião especial, já convocada, daquele órgão a fim de nela ser estudada a situação dos srs. João Abdala e Cesar Vergueiro, que ocupam as Secretarias do Trabalho e da Justiça no govêrno do sr. Ademar.

Até lá, a Comissão Diretora do PSD já terá chegado a uma decisão sôbre o assunto.

Cessou a dualidade de Camaras

S. PAULO, 24 (Asapress) — O procurador da Camara Municipal de São Bernardo do Campo, sr. Américo Porto Alegre, requereu ao juiz dos Feitos da Fazenda Municipal que, em face de estar a Camara daquela cidade presidida pela sra. Teresa Delta com maioria de vereadores e tendo sido cassados os mandatos dos demais edis, fosse considerado, não só o local como a sessão dessa Camara os unicos e verdadeiros. O Juiz deferiu o requerimento, sem prejuizo dos direitos dos vereadores que estão com os mandatos cassados. O Juiz difundiu ainda a notificação a outros juizes de direito e a tôdas as autoridades não só de São Bernardo como daquelas a quem a decisão possa interessar. Com esse espacho, dessa a dualidade de Camaras Municipais que existia em São Bernardo do Campo.

Preparam-se os dissidentes

S. PAULO, 24 (Asapress) — Enquanto a alta direção do PSD estuda uma solução, no Rio de Janeiro, para a crise surgida na seção paulista do Partido, o sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, intensifica seus contatos com os correligionarios do interior. Assim, diversos chefes municipais têm sido chamados nestes ultimos dias a São Paulo, e conversado com aquele prócer, de quem recebem instruções. Essa atividade do sr. Cesar Vergueiro indica que os minoritarios da Comissão Executiva do PSD se preparam para enfrentar os ortodoxos.

NOVOS VETOS DO PREFEITO

Negou sanção a diversos projetos da Camara dos Vereadores – A matéria vetada

O prefeito Mendes de Morais, em data de ontem, encaminhou ao Senado quatro exposições nas quais manifesta as razões porque negou sanção a diversos projetos da Camara dos Vereadores.

Os vetos do Prefeito referem-se aos seguintes projetos:

— n.º 167, que concede aposentadoria, com vencimentos integrais aos magarefes e outros trabalhadores em tarefas de idêntica insalubridade no Matadouro Modelo de Santa Cruz;

— n.º 63, que considera como instituição de assistência social, para efeitos do que dispõe o artigo 31 n.º V, letra b, da Constituição, a saber, para o fim de isenção de impostos, diversas instituições ali enumeradas, e manda consignar no orçamento subvenções para cada uma, na proporção de quinhentos cruzeiros para cada indivíduo beneficiado, como enfermo ou como aluno, conforme o caso, no ano anterior;

— n.º 125, que define a cegueira para efeito de aposentadoria com vencimentos integrais; e

— n.º 137, que dispõe em toda área do Distrito Federal, excluida, apenas, a pequena parte correspondente aos terrenos da Praça Floriano, da Av. Rio Branco e do trecho da Av. Presidente Vargas compreendido entre a rua Uruguaiana e o mar, é obrigatória a destinação e adaptação, para fins residenciais, de um terço, no mínimo, dos edifícios a serem construidos, modificados e acrescidos e cujas licenças sejam concedidas a partir da data da vigência da disposição.

Cindido o PTB

S. LUIZ, 24 (Asapress) — O Partido Trabalhista Brasileiro, seção deste Estado, continua dividido em duas alas, cada uma realizando reuniões em separado.

Esperado

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Em missão da UDN, está sendo esperado nesta capital, no próximo domingo, o deputado Alarico Pacheco.

ARTICULA-SE O PTB PIAUIENSE

TERESINA, 24 (Asapress) — Chegaram a esta capital os representantes petebistas do interior do Estado, inclusive o dr. Darcy Araújo, representantes da zona norte, a fim de assentarem a constituição do diretório estadual e dar uma orientação mais segura a respeito das candidaturas federais e estaduais.

O PTB disposto a transigir

Como o sr. Salgado Filho dá conta de sua viagem a São Borja – Foi saber se estava interpretando bem o pensamento do sr. Getulio – Onde se fala em "dose de boa vontade" – Não se tratou de nomes

PORTO ALEGRE, 24 (A MANHÃ) — Ao contrário do que havia sido anunciado, o senador Salgado Filho não se demorou em Santos Reis senão algumas horas. Tendo viajado em avião especial, ontem pela manhã, já à noitinha se encontrava de volta nesta capital. Interrogado pela reportagem sôbre os motivos que haviam reduzido as horas de sua visita ao ex-presidente, o senador riograndense declarou que a conferência com o chefe do seu partido decorrera conforme havia sido por êle programado.


S. Filho

— Fui avistar-me com o senador Getúlio Vargas apenas para mostrar-lhe a carta, em resposta ao sr. Gustavo Capanema e, ao mesmo tempo, saber se estou interpretando bem o pensamento de nosso partido. Parece-me que estou. Nosso pensamento é estabelecer um programa com o que achamos que seja útil ao desenvolvimento econômico do país e ao bem-estar do povo, sobretudo das classes trabalhadoras. E dentro deste programa, estaremos prontos a ter entendimentos, escolhendo um candidato que corresponda à confiança de todos os partidos, ou pelo menos dos que se interessem, sem impor um candidato nosso mas que surja da opinião de todos. Se não for possível isto, que é uma demonstração de grande transigência, penso que iremos mesmo com candidato próprio.

O reporter perguntou então ao sr. Salgado Filho se êle tivera conhecimento, segundo divulgou um jornal do Rio, através de declarações do deputado Batista Luzardo, que o senador Vargas tivesse prometido àquele parlamentar apoiar o nome do sr. Nereu Ramos, com a condição de que êste se afastasse da órbita do govêrno federal

— Não tenho conhecimento disto. E posso lhe adiantar, falando com tôda a franqueza, que não tratamos de nomes.

— Nem do seu próprio, senador?

— Por que do meu? — interroga.

— Porque, segundo a imprensa carioca, em face da impossibilidade da candidatura do senador Getúlio Vargas, estaria em pauta, dentro do PTB, a sua candidatura.

— Isto não tem fundamento — replica o nosso entrevistado. — Estão é querendo me ver no baile.

Informou ainda o sr. Salgado Filho que a 18 de outubro próximo regressará ao sul, dessa vez em missão alheia a objetivos políticos.

Para terminar suas declarações, feitas ràpidamente numa roda de amigos, no "hall" do hotel, disse o senador Salgado Filho:

— Espero que esteja interpretando o sentir de todos os petebistas. Encontrei o senador Getúlio Vargas bem disposto e com uma admirável dose de boa-vontade para chegar a uma solução amigável.

Interrogado ainda sôbre se o lider petebista estava se preparando para reassumir sua cadeira no Senado, disse o sr. Salgado Filho:

— Não. E acredito que por todo o mês de outubro êle não voltará ainda ao Rio.

Caminha o acôrdo fluminense

Já se manifestaram a favor da aliança a UDN e o PR – Movimentos diversionistas no PSD – Em foco a sucessão estadual

NITERÓI, 24 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Chefiado pelo Ingá, caminha o Acôrdo Interpartidário estadual, fazendo a boa luta de conciliação politica. Dos partidos convocados pelo governador Macedo Soares, já se manifestaram a favor do acôrdo, a U.D.N. e o P.R. Ouvido, também, o P.R.P. deu seu parecer favorável. Resta, portanto, manifestar-se o P.S.D., de vez que o P.T.B. não se tem mostrado sensivel à idéia, sendo por isso excluido das conversações.

Os acontecimentos das últimas semanas no plenário da Assembléia, se bem que não possam ser sintoma definitivo, não demonstram que o partido majoritário pretende endossar a iniciativa governamental. Não resta dúvida de que inúmeros elementos que constituem a bancada pessedista, vendo no acôrdo uma iniciativa realmente proveitosa para os interesses do Estado emprestam ao mesmo, seu apoio e solidariedade. Outros, no entanto, chegaram a afirmar que o candidato à sucessão estadual sairá da convenção pessedista marcada para dezembro próximo. A maioria desses elementos é formada pelos que desejam ver o sr. Amaral Peixoto novamente no Ingá. Estes esperam contar com o apoio dos petebistas. Acontece, porém, que o P.T.B., conhecendo o pensamento de seu chefe, constante de discurso proferido em Niterói, só tomará posição, depois de conhecido o candidato à Presidência da República.



Enquanto isto, o sr. Ademar de Barros, faz investidas no municipio de Campos.

Em última análise, afirma-se que poderá surgir do Norte fluminense o nome capaz de conciliar as dificuldades politicas reinantes, determinando a harmonização dos interesses partidários.

O retardamento da manifestação dos pessedistas só poderá favorecer o clima de explorações no partido. Estas quase sempre visam desmembrar a unidade politica tão desejada pelos que realmente estimam a tranquilidade da familia fluminense.

São conhecidos os propósitos que levaram o Presidente Dutra a encaminhar o acôrdo no âmbito federal, os quais se justificam plenamente.

Para os fluminenses que acompanham de perto as iniciativas de seu governador, justificado está seu chamamento para as demarches politicas que têm em vista, sobretudo, objetivar a continuidade dos principios que restabeleceram o regime democrático no Brasil.

E. M. Soares

LECHANA TOVÁ TICO SSEVO

O ANO NOVO DOS JUDEUS

(Conclusão da 1.ª pág.)

mias estranhas para nós, tocados pela voz harmoniosa do "Chazen" e pela delicadeza do côro, parece que chegamos a compreender o sentido de tão interessante solenidade religiosa. Bem perto do lugar onde estávamos, um velho judeu, com suas longas barbas e o seu "iarmeke" posto no alto da cabeça, tinha os olhos parados voltados para o céu, como se fôsse mais fervoroso do que tôdas a prece que fazia. Em sua direção, uns olhos de criança profundamente azuis também estavam parados. Eram duas épocas que se encontravam no mesmo lugar. Uma voltava-se para Deus num esfôrço supremo, pretendendo achar a tranquilidade perdida na terra. A outra, procurava no exemplo o caminho a seguir no tumulto dos dias presentes. E nós, diante daquele espetáculo religioso em que um povo todo se concentrava, vimos, apenas, o judeu de ontem, sem pátria e sem destino legando ao de hoje um lugar na terra, uma bandeira, um Estado. E dissemos baixinho, para não ferir a harmonia dos cânticos religiosos:

— E' chegada a hora de vos dar os meus votos de feliz Ano Novo. Somente agora eu vos posso dizer: Lechana tová ticossevo!"

Novamente detido o cúmplice de Yolanda Porto

(Conclusão da 1.ª pág.)

de plantão até que apareceu um parente do criminoso para levar a roupa. E foi este parente que habilmente interrogado pelas autoridades quem forneceu o endereço de um tio de José Oliveira, residente no Rio, para onde deveria ser enviado o terno.

Desde então, a polícia fluminense entrou em contacto com a carioca e a casa da rua José Vicente 16, passou a ser constantemente vigiada por investigadores da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância. O êxito das diligências, não foi outra coisa senão obra de um feliz acaso. Ontem, às 21,30, como se encontrasse no Rio, o investigador Rubens Moreira Ventura, da polícia fluminense, este acompanhou os seus colegas do D.F.S.P. à rua José Vicente 16, em Vila Isabel. Ali chegando ficou resolvido que o policial fluminense, o único que poderia identificar perfeitamente José de Oliveira, batesse na casa e por êle perguntasse. Feitos os planos, o investigador Rubens entrou em ação e qual não foi a sua surprêsa ao se defrontar com o criminoso. Imediatamente deu-lhe voz de prisão.

QUERIA SUBORNAR O POLICIAL COM 5.000 CRUZEIROS

José de Oliveira não perdeu a calma. Procurou palestrar cordialmente com o policial. Contou-lhe que acabava de chegar de Caxambú, onde passara todos estes dias. Viera de caminhão e havia apenas dois minutos que entrara naquela casa, onde mora o seu irmão Luiz. Ali fôra apenas tomar um banho e mudar de roupa. Depois de muita conversa, José de Oliveira criou coragem e propôs ao investigador Rubens aceitar a importância de 5.000 cruzeiros para deixa-lo em liberdade. E' claro, que o policial se negou ao subôrno e como José de Oliveira insistisse na proposta, Rubens acabou por contar-lhe que a casa estava toda cercada pelos investigadores da polícia do Rio, chefiados pelo detetive Guimarães. Minutos depois, José de Oliveira entrava no carro que o levaria à presença do delegado Paula Pinto. Em meio a viagem, o criminoso numa tentativa de nova fuga tentou agredir o investigador Caetano que viajava a seu lado.

ENCONTRA-SE COM YOLANDA PORTO EM CAXAMBU'

Interrogado pelo delegado Paula Pinto, Jose de Oliveira não quis explicar claramente os motivos que o trouxeram ao Rio. Ainda pelo interrogatório que lhe foi feito na Delegacia de Vigilância, chegou-se facilmente à conclusão de que José de Oliveira enquanto em Caxambú "parlamentava" com Yolanda Porto e seus advogados

REMOVIDO PARA NITERÓI

Ontem mesmo, o delegado Paula Pinto fez remover José de Oliveira para Niteroi, onde foi apresentado à Delegacia de Dia.

Provocação de guerra contra a Iugoslávia

(Conclusão da 1.ª pág.)

organizarem um "complot vil" destinado a derrocar o seu govêrno e a substituí-lo por um "govêrno satélite abjeto".

O marechal Tito agiu de tal forma em seu caráter de ministro interino das Relações Exteriores pois o titular dessa pasta, sr. Edward Kardelj, se acha em Nova York, onde chefia a delegação iugoslava ante a Assembléia Geral das Nações Unidas. O vice-chanceler Vlada Popovic assistiu ao ato.

A nota declarava: "O govêrno húngaro solidarizou-se com o complot organizado pelo govêrno da União Soviética com o objetivo de derrocar o govêrno legal da Iugoslávia, desbaratar a ordem socialista na Iugoslávia e de impor ao povo iugoslavo um govêrno que seria formado por um grupo servil à Russia. Esse govêrno aceitaria adotar relações desiguais com a União Soviética e ficaria de tal modo subjugado que estaria na mesma posição em que ficaram as outras democracias populares cujos governos foram impostos e são subjugados pela Russia."

SÉRIE DE INCIDENTES

Continuando, diz a nota iugoslava que as provocações monstruosas, que tiveram lugar em Budapest com intenções abertamente agressivas e subversivas contra um país vizinho e seu govêrno, representam um ato de provocação de guerra, que foi convertida em parte de uma campanha de provocação de guerra pelos maiores inimigos da paz e do progresso e sòmente contribuirão para a criação de uma psicose de guerra no mundo e infligirá um duro revés à cooperação e à paz internacionais nesta parte do mundo. A aludida nota diz que o govêrno húngaro também "iniciou uma série de incidentes e provocações armadas na fronteira húngaro-iugoslava". A nota acusa os húngaros de fazerem incursões na Iugoslávia, abrirem fogo contra patrulhas de fronteira iugoslavas, enquanto, "aviões húngaros violam o espaço aéreo iugoslavo". Em contraste com o auxílio prestado à Iugoslávia pelos Estados Unidos, em dólares e materiais no valor de 14 milhões de dólares, a nota disse que o regime de Budapest, sob as ordens de Moscou, fêz tudo o que era possível fazer contra a Iugoslávia, menos declarar a guerra. "O mais negro dos regimes de terror policial foi imposto à minoria iugoslava com ordens para subverter e realizar atividades de sabotagem e espionagem."

VIOLADO O TERRITÓRIO IUGOSLAVO

BELGRADO, 24 (U.P.) — A nota iugoslava entregue hoje ao embaixador da Hungria acusou a aviação húngara de violar o território da Iugoslávia. Esta é a primeira vez que os iugoslavos formulam semelhante acusação contra uma nação do Cominform ao norte do país, embora já a tivesse formulado contra a Albânia. A acusação parece indicar que houve outras provocações importantes por parte dos países do Cominform que não foram reveladas pelos iugoslavos. Os observadores de Belgrado consideram significativo que baterias e refletores anti-aéreos tivessem entrado em ação pela primeira vez ontem à noite nesta capital e durante uma hora ficaram realizando exercícios para a localização de aviões.

FORAGIDO DA PENITENCIÁRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

O LADRÃO

Manuel Belizário Vieira é um ladrão perigoso. Estava cumprindo longa pena na Penitenciária, condenado que fôra por tentativa de homicídio e assalto a mão armada.

Como é tuberculoso da laringe, constantemente saía escoltado do presídio e ia receber tratamento num hospital especializado, em Bangu. Numa dessas ocasiões fugiu, reaparecendo ontem, de maneira espetacular.

SURPREENDIDO

Cêrca das 18 horas de ontem, o médico Castro Barreto chegou à sua residência, o apartamento n. 132 da rua Raul Pompéa, 504. Quando abriu a porta, deu de cara com Belizário. Ameaçador, disse-lhe o larápio:

— Fique quieto ou lhe dou um tiro.

O médico, já idoso, não poderia enfrentar o ladrão, ainda jovem e forte. Recuou e, descendo as escadas, comunicou o fato a diversas pessoas que se encontravam na entrada do edifício.

"PEDIU BRIGA"

A êsse tempo, Belizário também desceu a escada e, ameaçando sacar uma arma, tentou fugir. Tentaram agarrá-lo mas êle saiu a correr pela via pública. Nesa ocasião passava o auto chapa 10-26-04, dirigido pelo amador Evaldo Florêncio, residente à rua Souza Lima, 324, que levava um amigo seu, Sérgio Aguiar, morador à rua Joaquim Nabuco, 142.

po que o vigilante municipal número 1.420. Belizario ofereceu resistencia e com uma chave de

Estes dois rapazes, vendo Belizario perseguido pelo clamor público, desceram do auto e com ele se atracaram, ao mesmo temfenda desfechou um golpe no peito do policial.

Dominado, finalmente, foi metido no auto, entre os dois rapazes.

Quando o carro chegou à rua Constante Ramos, o meliante inesperadamente golpeou o volante do mesmo, fazendo-o colider com um outro. De serviço, no local, o guarda civil número 1.718, Argeu Dorneles da Silva auxiliou os dois jovens a dominar o meliante, sendo por este agredido.

A muito custo, Belizario foi levado ao 2.º Distrito Policial. Na hora de ser autuado, armou outro "sururu" e acabou sendo trancafiado num xadrez até acalmar os nervos, o que só se deu pela madrugada.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

REU UM TIRO NO OUVIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

nheiro caido sobre a cama, com um revolver na mão e sangrando pelo ouvido esquerdo.

Compreendendo o que se passara, desvairada saiu para o corredor, a gritar. Um vizinho entrou no apartamento e tomou o pulso do tresloucado jovem. Como êste ainda vivesse, telefonou para o Hospital Miguel Couto, chamando uma ambulância. Quando esta chegou, Edgard já era cadáver.

Comunicado o fato à polícia do 2.º Distrito, compareceu o comissário Viçoso, que tomou as providências da sua alçada, inclusive requisitando a presença da perícia. Depois do trabalho dos peritos, foi o cadáver removido para o I.M.L.

Presume-se que Edgard se tenha suicidado durante um momento de nervosismo causado pela sua doença. A arma por êle utilizada foi um pequeno revólver de propriedade de sua companheira.

EM FOCO O DESMONTE DO MORRO DE STO. ANTONIO

O prefeito Mendes de Morais proferiu o seguinte despacho no processo encaminhado pela Secretaria de Viação sôbre a concorrência pública para o desmonte do morro de Santo Antônio "Admitindo que o retraimento de licitantes tenha sido, em grande parte, devido a falta de clareza e de certos detalhes, em torno do plano de financiamento, do mesmo modo que relativamente ao loteamento, em face do elevado preço do m2 e das condições restritivas de construção nos terrenos obtidos, alguns dos quais em que o reduzido número de pavimentos não oferece vantagens compensadoras; e, considerando ainda que em uma obra de tal vulto e na qual será empregado ou imobilizado um capital que dificilmente poderá ser conseguido e aventurado, sem garantias bem precisas e resultados promissores seguros, — determino que, pela Comissão do Desmonte, sob a presidência do Secretário de Viação e Obras, e acrescida, ainda dos engenheiros Joaquim de Almeida Lisboa, Jerônimo Cavalcante e Doyle Maia (F S U), tendo por base o atual edital, apresentem, dentro de vinte dias, a contar da data da 1ª. reunião, novas condições de concorrência pública e de financiamento para o desmonte do Morro de Santo Antônio, com atribuições de revisão, se necessário, da própria urbanização, atribuindo um novo prazo de sessenta dias, divulgado em São Pulo, Rio, New-York, Londres, Roma e Turimo".

O ONIBUS COLHEU DUAS PESSOAS

Um veículo atropelou, ontem, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, Avelina Maria de Jesus, de 57 anos, casada, e Jandira, de 13 anos, filha de Lauriano Diniz dos Santos, ambas residentes na rua Beria 144, c. 3, em Bangu, causando-lhes fratura da clavícula esquerda e da perna do mesmo lado, respectivamente.

A polícia do 10.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

FOGO EM PETROPOLIS

DESTRUIDOS O PREDIO DA LOJA DE FAZENDAS E UM OUTRO, DO LADO

As primeiras horas de ontem, violento incêndio devorou o prédio n. 264 da rua Bernardo de Vasconcelos, em Petrópolis onde funcionava a "Casa Cartão", loja de fazendas, de propriedade de Luis Gomes, domiciliado nos fundos da mesma. No segundo andar do prédio funcionava uma sociedade recreativa.

O fogo propagou-se a um prédio vizinho, destruindo-o também, inteiramente. Os bombeiros nada puderam fazer, pois faltou água.

O delegado da polícia local tomou as providências da sua alçada. Apurou-se que esta é a segunda loja de Luis Gomes destruida por incêndio.

"ESTOU DE LUTO VOCÊ JÁ MORREU"

ALUCINADO PELO DESPREZO, O MARIDO ESFAQUEOU 12 VEZES A MULHER - NO INTERIOR DE UM ÔNIBUS - PRESO EM FLAGRANTE

Em nossa edição de ontem noticiamos, em linhas gerais, a cena de sangue ocorrida ao anoitecer, dentro de um ônibus, em São Gonçalo. Hoje acrescentamos alguns pormenores ao nosso noticiário a respeito.

OS PERSONAGENS

Há cinco anos casaram-se Valzanias Primo e Adélia Frois Primo, atualmente com 31 e 26 anos, respectivamente.

O casal, porém, nunca viveu em perfeita comunhão. Várias vezes se separou para outras tantas vezes voltar a unir-se. Valzanias, homem violento, constantemente espancava a espôsa, sendo essa a principal causa da separação dos dois.

"ESTOU DE LUTO, VOCÊ JA MORREU"

Ultimamente o casal estava separado. O marido estava morando na localidade "Estrela do Norte" e a espôsa, na casa dos seus pais, à rua Francisco Portela, 2.230, São Gonçalo.

Na tarde de sexta-feira, Adélia encontrava-se no interior de um cartório, quando chegou Valzanias e propôs-lhe, novamente, viverem em comum. Adélia lhe respondeu:

— "Estou de luto. Você já morreu".

Valzanias não deixou transparecer o seu ódio.

O CRIME

Saindo do cartório, Adélia entrou no ônibus chapa 3-48-71, da linha "Cabuçu". Sentou-se num banco vazio. Novos passageiros começaram a chegar. O veículo estava quase lotado, quando Valzanias nele entrou, sentando-se ao lado da espôsa.

O coletivo iniciou a viagem, durante a qual Valzanias tentava uma reconciliação com Adélia, sendo sempre repelido. Quando o ônibus passava em frente ao cemitério de São Gonçalo, deu-se a cena de sangue. Enfurecido pelas negativas da espôsa, Valzanias sacou de um ponteagudo punhal e agrediu Adélia. Cego pelo ódio, repetidas vezes embebeu a arma no corpo daquela que o desprezara.

A seguir o criminoso saltou do ônibus em movimento, procurando fugir. Pelo local passavam o subdelegado do distrito de Neves, sr. Alexandre Felicio, e o investigador Dario, que o prenderam, levando-o para a Delegacia, onde foi autuado em flagrante.

Removida por uma ambulância, Adélia foi medicada e internada no Pronto Socorro de São Gonçalo. Apresenta 12 perfurações e está em estado desesperador.

O criminoso, no dia 21 do corrente mês, deixara a Penitenciária onde cumpriu pena de 18 meses de prisão, condenado que fôra por agredir a espôsa.

FURTO

Na madrugada de ontem um larápio "visitou" o prédio n.º 22 da rua Engenheiro Adeg, residência do sr. Nestor Mesquita.

O gatuno, retirando as tábuas da veneziana do banheiro, penetrou na moradia, de onde roubou jóias avaliadas em 20 mil cruzeiros.

Foi apresentada queixa ao comissário Dalto, de serviço no 15.º D. P.

CONTINUA AGITADA A FRENTE MARANHENSE

Reagem os oposicionistas com a perda da Mesa da Assembléia — Cisão no PTB

S. LUIZ, 24 (Asapress) — A nova Mesa da Assembléia ficou assim constituida: presidente, Alcindo Guimarães; vice-presidente, Vicente Celestino; 1.º secretário, Luiz Eduardo Pires; 2.º, Cezar Aboud; suplentes, Lister Caldas, Fidácio Santos, Benedito Muniz e Benedito Gomes.

Hoje, haverá uma sessão extraordinária do Legislativo.

Antes de deixar o recinto, o deputado oposicionista Mauricio Jansen carregou os livros e vários projetos que estavam aguardando a discussão na Mesa.

Com a perda da Mesa, as Oposições Coligadas perderam também a vitória anterior, ganha com a primeira eleição da mesma.

DIA DO AGENTE COMERCIAL

TERÃO INICIO DIA 27 OS FESTEJOS COMEMORATIVOS

Conforme já foi noticiado, terão início no próximo dia 27 os festejos comemorativos do dia 1.º de Outubro nesta Capital, sob o patrocínio da ARCESP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais. No dia 26 chegarão à esta capital, a delegação oficial da Associação e também de tôdas as entidades representativas do grupo do comércio de São Paulo.

Acha-se já na Capital elevado número de participantes procedentes de diversos pontos do país. Iniciando o programa dos festejos, no dia 27 serão levadas a efeito visitas pela manhã, à Fábrica Bangu, da Cia. Progresso Industrial e à tarde, à fábrica da Cia. Gillette.

CHEFES MILITARES HOMENAGEADOS NA VILA MILITAR

A Diretoria do "Circulo Militar da Vila" homenageará amanhã, com um almoço os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Newton Cavalcante, Zenóbio da Costa e coronel Paulo Mac Cord pelo muito que fizeram em prol daquela entidade.

Foram convidados para a homenagem os comandantes dos Corpos sediados na Vila Militar, suas exmas. esposas, jornalistas e autoridades ligadas ao Circulo.

Os promotores da manifestação recomendam aos convidados militares o uso do quinto uniforme.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇAO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

Não haverá eleição!... E não se discute

Estamos seguramente informados que não haverá eleições. A questão foi resolvida satisfatoriamente.

Não será necessário eleição, uma vez que em se tratando de um produto único, como é o "nariz de ferro" não há nem poderá haver escolha. Sim o "nariz de ferro" que tira o cheiro de sua geladeira, representado e distribuido para todo Brasil, por W. Oberlaender à Rua Senador Dantas, 117 — A em frente ao tabuleiro, fone: .... 42.1169 — Rio, é o único produto no gênero.

Eis o motivo pelo qual não haverá predileção por outro qualquer, pois trata-se de um caso impar. Seguindo estas normas e êste conselho todos os brasileiro serão bem sucedidos, tendo longevidade e melhor saude.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

466.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 24 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

[Lista de números premiados em colunas (milhares 0 a 29) — ilegível]

13938 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

21869 — 400.000,00 — Porto Alegre

6646 — 200.000,00 — S. PAULO

14809 — 100.000,00 — Porto Alegre

15082 — 80.000,00 — Porto Alegre

16909 — 60.000,00 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Finanças do Dia

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco-suiço	4,37 38	4,37 38

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de setembro de 1949

MEDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Suiça	4.37 38
França	0,06 88

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

CAFE'

O mercado de café não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou, sustentado e, com os preços inalterados. Os negócios verificados foram de somenos importância e o mercado, fechou, estacionário.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	6.023
De Pernambuco	—
Total	6.023
Saidas	6.023
Existência	8.829

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,00
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, calmo e sem alteração na tabela de preços o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados careceram de importancia e o mercado fechou, estacionário.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Sergipe	—
Saidas	293
Existência	2.581

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	3.100	1.100
Feijão (sacos)	4.300	1.000
Milho (sacos)	500	200
Arroz (sacos)	11.054	4.120
Banha (caixas)	1.540	660
Açucar (sacos)	4.649	1.530
Cebola (vols.)	370	—
Xarque (fardos)	357	100
Batata (sacos)	10.164	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 22 de setembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	— 75,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	300,00/305,00
Agulha especial	290,00/295,00
Agulha de 1.ª	265,00/270,00
Agulha de 2.ª	245,00/250,00
Blue-rose especial	275,00/280,00
Blue-rose de 1.ª	260,00/265,00
Blue-rose de 2.ª	235,00/240,00
Japonês especial	— 260,00
Japonês de 1.ª	— 255,00
Japonês de 2.ª	225,00/230,00
1/2 arroz	— 170,00
Quirera	— 120,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	295,00/300,00
Superior	275,00/280,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00/260,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não há.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	230,00/235,00
Arroz (Pará):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Mercado firme.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Latas de 20 ks.	830,00/840,00
Latas de 2 ks.	830,00/840,00
Pacotes de 1 k.	— 850,00
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	Nominal
Novas	3,00/ 3,20
Regulares novas	2,40/ 2,60
Mercado firme.	
Cebolas:	
De 1.ª p/embarque	Nominal
Charque:	
Estados centrais	11,50/ 12,00
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	— 220,00
Para embarque	230,00/240,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
Pôrto Alegre extra	87,00/ 88,00
Pôrto Alegre especial	84,00/ 85,00
Santa Catarina extra	85,00/ 86,00
Sta. Catrina especial	82,00/83,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graúdo especial	Não há
Miúdo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga.	
Novo	300,00/310,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	110,00/115,00
Mercado frouxo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	— 155,00
Idem, comum	140,00/145,00
Mineiro novo	— 160,00
Idem, comum	150,00/155,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Santa Catarina	— 65,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	110,00/115,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	— 31,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	— 108,00
Amarelo	90,00/ 96,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado firme.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 12,00
Touc. Lombo c/costela salg.	— 11,00
Touc. s/cast. salg.	— 11,50
Touc. Barriga c/costela salg.	— 10,00
Lombo c/ costela salg.	— 10,00
Lombo s/costela salg.	— 10,50
Pés (chispes)	5,00/ 6,00
Orelhas salgadas	7,00/ 7,50
Rabos, salgados	7,00/ 7,50
Costeletas salgadas	6,00/ 6,50
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	13,00/ 13,50
Mercado calmo.	
Sebo	6,20/ 6,30
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/ 2,30
Mercado frouxo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

— Recorger Lda., de Portugal, deseja importar chifres e ossos.

— Outillage Eletrique, da França, deseja exportar máquinas elétricas portateis e material eletro-mecânico em geral.

— Modesto P. Gomes, do Ceará, deseja nomear representante para chapéus de palha de carnauba.

— Silvas e Portocarrero Ltda., de Portugal, deseja importar produtos em geral.

— Silva Lemos e Cia., do Pará, deseja obter representações de café, feijão, carnes em conserva, charque, vinhos, tecidos, miudezas e produtos em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar — ala esquerda.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3744
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 17 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessaria a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá domingo 25 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"ALM. ALEXANDRINO"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CTE. CAPELA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 2 de outubro, às 9 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

"CTE. RIPER"
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CARIOCA"
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — AVONMOUTH — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 15 de outubro, para:
BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"
(CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Honduras" 6-10; "Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.

N/T "Duque de Caxias"
Sairá breve, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUYABÁ"
Sairá a 15 de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sai 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAPUCA"
Sai dia 29 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAGUASSÚ"
(Cargueiro)
Sai dia 27 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

"ITAQUATIÁ"
Sai 3.ª-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 25 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, a saber:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mara e Aredo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Marinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai
Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhaúma 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 — 1.º AND. 23-1268 — 23-1...

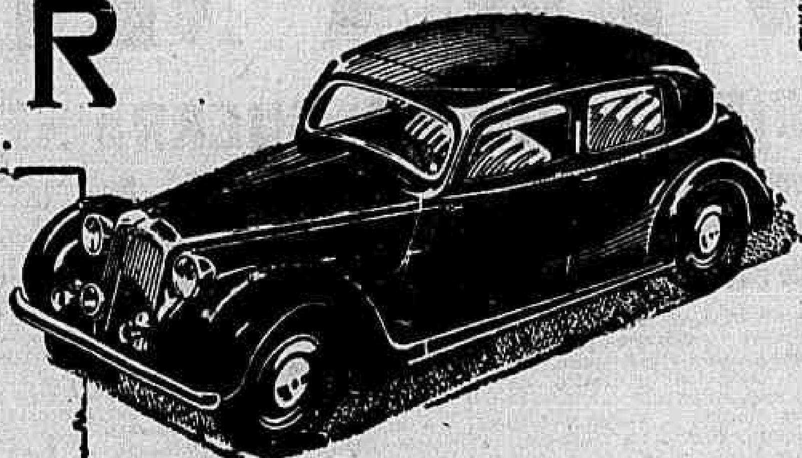
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels. 43-6073 — 43-1374 — 43-5146
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P.

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.



DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL.: 43-5636

FACILIDADE DE PAGAMENTO

O GOVERNO DA CIDADE

Aumento para os continuos e serventes — Criado o cargo de chefe de Saude — As inundações em Santa Cruz — Amparo para os pequenos lavradores — Atos e Despachos

Realiza-se no dia 1 de outubro, vindouro, às 15 horas, no salão de conferências da Superintendência de Transporte, à rua Frei Caneca, 42, uma reunião de todos os serventes e continuos da PDF, afim de ser discutido e assinado pela classe um memorial ao Prefeito solicitando elevação de padrões de vencimentos e outras melhorias para essa numerosa classe.

CRIADO O CARGO DE CHEFE DE SERVIÇO DE SAÚDE DE ESCOLAS SECUNDARIAS

O prefeito em ato de ontem sancionou projeto de lei da Camara dos Vereadores, que cria no Q. P. da Prefeitura o cargo de chefe de Serviço de Saúde de Escolas Secundárias, do Departamento de Saúde Escolar, da Secretaria Geral de Educação, padrão N, de provimento em comissão.

PREVENINDO AS INUNDAÇÕES

Com a finalidade de evitar as inundações que tantos prejuizos, periodicamente, acarretam, resolvêu o Prefeito Mendes de Moraes autorizar à Secretaria de Agricultura a abertura de concorrência pública para execução das obras de alteamento do dique da margem esquerda do canal de São Francisco, no Nucleo Colonial de Santa Cruz.

O custo das obras está orçado em Cr$ 544.000,00, tratando-se, realmente, de mais uma das realizações do Prefeito Mendes de Moraes destinada a preservar importante area de produção de gêneros de alimentação, de inestimável valor para a economia do Distrito Federal.

ENERGIA ELETRICA NAS ZONAS AGRICOLAS

Acaba o Prefeito Mendes de Moraes de autorizar a execução das obras de suprimento de energia elétrica nas zonas de produção do Viegas e do Mendanha, em Campo Grande, tendo em vista a realização do programa de obras organizado para o corrente ano, em benefício de distantes regiões da Capital, as quais não tinham recebido da administração os melhoramentos agora em via de ser concretizados.

As despesas orçadas com o serviço, cujo inicio se dará dentro do mais breve prazo montarão a .. Cr$ 1.322.186,60, representando substancial contribuição da Prefeitura ao progresso de localidades afastadas, onde residem e trabalham centenas de pequenos lavradores cariocas.

AMPARO PARA OS PEQUENOS LAVRADORES

Aprovando o parecer do Secretário de Agricultura, em relação ao Mercado de Madureira, o Prefeito Mendes de Moraes acaba de decidir que a ocupação de compartimentos naquele empório de vendas de produtos horticolas e de granja seja procedida por meio de concorrência pública, como determina a Lei Organica, para amparar os pequenos agricultores das zonas de produção agropecuária da Metrópole.

A decisão do Prefeito Mendes de Moraes teve a mais simpática repercussão na Zona Rural do Distrito Federal, equivalendo à mais eficiente ajuda prestada à pequena lavoura carioca, que vinha sendo afastada do Mercado de Madureira, em virtude de manobras escusas de intermediários e interessados na especulação do comércio de legumes e verduras.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: monsenhor Franca e comissão da "Cruzada do Rosário", composta do padre Oliva, o jesuita Rodrigues e o tenente coronel Aldomaro Cabral Costa; Irmãos Dorotheas; Coronel Coriolano Dutra; Felipe Guimarães e em despacho o Capitão Luiz Fernando Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, secretario de educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Dario da Conceição Gomes — Indeferido; José Pereira dos Santos — Mantenho o ato; Custodio José da Mota — Deferido; José do Amaral — Mantenho o ato; Herminio Antonio Correia — Mantenha-se; Rebeca Barnach — Aprovo; R. Neves — Cancele-se; Silvia Miranda Freitas — Atenda-se; Apartamento Guanabara — Deferido; Salomão Correa — Indeferido; Rapidauto Ltda. — Aguarde a vez; Irmãos Dutra e Cia. Ltda. — De acordo; Cia. Progresso Industrial do Brasil — Aprovo; José do Vale Nunes — Autorizo; Edgard Marcelino — Ciente; Publicidade Atômica Ltda. — Mantenho o indeferimento; Manuel Pestana — Mantenho o ato; Olivio Nunes — Deferido; Companhia de Transporte, Comercial e Importadora — Deferido; José Fernandes Loureiro — Mantenho o ato.

Na Secretaria de Saude: — Maria de Bonfim Serrado — Anotado — arquive-se; Casa Ribeiro Lourenço, Antenor Juvencio dos Santos e Joana Maria Rodrigues — Cancele-se.

Na Secretaria de Finanças: Maria José Tavares Guimarães — Concedo.

Na Secretaria do Interior: Irmandade de N. S. da Penha — Concedo; Clube dos Cariocas — Autorizo e Matriz de Santa Terezinha — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Dispensando Hernani Figueiredo da função de trabalhador da Limpeza Urbana; admitindo Jayme de Andrade para a função de trabalhador; designando Ierece de Sá Palmeira para o Serviço de Expediente da S. G. Administração, Guilherme Ferreira de Faria para a Secretaria Geral de Saude; Adelma da Silva Gomes para o Departamento do Pessoal.

Despachos: Jair Farias — Autorizo a reassunção; Helena Estema Garção de Andrade, Alice Alves Nunes, Adail de Souza Gomes, Florinda Matos Pereira da Silva, Arcey de Vale Aires, José Mauricio Ribeiro e outro, Elio de Azevedo Costa, Oscar Fontes — Indeferido; Luiza Aleixo Derenusson — Deferido; Nestor Wanderley Curio — Proceda-se de acordo com a decisão tomada no processo citado; Maria Gonçalves — Dê-se a certidão pedida, de acôrdo com o parecer; Rosalina Ferreira, Leonidia Maria de Jesus e Aldo de Oliveira Souza — Arquive-se; Jacob Feiner — O requerente pode reintegração. Não lhe assiste esse direito — Indeferido; Manoel dos Santos — Autorizo a reassunção; Altair Cabral — Não pode ser atendido no momento; Paulo Gomes Leal — Arquive-se; Armando Correia Garcia — O requerente não foi amparado pela lei 133; Terezinha F. Fiuza Lima — Arquive-se; Ayde Pinheiro da Cunha — Aguarde a requerente sua nomeação oportunamente.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Manoel Pereira Filho.

Designando Mario Fernandes de Amorim para o 8 MS; Alexandre Pedro da Silva para responder pelo expediente da GR-28.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Alberto Grossi para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Flora Carlos Ortiz para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Oscar Peres Moreira para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Jurema Albernah Machado para auxiliar do responsavel pelo nucleo 4339; Oneida de Mello Guimarães para a escola Mario Barreto e Aceli Aguilar Gama para a escola Manoel Cicero.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Amaury Bento dos Santos para o Departamento de Obras e Instalações.

Despachos: Terezinha de Jesus Coelho e Ivan Braga — Certifique-se; Levão Bogossian — Deferido; Nyvon Campos — Apresente procuração; Barros e Iskin — De acôrdo com o parecer da CAM, sejam cancelados o empenho e a ordem de pagamento.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foi designado Amalia Dantas Melo para o H. O. Pronto Socorro.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 2.º
Tel.: 43-0010

VITIMA DE QUEIMADURAS

FALECEU ONTEM

No último dia 12, Leonidia da Rocha, de 36 anos de idade, casada, residente na rua Engenheiro Eufrasio Borja, n.º 17, quando lidava com o fogareiro a álcool, foi atingida pelo mesmo, sofrendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo por isso internada no H.P.S.

Ontem à noite, Leonidia veio a falecer.

ATROPELOU UMA SENHORA

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, um ônibus atropelou a viúva Virginia do Espirito Santo Laja, de 42 anos, residente à rua Bento Ribeiro, 82, apt. 1.

Com fratura exposta do crânio a infeliz senhora foi internada no H.P.S., em estado grave.

O CAMINHAO CHOCOU-SE CONTRA O PRÉDIO

QUATRO VITIMAS

Desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava, na tarde de ontem, pela rua Carolina Machado, o caminhão chapa 6-44-87, dirigido pelo motorista Valter Miranda de Oliveira, residente à rua Ingazeiras, 43. A' certa altura, o referido veículo perdeu a direção, indo chocar-se, violentamente, contra a parede do prédio n.º 734, onde funciona uma padaria e confeitaria de propriedade do sr. Bernardo Coutinho. O prédio sofreu regulares avarias, tendo saido feridos os seguintes passageiros do transporte, além do motorista: José Gerson de Santana, residente à rua Urupi, 220; Rui Ferreira, residente à rua Leopoldina Bastos, 36, e Daniel Pinheiro, residente à rua Baronesa de Uruguaiana, s/. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas. Nesse nosocômio, o guarda civil n.º 2.124 efetuou a prisão do motorista que foi conduzido para a Delegacia do 24.º D. P., onde o comissário Burlamaqui mandou lavrar contra êle o competente flagrante.

ATROPELADA A MENOR

Na rua Bambina, em frente à sua residência, no número 122, foi atropelada pelo automovel chapa 74-29, dirigido pelo seu proprietário, sr Pedro Borges Leitão, a menor Ondina, de 10 anos. Com ferimentos no rosto e nos braços, foi a pequenina vitima, no auto que a colheu, conduzida ao Pôsto Central da Assistência sendo aí submetida ao necessário tratamento de urgência.

O sr. Pedro Borges Leitão e a sra. Ondina Gonçalves Portela, mãe da menor, compareceram, posteriormente, à Delegacia do 3.º D. P., onde, ao comissário Nonato, aí de serviço, declararam que o fato ocorreu por culpa exclusiva de menina.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 157

LICENÇA PREVIA — OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., nos termos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que, levadas em conta sempre, como é natural que aconteça, as condições do nosso comércio com o país interessado na transação e a qualidade e a conveniência dos produtos por importar, os deferimentos de propostas atinentes a trocas de mercadorias se limitarão, até nova deliberação, às operações que objetivem exportações de cacáu, fumo e madeiras compensadas, não sendo consideradas para exame, outrossim, as que se prendam a ajustes indiretos, isto é, aqueles em que sejam diferentes os importadores e exportadores brasileiros, ou os que visem exportação para um país e importação de outro.

2. Esclarece, ainda, que serão arquivadas as propostas que não se enquadrarem nas condições estabelecidas pela citada deliberação.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1949

as.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA
Diretor

as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO
Gerente



Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
330 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Promoções nos diversos quadros e serviços do Exército — Deixou a Escola Técnica — Serão revistas as leis de promoções e de inatividade — Festa de gratidão no Centro Militar da Vila

Foram os seguintes os oficiais promovidos no dia 25-9-49, pelo critério de antiguidade e merecimento:

POR ANTIGUIDADE

Na INFANTARIA

— a coronel, os tenentes-coronéis Enedino Virgilio de Carvalho, e Edgard Buxbaunn;

— a tenente coronel, os majores Zacharias Xavier Muller, Jehovah Mota, Jaci Guimarães, Celso Mena Barreto "A", Edgard Alves Ribeiro Duarte "A" "B", Nelson Teixeira de Faria "A". Tarcicio de Godoy "A", Raimundo Pinheiro Filho "Ag", Raul Riet Machado e Ari Ruch "A";

— a major, os capitães Cicero Cavalcanti, Alvaro Mirapalheta, Edison Vignoli, Arlindo Pinto de Figueiredo, Augusto Borges Nogueira, Luiz Abner de Souza Moreira, Antonio Damião de Carvalho Junior e Nilo Cotrin e Silva;

— a capitão, os primeiros-tenentes Wilson da Silveira Brito, Carlos Gomes Vilela, Hernani Augusto Lopes de Amorim, Wilson Cavallari Biba, Kleber Flores de Souza, Silvio Leal de Meirelles, Milo Darci Aita, Manoel Musa Filho, João Alberto da Rocha Franco, Osvaldo Nunes, Antonio Eduardo Falcão, Danilo Esteves de Souza, Gervasio Deschamps Pinto, Dulcelino Carvalho Tavares, Rui Fortes, Joberto Ferreira Dias, Nelson Bischoff, Thogo da Silva Pereira e Francisco de Azevedo Carvalho; — a 1.º tenente, o 2.º tenente Arlindo Leão de Jesus;

— a 2.º tenente, os aspirantes a oficial Tristão Moacir Gadelha de Vasconcelos, Osmar Bento Gonçalves, Valdnei Peres da Silva, Voinei Travisan, Rubens Tramujas Mader, Moraes José Carvalho Lopes, José Carlos Soares Leitão, Raul Martins Sampaio, Flavio Batista de Faria, José Carlos Santos Junior, Aloisio da Rocha Teixeira, Robespierre Batista de Menezes, Erasmi Barbosa, Adel Alves Cardoso, Wiltz Cerqueira, Frederico Guilherme Antunes de Almeida, Valdemar Carlos Bastide Schneider, Antonio Severo Servulo da Rocha, Orzete Filomeno Gomes, Wellington de Figueiredo Costa, Eduardo Palmeiro da Costa, Milton Maciel Frota, Itauan de Arvelos Espinola, Francisco Franklin de Oliveira e Osvaldo Paschoal de Almeida.

Na CAVALARIA

— a capitão os primeiros-tenentes João Pedro Macedo e Francisco Leite Nora;

—a 1.º tenente, os segundos-tenentes Rui Vernes Ardais, Gilson Castro Corrêa de Sá e Gilberto Maia de Carvalho Rocha;

— a 2.º tenente, os aspirantes a oficiais Humberto da Costa Chaves, Celestino Thomaz Etchepare, Gastão Soares Lopes, Mario José Pires, Geraldo de Freitas Rezende, Ismar Fiuza de Castro, Milton Evaristo da Silva, Mario de Castro, Edisio Gomes Facó, Atilio Palermo Junior, Walter Alves Machado, José Antonio Corrêa Medina, Floriano Serapio de Azevedo e René Izidoro de Castro.

Na ARTILHARIA

— a major, os capitães Celso Bath Roma "Ag" e Evodio da Silva Romeiro;

— a 1.º tenente, os segundos-tenentes José Maria Carneiro, Arthur Orlando da Costa Ferreira, I... Behar, Manoel Mesquita de ...redo e Osvaldo Carmo Vargas;

— a 2.º tenente, os aspirantes a oficiais Francisco de Lima Ribeiro e Flavio Guedes Ribeiro.

Na ENGENHARIA

— a capitão, os primeiros-tenentes Wilson Gomes da Silva e Julio Murillo Ross;

— a 1.º-tenente, os segundos-tenentes Alisio Sebastião Mendes Vaz e Heraldo Barbosa Botelho.

No SERVIÇO DE SAUDE

Médicos:

—a capitão, os primeiros-tenentes Agnaldo Creto Antunes e Osmar Perazzo Lannes.

Farmacêuticos:

— Incluindo no Quadro, com antiguidade de 25-10-49, os majores "Ag" José Porphirio da Paz "B" e Vicente Fernandes Filho.

No SERVIÇO DE VETERINARIA

— a major, o capitão Cipriano Alcides dos Santos, que agrega ao respectivo Quadro;

— Incluindo no Quadro, com antiguidade de 25-9-49, o capitão "Ag" Renato Rocha dos Santos.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

— a coronel, o tenente-coronel Antonio Alves Filho;

— a major, o capitão Eurico José de Magelhães;

— Incluindo no Quadro, com antiguidade de 25-9-49, os capitães "Ag" João Evangelista Cidade e Aniceto Cruz Costa;

— a segundo-tenente, os aspirantes a oficiais Valdir Batista Machado, Cleid dos Santos Machado e Edder Fogaça Travassos da Rosa.

NO MAGISTÉRIO MILITAR:

— a tenente-coronel, o major Rl — Luiz Fournier.

POR MERECIMENTO

Na INFANTARIA

— a coronel, os tenentes-coronéis Samuel da Silva Pires e Valter de Souza Daemon e João Urural de Magalhães;

— a tenente-coronel, os majores José de Ribamar Maciel Campos, Antonio Alves da Silva "T", Nicolau Fico, Hugo de Faria, Evandro Conceição Del Corona, José Caetano da Costa Lemos, Luiz Mendes da Silva, Celestino Delgado "T"-"A" e Galvão do Nascimento Leães "A";

— a major, os capitães João da Cruz Alpernaz, Antonio Pinto de Figueiredo, Jaguaré Teixeira, Waltmar Mendes Leal Ferreira, Aloisio Guedes Pereira, Manoel Expedito Sampaio, Iracilio Ivo de Figueiredo Pesoa, Alvaro Felix de Souza e Newton Machado Vieira;

Na CAVALARIA

— a major, o capitão Ubirajara Teixeira Paes de Barros.

Na ARTILHARIA

— a Coronel, o tenente-coronel Silvio de Almeida "T", Carlos Fabricio Silva e Antonio Tiburcio de Almeida e Souza;

— a tenente-coronel, os majores Francisco de Santana Alvim, Mario Guimarães Carneiro "T", Octavio de Menezes Póvos "B" e Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado "A";

— a major, o capitão José Joel Marcos.

No SERVIÇO DE SAUDE

Médicos:

— a coronel, os tenentes-coronéis drs. Arlindo Ramos Brandão e Arthur Luiz Augusto de Alcantara.

No SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

— a coronel, os tenentes-coronéis Luiz Ravedutti Sobrinho e Issac Ferreira;

— a tenente-coronel, o major Rubem Brissac.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

—ao coronel, de Art., Antonio Tiburcio de Almeida e Souza;

—ao tenente-coronel, de Art., Octavio de Menezes Póvos;

— ao coronel-médico, dr. Arlindo Ramos Brandão

— ao coronel, I. E., Isaac Ferreira.

No QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Na INFANTARIA

— a 1.º tenente, os segundos-tenentes Gilberto Lopes Barbosa, Gercino Gerson Gomes, Everaldo Calazans de Almeida, Arthur Zenker, João Alves dos Santo, Itamar Brandão de Lima, Nilton Sebastião de Oliveira Vitorio, João Rodrigues Machado, Severino Mathias e Caetano João Murari;

— a segundo tenente, os subtenentes Nicolau Pereira Guimarães, Luiz Vitali, Manoel Alves da Silva, Benedito Maria de Almeida, Bartolomeu Pires de Camargo, Renato Bitencourt, José Joaquim Nunes, Antonio de Araujo Feitosa, Bernardo Aires de Moraes, Hervandil Avila Santana, José Escobar Vaz, Altair Dominoni, Constancio Avelino de Sá, Lucidio Vasconcelos e o primeiro sargento Francisco Nunes Torreão.

Na CAVALARIA

— a primeiro-tenente, os segundos-tenentes Vitor Santos Peres, Osvaldo Vitorino Jardim, Paulo Ramos de Moraes, Francisco Xavier da Fontoura Rodrigues, José Adelino Simões de Carvalho e José Ivan Calou;

— a segundo-tenente, os subtenentes Dario Docil de Medeiros, Otavio Schlottfeldt, Valter Prestes Pacheco, Emir Lima, Bacilio Cesar, Raul Sans de Mâtos e José Magalhães de Jesus.

Na ARTILHARIA

— a 1.º tenente, o 2.º tenente João Vitor Bonfim;

— a 2.º tenente, o subtenente Arthur Monteiro Filho.

— Deixou ontem as funções de sub-comandante e sub-diretor do Ensino da Escola Técnica do Exército, o coronel Hugo Afonso de Carvalho, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de chefe da Divisão de Estradas da Diretoria de Obras e Fortificações. Para desligá-lo daquelas funções o comandante da Escola, coronel Armando Dubois Ferreira reuniu em seu gabinete de trabalho os oficiais da administração, professores civis e militares, instrutores e funcionários civis e militares. Após dizer dos motivos da reunião, ressaltou os méritos e os trabalhos prestados pelo coronel Hugo Afonso de Carvalho ao Estabelecimento de seu comando. A seguir, fêz ler o seguinte elogio: "Não podem ficar no esquecimento os relevantes serviços prestados a esta Escola por esse distinto oficial que, durante o longo período de 12 anos vem acompanhando os sucessivos comandos deste importante estabelecimento de ensino do Exército, os quais sempre tiveram palavras de reconhecimento à atuação desse oficial, e desde a administração do saudoso general Bentes Monteiro ocupa o cargo de que ora se afasta. Teve oportunidade também, o coronel Hugo, de exercer então o comando da Escola. Como professor de Geologia e Mineralogia impôs-se aos seus camaradas e alunos, sendo-lhe devida a organização do magnifico e modelar Gabinete de que hoje dispõe esta Escola. E' assim o coronel Hugo credor do reconhecimento da Escola e de todos que aqui trabalham pelo muito que fêz para o seu desenvolvimento, principalmente depois da sua instalação no prédio que atualmente ocupa, a qual à sua capacidade de trabalho e acentuado espirito de organização deve grande parte do seu atual desenvolvimento. Com a aquisição que acaba de fazer está a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército de parabens, e na certeza de que, nas suas novas funções, não esquecerá a Escola a que dedicou tão longos anos de sua vida profissional e de sua carreira militar, apresento ao coronel Hugo, em nome dos corpos docente, discente e administrativo da Escola, os mais sinceros votos de felicidades no novo e importante cargo de chefe de Divisão da Diretoria de Obras e Fortificações, onde mais uma vez terá oportunidade de enriquecer sua brilhante fé de oficio com novos e valiosos serviços ao Exército e à Pátria". Encerrada a leitura desse documento os funcionários também prestaram ao antigo diretor de Ensino da Escola expressiva homenagem, ofertando-lhe, com significativa dedicatoria, uma valiosa lembrança. O coronel Hugo Afonso de Carvalho bastante emocionado usando da palavra leu a sua oração.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 27 do corrente, a S. G. M. O. designou o 5.º uniforme.

SERÃO REVISTAS AS LEIS DE PROMOÇAO E DE INATIVIDADE

— Estão sendo revistas, de ordem do ministro da Guerra, as atuais leis de promoção e de inatividade do Exército, de modo a realizar o equilibrio de acesso entre as armas e os Serviços e rejuvenescer os quadros. Esse trabalho em breve será submetido à consideração do presidente da República, a fim de ser enviado ao Congresso.

FESTA DE GRATIDÃO NO C.M.V.

— O Circulo Militar da Vila levará amanhã, na respectiva séde, uma festa de gratidão em homenagem aos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração e Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M. e coronel Paulo Mac Cord, prefeito militar, e senhoras, pelo muito que esses altos chefes militares têm feito pelo engrandecimento daquele Circulo. Essa homenagem, que constará de um grande almoço, contará com a presença não só dos convidados de honra, como de comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares sediados na guarnição da Vila Militar, bem como de jornalistas credenciados no gabinete ministerial. Saudará o chefe do Exército o presidente daquela distinta entidade de classe, coronel João Urural, comandante do Regimento Escola de Infantaria.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA RELIGIOSA

— À vista dos pareceres do Estado Maior do Exército e da Consultoria Juridica do seu Ministério, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: Aos cidadãos brasileiros que concluiram o curso de formação de membros de Ordens Religiosas regulares e nelas ingressaram definitivamente, deverão ser concedidos certificados de reservista de terceira categoria, para o Serviço de Assistência Religiosa, uma vez que tenham satisfeito as demais exigências da lei do Serviço Militar.

NO CLUBE MILITAR

— Do Clube Militar solicitam-nos avisar que o Bingo dançante marcado para hoje, foi transferido, por motivo de força maior, para o dia 1.º de outubro próximo, sábado, as mesmas horas.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

Solicita-se o comparecimento dos seguintes oficiais, à Secretaria da Carteira Hipotecária e Imobiliária no 7.º andar da séde do Clube Militar, sala 704, de 15 às 19 horas, a fim de assinarem de próprio punho o Livro de Inscrição de sócios conforme determina o Art. 22, do Regulamento da C.H.I.:

Ten. Cel. Alcides Rodrigues Palm — P|I| P.R.; Ten. Cel. Osmar Pacheco Dillon — E.M. 1.ª R.M.; Major Antonio B| Alves — Q.G. 1.ª D.I.; Major Nelson Teixeira de Faria — D.M.B.; Capitão Altino Cunha — E.T.E.; Capitão Fernando Moreno Mata — Diretoria das Armas; Capitão Luiz Victor d'Arinos Silva — D.T.P.E.; Capitão Herbert Peixoto Cintra — E.T.E.; Capitão Renato Riedel Osorio de Pina — M.C. de Moto; Capitão Antonio Antonacci — E.T.E.; 1.º Tenente Av. Whalter de Andrade Goulart — Esc. Aér.; 2.º Tenente Av. George Belhem da Mota — Esc. Aé.; 1.º Tenente Av. José de Almeida Borda — Esc. Aé.; 1.º Tenente Av. Bondel Teixeira Abrantes; 1.º Tenente Sandovnl Cavalcante de Albuquerque — E.A. Costa; 1.º Tenente Guilherme de Sousa Paula — S.G.E.; 1.º Tenente Antonio Sette de Barros Correa — R.E.I.; 1.º Tenente Milton de Albuquerque — Esc. Aé.; 2.º Tenente Azélio de Lima Pasos — 1|1.º E.A. Ae.

JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS

As provas de Remo serão realizadas no dia 29 do corrente, às 8 horas, na enseada do oBtafogo e não na Lagoa Rodrigues de Freitas, conforme está publicado.

As guarnições deverão se apresentar 30 minutos antes do inicio da prova, a fim de serem sorteadas as balisas, ao juiz de Partida.

ATOS DO MINISTRO

— Pelo ministro foram deferidos os querimentos de João Carlos Santos Mader, Mario Tupinambá Coelho, Pedro Bernardini, José Agrelli; indeferidos os de Geraldo Figueira Rugeri, Odilia Ferreira da Silva, Plinio Feliciano de Araujo e arquivado o de William Stewart Bogue.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

— O primeiro jogo C.M.R.E. realizado no dia 22, na Quadra da Escola Técnica Nacional contra os funcionários do Banco da Prefeitura, constituiu uma vitória do atual diretor. Ten. Cantisano, que viu coroados de êxito os seus esforços.

A diretoria do C.M.R.E. enviou um oficio de felicitações ao Ten. Contisano e seus camaradas de representação, aproveitando para comunicar a aquisição do técnico Lobo para orientador das equipes de Basquete. Ao Senhor General Comandante da Policia Militar foi pedida a cessão da Quadra do 4.º Batalhão para treinos dos oficiais da reserva.

— A segunda visita será na 3.ª feira, dia 27, às 9 horas e 30 minutos. Os sócios proprietários partirão da Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar.

— O Ten. Secretário convida os associados para uma reunião na 3.ª feira, às 9 horas e 30 minutos, a fim de tomarem conhecimento das instruções que estão sendo elaboradas pelo arquiteto Leopoldo Sondy do corpo redatorial da revista C. O. R.

— O Capitão Tarso Coimbra convidou o Tenente Corrado para organizar o Setor de Turismo do Departamento Social.

— No dia 23 de Outubro haverá um passeio ao Hotel Quitandinha. Os associados deverão inscrever-se até o dia 10 de outubro com o Ten. Eziel Cylleno a fim de adquirirem seus "tickets".

— O Capitão Tarso Coimbra convida os associados para assistirem à missa em ação de Graças que será rezada na 2.ª feira, dia 26, na Matriz de São Jorge, na Praça da República, data natalicia do Major Joaquim Paredes.

As listas de adesão ao jantar do dia 28, às 19 horas e 30 minutos no Clube Militar da Reserva serão encerradas na 2.ª feira dia 26, às 17 horas, devendo os interessados adquirir os seus cartões na Secretaria.

— O Ten. Cylleno convida os aspirantes de 1939 do C.P.O.R. do Rio de Janeiro para uma reunião na 3.ª feira, às 9 horas e 30 minutos, a fim de promoverem as festas do 10.º aniversário de formatura.

EXCLUIDOS DA RESERVA

— O ministro mandou excluir da reserva do Exército com transferência para a de Aeronáutica o reservista José Chequer e para a da Armada o reservista Alberto Assunção Lopes.

NA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na sua igreja da rua 1.º de março, levará a efeito às 10 horas de hoje, a festa de Nossa Senhora da Piedade, para a qual convidou os seus fiéis e o povo em geral. A missa solene será celebrada por monsenhor dr. Gonçalves de Rezende, com a presença da Irmandade revestida de suas insignias. As 16 horas, terá lugar solene "Te-Deum" e benção do Santissimo, sendo oficiante o respectivo capelão da Irmandade. As cerimônias serão encerradas com a posse da nova administração. Os oficios religiosos serão acompanhados de cânticos por um grupo Coral sob a direção do professor Antonio Silva, organista daquele templo. A festa do Senhor Desagravado realizar-se-á no dia 30 do corrente às 9 horas, sendo oficiante o bispo d. Pedro Massa e pregador, o monsenhor dr. Benedito Marinho.

GENERAL LOUVADO

O ministro assinou o seguinte aviso: "Após quase 50 anos de serviços prestados, deixa a vida militar ativa, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Ao apresentar, em nome do Exército, as despedidas a êsse oficial general, desejo antes ressaltar sua dedicação à profissão, seu interêsse constante pela eficiência da arma de Cavalaria, sua preocupação elevada com a preparação militar de nossos quadros e seu empenho permanente pela eficiência do escalão sob seu comando. Em todas as funções que lhe foram cometidas, no Brasil e no exterior, atuou o general José Pessoa com o mesmo interêsse que sempre manifestou em tôda sua longa atividade profissional e que o elevou ao mais alto grau de hierarquia militar. Na situação em que ora se encontra, por fôrça das disposições legais, desejo a s. excia. todas as felicidades."

CONFERENCIA NA E. T.

Realiza amanhã, às 10.30 horas, na Escola de Transmissões do Exército, sediada em Deodoro, sua anunciada conferência sôbre Radar o major do Quadro de Técnicos Heitor Bonaface, da Diretoria de Transmissões. Para êsse palpitante assunto e que há dias vinha sendo aguardado com interêsse, o comandante daquele estabelecimento de ensino especializado, coronel Luiz Augusto da Silveira convidou para assisti-la as altas autoridades militares e a imprensa.

NOVO COMANDANTE DA 5.ª R. M.

Por ter sido nomeado comandante da 5.ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o general Tristão de Alencar Araripe que, imediatamente, entrou em trânsito para assumir o seu novo pôsto.

AMPARADOS PELAS LEIS 288 E 161

Foram promovidos a general de brigada com transferência para a reserva os coronéis de Infantaria Antonio Alves de Magalhães e Adamastor Emilio Haydt, os quais se achavam amparados pelas leis 288 e 616 de 1948 e 1949, respectivamente.

DEIXOU O G. U. E.

Por ter sido promovido, deixou o comando do Grupamento de Unidades Escolas o general de brigada Emilio Rodrigues Ribas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Concurso de Admissão — Solução de Proposta.

— O Exmo. Sr. Ministro da Guerra, em solução à proposta feita pelo Estado Maior no sentido de ser dilatado o prazo para passagem à disposição do Estado Maior do Exército e Estados Maiores Regionais dos oficiais candidatos ao concurso de admissão à E.E.M., deu o seguinte despacho: "De acordo. Em 6-IX-1949.

— Nestas condições, os oficiais candidatos ao referido Concurso, deverão passar à disposição do E.M.E. nas respectivas Regiões Militares onde servem, de 1.º de outubro até ao término das Provas em 14 de novembro.

— Aos oficiais que gozarem da concessão e desistirem de fazer o Concurso, descontar-se-á, do periodo de férias a que fizerem jús, o numero de dias em que tiverem ficado à disposição do Estado Maior do Exército.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Matricula de Oficial.

— Foi mandado matricular na Escola de Transmissões, no 2.º turno do corrente ano, a 9 de agosto último, o 1.º Tenente Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira, do Batalhão de Guardas.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A., os capitães Hugo de Andrade Abreu, Carlos de Meira Matos, Oscar Jeronimo Bandeira de Mello e Heitor Furtado Arnizaut de Mattos, que foram julgados aptos para o Serviço de Estado Maior.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guedra, do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A., o Capitão Afonso Celso Bodstein, que foi julgado apto para o Serviço de Estado Maior.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exma. Sr. Ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A., o Capitão Darcy Jardim de Mattos, que foi julgado apto para o Serviço de Estado Maior.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A., o Capitão Otto Arlindo Berenhauser, que foi julgado apto para o Serviço de Estado Maior.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A., o Capitão Gabriel Aguiar, que foi julgado apto para o Serviço de Estado Maior.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A., os Capitães Antonio Augusto Joaquim Moreira e Francisco Fernandes de Carvalho Filho, que foram julgados aptos para o Serviço de Estado Maior.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A., o Capitão Alfredo Correia Lima, que foi julgado apto para o Serviço de Estado Maior.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

— Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

OFICIAIS:

— Nesta Capital, ao Major de Artilharia Paulo Carneiro Thomaz Alves, nomeado para servir na Diretoria das Armas.

— Em Belo Horizonte, ao 1.º Tenente Luiz Roberto Barros Silva, classificado no 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Em Mogi das Cruzes, ao 2.º Tenente da Arma de Infantaria Francisco Pinheiro Franco, transferido por interêsse próprio para o 4.º Regimento de Infantaria.

DESIGNAÇAO DE FUNÇOES

— Designo para exercer as funções de auxiliar da 85|D2, o 1.º Tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Antonio Domingos Dinis Costa, ultimamente incluido e apresentado nesta D.P.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Lourival Artur de Santana, 3.º Sargento da Arma de Infantaria, excedente do Contingente do Serviço Geográfico do Exército, pedindo transferência para efetivo do Contingente da Diretoria de Recrutamento. Deferido. Seja transferido, sem ônus para a Fazenda Nacional, de excedente ao Contingente do Serviço Geográfico do Exército para efetivo no Contingente da Diretoria de Recrutamento.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO
BIOTONICO
FONTOURA
Publicado no suplemento
"CIÊNCIA PARA TODOS"
na "A MANHÃ" de domingo
Relação dos valiosos prêmios:
GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estada de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.
PRÊMIOS MENSAIS:
Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr$ 1.000,00
Prêmio "LUIZ PEREIRA BARRETO": Cr$ 500,00
Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosissimo e fino relógio "DOXA". PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.
BIOTONICO FONTOURA SANGUE MUSCULOS
BIOTONICO
FONTOURA
— o mais completo fortificante

MINISTERIO DA MARINHA

Dispensado o almirante Fontes da chefia do Gabinete e designado para chefiá-lo o comandante Bosisio — Na sub-chefia

O ministro dispensou da chefia de seu gabinete, em portaria de ontem, o almirante Victor Silva Fontes, que deverá ser nomeado para o comando do 1.º Distrito Naval.

A CHEFIA DO GABINETE

Com a saida do almirante Fontes do gabinete do Ministro, foi designado por S. Excia. para a Chefia do mesmo gabinete, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, antigo sub-chefe.

O COMANDANTE MURILO NA SUBCHEFIA

O ministro Sylvio de Noronha em ato de ontem, designou para a subchefia de seu gabinete, o capitão de fragata Murilo Vasco do Vale e Silva, que há mais de dois anos vinha exercendo as funções de oficial de gabinete.

O REGRESSO DO COMANDANTE STORINO

No próximo dia 5 de outubro deverá chegar ao Rio, de regresso dos Estados Unidos, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Osvaldo Osiris Storino. Conforme foi noticiado, o referido oficial esteve naquela República do Norte, em missão oficial, onde foi observar o sistema de construções de Bases Anfibias, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS — DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Considerando promovido, na situação de reformado, o capitão-de-corveta, graduado, José Custodio Campos da Paz, ao pôsto efetivo de capitão-de-corveta e reformado com a graduação de capitão-defragata; promovendo, na situação de reformados, ao pôsto de capitão-de-corveta, os capitães-tenentes Paulo Alves de Andrade e João Torres, ao pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente, patrão-mór, José Maria de Aguiar, ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente, conservador do Gabinete de Radiologia do Hospital Central da Marinha, Fabio Sanches Soares e ao pôsto de segundo-tenente, os suboficiais, maquinista, João da Silva Freitas e escrevente, José Pereira Bahia; considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenente, os oficiais da reserva-remunerada e reformados seguintes: segundos-tenentes, armeiro Euclydes Machado de Souza, escrevente, José Bernardino Bechtlufft, Italo Soares Leite e Tertuliano Florentino dos Santos, fiéis, Emidio Germano Rodrigues de Andrade e Ponciano Martins de Santana, eletricista Roberto Coelho, maquinistas, Emilio Leite Sampaio e Julio da Silva Pedreira, motorista Isidoro José dos Santos, manobra, José de Aguiar e Gregorio Narlazeno de Araujo e telegrafistas Othelo Italo e Francisco Alves da Silva; promovendo ao pôsto de segundo-tenente os sargentos da reserva remunerada e reformados seguintes: primeiros-sargentos, eletricista Dario Martins dos Santos, maquinistas, Alberto Poche, Antonio Manoel, Deoclecio José Barbosa, Antonio Paschoal, motorista João Pereira e de manobra, Antonio Norberto dos Santos e Estanislau João Rufino Fernandes, e o segundo-sargento de caldeira, José Francisco da Silva; promovendo à graduação de suboficial, os primeiro-sargentos da reserva remunerada, artilheiro Antonio Francisco de Sant'Anna e contra-mestre José Saturnino de Oliveira; considerando promovidos, na reserva remunerada, à graduação de segundo-sargento, o dito, de caldeira, Amaro Luiz Gonzaga de Paula, e à graduação de terceiro-sargento o exacabo de máquinas, ... e reformado, José Severo Leal; promovendo ao pôsto de segundo-tenente e transferindo para a reserva remunerada, o suboficial timoneiro Octacilio de Albuquerque Maranhão e os primeiros-sargentos, enfermeiro Florencio Lopes Ferreira, eletricista Norbertino Vieira da Costa e motorista João Salles Pereira; retificando o decreto que transferiu para a reserva-remunerada, na mesma graduação, o primeiro-sargento de manobra, José Leandro Rodrigues, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe o pôsto de segundo-tenente, e o que reformou, por invalidez definitiva, o taifeiro-padeiro de 2.ª classe, Benedito Costa, na mesma graduação, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais uma trigésima parte dos vencimentos da atividade.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-de-mar-e-guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias do cargo de comandante do 1.º Distrito Naval que, interinamente, exerce, e os capitães-de-fragata Mario Pinto de Oliveira, das funções de imediato do navio-escola "Almirante Saldanha", José Santos Saldanha da Gama, das funções de imediato do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk e os capitães-de-corveta Josué da Gama Filgueiras Lima, das funções de imediato do navio-auxiliar "Duque de Caxias", Maurilio Magalhães Fonseca, das funções de oficial de operações do Comando do 3.º Distrito Naval e Herbert Pinto Morado, das funções de instrutor de motores do Curso de Especialização de Submarinos para Oficiais; designando os capitães-de-fragata Augusto Roque Dias Fernandes, Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Luiz Gonzaga Pimentel e Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, para exercerem as funções de auxiliares de ensino na Escola de Guerra Naval, Mario Pinto de Oliveira, para exercer as funções de Chefe do Estado Maior da Fôrça de Contratorpedeiros, José Santos Saldanha da Gama, para exercer as funções de imediato do navio-escola "Almirante Saldanha" Augusto Lopes da Cruz, para exercer as funções de imediato do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, e Angelo Nolasco de Almeida, para exercer as funções de chefe do estado-maior do Comando do 3.º Distrito Naval; e o capitão-de-corveta Josué da Gama Filgueiras Lima para exercer as funções de oficial de gabinete do Ministro da Marinha.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, decreto promovendo no quadro permanente do Ministério da Marinha: por antiguidade — na carreira de maquinista marítimo, Reinaldo Reis, da classe H à classe I, Francisco das Chagas da classe G à classe H, Firmino Rodrigues do Carmo da classe G à classe H, Joaquim Alves Feitosa da classe F à classe G e Marcos Vila da classe F à classe G; na carreira de operário de armamento, Humberto Gomes da Silva da classe G à classe H e Soli de Oliveira Negreiros da classe F à classe G; e por merecimento — na carreira de maquinista marítimo João Francisco dos Santos ... classe H à classe I, Felix João ... da classe G à classe H e José ... da Rocha da classe F à classe ... na carreira de operário de armamento, José Itacolomi de Faria da classe F à classe G.

TELEGRAMA RECEBIDO

O ministro da Marinha recebeu, da Camara Municipal de Recife, o seguinte telegrama: "Almirante Sylvio de Noronha, Ministério da Marinha, Rio — A Camara Municipal de Recife, representando os sentimentos do povo recifense, protesta contra as injurias ao Brasil, especialmente às suas heroicas e leais forças armadas, pelo parlamentar comunista Pedro Pomar, na cidade do México, no congresso pró-paz que ali se realizou recentemente. Atenciosamente, Claudino Lourenço Albuquerque, presidente."

MEDALHAS DE SERVIÇOS DE GUERRA AO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

Os interessados que requereram, até maio do corrente ano, ao presidente do Conselho da Ordem do Mérito Naval, medalhas de serviços de guerra, deverão procurar na Diretoria da Marinha Mercante — 4.º pavimento do edificio do Ministério da Marinha — de 12 às 16 horas, diariamente, com exceção dos sábados, seus diplomas e respectivas citações, que já se encontram despachados, à disposição dos mesmos.

DEVEM REQUERER AS CERTIDÕES AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Em virtude de aparecerem frequentemente requerimentos de oficiais e pessoal subalterno, da reserva remunerada ou reformados, de ex-praças, de civis aposentados ou reservistas navais, pedindo certidões referentes a serviços prestados à Marinha de Guerra, constantes de seus assentamentos, o ministro declara que todas as certidões ou informações sobre tais assuntos sejam fornecidas, exclusivamente, pelo Serviço da Reserva Naval, repartição incumbida de manter em dia o fichário sobre dados relativos a assentamentos do todo pessoal, que se encontra na inatividade ou desincorporados do serviço.

ESTAGIO DE TENENTES

Foram aprovados nos periodos de estágio que se submeteram, os tenentes Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Alfredo Azevedo dos Santos Lima e Otavio Motta Veiga.

AGREGAÇÕES DE OFICIAIS

Por terem passado à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, para servirem na Escola Superior de Guerra, o presidente da República em decreto, mandou agregar nos respectivos quadros, o contra-almirante Armando Berford Guimarães e o capitão de mar e guerra Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys.

DESIGNAÇAO DE OFICIAL

O ministro designou o capitão de mar e guerra do quadro de máquinas Fernando de Faria Braga, para a comissão de Abastecimento e Sobressalentes dos contratorpedeiros e caça-submarinos.

ESCALA DE COMANDO

Em virtude de ter deixado de constar, por equivoco, na Escala de comando, foi mandado incluir na parte referente aos capitães-de fragata, entre os comandantes Paulo Antonio Telles Bardy e Luiz Octavio Brasil, o capitão de fragata Hélio Garnier Sampaio.

INSPEÇAO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão os capitães-tenentes Murilo Bastos Martins e Carlos Henrique Resende de Noronha.

SALARIO FAMILIA

O boletim n.º 38 do Ministério que começou a circular na manhã de ontem, traz a ultima relação nominal dos militares aos quais foram-lhe concedidos salário-familia.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Vogo Publicidade

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Aprovando o modêlo de certificado do Curso de Formação de oficial da reserva da Aeronáutica e regulando a sua concessão o tenente brigadeiro Armando Trompowsky assinou um aviso pelo qual estabelece que o fornecimento dêsse documento será feito pelo comandante do C.P.OR.Aer. aos alunos que vierem a concluir qualquer dos Cursos do C.P.O.R.Aer.; pelo diretor geral do Ensino aos atuais aspirantes a oficial e oficiais que não receberam diploma ou certificado por ocasião da conclusão do Curso.

(Conclui na 14.ª pág.)

Entre Tirolesa e Magali, a vencedora do "G. Prêmio Diana"

Programa e montarias oficiais para a reunião desta tarde na Gávea — Ternura (Ot. Reichel), Don Euvaldo (O. Macedo), Please (L. Rigoni), Lumen (L. Rigoni), Palina (O. Macedo), Jamburi (O. Thomaz), Argonauta (S. Ferreira) e Cavador (L. Rigoni) foram os ganhadores de ontem

FORÇAS E ...FORÇAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

A parelha do Stud Seabra é a fôrça do primeiro páreo da reunião de hoje. Marmiteira, que estreou "ganhando mas não levando" é a maior adversária das pensionistas de Zúniga. A nossa fórmula, portanto, é Palm Beach para a ponta com Pervenche para a dupla, ficando Marmiteira para "tertius".

—oOo—

Imbu apanhou estado e vem correndo muito bem, por isso achamos que não terá dificuldades em vencer os 2.000 metros do segundo páreo. Lipari, boa "gramática", deverá formar a dupla e Pepito é o "tertius" que se impõe.

—oOo—

Juparanã na grama é competidora de respeito, daí acreditarmos na sua vitória. Darkness e Barcelona são as adversárias mais credenciadas a derrotar a nossa preferida.

—oOo—

Tirolesa é a fôrça destacada do "Grande Prêmio Diana" mas não devemos esquecer que Magali vem de uma vitória sôbre a excelente filha de Fox Cub, na distância de 2.000 metros. Negrusa é o nome que se impõe para "tertius".

—oOo—

Lipe está num páreo à feição. O pupilo de Levy Ferreira vem de boas atuações em turma superior, por isso achamos ser o concorrente mais indicado para vencedor nesta carreira. Cibalena, que gosta da grama, é adversária de respeito e Alvacá não deve ficar fora de cogitações.

—oOo—

Chaim vem de ótimas atuações, por isso acreditamos que o pupilo de João Attianesi possa aqui conquistar mais uma vitória. Hypnos, que reaparece depois de longa ausência e vai bem montado, pode contudo surpreender o nosso candidato. Parker é outro nome em evidência no páreo.

—oOo—

O segundo páreo do "betting", a ser disputado em 1.300 metros, tem em Maná um candidato de primeira. Istar e Pilantra são os maiores obstáculos e Urubixaba, Joio e Atrevido são nomes que não devem ser esquecidos.

—oOo—

Bonne Amie vem correndo bem últimamente, daí acreditarmos na sua vitória, hoje, nêsse páreo de encerramento. Teddy é um nome de respeito e a parelha de Justo Perez, principalmente Segundito, pode também, por peripécias de corrida, levar a melhor sôbre a nossai ndicada.

1.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º Ternura, O. Reichel, 56.
2º Bourgo, J. Portilho, 51.
3º Hiplas, B. Ribeiro, 53.
4º Hibernia, L. Leite, 45.
5º Flim, J. Tinoco, 49.
6º Rio Negro, J. Araujo, 56.
7º Lady, S. Batista, 50.
8º Mister X, O. M. Fernandes, 46.
9º Itajassé, R. Alencar, 50.
10º Al Adyr, C. Moreno, 50.
11º Acatado, F. Madalena, 56.
12º Hiava, I. Pinheiro, 48.
Não correu: Sallin.
Tempo — 98" 2|5.
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla — (12) Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ 12,00, 34,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 485.090,00.
Proprietário — Irany Medeiros.
Tratador — Pedro Gusso Filho.

PONTAS

1 Ternura	10.412	20
2 Mister X	284	747
3 Itajassé	1.454	146
4 Hiplas	3.707	87
5 Lady	640	327
6 Bourgo	1.149	185
7 Hiava	1.018	208
8 Flim	2.067	103
9 Hibernia	353	601
10 Sallin-Al Adyr	1.891	112
11 R. Negro-Acatado	3.536	60
Total	26.520	

DUPLAS

11	807	166
12	4.904	27
13	2.207	61
14	3.693	36
22	379	353
23	1.148	116,5
24	1.580	85
33	330	418
34	1.099	122
44	502	266
Total	16.719	

2.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1º Don Euvaldo, O. Macedo, 58.
2º Visigôdo, O. Ullôa, 55.
3º Irresistivel, S. Ferreira, 55.
4º Torpedo, L. Rigoni, 55.
Não correu: Albardão.
Tempo — 101 3|5.
Diferenças — 1 corpo e meio e cabeça.
Ponta — Cr$ 46,00.
Dupla — (23) Cr$ 169,00.
Placés — Cr$ Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 485.090,00.
Proprietário — J. V. de Faria.
Tratdor — Henrique de Souza.

PONTAS

1 Irresistivel	6.318	41
2 Visigôdo	3.901	66
3 Torpedo	16.323	16
4 Don Euvaldo	5.549	46
Total	32.091	

DUPLAS

12	1.113	148,5
13	7.220	23
14	1.718	96
23	3.461	48
24	977	169
34	6.182	27
Total	20.671	

1.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00.
1º Please, L. Rigoni, 56.
2º Três Pontas, C. Moreno, 53.
3º Dembirú, F. Irigoyen, 51.
4º Montese, O. Ullôa, 58.
5º Arros Doce, I. de Souza, 54.
6º Monte Carlo, J. Portilho, 52.
7º Maneador, I. Pinheiro, 47.
Não correram: Hunter e Guinéo.
Tempo — 96".
Diferenças — 1|2 cabeça e 1 corpo
Ponta — Cr$ 41,00.
Dupla — (34) Cr$ 59,00.
Placés — Cr$ 21,00 e 30,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 690.050,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.

PONTAS

1 Hunter	N|C	
2 Denbirú	7.267	42,5
3 Montesé	7.938	39
4 Monte Carlo	833	371
5 Arros Doce	11.296	27

(Conclui na 14.ª pág.)

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Palm Beach — Pervenche — Marmiteira
Imbu — Lipari — Pepito
Juparanã — Darkness — Barcelona
Tirolesa — Magali — Negrusa
Lipe — Cibalena — Alvacá
Chaim — Hypnos — Parker
Maná — Istar — Pilantra
Bonne Amie — Teddy — Segundito



A tordilha Ternura, confirmando o seu favoritismo, vence o primeiro páreo, derrotando Bourgo, Hiplas e Hibérnia

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
4 — Vencedores com 6 pontos
Rateio: Cr$ 18.511,00

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 13 pontos
Rateio: Cr$ 49.150,00

BETTING JOCKEY CLUB
4 — Vencedores. Combinação: 1-2-1
Rateio: Cr$ 2.199,00

ITAMARATI SIMPLES
138 — Vencedores. Combinação: 1-2-1
Rateio: Cr$ 548,00

ITAMARATI DUPLO
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 266.448,00, para a próxima sabatina.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-2280 — Res.: 27-0080

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Às 13,20 — 1.500 metros — Premios Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Marmiteira, L. Coelho	55	2.º/11 p. Lys	18-9	1.300	80"	GM	P-2	E' a favorita do páreo.	Winter Garden e Carona	3 F. A.	Paraná	J. Carrapito	S. M. Boettcher	Branco, cruz e bt. azul
2—2 Ijavila, J. Mesquita	55	9.º/11 p. Lys	18-9	1.300	80"	GM	P-2	Muita distância.	Pizzarro e Itavila	3 F. A.	S. Paulo	M. J. Oliveira	Silvio Penteado	Br. e braçadeiras pretas
3 Vit. do Palmar, J. Portilho	55	5.º/11 p. Lys	18-9	1.300	80"	GM	P-2	Vai correr melhor agora.	Duplicate e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	A. Cardoso	J.C.S. Vasconcelos	Br. azul em diag. mgs. azuis,bt.br.
3—4 Ninfa, A. Barbosa	55	4.º/4 p. Bongá	10-9	1.400	90"	AL	1-1 1|2	Pode surpreender	Valerian e Hilda	3 F. C.	S. Paulo	O. Maria	Stud Congo	Enc., brçs. azuis e bt. br.
5 Pile, Ot. Reichel	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos.	Pike Barn e Mi Alhaja	3 F. C.	R. G. Sul	J. Salles	I. de G. Monteiro	Azul e estrela ouro
4—6 Palm Beach, X X X	55	3.º/11 p. Lys	18-9	1.300	80"	GM	P-2	Nossa indicação	Felicitation e Parchment	3 F. A.	S. Paulo	J. Zuniga	Nelson Seabra	Pr., cruz S. Andr- e bt. enc.
" Pervenche, F. Irigoyen	55	4.º/11 p. Lys	18-9	1.300	80"	GM	P-2	Regula com a companheira	H. Moon e Persuasiva	3 F. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e brçs., encarnadas

NOSSAS INDICAÇÕES: PALM BEACH — PERVENCHE — MARMITEIRA — PONTA 6 — DUPLA 44.

SEGUNDO PAREO — Às 13,50 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Imbú, O. Ullôa	52	2.º/12 p. Diolan	17-9	1.600	100 2|5	AU	2-C	E' o candidato do retrospecto	Six Avril e Zela	5 M. C.	S. Paulo	Mario de Almeida	F. A. e M. de A.	Rosa, cruz S. André e bt. azul
2—2 Lipari, S. Batista	52	1.º/15 p. Lumen	7-8	1.600	97 4|5	GL	P-2	Gosta muito da grama.	K. Salmon e Fair Day	5 P. T.	S. Paulo	Levy Ferreira	P. R. e A.J.P. C.	Verde br. em diag. e bt. verde
3 Never Looses, E. Vieira	50	3.º/7 p. Leste	11-9	1.400	86 1|5	GU	2-3|4	Corre mais na areia	Duplicate e Alcatéa	5 M. C.	M. Gerais	Waldemar Costa	A. J. Coelho	Ouro, brçs., e bonet preto
3—4 Botafogo, F. Irigoyen	57	4.º/7 p. Leste	11-9	1.400	85 1|5	GU	2-3|4	Bom azar.	Trinidad e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	Paulo Rosa	A. Barcelos	Br., estrela pr. e mgs. pr. e bt.
5 Carinhosa, W. Andrade	52	6.º/6 p. Abdin	[illegible]	1.600	[illegible]	AP	1-1|2	Em distância convinhável	Haricot e Maitia	5 F. A.	M. Gerais	Oscar de Andrade	J. B. Sequeira	Verde, cinto, mgs. e bt. ouro
4—6 Hastapura, E. Castillo	52	6.º/7 p. Leste	11-9	1.400	86 1|5	GU	2-3|4	Não acreditamos	Tintoreto e M. Chelita	5 P. C.	S. Paulo	C. Pereira	Euvaldo Lodi	Solferino e azul em lts. vts.
7 Pepito, J. Mesquita	50	5.º/7 p. Leste	11-9	1.400	86 1|5	GU	2-3|4	Corre bem na grama	K. Salmon e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	B. P. Carvalho	Jayme Santos	Verde, mgs. grenat e bt. rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: IMBU — LIPARI — PEPITO — PONTA 1 — DUPLA 12.

TERCEIRO PAREO — Às 14,20 — 1.500 metros. Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Eguas de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Barcelona, F. Irigoyen	56	6.º/8 p. Hastapura	1948	1.200	75 4|5	AP	P-3	Adversária de respeito	Bala Hissar e Barreira	4 F. C.	S. Paulo	J. Zuniga	Nelson Seabra	Pr., cruz S. André e bt. ena.
2 Edopuva, Não corre	52	4.º/7 p. Jurujuba	18-9	1.400	80 1|5	GM	1|2-2	Não corre	Pizarro e Opuva	4 F. A.	S. Paulo	M. J. Oliveira	S. Penteado	Br. e braçadeiras pretas
2—3 Tahia, E. Castillo	56	2.º/6 p. Jabotiá	27-8	1.300	82 4|5	AP	1|2-2	Gosta da pesada	Santarem e Doning	4 F. C.	S. Paulo	João Attianesi	E. R. Zanatta	Prata e costuras ouro
4 Jurujuba, A. Barbosa	55	5.º/7 p. Dabá	10-9	1.400	88 1|5	GM	1|2-2	Na grama é de corrida	Maranta e Relinga	4 F. C.	S. Paulo	José Lourenço F.	I. L. Pinto	Ouro, cruz, brçs. e bt. azul
3—5 Juparanã, O. Ullôa	56	1.º/12 p. Rondi	6-8	1.400	85 3|5	GL	E-2	Nossa preferida	Singapore e Vindicta	4 F. C.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L.P. Machado	Ouro e costuras azuis
6 Draga, J. Graça	54	5.º/6 p. Jabotiá	27-8	1.300	82 4|5	AP	1|2-2	Já andou melhor	Burgueto e Miss Tonga	4 F. T.	Paraná	Ap. Pereira	O. de M. Valle	Branco, estrelas verde e bt. enc.
4—7 Darkness, L. Rigoni	56	8.º/14 p. Alabai	7-8	1.600	97 2|5	GL	1-3	Vai com o Rigoni	Casimbé e Vulcania	4 F. C.	S. Paulo	A. D. Monteiro	E. T. Fernandes	Ouro e enc., braçs. e bt. enc.
8 Arari, S. Ferreira	50	4.º/6 p. Jabotiá	27-8	1.300	82 4|5	AP	1|2-2	Pode surpreender	Zamuran e Fara	4 F. A.	M. Gerais	C. Pereira	J.C. L. Marcondes	Branco e enc. em diagonal

NOSSAS INDICAÇÕES: JUPARANÃ — DARKNESS — BARCELONA — PONTA 5 — DUPLA 34.

QUARTO PAREO — GRANDE PRÊMIO DIANA — Às 14,50 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pêsos da tabela (III)

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Tirolesa, F. Irigoyen	58	2.º/6 p. Carrasco	4-9	3.200	198 1|5	GL	2-V	E' a fôrça destacada do páreo	Fox Cub e Tela	5 F. A.	Argentina	J. Zuniga	Nelson Seabra	Pr. cruz S. André e bt. ena.
2—2 Magali, O. Ullôa	57	1.º/9 p. Tirolesa	28-8	2.000	124 4|5	GP	1|2-3	Já ganhou de Tirolesa	Albacea e Red Rose	4 F. A.	Argentina	Mario de Almeida	J. J. Figueiredo	Enc., mangas e bonet azul
3—3 Negrusa, L. Rigoni	53	4.º/9 p. Magali	28-8	2.000	124 4|5	GP	1|2-3	Anda bem	Miracle e Negrura	5 F. A.	Uruguai	O. Feijó	A. J. P. de Castro	Azul e estrelas brancas
4 Serra D'Água, S. Ferreira	52	1.º/8 p. Fogo Bravo	18-9	2.000	125 4|5	GM	3|4-2	Na grama é perigosa	Duplicate e Tanit	4 F. C.	S. Paulo	H. de Souza	M. G. da Silva	Azul, faixa rosa e bt. branco
4—5 Mygala, W. Andrade	53	2.º/5 p. B. Amie	11-9	2.400	153 1|5	GU	2 1|2-2	Pode ganhar	The Druid e Sofrenada	5 F. A.	Argentina	Levy Ferreira	O. Aranha	Preto e bonet encarnado
6 Sonada, A. Araujo	58	1.º/8 p. Segundito	28-8	1.600	102 2|5	AL	1-1|2	Não é impossivel	Stayer e Sospecha	6 F. T.	Uruguai	Claudio Rosa	Aristides Pons	Verde, gola, punhos e bt. rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: TIROLESA — MAGALI — NEGRUSA — PONTA 1 — DUPLA 12.

QUINTO PAREO — Às 15,25 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que tenham ganho mais de Cr$ 75.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. Peso 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Lipe, L. Rigoni	58	3.º/10 p. Irapiranga	10-9	1.400	88 4|5	AL	P-1	Levam de "barbada"	R. Dancer e Voltereta	5 M. Z.	S. Paulo	Levy Ferreira	P. R. e A. J. P. C.	Verde e br. em diag. e bt. verde
2 Ariel, A. Torres	56	3.º/6 p. B. Star	17-9	1.600	102 4|5	AU	1|2-2	Na grama não nos agrada	Her Boy e Brunia	5 M. C.	Paraná	N. P. Nascimento	E. de Oliveira	Azul e pr. em quad. e bt. enc.
3 Audacioso, O. Macedo	52	1.º/6 p. Doge	1948	1.200	78 2|5	AP	3-4	Pode surpreender	Tapajós e Brown Bess	5 M. Z.	Paraná	H. de Souza	E. Dal Molin	Azul, cinto e bonet encarnado
2—4 Ilmenita, O. Ullôa	52	2.º/6 p. B. Star	17-9	1.600	102 4|5	AU	1|2-2	Adversária de respeito	Singapore e Marion	5 F. A.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azuis
5 Dona China, S. Ferreira	52	5.º/6 p. Estalo	1948	1.600	102"	AE	P-3	Reaparece bonitona	Gentleman e Tinta China	5 F. C.	S. Paulo	C. Pereira	Euv. Lodi	Solferino e azul em lts. verticais
6 Lenita, F. Irigoyen	54	4.º/4 p. Femural	16-6	1.300	85"	AP	P-1	Bom azar	R. Dancer e Clarinada	5 F. Z.	S. Paulo	Mario de Almeida	M. A. Melgaço	Ouro, mangas cinza e bt. verde
3—7 Alvacá, J. Mesquita	56	9.º/10 p. Irapiranga	10-9	1.400	88 4|5	AL	P-1	Está bem preparada	Alvis e Comandula	5 F. T.	R. G. Sul	F. P. Schneider	A. B. P. e J. B.	Enc., cruz e mgs. brancas
8 Barbaro, W. Lima	53	3.º/16 p. Pacaiano	1948	1.300	82 2|5	AP	2-C	Vai reaparecer bem	Galardon e Desejada	5 M. C.	R. Janeiro	Alvaro Rosa	Paschoal Conzo	Br., mgs. e bt. azul e br.
9 Batel, J. Ferreira	54	1.º/6 p. Jamburi	27-8	1.600	135 1|5	AP	3-1	Anda bem	Bateleiro e Hippia	5 M. C.	R. G. Sul	João Piotto	A. L. Tedesco	Verde, mgs. e bt. preto e ouro
4-10 Night Club, A. Barbosa	56	1.º/7 p. Carinho	17-9	1.400	90"	AU	C-2	Pode repetir	Ptolemy e Climena	5 M. C.	S. Paulo	I. R. Silva	A. P. Paulino	Br., azul em lts.vts.,mgs.br. e bt.ena.
11 Galarin, C. Moreno	51	4.º/8 p. Betraco	20-8	1.600	102 2|5	AL	1|2C-1	Não gostamos	Galeon e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	G. Feijó	Roger Guedon	Br., cinto azul e encarnado
12 Cibalena, J. Araujo	50	2.º/10 p. Harem	4-9	1.500	92 2|5	GL	C-3|4	Na grama é de corrida	Casimbé e Gondoleira	5 F. A.	S. Paulo	Red. Freitas	J. D. Calfat	Cinza, cruz S. André,mgs. e bt. enc.
" Chico Dizuma, R. Filho	56	Estreante	—	—	—	—	—	Bom refôrço	Chicotazo e Dizuma	5 M. C.	R. G. Sul	Idem	E. G. Bastos	Br., e verde em lts. vts. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: LIPE — CIBALENA — ALVACÁ — PONTA 1 — DUPLA 14.

(BETTING) SEXTO PAREO — Às 16,00 — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso 5[illegible] quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Rolante, S. Camara	50	4.º/6 p. Chaim	10-9	1.500	96 1|5	AL	2-3	E' francamente da grama	Duplicate e Metralia	7 M. C.	R. G. Sul	O proprietário	Mariano Salles	Azul marinho, faixa e bt. grenat
" Arabe, W. Lima	50	9.º/11 p. Aldean	20-8	1.600	101 3|5	AL	3-2	Vai ajudar o companheiro	Duplicate e Pueblada	7 M. C.	R. G. Sul	Mariano Salles	E. F. Cruz	Enc., faixa e bonet preto
2 Hanibal, J. Martins	52	5.º/10 p. Dixie	28-8	1.400	90 2|5	AP	C-1	Não gostamos	Six Avril e Xinaré	6 M. C.	S. Paulo	E. Pereira Filho	A. da S. Cunha	Verde, cruz S. André e bt. enc.
3 Dona Stella, F. Balula	51	2.º/6 p. Chaim	10-9	1.500	96 1|5	AL	2-3	Não nos agrada	Denbigh e Ygara II	6 F. A.	Pernambuco	Gabriel Reis	A. G. Bastos	Enc., fer. e brçs.,brs.mgs.e bt.azul
3—4 Outubrino, E. Vieira	50	1.º/5 p. Ternura	4-9	1.400	88 1|5	GL	2-3	Gosta da grama	Ramuntcho e Navalha	7 M. A.	Paraná	E. Gonçalves	J. Pedace	Enc., faixa e brçs. verde
5 Aldean, I. Pinheiro	54	5.º/6 p. Chaim	10-9	1.500	96 1|5	AL	2-3	Melhorou algo	Jecyron e Lalagué	6 P. C.	Pernambuco	N. Figueiredo	Stud Emerita	Verde, estrelas e mgs. enc.
6 Maresia, A. Aleixo	50	8.º/9 p. Aldean	9-7	1.200	77 1|5	AP	1|2C-P	Não acreditamos	Morador II e Marble	6 F. A.	R. G. Sul	Paulo A. Lima	C. A. L. Bit.	Azul, triang. branco e bt. enc.
7 Eclético, J. Morgado	54	3.º/6 p. Chaim	10-9	1.500	96 1|5	AL	2-3	Vai tentar reabilitar-se	Serinhaem e Brava	6 M. C.	R. G. Sul	J. E. de Souza	N. T. e J. P. V.	Azul e enc. em diag. e mgs. azuis
3—8 Chaim, E. Castillo	53	1.º/6 p. D. Stella	10-9	1.500	96 1|5	AL	2-3	Nosso candidato	Punch e Chacarera	6 M. C.	S. Paulo	João Attianesi	E. B. da Silva	Azul, raios ouro e bt. azul e ouro
9 Parker, J. Araujo	52	1.º/10 p. Ternura	10-6	1.300	83 2|5	AL	3-V	Adversário de respeito	Figaro e Aldonza	6 M. A.	R. G. Sul	Ataliba Moreira	Stud Ravengar	Lilás, cinto, brçs. e bt. azul
10 Guararape, J. Mesquita	56	6.º/6 p. Chaim	10-9	1.500	96 1|5	AL	2-3	Não cremos	Formasterus e Krebelina	7 M. C.	S. Paulo	Miguel Gil	M. P. Sardinha	Enc., cinto, mgs. e bt. ouro
11 Sky, J. Portilho	56	5.º/5 p. Hainan	1948	1.600	101 4|5	AL	3-3	Em turma convinhável	His Highness e Dadita	6 M. C.	R. G. Sul	O proprietário	Paulo Rosa	Enc., mgs. brçs. e bt. verde
4-12 Disca, L. Leite	50	4.º/4 p. Eclético	3-9	1.600	103 3|5	AL	5-2	Na grama é perigosa	Punch e Discordia	6 F. C.	S. Paulo	O proprietário	José Venancio,	Cinza e enc. em diagonal
13 Hypnos, L. Rigoni	53	6.º/10 p. Heracles	16-6	1.500	96"	AP	1-1|2	Reaparece bem	Trinidad e Euponie	6 M. C.	S. Paulo	H. de Souza	M. G. da Silva	Azul, faixa rosa e bt. branco
14 Coquetel, W. Andrade	54	10.º/10 p. Dixie	28-8	1.400	90 2|5	AP	C-1	Em distância favorável	Miauri e Organdi	7 M. T.	S. Paulo	Waldemar Costa	J. P. S. Filho	Grenat e br. mgs. grenat e bt. br.
15 Barbazul, J. E. Ullôa	52	1.º/13 p. Chaim	16-7	1.000	62 1|5	GL	C-1	Também gosta da distância	Enigma e La Mesalina	6 M. Z.	S. Paulo	Carlos Torres	F. J. da Costa	Preto e bonet branco
" Pampeiro, F. Madalena	50	1.º/13 p. Al Adyr	23-4	1.300	85"	AL	1|2-1 1|2	Bom refôrço	Carrigbyrne e Macumba	7 M. C.	R. G. Sul	Idem	Isaac Ribas	Br., cinto azul e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES CHAIM — HYPNOS — PARKER — PONTA 8 — DUPLA 34.

(BETTING) SETIMO PAREO — Às 16,35 — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Don Fradique, S. Ferreira	56	4.º/7 p. Veludo	13-8	1.600	103"	AU	3-1	Não acreditamos	Shangai e Calipso	4 M. A.	M. Gerais	C. Pereira	Euv. Lodi	Solferino e azul em lts vts.
" Abunan, L. Mezaros	55	13.º/13 p. Ajahy	3-9	1.300	82"	AL	P-1	Não nos agrada	Zambran e Fusta	4 M. C.	M. Gerais	Idem	St. Paysandu	Sal., mgs. sal. e azul lts e bt.azul
2 Muzoxo, J. Martins	58	2.º/6 p. Delgadinha	1948	1.000	60"	GL	3-1|2	Bom azar	Tallboy e Delly	4 M. C.	R. G. Sul	F. P. Schneider	A. Monteiro	Marron, mangas e bt. enc.
2—3 Istar, C. Moreno	56	10.º/13 p. Ajahy	3-9	1.300	82"	AL	P-1	Levam muita fé	Jecyron e Salambô	4 M. C.	Pernambuco	G. Feijó	W. Monteiro	Branco e costuras azuis
4 Ecelero, J. Mesquita	55	11.º/12 p. Manguari	22-5	2.400	149 4|5	GL	1 1|2-1	Não gostamos	Pizarro e Erisima	4 M. C.	S. Paulo	M. J. Oliveira	Silvio Penteado	Branco e brçs. pretas
5 La Malinche, S. Batista	53	12.º/12 p. Ronda-Jupar	6-8	1.400	93 3|5	GL	E-2	Não cremos	Brunorb e La Bidu	4 F. Z.	R. G. Sul	Eud. Moreira	E. J. de S. Paulo	Rosa, mgs. e bt. preto
6 Pilantra, L. Rigoni	55	1.º/5 p. Jaguaré-Assu	17-9	1.500	93 2|5	AU	P-V	Vai com o Rigoni	Mossoró e Itaquaty	4 M. T.	Pernambuco	J. S. da Silva	A. S. Penna	Preto e bola branca
3—7 Urubixabá, E. Castillo	55	3.º/9 p. Blue-Dream	10-9	1.600	101 2|5	AL	1|2-4	Está muito falado	Ipu e Solidaria	4 M. C.	Pernambuco	Carlos Torres	Stud Ipanema	Verde, cinto e bt. branco
8 Joio, O. Ullôa	51	8.º/13 p. Ajahy	3-9	1.300	82"	AL	P-1	E' da "fábrica"	Bosphore e Zaga	4 M. T.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azuis
9 Mistico, R. Filho	51	12.º/14 p. Intrépido	7-8	1.400	83 2|5	GL	3-1|2	Corre mais na areia	Tallboy e Numancia	4 M. C.	R. G. Sul	Red. Freitas	A. J. P. de Castro	Azul e estrelas brancas
10 Atrevido, A. Araujo	56	12.º/14 p. Intrépido	7-8	1.400	85 2|5	GL	3-1|2	Tem bom trabalho	Haddock e Grisette	4 M. C.	Paraná	H. de Souza	St. 20 de Março	Marron e bonet ouro
4-11 Maná, W. Andrade	55	1.º/17 p. Jaguaré-assu	6-8	1.300	79 4|5	GL	1-F	Nossa indicação	R. Dancer e Jenny Lind	4 M. C.	S. Paulo	Waldemar Costa	J. P. S. Filho	Grenat e br., mgs. grenat e bt. br.
12 Grão Pará, J. Portilho	55	8.º/10 p. Irish-Star	2-7	1.400	91"	AP	1-1	Não é impossivel	Forchase e Donka	4 M. A.	M. Gerais	Mario de Almeida	Jorge Jabour	Enc. e costuras azuis
13 Lord Polar, I. Souza	51	2.º/9 p. Blue Dream	10-9	1.600	101 2|5	AL	1|2-4	Corre mais na areia	Polar e Lady Henriette	4 M. C.	R. G. Sul	Manoel de Souza	S. M. Boettcher	Branco, cruz e bonet azul
" Fiel Amigo, L. Coelho	51	5.º/8 p. Radar	28-8	1.400	89"	AP	5-1	Vai ajudar o companheiro	Borba Gato e Colegiala	4 M. A.	S. Catarina	Julio Carrapito	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: MANÁ — ISTAR — PILANTRA — PONTA — 11 — DUPLA 24.

(BETTING) OITAVO PAREO — Às 17,10 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Bonne Amie, L. Rigoni	53	1.º/5 p. Mygala	11-9	2.400	153 1|5	GU	2 1|2-2	Deve repetir	The Phoenix e Bonbon	4 F. C.	Irlanda	O. Feijó	Z. O. P. de Castro	Branco e estrelas azuis
2 Imaginada, A. Aleixo	48	3.º/5 p. Hilarion	28-8	1.500	91 3|5	GM	1 1|2-C	Não nos agrada	De Frente! e La Furia	7 F. T.	Uruguai	Alberto Corsino	Stud Tabaré	Azul, fer. e bt. enc. e mgs. brancas
2—3 Teddy, O. Ullôa	54	11.º/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3|5	GL	1 1|2-1|2	Reaparece bem	Tai Ud Din e Judy Mar	5 M. T.	Inglaterra	A. D. Monteiro	E. T. Fernandes	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
4 Sagramor, I. Pinheiro	53	1.º/6 p. Champion	10-9	1.800	114 1|5	AL	C-2	Corre mais na areia	Leonés e Magari	5 F. A.	Uruguai	João Attianesi	José Salgado	Br., cruz enc. e bola ouro
3—5 Alabarcas, E. Castillo	52	4.º/8 p. Serra D'Agua	18-9	2.000	133 4|5	GM	3|4-2	Anda bem	Denbigh e Tanubinga	4 M. T.	Pernambuco	J. S. da Silva	Stud C[illegible]	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
" Malandro, A. Araujo	51	4.º/6 p. Sagramor	10-9	1.800	114 1|5	AL	C-2	Pode surpreender	Alvis e Madreselva	6 M. C.	R. G. Sul	Idem	A. S. Penna	Preto e bola branca
4—6 Zodiaco, S. Ferreira	52	3.º/8 p. Serra D'Agua	18-9	2.000	133 4|5	GM	3|4-2	Na grama é de corrida	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	O. Feijó	Ernesto Piccolo	Ouro e verde em qdr.mgs. e bt.ouro
7 Segundito, B. Ribeiro	54	4.º/11 p. Mustafá	25-8	1.500	94 2|5	AP	2-5	Levam fé	Dynamite e Collecção	5 M. C.	Pernambuco	Justo Perez	Stud El Rosal	Rosa e mangas azuis
" Maran, O. Macedo	50	5.º/7 p. Hilarion	4-9	1.600	97 2|5	GL	3-1|2	Ótimo refôrço	Populin e Mimica	6 M. A.	Uruguai	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: BONNE AMIE — TEDDY — SEGUNDITO — PONTA 1 — DUPLA 12.

HORÁRIOS: Pesagem, 12,[illegible]; 1.º Páreo, 13,[illegible]. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

CORTE DA PÁGINA DE TURFE

(Conclusão da 13.ª pág.)

6 Please	7.482	41
7 Guinéo	N/C	
8 T. Pontas-Manead.	3.794	81
Total	38.610	

DUPLAS

12	2.233	93
13	4.305	48
14	917	226
22	430	482
23	9.000	23
24	1.669	124
33	3.597	58
34	3.528	59
44	226	917
Total	25.905	

4.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00.

1º Lumen, L. Rigoni, 56.
2º Al Arussa, C. Moreno, 49.
3º Brazilian Star, S. Ferreira, 52.
4º Guelfo, J. Portilho, 52.
5º Harem, J. Araujo, 52.
6º Trimonte, O. Ullôa, 52.
7º Alvor, Ot. Reichel, 58.
8º Luva, O. Macedo, 50.
9º Lôrca, L. Leighton, 54.

Tempo — 101" 1|5.
Diferenças — pescoço e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla — (34) — Cr$ 33,00.
Placês — Cr$ 13,50 e 24,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 913.020,00.
Proprietário — Stud Helium.
Tratador — Braulio Seixas.

PONTAS

1 Luva-Lôrca	5.707	71,3
2 Trimonte-Harem .	8.293	49
3 Lumen	18.328	22
4 Alvor	7.118	57
5 Al Arussa	4.976	82
6 Guelfo-B. Star . .	6.613	62
Total	51.035	

DUPLAS

11	460	601
12	1.417	195
13	4.694	59
14	2.558	108
22	287	957
23	7.260	38
24	2.654	104
33	5.386	51
34	8.441	33
44	1.401	126
Total	34.569	

5.º PAREO

1.800 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Handicap.

1.º — Palina, O. Macedo, 50.
2.º — Jahú, L. Leighton, 55.
3.º — Itaim, O. Ulloa, 53.
4.º — Nerq, F. Irigoyen, 55.
5.º — Looping, I. de Souza, 54.

Tempo: 113" (Igual ao "record").
Diferenças — 5 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla (14) — Cr$ 27,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 719.150,00.
Proprietário — Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador — O. Feijó.

PONTAS

1 Palina	8.099	42
2 Looping	4.379	78
3 Nero	3.844	88,50
4 Sonada	N/C	
5 Itaim, Jahú	26.219	13
Total	42.541	

DUPLAS

12	1.408	189
13	1.053	223
14	8.773	27
23	611	385
24	4.613	51
34	4.710	50
44	8.206	29
Total	29.374	

6.º PAREO

1.000 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — Betting — (Pista de grama).

1.º — Jamburi, O. Thomas, 56.
2.º — Bruno, S. Ferreira, 58.
3.º — Pressuroso, J. Portilho, 56.
4.º — Testa de Ferro, L. Rigoni, 56.
5.º — Ibiapaba, J. Tinoco, 49.
6.º — Iriada, S. Batista, 52.
7.º — Folliador, C. Moreno, 51.
8.º — Fifita, J. Araujo, 52.
9.º — Lingote, J. Graça, 55.
10.º — Agua Linda, J. Marins, 56.

Não correram: Darling e Isis.
Tempo — 61" 3/5.
Diferenças — ½ corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 27,00.
Dupla (13) — Cr$ 23,00.
Placês — Cr$ 10,50, 11,00 e 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 888.230,00.
Proprietário — Stud Don Ricardo.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.

PONTAS

1 Jamburi, Testa Ferro	36.034	27
2 Agua Linda	684	558
3 Darling	N/C	
4 Ibiapaba	1.611	268
5 Folliador	3.979	96
6 Bruno	15.374	25
7 Isis	N/C	
8 Fifita	776	491,50
9 Pressuroso	8.914	43
10 Lingote, Iriada ..	2.370	161
Total	67.743	

DUPLAS

11	2.941	86
12	2.086	136
13	12.285	23
14	5.875	47,50
22	331	843,50
23	2.394	117
24	1.105	253
33	593	471
34	6.290	44
44	980	285
Total	34.900	

7.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Betting

1.º — Argonauta, S. Ferreira, 55.
2.º — Ouro Preto, J. Portilho, 55.
3.º — Livramento, R. Freitas F.º, 55.
4.º — Vice-Rey, L. Rigoni, 55.
5.º — Cachimbo, L. Benitez, 55.
6.º — Impacto, O. Fernandes, 55.
7.º — Lôto, O. Ulloa, 55.
8.º — Caranahy, F. Irigoyen, 55.
9.º — Vardan, E. P. Coutinho, 55.

Não correu: Sargaço.
Tempo — 95 1/5.
Diferenças — ½ C—C.
Ponta — Cr$ 175,00.
Dupla (14) — Cr$ 119,00.
Placês — Cr$ 41,00, 176,00 e 30,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.049.990,00.
Proprietários — Victor Guilhem e Jadir O. de Souza.
Tratador — Geraldo Morgado.

PONTAS

1 Cachimbo	14.989	30
2 Argonauta	2.563	173
3 Vice-Rey	21.955	20
4 Impacto	3.390	134
5 Livramento	5.127	87
6 Caranahy	1.666	269
7 Vardan	166	2700
8 Lôto	5.170	87
9 Ouro Preto	507	855
10 Sargaço	N/C	
Total	56.036	

DUPLAS

11	1.304	261
12	19.793	17
[illegible]	3.603	93,50
[illegible]	3.063	119
[illegible]	[illegible]	108
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

PONTAS / DUPLAS (continuação do 7.º páreo)

33	528	645
34	1.421	240
44	242	1408
Total	42.596	

8.º PAREO

1.800 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — Betting.

1.º — Cavador, L. Rigoni, 58.
2.º — Helper, E. Silva, 52.
3.º — Nativo, O. Macedo, 54.
4.º — Grão Mogol, C. Moreno, 49.
5.º — Xepur, J. Martins, 56.
6.º — Carlos Magno, J. Tinoco, 51.
7.º — Bongy, J. Araujo, 50.
8.º — Heracles, S. Ribeiro, 49.
9.º — Hadifah, J. Morgado, 54.

Tempo — 115" 4/5.
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla (11) — Cr$ 475,00.
Placês — Cr$ 14,00, 55,00 e 19,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 8.993.160,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — G. Feijó.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 6.266.310,00.
Concursos — Cr$ 621.775,00.
Pistas de areia e grama, leves.

PONTAS

1 Cavador	20.005	22
2 Helper	570	761
3 Nativo	6.075	71
4 Bongy	4.699	92
5 Grão Mogol	3.335	130
6 Xepur	9.023	48
7 Carlos Magno . ..	7.223	60
8 Heracles	2.340	185
9 Hadifah	976	445
Total	54.246	

DUPLAS

11	690	479
12	8.775	37
13	10.911	30
14	10.666	31
22	755	434,50
23	2.520	130
24	2.221	148
33	587	559
34	3.011	122
44	873	422
Total	41.009	

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (Asapress) — As carreiras desta tarde em Cidade Jardim, tiveram registrados os seguintes resultados:

1º páreo — 1.600 metros — Loureiro (3) R. Urbina e Charlote (4) Signoretti — Tempo: 105" 6|10. — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 56,00 — Dupla Cr$ 119,00 — Placês Cr$ 38,00 e 27,00.

2º páreo — 1.400 metros — Iguana (1) L. Gonzalez e Cortezã (5) P. Vaz — Tempo: 90" 4|10 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 51,00 — Dupla Cr$ 37,00 — Placês Cr$ 27,00 e 18,00.

3º páreo — 1.600 metros — Boricano (1) Greme Jr. e Dondestá (2) P. Vaz — Tempo: 107" 8|10 — Diferença: 1 1|2 corpo — Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 20,00 — Placês Cr$ 13,00 e 12,00.

4º páreo — 1.400 metros — Wager (3) L. Gonzalez e Francofilo (5) Nascimento — Tempo: 90" — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 95,00 — Dupla Cr$ 144,00 — Placês Cr$ 54,00 e 158,00.

5º páreo — 1.400 metros — Afeto (1) R. Benitez, Sulfanil (8) S. Washinsky e Explosiva (3) S. Godoy — Tempo: 94" 4|10 — Diferença: 3 corpos e 2 corpos — Ponta Cr$ 32,00 — Dupla Cr$ 100,00 — Placês Cr$ 17,00, 32,00 e 25,00.

6º páreo — 1.200 metros — Jaborandi (2) Nascimento, Resero (4) M. Signoretti e Jeitosa (3) R. Zamudio — Tempo: 74" — Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Ponta Cr$ 48,00 — Dupla 27,00 — Placês Cr$ 23,00, 37,00 e 49,00.

7º páreo — 1.400 metros — Calma (4) R. Olguim e Betraco (6) A. Nobrega — Tempo: 91" 2|10 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 45,00 — Dupla Cr$ 199,00 — Placês Cr$ 31,00 e 60,00.

8º páreo — 1.400 metros — Flim Junior (4) M. Cataldi e Sing-Sing (5) M. Valim — Tempo: 92" — Diferença: Vários corpos — Ponta Cr$ 181,00 — Dupla Cr$ 48,00 — Placês Cr$ 69,00 e 30,00.

Movimento geral, Cr$ .... 5.076.225,00.

Don Euvaldo, fácil, chega ao vencedor, seguido de Visigôdo, Irresistivel e Torpedo

Please derrotando Três Pontas, Denbiru, Montese e Arroz Doce

Lumen levando a melhor sôbre Al Arussa

Palina, "disparada", vencendo o "handicap" de Cr$ 40.000,00

Jamburi levantando o primeiro páreo do "betting" seguido de Bruno, Pressuroso, Testa de Ferro, Ibiapaba e Iriada

Argonauta e Ouro Preto "encobertos" foram os primeiro e segundo colocados do sétimo páreo. Livramento, foi terceiro, e Vice-Rey, quarto

Cavador encerrando a série de ganhadores da sabatina. Em segundo, Helper, formando a fabulosa "onze", e em terceiro, Nativo

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem só havia sido apresentado oficialmente um único "forfait": o de Edopuva no 3.º páreo.

Ultimo "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje na Gávea

REUNIÃO DE HOJE

Marmiteira — (L. Coelho) — 600 em 36" 4|5.
Ijavila — (J. Mesquita) — 700 em 43".
Vitória do Palmar — (J. Portilho) — 600 em 37" 3|5.
Ninfa — (A. Barbosa) — 600 em 39".
Pile — (E. Silva) — 600 em 37" 2|5.
Pervenche — (F. Irigoyen) — 600 em 37".
Imbú — (P. Tavares) — 700 em 64" 3|5.
Lipari — (S. Batista) — 700 em 45 3|5.
Never Loose — (E. Vieira) — 700 em 43" 3|5.
Botafogo — (F. Irigoyen) — 600 em 37" 2|5.
Carinhosa — (W. Andrade) — 800 em 50" 1|5.
Pepito — (O. Fernandes) — 800 em 51" 3|5.
Barcelona — (A. Quinio) — 800 em 51".
Jurujuba — (A. Barbosa) — 700 em 43" 3|5.
Juparaña — (O. Ulloa) — 600 em 37" 2|5.
Arari — (S. Ferreira) — 600 em 36" 3|5.
Tahia — (E. Castilho) — 600 em 37" 3|5.
Tirolesa — (F. Irigoyen) — 1.000 em 62" 3|5.
Magali — (O. Ulloa) — 1.200 em 75".
Negrusa — (L. Rigoni) — 800 em 51" 2|5.
Serra Dágua — (O. Macedo) — 1.000 em 64".
Mygala — (W. Andrade) — 800 em 54".
Sonada — (A. Araujo) — 800 em 48" 3|5.
Lipe — (L. Rigoni) — 800 em 53".
Ariel — (A. Torres) — 700 em 44".
Ilmenita — (L. Leighton) — 600 em 37" 3|5.
Dona China — (S. Ferreira) — 600 em 37".
Alvaca — (O. Castro) — 600 em 38" 4|5.
Cibalena — (J. Araujo) — Chico
Dizuma — (Red. Filho) — 600 em 37" 1|5.
Arabe — (Lad) — 600 em 37" 3|5.
Dona Stella — (F. Balula) — 600 em 38".
Outubrinho — (E. Vieira) — 600 em 38".
Aldean — (W. Coelho) — 800 em 50".
Marsala — (C. Moreno) — 300 em 22".
Chelm — (E. Castilho) — 600 em 38" 1|5.
Parker — (G. Costa) — 600 em 37".
[illegible] — (J. Portilho) — 700 em [illegible]
Disca — (L. Leite) — 600 em 39".
Don Fradique — (S. Ferreira) — 600 em 38" 2|5.
Abunan — (W. Meirelles) — 600 em 36" 4|5.
Muxoxo — (J. Martins) — 600 em 36" 2|5.
Ecelero — (J. Mesquita) — 700 em 43".
Pilantra — (L. Rigoni) — 700 em 43" 3|5.
Jojo — (O. Ulloa) — 600 em 37" 3|5.
Mistico — (Red. Filho) — 700 em 43".
Atrevido — (A. Araujo) — 600 em 38" 2|5.
Maná — (W. Andrade) — 800 em 49" 3|5.
Grão Pará — (A. Ribas) — 700 em 44".
Lord Polar — (J. Morgado) — 600 em 37" 3|5.
Bonne Ami — (Lad) — 1.000 em 63" 2|5.
Teddy — (S. Batista) — 800 em 53" 1|5.
Sagramor — (I. Pinheiro) — 1.000 em 63".
Alabarcas — (E. Castilho) — 700 em 43" 3|5.
Zodiaco — (P. Fernandes) — 800 em 50".
Secundito — (B. Ribeiro) — 800 em 52".
Maran — (B. Ribeiro — 800 em 51" 2|5.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, que será realizada na pista de grama leve, tem o seu início marcado para às 13.20, hora em que será disputado o primeiro páreo.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Vida Militar

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 12.º pág.)

EXAME DE DESCRITIVA PARA OS OFICIAIS

O ministro Armando Trompowsky baixou, ontem, uma portaria estabelecendo que "Os oficiais d'Aeronáutica que terminaram o curso da Escola de Aeronáutica entre 1941 e 1948, poderão submeter-se a exame vago da matéria de "Geometria descritiva" em provas escritas e orais a serem realizadas naquela Escola, a partir da 2.ª quinzena de novembro de 1949.

Cada oficial enquadrado no caso acima e que esteja interessado em prestar o exame em questão, deverá requerer sua inscrição para o mesmo até 15 de outubro de 1949; sòmente prestarão exame os oficiais cujos requerimentos forem deferidos.

O grau do exame constará da relação de alterações do oficial que se submeter ao mesmo.

Nenhum direito assistirá aos oficiais que não requererem dentro do prazo estipulado nesta portaria.

ASPECTOS INDUSTRIAIS DO TRANSPORTE AÉREO

O sr. Rubem Berta, diretor da "Varig", a convite do Instituto Brasileiro de Aeronáutica pronunciará, no próximo dia 28, uma conferência abordando o tema: "Aspectos industriais do transporte aéreo". A palestra está marcada para as 21 horas, no Instituto de Resseguros, admitindo-se debates. A entrada é franca.

REABERTURA DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, que fechara sexta-feira e sábado, para balanço, reabrirá amanhã, com muitas novidades.

INSPECIONOU AS AERONAVES DO ACRE

Manoel Carlos Pinto, piloto ref. 28, regressou, por via aérea de Rio Branco (Acre), onde fôra fazer inspeção de aeronaves e aeronautas.

EM SESSÃO PERMANENTE A FEDERAÇÃO DE ESC. AR

A Federação Brasileira de Escoteiros do Ar esteve reunida em Assembléia Geral Extraordinária, na Sala de Conselhos da Associação Brasileira de Imprensa, por convocação do seu presidente, major brigadeiro Raul Viana Bandeira.

A êsse importante conclave compareceram os delegados e membros do Conselho Fiscal e Grande Conselho, ficando deliberada a atitude e a norma de conduta que deveria seguir a F.B.E. Ar ante o projeto de unificação do Escotismo Nacional, apresentado pela Comissão da U.B.B.

O presidente da Assembléia suspendeu os trabalhos ficando deliberado manter-se a Assembléia em sessão permanente até serem estudados e debatidos todos os assuntos que motivaram convocação.

NÃO OBTIVERAM NOVAS PROVAS

Os aspirantes da reserva Adyr de Albuquerque Melo, Christinatal Maria de Godoy e Sergio da Silveira Gomes, solicitaram permissão para fazerem, em segunda época, provas das duas disciplinas em que foram reprovados; à vista das informações da Diretoria de Ensino o pedido dos mesmos foi indeferido.

PARA APURAR A DIVERGÊNCIA

No requerimento de Naoyuki Hata, de nacionalidade japonesa, mecânico, com permanência definitiva no Brasil, solicitando autorização para fazer o curso de pilotagem do Aero Clube de Oswaldo Cruz, S. Paulo, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indeferido de acôrdo com o parecer do Estado Maior da Aeronáutica. A' Diretoria de Aeronáutica Civil para apurar as divergências das folhas 2 e 7".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

"O GUARANY"
LHE OFERECE, DURANTE SETEMBRO TODOS OS SEUS ARTIGOS PELOS PREÇOS DE ANIVERSÁRIO!
Fogareiro a alcool, por - Cr$ 26,50
Camisa de superior tricot, colarinho armado, última novidade, por Cr$ 44,80
Basket para esportes em todos os tamanhos, muito resistentes, por somente Cr$ 14,50
Colcha de Fustão para criança, "double face" por Cr$ 21,50
Peneira para passar legumes, de muita utilidade para o lar, por - Cr$ 17,50
Jogo de latas para mantimentos, com 6 peças laqueadas, por - Cr$ 63,80
O GUARANY
CAMISARIA E SAPATARIA
R. GONÇALVES DIAS, 89 - Esq. ROSARIO

FLORISTAS
Precisamos para fabricação de flores de tecido de algodão branco. Quando se apresentar, trazer amostra do que sabe fazer. Tratar com o sr. Ferreira — Rua do Mercado, 22 — 1.º andar (esquina de Ouvidor).

Atenção, candidatos ás E. P.

As diretrizes organizadas pela Diretoria do Ensino do Exército para a realização dos exames — médico e intelectual — dos candidatos à admissão nas Escolas Preparatórias de Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre, acham-se publicadas nas respectivas seções de ensino desta edição

I — LOCAIS E DATAS DOS EXAMES

1 — Os candidatos às Escolas serão submetidos a exames, médico e intelectual, nos seguintes pontos do Território Nacional:

a) — na Capital, os residentes no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo;

b) — em Campo Grande, os residentes no Estado de Mato Grosso;

c) — em Belém, os residentes nos Estados do Pará, Amazonas e nos Territórios, com exceção do de Fernando de Nronha;

d) — em Fortaleza, os residentes nos Estados do Maranhã, Ceará e Piauí;

e) — em Recife, os residentes nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Território de Fernando de Noronha;

f) — em Salvador, os residentes nos Estados da Bahia e Sergipe;

g) — Em São Paulo, os residentes nos Estados de São Paulo e Goiás;

h) — em Juiz de Fora, os residentes no Estado de Minas Gerais;

i) — em Curitiba, os residentes nos Estados do Paraná e Santa Catarina;

j) — em Porto Alegre, os residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

2 — Os candidatos que tenham mudado de residência após a entrega do requerimento de inscrição e queiram evitar maiores deslocamentos para realizar os exames, devem, até 5 de dezembro, comunicar via telegráfica á Diretoria de Ensino, Ministério da Guerra, D. Federal, para as providências decorrentes.

3 — Tanto quanto possivel e para evitar perda de tempo ,os exames médico e intelectual serão realizados simultaneamente, de forma, porém, a que se não verifiquem prejuizos na realização das provas dêsse ultimo exame.

4 — As provas para o exame intelectual dos candidatos ao 1º, 2º e 3º anos iniciar-se-ão nos seguintes dias do mês de janeiro:

1ª Prova — dia 3 ás 8 horas
2ª Prova — dia 7 ás 8 horas.
3ª Prova — dia 10 ás 8 horas
4ª Prova — dia 12 ás 8 horas.

5 — As provas intelectuais iniciar-se-ão à mesma hora em todos os locais previamente designados pelos Cmts. de Região, Diretor de Ensino e Comandantes de Escolas. Serão tôdas escritas e terão a duração fixada pela Comissão Examinadora.

6 — O exame médico, procedido de acôrdo com o que estabelece os artigos 12, 13, 14 e 15 das Instruções baixadas pela Diretoria de Ensino terá início no dia 2 de janeiro. As atas de inspeção deverão ser remetidas á DEE até 31 de janeiro.

O recurso à Junta Superior de Saude deverá ser apresentado pelo candidato até oito dias, no máximo, após ter tido conhecimento do resultado do exame médico.

II — ATRIBUIÇÕES DOS CMTS. DE REGIÕES, DIRETOR DE ENSINO E CMTS. DAS EE. PP.

1 — Os cmts. das Escolas enviarão por via aérea e até 15 de dezembro aos cmts. de Região, e Diretor de Ensino, as relações dos candidatos que devem ser submetidos a exames. Essas relações serão enviadas em três vias, respectivamente, destinadas a essas Autoridades presidentes da Junta de Inspeção de Saude e presidente da Comissão Fiscalizadora do exame intelectual.

2 — Consoante o que estabelece o item I, os cmts. de Regiões Militares e o Diretor de Ensino do Exército, providenciarão a realização do exame médico para os candidatos relacionados, respectivamente, nas Regiões Militares e no Distrito Federal.

3 — A designação das Juntas de Inspeção de Saude (JMSE) nas Regiões Militares (exceto 1ª RM), será da alçada dos comandantes respectivos, mediante solicitação dos comandantes das Escolas Preparatórias. No Rio de Janeiro, caberá ao Diretor de Ensino do Exército fazer essa solicitação ao Diretor de Saude do Exército.

4 — As comissões Fiscalizadoras do Exame Intelectual, constituída de 3 oficiais, serão designadas pelos Comandos das 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões Militares, para os candidadtos das respectivas Regiões; Pelo Diretor de Ensino do Exército, para os candidatos com residência no Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, e pelos comandantes das Escolas preparatórias, na conformidade do preceituado nas alíneas "d" e "i" do item I. Para orientar os trabalhos das Comissões Fiscalizadoras (exceto a do Distrito Federal), será designado um oficial representante da DEE.

5 — As provas do exame intelectual serão secretas e conduzidas pelos oficiais representantes da DEE em urnas, devidamente lacradas pela Comissão Examinadora. No exterior de cada urna serão indicados, em caracteres bem visíveis e a forma a não permitir enganos, o ano do curso, a matéria e o dia do exame.

7 — As EE. PP. deverão fornecer à DEE, até 10 de fevereiro, o numero de vagas existentes.

III — ATRIBUIÇÕES DAS COMISSÕES FISCALIZADORAS

Para maior uniformidade no tratamento dos candidatos, durante a realização das provas do exame intelectual, as Comissões Fiscalizadoras deverão obedecer, rigorosamente, as prescrições seguintes:

a) — Reunião preliminar da Comissão Fiscalizadora, para assentar medidas de ordem material e outras que forem necessárias.

b) — Nenhum candidato será submetido a qualquer prova sem a apresentação e confronto de sua carteira de identidade ou, na falta desta, pela carteira escolar ou documento outro capaz de bem identificá-lo (ficha de inscrição).

c) — No ato da distribuição das provas, estas deverão ser colocadas com o verso para cima, nas mesas, de modo que os candidatos só se valham no momento em que for determinado. Os candidatos assinarão imediatamente o talão de identificação e os fiscais deverão verificar se isso foi realizado.

d) — Após a verificação de identidade dos candidatos e a distribuição as provas, o presidente da Comissão Fiscalizadora mandará ler as questões na hora marcada para o início e concederá um prazo de 10 minutos para qualquer ponderação por parte dos candidatos. Findo êsse prazo, que se destina unicamente a sanar qualquer duvida de impressão do trabalho, será proibida qualquer pergunta.

No caso de ser feita qualquer pergunta, dentro do prazo estipulado, o presidente da Comissão Fiscalizadora deverá responder em tom de voz que possa ser ouvida por todos os candidatos.

Os candidatos só poderão ter sobre a carteira a caneta-tinteiro, o documento de identidade e o dicionário (nas provas de Francês e Inglês).

e) — As provas escritas não poderão ser assinaladas, devendo constar no alto da primeira folha unicamente o ano do curso a que se destina o candidato. O candidato apenas assinará na parte destacavel — o talão.

f) — No final, o candidato colocará a prova e respectivo talão em urnas apropriadas, as quais serão lacradas pela Comissão Fiscalizadora.

Recolhidas tôdas as provas, a Comissão Fiscalizadora lavrará para cada ano uma ata, da qual constarão os nomes dos candidatos que faltarem, as horas do inicio e terminação, e ainda qualquer outra ocorrência digna de registro. Essa ata será encerrada na urna, juntamente com as provas. As urnas serão remetidas para a Diretoria de Ensino por intermédio do seu representante junto a cada Comissão Fiscalizadora.

g) — Os candidatos que terminarem a prova, antes do tempo previsto, poderão sair da sala, por um itinerario escolhido, deixando a prova na urna.

h) — Terminado o tempo previsto todos os candidatos levantar-se-ão e sairão da sala imediatamente após o aviso, deixando as provas na carteira.

i) — Haverá em cada sala 1 fiscal para cada 20 alunos, que intervirá de forma energica, fazendo retirarem-se das mesmas os elementos que usarem de meios ilícitos. Esta será a missão principal dos fiscais devendo absterem-se, mesmo, de verificar se os candidatos estão realizando o exame bem o mal. Aos comandantes dos estabelecimentos e aos chefes das 3as. Seções caberá esclarecê-los devidamente a este respeito.

IV — CALENDARIO

Até 5 de dezembro	Comunicação de mudança de residência, feita pelo candidato, por via telegráfica, para a Diretoria de Ensino (Palácio da Guerra — Distrito Federal).
Até 15 de dezembro	Remessa pelas EE.PP., aos Comandantes de Região e Diretor de Ensino, das relações dos candidatos inscritos.

JANEIRO:

Dia 2 — Inicio dos exames médicos.
Dia 3 — Ás 8 horas — 1ª prova do exame intelectual.
Dia 7 — Ás 8 horas — 2ª prova do exame intelectual.
Dia 10 — Ás 8 horas — 3ª prova do exame intelectual.
Dia 12 — Ás 8 horas — 4ª prova do exame intelectual.
Até o dia 31 — Remessa das atas de inspeção de saude à Diretoria de Ensino.
Até 10 de fevereiro — Remessa pelas EE.PP. à DEE do nº de vagas existentes.

NOTA: 1ª Os requerimentos de inscrição e demais documentos deverão ser apresentados á Secretaria da Escola do dia 1º até 31 de outubro;
2ª) Acham-se a venda na seção de Publicações Militares as Instruções para admissão as Escolas Preparatórias.

TIBOIM FUTEBOL CLUB x ALIADOS DE BANGU

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, no "Estádio Klabin", jogarão as equipes do Tiboim e Aliados de Bangu, na primeira partida da parte final do Torneio "Octacilio Rezende". A preliminar reunirá as equipes do E. C. Palmeira x Sete de Setembro, êste lutando pela classificação e aquele pelo 4°. pôsto no certame.

SUSPENSO O CAMPEONATO DE NILOPOLIS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.495



A luzidia representação do Distinta A. C., um dos lideres da tabela, que fará hoje, a principal peleja da série "Rural"

Distinta x Oriente, a grande atração!

Pressegue o Campeonato Amadorista — O "clássico" de Santa Cruz monopolizando as atenções do público da zona rural — Engenho de Dentro x Valim e Irajá x União, dois dos mais antigos prélios dos subúrbios, serão revividos — Nova América x Del Castillo, a peleja n. 1 da Série "Urbana"

A magna atração da terceira rodada do certame promovido pelo Departamento Autônomo, será, sem dúvida, a peleja que travarão os quadros representativos do Distinta e Oriente, cujo local será o campo do primeiro, à Rua Nestor, em Santa Cruz.

O prélio entre os dois grandes conjuntos do "Triângulo Carioca" é considerado um dos maiores clássicos dos subúrbios, dada a excepcional rivalidade existente entre ambos, que há anos vem disputando a supremacia do futebol em Santa Cruz. Nas duas primeiras apresentações no presente certame, os dois adversários foram felizes, tendo passado incolumes pelos seus antagonistas; o Distinta impôs-se ao Cruzeiro e ao Cosmos, dois rivais de fôrça incontestavel; enquanto isso, o Oriente derrotou o Realengo e o Rosita Sofia, feitos de expressão. Estão, assim, colocados na liderança, sem pontos perdidos, ao lado do Campo Grande e Guanabara. Além da rivalidade, existe, pois, o desejo de se manterem na ótima situação em que se encontram.

REALENGO x GUANABARA

O segundo prélio em importância, na Série "Rural", será disputado na Estrada São Pedro de Alcantara, onde o grêmio local, dará combate a um dos lideres da tabela, o Guanabara. O Realengo, depois do notavel feito de há oito dias, frente ao Cruzeiro, aparece em condições de surpreender os "guanabarinos", que são, este ano, candidatos reais ao titulo máximo. Osvaldo da Grua dirigirá este encontro.

ROSITA SOFIA x CRUZEIRO

Dois quadros dispostos à reabilitação, irão medir fôrças no estádio da Rua Guarujá, na longinqua estação de Cosmos. O Rosita Sofia sofreu duas derrotas, nas primeiras apresentações, e precisa reabilitar-se, pois é um dos candidatos mais sérios. E o Cruzeiro, que não foi feliz, tambem nos dois jogos iniciais, tudo fará para obter a primeira vitória neste campeonato. Arbitragem a cargo de João T. Arruda.

TAMBEM O COSMOS É FAVORITO

O Cosmos também terá uma tarefa facil, pois irá à Rua D. Leocadia para enfrentar o Corintians, que decididamente ainda não acertou sua equipe e aparece como um dos mais fracos concorrentes. Arbitro, Célio Alves da Costa.

ENGENHO DE DENTRO x VALIM

Na "Série Suburbana", será disputado um dos mais antigos clássicos suburbanos, entre o Engenho de Dentro e o Valim, que ocupam o segundo e terceiro postos respectivamente. O Engenho de Dentro vem fazendo boa figura, pois arrasou o Progresso e conseguiu empatar com o S. José, lá na "cancha encantada" de Magalhães Bastos. O Valim começou mal, porém já se reabilitou e irá lutar pelos dois pontinhos nos próprios redutos da Rua Henrique Scheid. Para êste encontro, foi escalado Joaquim Cavalcanti.

IRAJA' x UNIÃO

No campo do Valim, o lider da tabela irá defrontar-se com o Irajá, num prélio que se afigura dificil para os comandados de Bob. O União está ainda invocto e absoluto na vanguarda, porém, os rubros esperam obter seu primeiro triunfo no certame, passando assim para o segundo posto. Claudionor Salermo dirigirá êste match.

PROGRESSO x ANCHIETA

No campo do União, em Marechal Hermes, o Anchieta irá defrontar-se com o Progresso, que surge agora capacitado para obter a primeira vitória, já que conhece melhor o local da peleja, que seu mais categorizado rival. Estará esta peleja a cargo de Sebastião da Rocha Filho.

NOVA AMERICA x DEL CASTILLO

O principal choque da série "Urbana", terá como adversários o Nova América e o Del Castillo, no campo da Av. 29 de Outubro. Um prélio dificil, em que os alvi-negros tudo farão para manter a liderança, que dividem com o Sampaio. Herminio F. de Souza será o árbitro.

SAMPAIO x CACIQUE

O outro lider, o Sampaio, tambem não estará descançado, pois seu antagonista, o Cacique, reune credenciais para um grande feito, tornando-se um dificil obstáculo para o grêmio da Rua Antunes Garcia, que será o local desta peleja.

CONFIANÇA x CARIOCAS

Um prélio que poderá agradar, é o que terá como protagonistas os conjuntos do Confiança e Cariocas, ambos necessitam de reabilitação, e por isso, deverão lutar com o máximo entusiasmo. Peleja a cargo de Antonio Lopes.

PORTUGUESA x ANDARAÍ

Finalmente, o Andaraí terçará forças com a Portuguesa, que surgirá pela primeira vez com seu quadro completo, esperando assim a reabilitação dos dois insucessos anteriores. Peleja das mais equilibradas, deverão fazer os velhos rivais. Este embate, será dirigido por Artur Pereira da Silva.

Hemofluidina Na artério esclerose.

CIRNE MAIA x JOIA (JUVENIS)

No festival promovido pelo Tamoio F. C. de Cachambi, em comemoração de seu 3.° aniversário, o "esquadrão de aço" do Andaraí, tomará parte, enfrentando o forte conjunto do Cirne Maia F. C., no campo do Rio A. C., às 11 horas. O Departamento Técnico do E. C. Joia, solicita o comparecimento de todos os atletas juvenis, para estarem na séde, às 8,30 horas, impreterivelmente:

Mario — Milton — Mario II — Valdir — Jorge — Bidu — Ney — Cachambu — Mauricio II — Nilton — China — Zezinho — Paulo — Sergio — Renato — Valter, e os demais.

O RIVER EM DIFICIL COMPROMISSO

Dará combate ao Virtude Operária Católica de Bento Ribeiro, em uma peleja amistosa — Escalada a equipe de Piedade

Em um sério compromisso, estará empenhado hoje o quadro do River F. C., quando dará combate em sua praça de esportes à Virtude Operária Católica de Bento Ribeiro, que possui um grande conjunto. Os "pupilos" de Idio da Silveira, que ostentam atualmente invejável forma, esperam continuar em sua marcha vitoriosa, conquistando para isto, mais um grande triunfo, e frente a um categorizado quadro, como é o dos rapazes de Bento Ribeiro.

ESCALADA A EQUIPE DO RIVER

Para esta peleja, a direção de esportes do River, sob a orientação de Idio da Silveira, escalou o seguinte "onze": Quinzinho, Alaor e João; Augusto, Djalma e Betinho; Bitoca, Babi, Alirio, Lúcio e Quinzinho II.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, devendo agradar em cheio, dado o equilibrio de fôrça reinante entre os dois conjuntos.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Cartada dificil para o Atlético F. C.

Será seu adversário o forte conjunto do Brasil — Os aspirantes na preliminar

O Atlético F. C. uma das fortes expressões do nosso futebol Amador, terá cartada dificil a cumprir domingo próximo, contra o disciplinado quadro do Brasil de Botafôgo.

Este encontro terá como local, a praça de Esporte da rua Reservatória, e está sendo aguardado com vivo interesse por parte de seus torcedores e adeptos. O clube de Jorge Algodão atravessa boa forma, estando a sua equipe integrada de bons valores, que vem fazendo ótimas exibições em canchas suburbanas. O diretor técnico plenamente no desempenho dos pupilos, e por certo deixará a cancha com uma brilhante vitória.

Preliminarmente estarão em confronto as equipes de aspirantes dos mesmo clubes.

Conceição x York

BOA PELEJA — EM PIEDADE A LUTA PRELIMINAR — DETALHES

Depois da retumbante vitória que conquistou domingo último, sôbre o forte conjunto do Madureirinha, pela contagem de 4 x 3, vai agora o homogêneo esquadrão do Conceição dar combate à aguerrida rapaziada do York F. C.

EM PIEDADE O ENCONTRO

A exemplo da peleja anterior, êste encontro será travado na praça de esportes do Conceição F. C., situada na Água Santa.

O MESMO QUADRO

A direção técnica do Conceição, já escalou seu quadro representativo, que será o mesmo que enfrentou o Madureirinha, assim formado:

Caramurú, De Lucas e Quincas; Ivo, Josino e Camelinho; Carvalho, Donato, Cabral, Cubando e Careca.

A PRELIMINAR

Preliminarmente, lutarão as equipes de aspirantes dos dois clubes, antevendo-se também, uma luta promissora.

Em ação o Nova Aurora F. C.

Em comemoração à passagem do seu 2.° aniversário, o adestrado esquadrão do Nova Aurora F. C., enfrentará amanhã, no gramado do Atilla F. C. a homogênea equipe do Luso Brasileiro F. C.

Para este compromisso de tão grande envergadura, a direção técnica do Nova Aurora, já escalou o seus quadros, que deverão ser os seguintes:

1.° Quadro: Paulo; Odegar e Daguia; Cipriano, Ivo e Cid; Osvaldo, Waldir, Amaro, Wando e Arnaldo.

2.° Quadro: Catarino; Doló e Mô; Gentil, Altair e Vardinho; Betinho, Aricarei, Willom, Biel e Tião.

Reservas: Aragão e Peixe.

Ao "11 Boêmios" F. C.

Encontra-se em nossa redação, um oficio para o "11 Boêmios" F. C., da secretaria do Municipal F. C., da Ilha de Paquetá.

As cenas desenroladas no jogo Flamenguinho x Nova Cidade deram motivos a esta louvavel atitude dos dirigentes da Liga Nilopolitana de Desportos — Parecem selvagens... "Não tenho policia", é a resposta do delegado - E a moda pegou...

Suspenso o campeonato nilopolitano. Sim, parece incrivel, mas é a verdade. Suspenso um campeonato, que vinha sendo disputado de maneira brilhante, e que pela falta de policiamento, já que o Delegado Estênio, procurado por autoridades esportivas, alegou que não tinha homens suficiente para mandar às praças de esportes. E foi desfeita uma obra, que estava sendo levada a efeito por uma entidade que conta com homens esforçados e com apenas oito meses de vida, e foi obrigada a lançar mão desta atitude, para evitar um mal muito maior.

PARECEM SELVAGENS

Infelizmente, a "torcida" de certos clubes de Nilópolis, não sabem ainda o que é futebol e que o mesmo deve ser praticado como esporte e não como uma verdadeira batalha, já que lançando mão de pedras, paus, cacetes e outros instrumentos, procuram prostar os jogadores adversários e o juiz, quando seu quadro está perdendo. E nestas cenas, portam-se como verdadeiros selvagens.

LOUVAVEL A ATITUDE DOS DIRIGENTES DA LIGA

Desta maneira foi louvável a atitude assumida pelos dirigentes da Liga Nilopolitana de Desportos, que olharam para a peleja entre Nova Cidade x Flamenguinho como um bom "espelho", já que as cenas ali desenroladas, foram de meter mêdo a qualquer herói de Montesi, Castelo Nuevo, Monte Castelo e outras grandes batalhas da Segunda Guerra. Isto porque, vencia um quadro por 2 x 1, e o juiz "estava sendo o culpado", na "opinião" dos "torcedores" do clube que perdia. Francamente...

UM CASO DE SUBORNO TAMBEM

E mais espantoso ainda, é que a Liga mandou abrir inquérito para apurar a responsabilidade na tentativa de suborno do arbitro Valter dos Santos Pereira, por parte de um "torcedor.5Como vêm, a moda chegou a Nilópolis... Conforme o Boletim Oficial n. 12, da entidade fluminense, deverão comparecer no dia 28 dêste, os srs. Valter dos Santos Pereira, Manuel Pinto de Oliveira, Jorge Monteiro, Rogério A. Pedro e Ivo A. Corrêa, para responderem pelo inquerito acima citado.

Vitorioso em Além Paraiba o E. C. Lígia

POR 2 X 1 TOMBOU O BAYNE F. CLUBE — BRILHANTE A RECEPÇÃO A EMBAIXADA DO CLUBE DE OLARIA

Foi realmente, brilhante, quer no sentido esportivo, quer no social, a excursão que o E. C. Ligia, o novel e já prestigioso gremio de Olaria acaba de realizar a Porto Novo, onde enfrentou o valoroso clube de Valdemar Santos, o veterano Bayne F. C., das oficinas da Leopoldina Railway naquela pitoresca e industrial cidade mineira.

A delegação do E. C. Ligia, seguiu para Minas, no sábado, ocupando três ônibus especiais, numa viagem um tanto demorada, tendo festiva recepção em Porto Novo, não obstante já passar da meia noite daquele dia, hospedando-se em diversos hoteis da cidade.

Enquanto era a delegação aguardada pelos desportistas locais e numerosa comissão de senhoritas a chegada dos visitantes, comemorou-se de improviso, a data natalicia de um dos dirigentes do Bayne F. C. o Sr. Antero de Souza, que, ali se encontrava em companhia de sua esposa sendo saudado pelos Srs. Jaci Corrêa, William Sahlone e o vereador Valdemar Santos.

Domingo, depois de ligeiros passeios pela cidade, após o almoço, toda a embaixada dirigiu-se, em trem especial para São José, onde se encontra o campo de futebol, situado na aprazivel Ilha Recreio, que tem sido palco de muitas pugnas memoraveis.

Perante grande assistencia, e sob às ordens do juiz Langerão, antigo "crack", teve inicio o jogo preliminar, entre o Combinado Porto Novo e o quadro Secundário do E. C. Ligia, assim formados: COMBINADO: Armando: Cerqueira e Humberto; Ceci, Handerson e Matos; Geraldo, Carlinhos, Friaça, Amaro e Pereira.

LIGIA: Otacilio: Valdir I e Varejão: Silmar, Toninho e Tutuca; Adelino, Corrêa, Renato, Higino e Boinha. Depois de 90 minutos, venceram os locais por 3x1.

O JOGO PRINCIPAL

Sob às ordens do juiz Newton Monteiro, atleta do Bayne, os dois quadros formaram em campo para o jogo principal, com as seguintes organizações: LIGIA: Béto; Vadinho e Darci; Sardinha, Osvaldo e Nanico; Joel, Betão, Valdir II, João e Roló. BAYNE: Clementino; Wilson e Heitor; Alencar, Maneco e Rolando; Militão, Valdir, Eloi, Bezerra e Clerinho.

Esta partida que estava sendo aguardada em Porto Novo com muito interesse, em virtude do valor dos contendores em campo, teve um transcurso empolgante e repleto de lances sensacionais que trouxeram a numerosa assistencia sob permanente entusiasmo, terminou com a merecida vitoria do E. C. Ligia pelo escore de 3 a 1, "goals" de Joel e Roló os do Ligia e Militão o dos locais. Os dois teams atuaram ótimamente, apresentando ambos apreciável jogo de conjunto, não havendo nomes a destacar.

Além do baile de sábado em homenagem à embaixada do Ligia, domingo à noite, ainda realizou-se no Liceu Leopoldina brilhante sarau oferecido aos visitantes, festas que estiveram sob a direção das senhoritas Terezinha Monteiro, Maria Magdalena e Ligia Portilho, que formaram a comissão de recepção aos visitantes, que regressaram ao Rio, encantados com a cidade de Além Paraiba.

A poderosa e disciplinada equipe do Barra Mansa F. C., que domingo dará combate ao Resende F. C.

Futebol em Barra Mansa

O "LEÃO DO SUL" DARÁ COMBATE AO RESENDE F. C.

Numa sensacional peleja intermunicipal — Enorme o interêsse da "torcida" pelo jôgo de domingo — Todos os valores do Barra Mansa F. C. em ação — Na preliminar os aspirantes

Barra Mansa, 22 (De Cicero Cambraia, especial para "A MANHÃ") — E' dos maiores, o interesse do público esportivo desta cidade, pelo sensacional prélio inter-municipal que será travado domingo, quando o Barra Mansa F. C. enfrentará o Resende F. C., da Cidade que lhe empresta o nome.

NO ESTADIO DO LEÃO DO SUL

Este prélio, que será disputado no excelente Estádio do Barra Mansa deverá agradar em cheio, já que o Resende F. C., atualmente com um grande quadro, terá pela frente o epta campeão invicto desta cidade também com um "onze" categorizado, e em sua fileira militam verdadeiros "cracks" do futebol do Estado do Rio.

LANÇARA' TODOS OS VALORES O BARRA MANSA

Para a peleja de domingo, a direção técnica do Barra Mansa F. C. lançará todos os valores do quadro, esperando mesmo conquistar uma vitória das mais expressivas, já que para isto, estão seus jogadores preparados, tanto técnico, como fisicamente. Sendo assim, são os seguintes os jogadores convocados: Carlinhos, Chico, Edgar Ramiro, Braguinha, Ari, Espindola, Soca, Hugo, Noé, Caréca, Pingo, Francisco e Orlando.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

Como preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, sendo que os locais aparecem como favoritos, já que êste de 1941 ostentam o título de campeão da Cidade de Barra Mansa.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que sòmente os despeitados, falam do D. A. da F.M.F.

— Que após ter derrotado nosso quadro de futebol, o Alvarino desapareceu...

— Que tão cedo, o Corintians de Realengo não esquecerá aquele 17 X 0...

— Que a distribuição de "bichos" feita por certos clubes, está dando o que falar...

— Que o Honório Santos não tem aparecido. Estará zangado com alguém?...

— Que certos amadores do Campo Grande, precisam ter mais noção de desportividade...

— Que o São José, está dando o que fazer a muita gente boa...

— Que certos desportistas que militam no amadorismo, não devem fazer intriga nos corredores da F.M.F....

"FURÃO"

Boa vitoria do Jacarepaguá T. C.

Derrotado o "five" do G. E. E. Realengo — Tambem a equipe feminina de voleibol venceu — No voleibol masculino, os campeões suburbanos levaram a melhor

Defrontaram-se domingo último as fortes equipes representativas do Jacarepaguá Tênis Clube e do Grêmio E. Estudantes do Realengo, na quadra do primeiro. As pelejas decorreram num ambiente de grande entusiasmo e cavalheirismo dos disputantes, tendo os locais levado a melhor nos jogos de basquetebol e voleibol feminino, enquanto o quadro de voleibol masculino do Realengo levou nítida vantagem sôbre seus antagonistas.

VOLEIBOL FEMININO

No prélio de voleibol feminino, o Jacarepaguá T. C. venceu bem, pela contagem de 2 x 1, tendo os "sets" oferecido os seguintes resultados J. T. C. 15 x 13, 12 x 15 e 15 x 2.

As equipes foram estas: J. T. C. — Diva, Ineide, Laurita, Cleuza, Angela, Helena, Iolanda e Maria da Glória. REALENGO — Terezinha, Nidia, Maria, Marli, Dilma, Catarina, Maria Tereza, Renilde e Selma.

VOLEIBOL MASCULINO

A equipe do Realengo venceu fácil, por 2 x 0 (15 x 13 e 15 x 2). Quadros: REALENGO — Felix, Newton, Portela, Paulo, Nilson e Italo. J.T.C. — Ubirajara, Herê, Zequinha, Raul, Amauri e Geraldo.

BASQUETEBOL

A equipe principal do Jacarepaguá Tênis Clube venceu bem, pelo escore de 52 x 32, tendo o primeiro tempo terminado com a contagem de 18 x 15 para os locais: Equipes — J. T. C. — Hermes (14), Charles (3), Osvaldo (12), Mainenti (9), Walter (2), Kleber (8), Roberto (3), Willy (2) e Chico. REALENGO — Portela (3), Elci (5), Américo (3), Silva (8), Ramos (7), Moacir (3) e Luiz (3).

II CAMPEONATO SINDICAL DE FUTEBOL

Os trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmacêuticas disputarão o 2.° Campeonato de Futebol promovido pelo seu Sindicato de classe.

Hoje, às 13.30 horas, no Estádio Klabin (Campo do Manufatura) será festivamente inaugurado o certame que promete atingir os mais objetivos que são; o congraçamento e recreação dos trabalhadores.

Esta festa esportiva que é o TORNEIO INICIO disputado por nove equipes de clubes de trabalhadores revestir-se-á do maior brilhantismo não só pelo entusiasmo reinante entre os disputantes como também pela numerosa assistência, que promete comparecer ao Estádio onde aproveitará o ensejo para homenagear o veterano desportista, Dr. ISMAEL CORDOVIL, e o Ilmo.° Sr. Major HIRAN DUTRA, superintendente do abastecimento do Serviço Social da Indústria.

As provas deste torneio serão as seguintes:

Ross "A" x Clube Guaraina "B" — dedicado à "Folha Carioca".

Ross "B" x Condoril "E" — dedicado ao "Diário da Noite".

Clube Guaraina "A" x Krinos — dedicado A MANHÃ.

Parke Davis x Condoroil "A" — dedicado ao "Campeão".

Mirurgia x Vencedor do 1.° jôgo — dedicado ao "Jornal dos Esportes".

Vencedor do 2.° jôgo x vencedor do 3.° jôgo — dedicado "A Vanguarda".

Vencedor do 4.° jôgo x vencedor do 5.° jôgo — dedicado ao "Diário Trabalhista".

Vencedor do 6.° jôgo x vencedor do 7.° jôgo — dedicado aos Cronistas Desportivos.

No suburbio da Leopoldina o "José dos Reis"

Para dar combate em Olaria ao E. C. Ligia — Convocam seus amadores as duas direções técnicas

Vai o "José dos Reis" F. C. saldar amanhã um dificil compromisso, quando dará combate ao E. C. Ligia em seus domínios. Os rapazes de Olaria, depois do brilhante feito em Além Paraiba, aparecem como "papões", sendo por isso, um compromisso dos mais sérios para o valente quadro de Inhaúma.

SOB NOVA ORIENTAÇÃO O E. CLUBE VIENENSE — Tomou posse no último dia doze, a nova diretoria do E. C. Vienense, sendo que ficou assim organizada; presidente, Djalma Pereira; vice-presidente, Jovino Pinto da Rocha; 1.° tesoureiro, José P. Nogueira Filho; 2.° tesoureiro, Hélio Pimentel; 1.° secretário, Edson Pimentel; 2.° secretário, Oscar Rocha; diretor de esportes, Atanagildo Vieira Baião; diretor de patrimônio, José Coelho V. da Costa; procurador, Valquirio M. Carvalhaes. Conselho Fiscal: Adão Santos, Djalma J. Modesto, José Ferreira da Costa, Antônio Casado, Manuel Moreira e Guaraci Cunha. Conselho Fiscal: Almir Martins Carvalhaes, Camilo Reis e Francisco Boline. Na foto acima, aparecem os dirigentes do querido clube da rua Paraná, logo depois da solenidade de posse.

REAPARECERA' ODRACIR

A direção técnica do "José dos Reis" F. C. preparou sua equipe para a peleja de amanhã em gramado leopoldinense, tanto assim, que Odracir, seu eficiente "goleiro" retornará, já que está restabelecido da contusão que o afastou dos gramados, durante quinze dias.

CONVOCA O E. C. LIGIA

O Departamento de Futebol do "José dos Reis" F. C. convoca os seguintes amadores, devendo os mesmo apresentarem-se na séde do clube às 12 horas, quando partirão para o local da peleja: Odacir, Golano, Zeca, Geninho, Joscelino, Boró, Mauro, Nêgo, Roian, Alcides, Kirio, Nelson Figueira, Creuso, Joca, Paulinho, Granada, Hélio, Bigode, Dadinho, Jotinha, Ernani, Jorge Lúcio, Nilson, Jair, Orlando Almir, Carlinho e Buçú.

CONSULTAS CR$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças — DR. EUDAS

Internas, Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1.° andar — Terças, quintas e sábados, de 1.30 às 17 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.° andar — Tel.: 22-4004 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho



"CRACKS" EM DESFILE — A rodada inicial do returno do campeonato carioca de futebol, apresenta-se como das mais importantes. Serão cumpridos cinco jogos dos mais interessantes. Nas fotos, à esquerda, Didi, Carlyle e Orlando do Fluminense; ao centro, uma fase do "match" Bangu x Madureira; e, à direita, vários "cracks" vascainos em companhia do nosso redator.

O Flamengo vai jogar na Venezuela

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.495

OTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CON LEG

Embarca no dia 9 de outubro e pretende deixar o time de aspirantes disputando o campeonato

O Flamengo está inteiramente desinteressado do Campeonato Carioca de Futebol de 1949. Pelo menos foi o que declarou o sr. Dario de Melo Pinto, ao anunciar que o esquadrão rubro-negro seguiria para a Venezuela, no próximo dia 9 de outubro, a fim de disputar três jogos amistosos. Quando indagamos sôbre os jogos do certame carioca, respondeu o presidente do Flamengo que já estava tratando da antecipação do prélio contra o S. Cristovão. E se houvesse alguma objeção, mandaria o team de aspirantes saldar os compromissos do campeonato carioca enquanto o quadro principal estivesse em Caracas. Permanecerão os rubro-negros fora do Rio 21 dias. Além das despesas pagas, receberá o Flamengo a importância liquida de 2.500 dólares, ou sejam, aproximadamente, uns oitenta mil cruzeiros por match. Pleiteia o Flamengo a elevação dessa cota fixa para 8.000 dólares pelos três jogos, ou sejam, cêrca de duzentos e quarenta mil cruzeiros.

De acôrdo com o compromisso assumido, seguirão todos os titulares.

A turma do Flamengo deverá estar no Rio nos primeiros dias de novembro, e no dia 15 deverá atuar contra o Malmoe, na Gávea, na abertura da nova temporada promovida pelo Botafogo.

UM "CLASSICO" ENTRE OS JOGOS COMPLEMENTARES

Flamengo x América, na Gávea — O Botafogo irá a Bariri e o Canto do Rio a Conselheiro Galvão



A equipe do Botafogo, que enfrentou a do Tricolor

Dos choques complementares, sem dúvida, o mais fraco em matéria de cartaz é o que está marcado para Conselheiro Galvão. Lá jogarão para escapar da "lanterna" Madureira e Canto do Rio. Choque fraco pelo cartaz dos rivais. Todavia, não se pode dizer que não agradará. Isso porque, os dois conjuntos possuem fôrças mais ou menos equilibradas e vão lutar pela vitória.

O Madureira que tem sido infeliz em seus jogos, se não ocorrer novidade, deverá vencer. Tem melhor conjunto e leva a vantagem de jogar em casa. No choque do turno os suburbanos perderam em Niterói para os cantorrienses.

O BOTAFOGO NÃO PODE DESCUIDAR

Um clube que não pode descuidar hoje, é o Botafogo, pois, terá como rival o Olaria e lá em Bariri. Já passou lá em cima por maus momentos, e esta tarde, se não jogar muito, poderá ser surpreendido.

No turno o alvi negro venceu por 4 a 0. Hoje, os seus rivais esperam-na para uma vingança. Levando-se em conta o recente empate contra o Flamengo, não podemos deixar de avisar aos botafoguenses para tomarem cuidado, não se esquecendo nunca que domingo passado, empataram com os alvos.

NA GAVEA, UM "CLASSICO"

Na Gavea, haverá um classico. Flamengo e América ali se defrontarão, havendo espectativa de que farão um bom jogo. No turno, como aliás, acontece quase sempre, o America venceu por dois a um. A sua vitória, foi por sinal a primeira grande surpresa do certame de 40.

O Flamengo é o favorito. Não pode entretanto, descuidar, pois, se assim fizer, estará se arriscando muito com a turma de Campo Sales.

Eis aí pois, um ligeiro resumo dos jogos complementares da rodada inaugural do returno do certame de 49.

AS EQUIPES PARA OS JOGOS COMPLEMENTARES

As equipes para os jogos complementares da primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, salvo modificações de última hora, formarão com a seguinte constituição:

OLARIA — Zezinho — Oswaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha

BOTAFOGO — Oswaldo — Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio (ou Jaime) e Jaime (ou Reinaldo).

FLAMENGO — Garcia — Newton e Job; Gago, Walter e Bria; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

AMERICA — Vicente; Ivan e Amaral; Hilton Viana, Rubem e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Araly, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Marujo e Tampinha.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Raimundo, Waldemar, Geraldino, Carango e Helio.

HOJE A SUBIDA DA GAVEA

Proseguindo a disputa do "Campeonato de Subidas", o Automovel Clube do Brasil fará realizar hoje a segunda prova, denominada "Subida da Gávea", na aprazível Estrada da Gavea. A competição será iniciada às 9 horas.

Damos a seguir a relação de todos os inscritos com as respectivas categorias:

Categoria 750 cc.: 1 — Stephan Gutman Filho; 9 — Armando Santos; 1A — Augusto Moura e 11 — Gilberto Machado.

Categoria 1.500 cc.: 21 — Emilio Malicia; 23 — Carlos Guinle Filho; 25 — Coelho de Magalhães e 27 — Silva Jardim.

Categoria Turismo Fôrça Livre: 39 — Peter; 41 — Aurelio Ferreira; 45 — Armando Silva e 49 — João Júlio Morais.

Categoria Corrida: 4 — Geraldo Bonn; 18 — Gino Bianco; 18B — Luiz Mário Polo e 38 — Charles Herba.

Categoria 1.100 cc: 3 — Raymundo V. da Silva; 5 — Zazá Medeiros e 7 — Vettorio Antonio.

Categoria 2.000 cc.: 31 — J. Himalaya; 33 — Carlos Perdigão e 43 — Pedro Paulo.

Categoria esporte: 28 — Rodrigo de Miranda; 57 — Pierre Robim e 55 — Hermann Mattneis.

Pelos preparativos é de esperar que a prova desta manhã seja pelo menos tão brilhantemente transcorrida como a da "Subida das Canoas", que foi coroada de absoluto sucesso.

CENTRO CULTURAL BRASIL ITALIA

Sôbre o Tema "O Esporte na Itália" o eng. Ottorino Barassi, Delegado da Fila, fará uma conferência, no dia 1º. de outubro, às 16,30 horas, na Sede do C.C.B.I. Praça da República, 17. A entrada é franca.

FRAQUEZA PULMONAR?

TOSSES, ESCARROS SANGUINEOS, CUIDADO!...

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura de vasos capilares, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos.

ATLETISMO

BOTAFOGO E VASCO NUMA LUTA DE GIGANTES

Dez provas sensacionais no programa de hoje — O Botafogo mais credenciado — O que promete a competição

Na tarde hoje na pista do Vasco da Gama será disputado a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo, que está sendo liderado pelo Botafogo com 11 pontos de vantagem sobre os cruzmaltinos. Doze provas fazem parte do programa de hoje.

O Botafogo que leva de vantagem 11 pontos deverá ainda aumentar esta diferença.

O QUE PROMETE A COMPETIÇAO

Conforme prometemos, vamos analisar as possibilidades dos dois mais sérios competidores nas 10 provas que fazem parte do programa de hoje.

Na prova do programa os 400 metros com barreiras o Vasco da Gama deverá marcar 15 pontos contra 9 do Botafogo, entretanto na prova de salto triplice que é a segunda do programa os alvi-negros poderão marcar 19 pontos contra 1 apenas do Vasco. Tambem nos 200 metros os vascainos aparecem melhor credenciados, capazes de marcarem 14 pontos contra 10 do Botafogo. A prova do martelo, embora tenha oferecido no Trofeu Mario Marcio Cunha um resultado inesperado, com a vitória de Nadin, acreditamos, entretanto, que o Vasco levará sensivel vantagem.

Os cruzmaltinos deverão marcar 17 pontos contra 8 do Botafogo. Nos 3.000 metros deverá haver grande equilibrio, marcando cada um, 11 pontos. No salto com Vara o Botafogo deverá marcar 10 pontos contra 6 do Vasco. No disco o equilibrio tambem é patente devendo o Botafogo marcar 10 pontos contra 9 do Vasco. Nos 800 metros o Vasco deverá obter 10 pontos contra 13 do Botafogo. Os 10.000 metros deverá dar aos botafoguenses 15 pontos contra 7 do Vasco. Na prova "chave" do programa é sem duvida a do "reley" 4x100 metros. O Vasco conta como certa esta vitória. Lançará Geraldo Luz, Bohem, Wilson Carneiro e possivelmente Gramacho. Contra Rosalvo, Aldo, Edgar e Blourer. Acreditamos mais na vitória do quarteto do Botafogo que deverá marcar 20 pontos contra 12 do Vasco. Mesmo vencendo nesta prova o Vasco, o Botafogo deverá virar com 7 pontos de vantagem. Caso contrário a vantagem será de 23 pontos fora os onze que o Botafogo já conseguiu na primeira parte.

PROGRAMA DE HOJE

Consta do programa de hoje das provas que são as seguintes:

15,00 horas — 400 metros com Barreiras — Semi-finais.

15,20 horas — 200 metros, rasos Semi-finais — Arremesso do Martelo.

15,30 horas — 3.000 metros rasos.

15,45 — 400 metros com Barreiras Final — Salto com Vara.

16,0 horas — 200 metros rasos Final. — Arremesso do Disco.

16,10 horas — 800 metros rasos Final.

16,30 horas — 10.000 metros rasos.

17,10 horas — Revezamento 4x400 metros rasos.

Basquetebol

OS JOGOS DA SÉTIMA RODADA

A setima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, apresenta um classico de tradição. Fluminense E Botafogo pelas posições que ocupam no certame, e pela rivalidade existente entre ambos deverão apresentar amanhã uma luta equilibrada e atraente. O jogo será travado no Ginasio de Alvaro Chaves, que por certo será pequeno para conter o grande número de "fans" que ali comparecerão. Como complemento da Rodada, ainda teremos, América x Riachuelo em Campos Sales, num encontro equilibrado. Vasco x A. A. do Grajaú em S. Januário com o primêiro melhor credênciado e Tijuca x Aliados, onde aparece o gremio "Cajuti" como franco favorito.

COMENTANDO...

O novo Código Brasileiro de Futebol está pronto. Ao que se diz, não vai porém, entrar em vigor este ano. João Lira Filho, presidente do CND, pretende antes de aprova-lo, divulga-lo a fim de que possam os interessados opinar a respeito do trabalho.

Merece louvor a idéia de Lira Filho. E merece porque agindo assim, evitará que amanhã, alguem possa se queixar do trabalho feito.

Os eternos reclamadores, devem, pois, aproveitar a oportunidade para desabafarem. Nada de comodismo. Se gostarem do projeto, devem elogia-lo. Se não gostaram, que digam a razão.

Louvamos pois, mais uma vez, a resolução de Lira Filho. Todavia, achamos que o tempo para sugestão deveria ser menor, pois, assim, talvez ainda este ano, poderiamos ver em vigor o novo Código.

G.T.A.

DUAS GRANDES PELEJAS NA ABERTURA DO RETURNO

Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras, e São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo — Prometem agradar os dois prélios — 2 a 2 e 11 a 0, os resultados do turno

O returno do certame metropolitano terá inicio esta tarde. Dois grandes choques e três outros complementares marcarão a abertura do campeonato, que, entra agora, na sua fase mais empolgante.

NAS LARANJEIRAS, O N. 1

O prélio número 1 do dia será o das Laranjeiras. Fluminense e Bangu são os seus rivais, o que por si garante o sucesso do match.

No turno, não houve vencedor. O marcador findo os 90 minutos registrava dois tentos para cada bando. O Bangu esteve vencendo duas vezes, porém, teve capacidade para evitar que o seu contendor igualasse o marcador.

Hoje, jogando cá em baixo, temos possibilidades. Nem por isso, porém, pode se antecipar como cousa certa a vitória do Fluminense.

Pode ganhar, como pode perder, principalmente, levando-se em conta que talves não possa contar com o médio Bigode.

SIMÕES CONTRA O SEU CLUBE

Vamos hoje, vêr jogando contra o Fluminense, o comandante Simões. O excelente dianteiro que sempre foi tricolor, jogará pois, pela primeira vez contra o seu ex-clube.

OUTRA GRANDE PELEJA

Outra grande peleja será a de Figueira de Mélo. O São Cristovão depois de uma série de revezes, acertou o pé, e hoje, em Figueira de Mélo é tão perigoso como qualquer adversário dos mais possantes. O Botafogo seu último visitante que o diga.

Esta tarde, a sua turma promete revidar aqueles 11 a 0 do turno. E' difícil, porém, não se pode considerar impossivel, principalmente, levando-se em conta que o Vasco não contará com quatro elementos de sua defesa nêste prélio. Os que não poderão jogar são: Augusto, Eli, Jorge e Sampaio. Um bom "handcap" pois, levam os alvos.

CONTRASTE

Não podemos deixar de fazer um registro que sem dúvida, não passou despercebido aos leitores. Estes dois matches, no turno, não foram os principais. E não foram porque naquela ocasião, América x Flamengo surgia como a maior atração da rodada. Vejam pois, o contraste de ôntem para hoje. O choque tradicional como o de rubros contra rubro-negros, pouco interesse está despertando. Cousas do futebol.

OS QUADROS PARA OS JOGOS DE FIGUEIRA DE MELO E LARANJEIRAS — S. CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Olavo, Buláu e Arnaldo; Wilton, Nascimento, Buarque, Rato e Magalhães — VASCO — Barbosa; Laerte e Wilson; Elí, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario — FLUMINENSE — Castillo; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode (ou Mario ou Lorenzo); Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues — BANGU — Mão de Onça; Rafa e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Zezinho.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/43

VIDA AVENTUROSA DE CIPRIANO BARATA

A voz de um técnico

UM velho documento do século 17 — o Regimento de Roque da Costa Barreto, de 23 de janeiro de 1677 — terá, sido, talvez, o primeiro brado de alerta oficial contra o perigo e males das derrubadas das florestas brasileiras durante a colônia. Porque alegue estar

COSTA PORTO

informado de que "as matas que serviam o benefício dos engenhos de açúcar iam em muita diminuição e por convir ao bem público conservar-se tudo o que puder ser", o Soberano português dá instruções ao governador D. Diogo de Mendonça para que examine o caso e envie relatório e sugestões à Côrte, a fim de se tomarem as providências aconselháveis.

Ao que é de presumir, nada se providenciou, o desmatamento prosseguiu sem freio e, ainda hoje, as regiões onde dominou o latifundio canavieiro sofrem as consequências destes erros iniciais, em que fomos, exclusivamente, "fazedores de desertos".

Esta fúria destruidora haveria de ter repercussões inevitáveis na vida mesma das populações e, desde que dizimou as florestas, o colonizador criou um novo meio, provocou a inversão de certas leis ecológicas e amargam hoje, as novas gerações, a imprevidência com que, desde os primeiros instantes, quisemos fazer uma agricultura muito bem caracterizada por Capis-

(Conclusão da 2.ª pág.)

PROBLEMAS DA AGRICULTURA

O sr. Israel Pinheiro, foi o relator, na Comissão de Finanças da Câmara Federal, do Orçamento da República, na parte referente ao Ministério da Agricultura. Dada a importância e objetividade das conclusões a que chegou o parlamentar mineiro, VIDA POLITICA apresenta aos seus leitores a integra do relatório por êle apresentado àquele órgão técnico da Câmara.

Ao relatarmos, pela quarta vez, o Orçamento do Ministério da Agricultura, a fim de bem fixar a nossa orientação nesse setor de maior importância e influência na economia nacional, devemos, inicialmente, examinar o atual quadro econômico do país.

O meio circulante, que no período de 1942-1945 aumentou de 9.257 milhões, correspondendo a um acréscimo de 100%, no período de 1945-1948 apenas se elevou de 4.161 milhões, correspondendo a um acréscimo de 23%.

No mesmo período de 1945-1948, os meios de pagamento sofreram um acréscimo de 14.430 milhões, correspondendo à média anual de 9%, muito inferior à média anual de 28% correspondente ao período de 1942-1945, quando o aumento foi de 21.921 milhões.

Apesar do esfôrço do govêrno para alcançar, com medidas enérgicas de economia no contrôle das finanças públicas, essas reduções nos meios circulante e de pagamento, não houve reação correspondente nos preços das utilidades, com a consequente baixa do custo de vida. Os preços e o custo da vida mantiveram, no segundo período, a mesma porcentagem de alta verificada no primeiro. Os preços elevaram-se na média anual de 12% e o custo da vida de 40% em cada período.

Por outro lado, no que toca à balança comercial, mau grado a ação do govêrno no sentido de restringir a importação às necessidades essenciais, verificaram-se os seguintes resultados:

Ano	Volume (tons)	Valor (1.000 Cr$)
1946	— 1.398.260	+ 5.300.798
1947	— 3.379.638	— 1.609.878
1948	— 2.141.018	+ 711.994

Passando a examinar, no quadro geral da produção, qual o setor de maior importância no momento, qual o que mais tem influido no aumento do custo da vida e qual o que mais necessita de ação incentivadora do govêrno, concluiremos que êsse não é outro senão o setor agrícola.

Os seguintes dados definem a atual situação da produção agrícola:

IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

1946	760.000 tons.	— Cr$	2.499.052.000
1947	1.030.000 "	— Cr$	4.071.553.000
1948	963.000 "	— Cr$	3.952.000.000

Destacam-se, nessa importação, os seguintes produtos:

	Cr$
Trigo, farinha de trigo, aveia e cevada	2.659.000.000
Frutos diversos, "in natura"	370.000.000
Conservas alimentícias diversas	347.000.000
Azeite e azeitona	186.000.000
Bacalhau	165.000.000
Cebola e alho	66.000.000
Laticínios	62.000.000

A importação de gêneros alimentícios aumentou em três anos, de 44% em volume, e de 59% em valor.

A produção de cereais, no último triênio, variou de acôrdo com o seguinte quadro:

	1946	1947	1948
Milho	5.700.000 t.	5.410.000 t.	5.580.000 t.
Arroz (casca)	2.760.000 t.	2.580.000 t.	2.520.000 t.
Feijão	1.080.000 t.	1.050.000 t.	1.110.000 t.
Trigo	212.000 t.	357.000 t.	410.000 t.
Total	9.752.000 t.	9.397.000 t.	9.620.000 t.

A produção de cereais caiu, pois de 1,3%, nos três últimos anos.

No quadro comparativo do consumo "per capita" de gêneros alimentícios essenciais, nos oitos principais países da América (excluidos os Estados Unidos), o Brasil se classifica:

(Relatório do Banco do Brasil)

Cereais	6.º lugar
Alimentos amiláceos	7.º "
Carne	3.º "
Laticínios	5.º "
Ovos	6.º "
Peixes	5.º "

Verifica-se, assim, que a produção agrícola tem que se desenvolver não sòmente para satisfazer às necessidades decorrentes do aumento de população, mas em escala ainda maior para elevar os índices da nossa alimentação deficiente.

Conforme já tivemos oportunidade de referir, nos gêneros de primeira necessidade, ao contrário dos produtos industriais, o consumo é o elemento fixo, e é da desigualdade da produção que vem a maior parte das variações de preços. Daí a influência preponderante de uma deficiente produção de gêneros de primeira necessidade no custo da vida, na procura dos quais todos os recursos são empregados. Qualquer outra necessidade cessa diante da necessidade de subsistência.

Tal deficiência na produção agrícola é fenômeno natural da evolução econômica, quando as nações iniciam a sua industrialização.

Fonte de maior remuneração e de mais rápida recuperação, as indústrias atraem os capitais e as capacidades, determinando o êxodo do trabalhador rural, com a possibilidade de melhores salários.

A população brasileira, que, em 1940, se distribuia da seguinte forma: 30.300.000 na zona rural e 10.900.000 na zona urbana; em 1948 passou a ... 33.800.000 e 14.900.000, respectivamente, determinando uma queda da percentagem de 75% para 69%, na zona rural.

A produção industrial e a produção agrícola, que em 1930 mantinham as relações de 42% e 58%, passaram, em 1948, a 62% e 38%, com um deslocamento de 20% da agricultura para a indústria.

Se considerarmos que a escassez atual de divisas acarretará uma natural expansão das atividades industriais e uma elevação no preço dos produtos manufaturados, ainda mais se agravará êsse deslocamento, com graves consequências para a vida agrícola.

Seguindo o exemplo de outros países, em situações semelhantes, o que temos a fazer, mediante a ação incentivadora, supletiva e indispensável do Estado, é proporcionar os meios necessários para que se estabeleça o equilíbrio de remuneração do capital e do trabalho na indústria e na agricultura.

Em face dêsses índices, que exprimem a situação econômica do país, não são necessários argumentos para se concluir que nos encontramos diante de uma crise de produção, tanto mais grave por se tratar de um país de economia incipiente a preponderar no setor da alimentação.

Estamos todos convencidos de que há necessidade do aumento da produção, mas profundas são as divergências quanto à natureza das medidas a serem adotadas e quanto ao seu grau de influência.

Não prevalece a argumentação daqueles que, em exame superficial, ou de acôrdo com pontos de vista teóricos que não mais se adaptam à economia moderna, julgam de pequena valia a ação do Estado nesse sentido.

Além das medidas que dizem respeito às atribuições próprias do Estado no melhoramento dos meios de transporte, para barateamento das tarifas asfixiantes, outras medidas existem que, por falta de capitais particulares e por sua própria natureza, estão a exigir a iniciativa do govêrno em ação incentivadora de estímulo ou mesmo em ação direta, em alguns casos.

No setor agrícola, três medidas caracterizam a necessidade

(Conclui na 2ª pág.)

A Inconfidência Baiana — "Façanhoso perturbador público" — As "Sentinelas da Liberdade" — O arremate de uma existência tumultuosa

CIPRIANO JOSE' BARATA é uma das figuras mais curiosas e notáveis do nosso jornalismo político, entretanto, das menos conhecidas. Jornalista e homem de ação, sua vida está a desafiar os biógrafos. Vamos evocá-la aqui, esquematicamente, nos seus aspectos culminantes, contribuindo para uma vulgarização que se vem fazendo necessária.

O futuro fundador das "Sentinelas da Liberdade" nasceu na freguesia de São Pedro Velho, na capital da Bahia, a 26 de setembro de 1762. Fez ali os estudos primários, partindo depois para Coim-

J. AMADOR BUENO

bra, onde terminando o curso de humanidades, matriculou-se no de medicina, que teve de interromper, em virtude da morte do pai. Mas — afirma um dos seus mais autorizados biógrafos — apezar disso regressou à Bahia com os diplomas de cirurgião e o de bacharel em matemática. A cirurgia era ainda, naquela época, considerada uma ciência inferior à medicina e estudada separadamente. Não podendo conseguir o titulo de médico, Cipriano Barata contentou-se com o de cirurgião e começou logo a exercer a profissão. Comprou, depois, um engenho de açucar, associando às atividades de lavrador a de dar sangrias e furar tumores. Estamos em 1798. A Inconfidência Mineira, segue-se na Bahia a tentativa emancipadora que ficou conhecida na história, como Inconfidência Baiana. Patriota, tendo naturalmente se imbuido, durante a permanencia na Europa das idéias da Revolução Francesa, Cipriano Barata viu-se envolvido no movimento, sendo preso, encerrado na cadeia da Relação e sofrendo o sequestro dos seus bens.

Defendido pelo advogado Barbosa de Oliveira, foi absolvido por sentença de 5 de novembro de 1799, que reconhecia serem bem frágeis as provas contra o acusado, e a circunstancia de já haver ele expiado qualquer possivel culpa nos trese meses que permanecera preso. Conseguindo escapar a uma condenação iminente, Barata continuou a atividade de cirurgião na Bahia, a espera de nova oportunidade para agir em prol da nossa independência.

Em 1817 rebenta o movimento revolucionário emancipador em Pernambuco. Bem sabemos do heroismo dos que nele tomaram parte e de como a metrópole o afogou em sangue. O movimento teve ramificações pela Bahia e consta que Cipriano Barata esteve envolvido nas conspirações não chegando a ser preso, dada a tolerancia do governador que se limitara a mandar chamá-lo e advertí-lo nestes termos: "Múde de vida, sinão lhe hei de mandar cortar a cabeça". Barata curvou-se à imposição, mas no fundo, como veremos, não pretendia, absolutamente, mudar de vida.

NAS CORTES DE LISBOA

Convocadas as cortes constituintes em Lisboa, em consequência da vitória da revolução do Porto em 1820, Cipriano Barata é eleito deputado pela Bahia. Era agora pelos meios legais que ele viria lutar pela nossa independência. Seus primeiros discursos, em Lisboa, causaram logo tumulto entre os deputados portugueses dada a energia e o desassombro com que se opunham ao propósito evidente de reconduzir o Brasil à categoria de colônia.

A 10 de setembro de 1822, Barata, com mais seis representantes brasileiros nega-se a assinar e a jurar a constituição portuguesa. Não sabia ele que nessa data nossa independência já estava proclamada. Fugindo de Portugal, onde se sentia sem segurança, vai para a Inglaterra e dali consegue partir para o Brasil, chegando a Recife em dezembro de 1822.

No país independente, onde já se tornava possível uma imprensa livre, Cipriano Barata compreende logo que o jornal era um dos melhores instrumentos de ação militante. Inicia, nessa época a publicação dos panfletos que deviam celebrizá-lo. O primeiro, "Sentinela da Liberdade na Guarita de Pernambuco", apareceu em 9 de abril de 1822. De uma virulência extraordinária, o jornalista baiano não tinha meias medidas. Sua linguagem era rude e contundente. Eleito deputado à Constituinte de 1823, põe-se a atacar ferozmente os portugueses, julgando que a emancipação não estaria radicalmente consumada, enquanto eles ainda tivessem assento ou influência no poder.

Tal linguagem provocava reações igualmente violentas contra o panfletário. Um próprio representante de Pernambuco na Constituinte denunciou Barata, àquela assembléia como um agitador públi-

(Conclui na 5ª. pág.)

POLITICA ECONOMICA

Imprensa & Pecuária

PROFERI, há poucos dias, na Câmara, uma pequena oração, que foi, substancialmente, um convite cordial, mais enérgico, a ilustres homens de imprensa do Brasil, "para escolherem as suas melhores testemunhas no jornalismo e virem debater comigo, onde lhes aprouver, aspectos essenciais da questão do reajustamento econômico dos criadores de gado bovino, na qual até agora, e inexplicavelmente, só têm interferido para opinar em detrimento da verdade". Um desses jornalistas, supondo ferir a minha sensibilidade de filho de Minas Gerais, apelida-me de "capoeira da economia mineira". Desejo, com efeito, desfechar-lhe alguns "rabos de arráia", si ousar enfrentar-me, à vista de um publico esclarecido, no terreno desses problemas, em que está perdendo muito de suas conhecidas e aliás preciosas substâncias humorísticas, tão reclamadas no setor específico da comédia politica. Com referência a tão conspicuos orientadores da opinião pública — boa e má — do país, eu propunha: "Ou não conhecem a questão, e nesse caso se deverão fazer acompanhar de técnicos, ou

WELLINGTON BRANDÃO

pseudo-técnicos, em cuja informação se abastecem, ou, conhecendo os termos dessa mesma e delicada questão de salvação econômica nacional, não terão o direito de me negar a honra de sua anuencia, vindo ao meu encontro, em local acessível a quantos se interessarem pelo debate, ouvir-me, interpelar-me, contestar-me e até mesmo honestamente curvar-se à verdade, como, de minha parte, me proponho conduzir-me ante tão veementes contraditores".

Mantenho o convite.

• • •

A orgãos da mais alta e merecida autoridade no terreno da economia nacional, como o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Brasil", tem faltado uma justa visão dos exatos termos do problema tão desgraçadamente atualizado e crescentemente agravado desde os últimos meses de 1945. Como tive oportunidade de, ainda há dias, observar ao sr. Costa Rego, atribuo-o a que a crise, por muito fechada na própria e distante angústia de seu teatro geo-econômico (praticamente, o sertão), tem explicavelmente retardados os seus efeitos mais dramáticos nos centros, como o Rio, tão vivos e brilhantes intelectualmente, quanto remotos em matéria de economia rural. E ocorre, no caso, que um marajoára eminente, o deputado Agostinho Monteiro, anda aí às voltas com umas estatísticas que põem em fogo a cabeça de muita gente super-alfabetizada. Vendo-as, ou lendo-as, sem quebra do respeito a esse homem de méritos invulgares que é o paraense, a gente não tem remédio senão dar razão ao grande Euclides da Cunha, quando chamou a Estatística de serra infiel da Sociologia — na realidade, em certos casos, aquela "dança de números quebrados" do soneto de Augusto dos Anjos.

O parlamentar do Norte que, ainda em julho deste ano, oferecia à consideração da Comissão de Finanças da Camara uma proposição reconhecendo uma crise de profundidade na pecuaria do trópico e do sub-trópico do Brasil, e propunha um cancelamento "total" do débito dos criadores e recriadores, descobre, agora, em dados estatísticos oferecidos pela Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, e pelo I.

(Conclui na 2.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 25 de setembro de 1949

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Os planos da defesa da Europa Ocidental

A comédia do amor próprio diante do perigo iminente — Como os americanos encaram a situação

ROMA — Setembro — Via S. A. S. — A visita a Europa dos chefes do Estado Maior americano, depois da conclusão do Pacto da Atlântico e da ponte aérea sobre Berlim, foi o seguimento lógico da politica de firme resistência dos Estados Unidos ante a Rússia. Os govêrnos europeus que haviam aderido ao Pacto do Atlantico se encontraram entre dois fogos. A esquerda, os comunistas não cessavam de se erguer violentamente contra um acôrdo que não podia deixar de ser agressivo, pois a Santa Rússia não nutria senão ambições pacificas. A direita, os meios burguêses e nacionalistas protestavam contra a inutilidade desse pacto que colocando os paises num campo definido não lhes facultava nenhum meio sério de defesa. A imprensa liberal da França, da Inglaterra, da Itália reclamava, em altos brados, a remessa de materiais de guerra, aviões, etc., enquanto em Washington o Senado estava ainda a resmungar contra o Plano Marshall. A América dizia a Europa Ocidental: "Auxilia-se e o Céu te auxiliará", o que quer dizer "Rearmai-vos por vós mesmos".

LOUIS WIZNITZER

Os planos de Washington

Mas acontece que os países, cuja economia foi duramente abalada, sinão arruinada com a guerra e a ocupação, dificilmente poderão empregar no rearmamento o dinheiro que não lhes basta para restabelecer o orçamento normal e reconstruir as cidades arrazadas. Depois, num país como a França, a minoria social-comunista é muito forte, os protestos muito violentos, os govêrnos muito instáveis para que um orçamento de guerra sério tenha alguma probabilidade de ser votado. O Pacto do Atlantico, sem o auxilio imediato do exército americano, seria um corpo sem coluna vertebral.

Afinal, Washington reagiu em dois sentidos. Primeiro, no sentido de uma propaganda interior destinada a esclarecer e a preparar a opinião e, sobretudo, os senadores, alguns dos quais estão ainda na idade do ouro do isolacionismo.

E' o que explica os recentes discursos de Truman e Dean Acheson. Este último insistiu na existência de um forte exército de ofensiva na Rússia e na necessidade de criar-se um sistema defensivo equivalente para evitar que os comunistas, aproveitando-se do mal estar reinante, não façam um apelo a Russia, em dado momento. Em seguida, no sentido de uma ação imediata, com a partida para a Europa dos generais Bradley, Vanderberg, Deufeld. Como era necessário esperar, em logar de se mostrarem contentes, de procurarem se unir, os europeus começaram, imediatamente, a dividir-se, a reclamar prioridades estratégicas e honoríficas, a apresentar planos absolutamente divergentes, a dar ao mundo o espetáculo da sua incorrigível e dramática desunião. (Apesar de tudo, ainda mais vale a "Desunião Ocidental" do que a União Oriental tão contrafeita...). Os generais americanos consultaram os estados maiores inglês, francês, italiano e esperam ainda os estados maiores português e escandinavo.

Os franceses querem, evidentemente, centralizar a linha defensiva no Reno; insistem na necessidade da presença de um exército de terra e de corpos motorizados capazes de resistir a uma agressão oriental. Os inglêses, protegidos pela tradição Chanel, dessejam, ao contrário, concentrar na sua ilha a resistência européa e instalar em seu baluarte, uma aviação tática que possa dominar o continente e servir de trampolim para um retorno das fôrças aliadas ao continente (a exemplo do que se deu na ultima guerra).

Mas as susceptibilidades eu-

(Conclui na 5ª. pág.)



APARÊNCIA DO RIO DE JANEIRO. — Sob o titulo "Aparência do Rio de Janeiro", Gastão Cruls acaba de publicar na coleção "Documentos Brasileiros", da Editora José Olympio, uma obra em dois volumes, que pode muito bem ser definida, como um guia histórico, artístico e sentimental da Capital do Brasil. Esse trabalho, que obteve o Prêmio Vieira Fazenda, da Prefeitura do Distrito Federal, foge a tudo quanto tem caracterizado o gênero, nada possuindo de uma enumeração monótona de datas e fatos para tornar-se, na verdade, a crônica viva da evolução histórica, politica, social e urbana do Rio, visto através dos seus monumentos, igrejas, festas populares, campanhas politicas, tipos pitorescos, procissões religiosas, divertimentos, casas, águas, praias e matas, numa admirável visão de conjunto, desde os remotos tempos de Estácio de Sá e seus indios até os dias atuais, de esplendor arquitetônico e moderno. Essas páginas, escritas pelo mais rigoroso e esclarecido dos historiadores, que é também um carioca autêntico e prefaciadas por Gilberto Freyre, estão cheias de beleza e pitoresco, que as ilustrações de Luis Jardim e as fotografias de Hascha mais acentuam. Justamente uma dessas curiosíssimas ilustrações, estampando o Teatro Real de São João, na praça do Rócio, em 1813, aqui reproduzimos. O edifício se erguia onde se encontra hoje o Teatro João Caetano.

Sôbre o caráter e o destino de D. Pedro II

A QUEDA do Império foi uma fatalidade. Não haveria Terceiro Reinado. Mas o último obstáculo no caminho da República foi a pessoa do Imperador, pessoa venerando que até os inimigos ferozes da monarquia gostariam de poupar. A História, porém, retificou ela o julgamento dos contemporâneos?

As biografias existentes, panegíricas tôdas elas, são da época republicana, lembrando a famosa frase do historiador francês Aulard: "Ah! que la République était belle sous l'Empire!" Um Alencar, um Silveira Martins, um Saraiva, um Ferreira Viana, um Cristiano Ottoni falavam de outra maneira, acusando o imperador (ao qual vários entre êles serviram, no entanto, como ministros) de todos os abusos possíveis do seu poder político. Chegaram a chamar de — Nero e leitor dos versos de Victor Hugo. Não se podem ler, hoje em dia, sem sorriso essas diatribes. Mas o caráter de uma pessoa tão atacada e tão idolatrada ao mesmo tempo deve ter sido contraditório; e foi.

D. Pedro II ainda não tinha 64 anos completos quando lhe

OTTO MARIA CARPEAUX

derrubaram o trôno. Mas parece que sempre foi velho. E' a barba que vive na memória da nação. Foi tipo de burocrata assíduo; e há quem acrescente — "burocrata mesquinho, ocupando-se com preferência das minúcias sem importância". Mas êsse "burocrata" tão sêco estudava humildemente durante a vida tôda! Não há motivo para sorrir das suas leituras de Victor Hugo, que não podia deixar de ser considerado, por volta de 1860, como o maior poeta da época. Imaginem um presidente da República, aproveitando suas horas livres para ler Rilke! O imperador viveu com o seu tempo. Foi liberal, de hábitos burgueses; mas tiranizando os ministros e presidentes de provincia, exercendo regime de moralismo insuportável. Usava seu poder para mantêr a balança do regime parlamentar, mas também — acrescentam — para fomentar a discórdia dos partidos políticos. Durante seus longos 49 anos de govêrno o Brasil evoluiu muito. Mas o imperador teria participado, ativamente, dessas modificações profundas? Preferiu viajar. Foi absenteísta. Até os amigos lhe atestam certa apatia. D. Pedro II não herdara o cavalheirismo donjuanesco (e às vêzes donquijotesco) do pai; nem o simplismo nem as surpreendentes intuições políticas do avô. Não parece Bragança. Nem foi Bragança. Mas quem foi, então, êsse homem contraditório, enigmático?

Outro dia contemplei-lhe longamente o retrato: um burguês da época victoriana, vestido de "right honorable" membro da Casa dos Comuns ou então de "broker" do "Stock-Exchange". Só em baixo do colarinho descobre-se o minúsculo distintivo da dignidade diferente: o Tosão d'Ouro, a mesma condecoração altíssima que usavam os príncipes da Borgonha e os reis da Espanha, da Casa d'Austria. Um Habsburgo.

Contudo, o filho da arquiduquesa Maria Leopoldina Josefa Carolina e neto do Imperador Francisco II da Áustria, teria sido Habsburgo tão típico? Os membros da Casa d'Austria vivem, na historiografia, como fanáticos sombrios, tipo Felipe II; assim, p. ex., Ferdinando II, o imperador da Contra-Reforma, que expulsou dos seus reinos os protestantes e mandou executar as cabeças heróicas da aristocracia tcheca. Ou então, surgem lembranças muito diferentes, de arquiduques alegres cuja libertinagem escandalizou o mundo, como o daquele arquiduque Otto,

(Conclui na 5ª. pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

O NEGRO NO BRASIL E UM EXAME DE CONSCIENCIA

HÁ CINCO anos um negro modesto reuniu alguns amigos e fundou o Teatro Experimental do Negro. Antes dêle muitos homens de cor organizaram também associações de homens de cor. Sabíamos que quase tôdas tinham sido culturas de recalques ou seja agremiações constituidas sôbre o equivoco de que o negro, para elevar-se, precisava isolar-se a fim de lutar contra o preconceito de cor. Desta maneira tais associações se tornavam, como é lógico, centros de inquietação social. Outras vezes, tais associações não passavam de agremiações pitorescas em que os individuos se reuniam para fins recreativos.

Há cinco anos surgia no Rio o Teatro Experimental do Negro. Era mais um clube de diversão (parecia a principio) e, em seguida, após algumas atividades, tais como a Convenção Nacional do Negro parecia que se tratava de mais um centro de cultura de recalques, em que alguns negros "freudizados" se reuniam para carpir o destino da raça. Parecia.

Há cinco anos passados, o fundador do T. E. N. me procurava para obter o meu apoio à sua iniciativa e eu o despistei, como se despista a um demagogo e a um negro ladino.

Ficou, entretanto, deste encontro a curiosidade pelo movimento. Acompanhei o T. E. N., de longe, passo a passo. Vários encontros com o fundador do T. E. N. Várias conversas. E em certo momento vi, enxerguei a intuição que Abdias Nascimento carregava em si; vi, enxerguei a pista jamais suspeitada que êle estava abrindo na vida nacional.

Para um homem pegado de mau jeito pela sorte, como o que vos fala, e que está ainda com a vida por organizar, esta descoberta representava uma maçada. Uma maçada porque me obrigava a uma decisão, que honestamente só poderia ser uma: a de tornar-me um aliado de Abdias Nascimento, na realização da sua obra pela valorização do homem de cor. Ai dos homens para quem as idéias existem!

A fôrça daquela intuição venceu as minhas resistências e até mesmo o meu escrúpulo em confundir-me com certo tipo de reivindicador contumaz.

O T. E. N. é fruto de uma profunda compreensão das peculiaridades do problema do negro no Brasil. Mal egressa da escravidão, a população negra em nosso país entrou para a v i d a republicana, econômica, cultural e psicològicamente despreparada. Econômicamente, tôda esta população constituia o grosso das classes de baixo poder aquisitivo. Culturalmente, ela se apresentava afetada quase totalmente de analfabetismo e psicològicamente, tal população carecia dos estilos mentais adequados à vida civil superior.

É êste todo um complexo psicológico-s o c i a l elaborado em cêrca de quatro séculos. Complexo que se exprime em atitudes que têm um longo passado e fundamente arraigadas na alma nacional e numa estrutura de classes rigidamente tecida, trabalho de cêrca de 4 séculos de dominação do branco e do brancóide.

O negro livre tem a idade formal de 61 anos. Mas na verdade 61 anos é muito pouco tempo para se mudar o estilo espiritual de uma massa. 61 anos é muito pouco tempo para se transformar o estilo espiritual da população de cor recém-egressa da escravidão, como o estilo espiritual da população brancóide que cêrca de quatro séculos iniciaram no hábito de servir-se dos homens de cor como instrumentos.

Sessenta e um anos é muito pouco tempo para tanto, sobretudo se se deixa o processo desta transformação entregue a si mesmo, ao livre jôgo dos fatores.

O idealismo utópico dos homens do Império e da República fazia da liberdade uma condição juridica. Animados por êste idealismo utópico, os homens da Abolição deram ao negro a condição juridica de cidadão livre. Mas sabe-se, hoje, que a liberdade é mais do que uma condição juridica, é uma situação complexa, dinamizada por fatores psicológicos e sociais numerosos.

A condição juridica de cidadão livre dada ao negro foi um avanço, sem dúvida. Mas um avanço puramente simbólico, abstrato. Socio-culturalmente, aquela condição não se configurou; de um lado porque a estrutura de dominação da sociedade brasileira não se alterou; de outro lado, porque a massa juridicamente liberta estava psicològicamente despreparada para assumir as funções de cidadania.

Assim para que o processo de libertação desta massa se positive é necessário reeducá-la e criar as condições sociais e econômicas para que esta reeducação se efetive. A simples reeducação desta massa desacompanhada de correlata transformação da realidade socio-cultural representa a criação de situações marginais dentro da sociedade.

E necessário instalar na sociedade brasileira mecanismos integrativos de capilaridade social, capazes de dar função e posição adequadas aos elementos da massa de cor que se adestrarem nos estilos de nossas classes dominantes.

O processo de libertação da gente de cor precisa ser submetido a uma técnica.

Não aquela técnica do messianismo que atribui à raça negra uma missão discutivel. O "otimismo quiliástico ou milenarista" de certa camada da gente de cor é uma afecção mórbida, um mecanismo de compensação, resultante de certa incapacidade de ação.

Não é também a técnica de orientação ideológica, segundo a qual a gente de cor precisa reunir-se em forma de partidos para reivindicar os seus direitos. Tal técnica corresponde a um incorreto diagnóstico dos problemas do negro no Brasil e a uma incompreensão da própria contingência histórica.

Uma modificação substancial das condições de nossa gente de cor não depende de uma transformação politica, simplesmente. Porventura, se um partido de negros subisse ao poder, os problemas da gente de côr ficariam resolvidos? Só os ingênuos acreditam nisto, só os ingênuos não percebem que a verificação de tal hipótese representaria um retrocesso, ou uma agressão, pois o homem de côr, entendido como homem-massa, não está habituado às funções de mando, as quais, como é sabido, supõem uma longa aprendizagem.

Qualquer movimento da gente de côr edificado sôbre uma destas duas técnicas está fadado ao fracasso e, ainda, constitui-se em fator de inquietação, retardativo da recuperação cultural da gente negra.

Disse que Abdias Nascimento descobriu uma pista jamais suspeitada na vida brasileira. O movimento que êle criou não tem precedente, nem similar. O Teatro Experimental do Negro é, pelos seus objetivos, um dos empreendimentos mais audaciosos na vida cultural do nosso país. Cada dia que passa, êle ganha em profundidade.

Recentemente, definindo o espírito e a fisionomia do T. E. N. assim se expressou Abdias Nascimento:

"O Teatro Experimental do Negro pertence à ordem dos meios. Êle é um campo de polarização psicológica, onde se está formando o núcleo de um movimento social de vastas proporções. A massa dos homens de côr, de nivel cultural e educacional normalmente baixo, jamais se organizou por efeito de programas abstratos. A gente negra se organizou objetivamente, entretanto, sob o efeito de apelos religiosos ou interêsses recreativos. Os terreiros e as escolas de samba são instituições negras de grande vitalidade e de raizes profundas dir-se-ia, em virtude de sua telurícidade. O que devemos colher desta verificação é que só poderemos reunir em massa o povo de côr, mediante a manipulação das sobrevivências paideumáticas subsistentes na sociedade brasileira e que se prendem às matrizes culturais africanas.

A mentalidade da nossa população de côr é ainda pré-letrada e pré-lógica. As técnicas sociais letradas ou lógicas, os conceitos, as idéias, mal a atingem. A Igreja Católica compreendeu isto e o sucesso das missões na época colonial vem daí.

Não é com elocubrações de gabinete que atingiremos e organizaremos esta massa, mas captando e sublimando a sua profunda vivência ingênua, o que exige a aliança de uma certa intuição morfológica com o senso sociológico. Com estas palavras desejo assinalar que o Teatro Experimental do Negro não é nem uma sociedade politica, nem simplesmente uma associação artística, mas um experimento p s i c o-sociológico, tendo em vista adestrar gradativamente a gente negra nos estilos de comportamento da classe média e superior da sociedade brasileira".

Este trecho é uma condensação de sabedoria. Há uma centelha de gênio, nesta colocação do teatro. A principio, tal amplitude atribuida ao teatro espanta-nos. Mas à medida que nos recobramos da surpresa percebemos que o teatro é, realmente, a essência de tôda a vida.

Deus mesmo é comediante e o universo o seu teatro. Todos os livros sagrados narram dramas divinos e, em certa cidade do Ocidente, um mortal registrou a divina comédia para deslumbramento de nossos olhos.

O mundo é o teatro do homem. Também o homem é um comediante.

Ocorre, porém, que o nosso mundo, o Ocidente, tem sido principalmente o teatro do homem branco. Quase tudo aí representa um precipitado histórico da alma do homem branco. Algum papel tem representado aí o homem de côr, mas ordinàriamente de carater secundário.

Os conteudos de nossa cultura, como bem demonstrou Georg Simmel, em seu ensaio sôbre a cultura feminina, não são neutros, decorrem de uma complicada compenetração de motivos históricos e psicológicos.

O negro tem sido matéria plástica no Ocidente. Foram os homens brancos que criaram a arte e a industria, a ciência e o comércio, o Estado e a religião, no Ocidente. Assim, se se assegurasse em nossa civilização ao homem de côr uma certa franquia emocional, "isto significaria, sem dúvida, o descobrimento de um novo continente cultural".

André Gide, reconhecendo as p o s s i b i l i d a d e s de objetivação cultural do negro dizia recentemente que os homens de côr precisavam ser ouvidos, tema aliás, mais extensivamente retomado por Jean Paul Sartre, num magnífico ensaio, "Orphée Noir".

O branco — diz Sartre — desfrutou três mil anos do privilégio de ver sem ser visto; êle era olhar puro, a luz dos seus olhos tirava tôdas as coisas da sombra natal, a brancura de sua pele era ainda um olhar puro,

(Conclui na 5ª. pág.)

GUERREIRO RAMOS

PROBLEMAS DA AGRICULTURA

(Conclusão da 1.ª pág.)

e a significação da iniciativa do Estado para o aumento imediato das disponibilidades agricolas.

O BANCO RURAL — para o crédito especializado, a única solução capaz de promover o eficaz financiamento das atividades agricolas, procurando estender à agricultura as mesmas vantagens que favorecem a indústria e o comércio.

REDE GERAL E ARMAZENS E SILOS — representará 30% de aumento imediato das disponibilidades de cereais, com a mesma produção atual, pela eliminação das perdas decorrentes da ação destruidora das pragas e outras causas devidas à falta de imunização e armazenamento convenientes.

REDE GERAL DE ARMAZENS FRIGORÍFICOS — significará o estabelecimento dêssa rêde um aumento de 30% nas disponibilidades de carne no mercado consumidor, sem aumento do atual rebanho, além dos grandes benefícios que resultarão para o produtor e para o consumidor no armazenamento de 30 diferentes alimentos perecíveis.

A agricultura argentina, uma das mais adiantadas do mundo, tem a sua estrutura alicerçada nessas três importantes organizações.

O desequilíbrio orçamentário é uma simples causa da alta do custo da vida que, por sua vez, decorre do desequilíbrio da produção.

Não podemos inverter os termos da equação, acreditando que com o simples equilíbrio orçamentário, pela compressão de despesas e aumento dos impostos, chegaremos a deter a inflação.

E' preferivel um deficit transitório para o aumento da produção à tentativa de um equilíbrio artificial do orçamento. E' preferivel tolerar as consequências de uma intervenção decidida para curar, a estar sempre remediando uma doença crônica.

O Poder Executivo, compreendendo a gravidade da situação e consciente de que, dentro do equilíbrio orçamentário, não conseguiremos vencer a crise, estudou e submeteu ao Congresso um Plano Quinquenal, com recursos extraordinários, capaz de incrementar as fôrças da produção, abrangendo os quatro setores de maior importância.

Comprimindo drásticamente, na execução orçamentária, as despesas adiáveis ou que dizem respeito a serviços administrativos ordinários, o Govêrno vem executando serviços no prosseguimento, ampliação e em iniciativas novas, de medidas que dizem respeito ao desenvolvimento econômico do país, recorrendo, quando necessário, a créditos especiais, empréstimos internos e externos.

Ampliação da Usina de Volta Redonda;

Prosseguimento das obras da Companhia Vale do Rio Doce;

Instalação da Hidro-Elétrica São Francisco;

Refinarias de Petróleo,

Rede Rodoviária Nacional;

Campanha do Trigo.

Estamos certos de que sòmente com medidas de amplitude e assegurada a continuidade de uma ação planificada, poderemos estimular o desenvolvimento das forças produtoras. Julgamos que, para a execução do Plano Salte, se necessário fôr, o Govêrno deverá chegar até o recurso extremo da emissão que, neste caso, ao contrário de ter consequências inflacionistas, irá remover a verdadeira e única causa da inflação atual.

A inflação decorreu, em muito maior grau, do desenvolvimento insuficiente da produção, sobretudo a agricola, indispensável às necessidades da população crescente e do nivelamento social, com o aumento dos salários, de que das emissões de papel moeda.

Considerando a nossa situação permanente de emprego pleno, ainda maiores serão as dificuldades para o desenvolvimento da produção, que só poderá ser obtido com o aumento da produtividade, a exigir muito maior vulto de capitais e de técnica.

A situação de emprêgo pleno, permanente, mesmo nas épocas de crise, e os altos juros do capital, são uma demonstração expressiva das possibilidades potenciais que aguardam a ação propulsora do Estado, facilitando o que falta em capitais, técnica e transportes econômicos.

Devemos considerar ainda que, se não tomarmos uma orientação firme no sentido do aperfeiçoamento da produção agricola, seremos, fatalmente, deslocados no mercado internacional de produtos tropicais, que representam, atualmente, 80% de nossa exportação. Não poderemos competir com a Africa, cuja produção as nações européias procuram desenvolver, empregando vultosos recursos.

Aumentar a produção de gêneros alimenticios é além disso, um imperativo da segurança nacional, para que se evite um ambiente de insatisfação e desassossego nas camadas mais amplas da população, com as dificuldades cotidianas da vida, ambiente que constitui clima propício à propaganda de doutrinas e regimes que não se adaptam à nossa formação democrática.

Examinando a evolução do orçamento da Agricultura no periodo de 1946 a 1949, constatamos a seguinte variação nas porcentagens das dotações, em relação ao Orçamento da União:

Exercicio	Orçamento do M.º Agricultura	Orçamento Geral da União	% do Orçamento da Agricultura s/ total da União
1946	428.677	10.281.790	4,17
1947	500.493	12.597.686	3,97
1948	795.575	14.596.041	5,45
1949	1.064.486	19.370.018	5,50

Esses aumentos decorreram, nas seguintes proporções, das iniciativas do Executivo e do Legislativo:

Exercicio	Proposta	Orçamento	Aumento Executivo	Aumento Congresso
1947	454.520	500.493	100.509	45.973
1948	660.050	795.595	159.557	135.545
1949	910.105	1.064.486	114.510	154.381
1950	1.009.328		55.158	
	3.034.003		319.418	335.899

A distribuição das dotações de acôrdo com a natureza dos serviços, apresentou as seguintes variações:

Dotações Orçamentárias (em milhares de cruzeiros)

Exercicio	V-1 Pessoal	V-2 Material	V-3 Serviços e Encargos	V-4 Obras	V-5 Eventuais	Total
1946	117.063	102.945	73.803	74.668	700	488.677
1947	285.605	80.272	73.090	61.476	50	500.493
1948	296.551	121.584	158.132	219.308	—	795.575
1949	391.955	133.763	300.549	238.181	38	1.064.486

% sôbre o total do exercicio

Exercicio	V-1	V-2	V-3	V-4	V-5	V-6
1946	41.30	24.01	17.22	17.42	0,05	100.00
1947	57.07	16.04	14.60	12.28	0,01	100.00
1948	37.27	15.28	19.88	27.57	—	100.00
1949	36.82	12.57	28.23	23.38	—	100.00

Verifica-se, assim, que a porcentagem do Ministério da Agricultura em relação à verba total da União, passou de 4,17 em 1946, a 5,50, em 1949, com o acréscimo de 636 milhões.

Também na distribuição da despesa por verbas conseguiu-se melhor discriminação no sentido de maior eficiência. A verba pessoal baixou de 41,30%, em 1946, para 36,82%, em 1949. A verba material, que se destina quase que exclusivamente à aquisição do material de custeio dos serviços existentes, também sofreu uma redução de 24,01 em 1946, para 12,57 em 1949. Na verba de pessoal deve-se ter em vista os aumentos de vencimentos e salários concedidos em 1946 e 1948.

De outro lado, a verba de serviços e encargos e a de obras, que dizem respeito justamente a serviços de fomento, aumentaram de 17,22% e 17,42% em 1946, para 28,23% e 22,38% em 1949, respectivamente.

Na execução orçamentária, incluindo os créditos adicionais, as despesas se distribuiam da seguinte forma:

Exercicio	Orçamento	Créditos Adicionais	Total	Despesa real	SALDO
1947	500.493	113.300	613.793	553.671	60.122
1948	795.584	15.563	811.147	658.273	152.874
1949	1.064.486				

Destacam-se, como de maior relevo, no periodo de 1946 a 1949, as seguintes medidas:

1) Acôrdo com os Estados;
2) Criação de postos agro-pecuários (120 postos);
3) Campanha do fomento da produção do trigo ;
4) Núcleos coloniais e colônias agricolas;
5) Escolas de Iniciação Agrícola;
6) Auxílios para construção de Parques de Exposições;
7) Lei da mecanização da Lavoura (proposta da Câmara, já sancionada em regulamentação);
8) M a t a d o u ros Industriais Frigoríficos (Mensagem do Poder Executivo, já aprovada pela Comissão, sem andamento no Congresso);
9) Armazéns Frigoríficos — (Proposta da Câmara já aprovada pela Comissão, em andamento no Senado);
10) Projetos de lei autorizando o financiamento de máquinas e instrumentos agrários da juta, do caroá e de outras plantas têxteis.

Passando a relatar as emendas apresentadas e dentro do critério que acabamos de expôr, adotamos as seguintes normas:

Reduzir na proposta orçamentária e rejeitar as emendas que digam respeito:

a) Obras novas, adiáveis;
b) Medidas que, mesmo justificáveis, não tenham reflexo imediato na produção;
c) Serviços de natureza administrativa.

Aceitar as emendas que digam respeito:

a) Continuação de obras iniciadas ou obras novas, consideradas indispensáveis;
b) **Refôrço da estrutura dos Departamentos i n c u m b i dos de serviços que digam respeito ao aumento da produção;**
c) **Medidas referentes ao fomento e defesa da produção;**
d) **Auxílios incentivadores da iniciativa privada que influam no desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho agricola.**

Devemos considerar que o Orçamento do Ministério, no corrente exercicio, é de Cr$ 1.064.486.000 inferior à proposta do Executivo para 1950, que totaliza Cr$ 1.009.328.000 com uma diferença de Cr$ 55.158.000.

O Ministério, adotando o critério de que algumas dotações devem ser fixadas pelo Congresso, como é o caso dos auxilios, os Postos Agro-Pecuários e as Escolas de Iniciação Agricola, deixou de computa-las em sua proposta, decorrendo daí a redução.

Também não foram solicitadas pelo Ministério dotações suficientes para os "acordos" e complementação e custeio de serviços que não podiam ser previstos em janeiro, quando da elaboração da proposta orçamentária.

Imprensa & Pecuária

(Conclusão da 1.ª pág.)

B. G. E., que não há crise no criatório nacional, porque... tem aumentado, entre nós, o consumo de carnes!

Não se deve confundir um homem gordo com um homem inchado. Vamo-nos servir de dados estatisticos "substanciais" para mostrar que esse aumento está sacando nas fontes vivas do próprio criatório — o seu rebanho de vacas.

Um dos orgãos de imprensa mais bem orientados em economia pastoril brasileira, a "Folha da Manhã", de São Paulo, na sua edição de 10 de novembro de 1948, e, secundando-a, a autorizadissima "Revista dos Criadores" (n.º 12, de dezembro do referido ano), consignavam estes indices de matança de fêmeas bovinas no Brasil Central (contrôles estatisticos de São Paulo):

— BRASIL CENTRAL —

Ano de 1947 (janeiro a setembro):	
Fêmeas abatidas	**158.804**
Ano de 1948 (janeiro a setembro):	
Fêmeas abatidas	**286.288**
Fêmeas abatidas a mais, em 1948	**127.784**

Indice de relação de 1947 para 1948: de 13,5 para 24,3.

Pergunta-se: tão rápido aumento de capacidade de consumo do Brasil de 1947 para 1948? Não. Porque si tal se desse, teriam, igualmente, subido os indices da matança de bois e de vitelos, naqueles dois periodos, e sucedeu precisamente o que se vê nos quadros seguintes:

— BRASIL CENTRAL —

Ano de 1947 (janeiro a setembro):	
Bois abatidos	**818.057**
Vitélos abatidos	**57.656**
Ano de 1948 (janeiro a setembro):	
Bois abatidos	**848.583**
Vitélos abatidos	**42.274**

QUEDA de indices: bois, de 79 para 72; vitélos, de 5,5 para 3,5.

A matança inconsiderada de fêmeas bovinas, sobretudo novas, é problema de economia pastoril de todos os tempos. Porém, essa matança, quando há valorização relativa nos mercados de gado de criar, não envolve gravidade alguma quanto às possibilidades de crescimento do rebanho, porque o criador só destina ao abate (preços mais baixos) os exemplares praticamente inaptos à procriação. Na dolorosa conjuntura de uma situação financeira, como a que atualmente o atormenta, se vê forçado a produzir dinheiro para as suas mais elementares necessidades econômicas e sociais: "carrega a mão" na venda de preciosas reservas de seu rebanho. E' o que está acontecendo no Brasil Central — região pioneira de 22.000.000 de espécimens bovinos. O ano de 1949 nos vai trazer surpresas mais dolorosas — nada menos de 350.000 fêmeas abatidas pelos controles de fiscalização da indústria de carnes de São Paulo! Acrescente-se esta realidade ainda não dominada pelos números do sr. Agostinho Monteiro: nestes últimos meses, mais de 200.000 fêmeas bovinas mineiras vasando as divisas da Bahia, a ponto de se alarmar o governo de Minas, e procurar, a todo transe, opôr um dique a essas sucessivas evasões do maior de todos os rebanhos bovinos do Brasil!

Esse, e outros aspectos acabrunhadores da crise sem precedentes que uma falsa estatistica tenta desconhecer, é que pretendo debater com os anti-reajustacionistas da imprensa. Verão os meus amigos que, pela primeira vez no curso de sua história econômica, Minas Gerais teve um "capoeira" a serviço da verdade.

COOPERATIVISMO

Importância do Capital

HÁ BASTANTE TEMPO começamos a investigar os motivos pelos quais as cooperativas brasileiras, com honrosas exceções, não progridem e desaparecem antes de alcançar sua finalidade. Pelo que lemos e observamos, sabemos que diversos motivos são capazes de impedir o progresso de uma cooperativa, ou mesmo de fazê-la desaparecer.

Nas cooperativas brasileiras, por nós observadas, o motivo que dificilmente não estava presente, era a deficiência de capital.

Como esse motivo era o mais frequentemente encontrado nas cooperativas inertes ou fracassadas, achamos que esse mal deveria ser combatido com maior perseverança e mais vigor.

Foi esta a razão de nossa campanha, iniciada há três anos, pela imprensa e pela rádio, em favor do aumento de capital das cooperativas brasileiras. Tambem foi esta a razão do aparecimento do livro publicado sob o titulo de "Guerra, Carestia e Capital das Cooperativas".

..Fizemo-la sem pretensão de ofuscar a grandeza moral dos que, há vinte anos passados, iniciaram a propaganda dessa doutrina econômica. Entre esses destacamos a atuação de Fábio Luz Filho, pela sua perseverança e confiança no futuro do cooperativismo.

* * *

De começo, alguns estudiosos do assunto, discordaram dos nossos argumentos. Alegavam que uma Cooperativa era uma sociedade e de pessoas e não de capital. Esqueceram, entretanto, os nossos poucos opositores, que esta "sociedade de pessoas" possui objetivos econômicos, e que, depois da "Barter economy", não mais foi possivel desprezar-se a importância do capital no seio das economias.

Agora acabo de saber que a imprudência de se constituir cooperativas sem capital, ou com capital deficiente, não é exclusividade nossa. O Canadá tambem foi vitima desse descaso durante muito tempo. Tanto assim que Eugéne Bussère e outros professores estão ensinando a seus alunos: "Um preconceito, contra o qual nunca se lutará de mais, é o de muitos cooperadores julgarem que, se na cooperativa, o homem tem primazia sobre o dinheiro, deve-se concluir que este último deve ser considerado como valor imponderavel". Em sã doutrina cooperativa, o capital não é a razão de ser nem a finalidade. E' apenas um instrumento. Sucede que esse instrumento, não é apenas necessário. E' indispensavel".

Consequentemente não se trata de soçobrar no materialismo, e sim de atingir um realismo sólido quando se cuida de prestar, às questões de finanças cooperativas, toda atenção a que elas têm direito. Eis porque devemos estudar, com muita acuidade, a importância dos capitais, suas espécies e suas origens".

As pessoas que se associam, visando se tornarem proprietários e utilizadores do armazem de uma cooperativa de consumo, poderão obter, mais em conta, os bens de consumo de que necessitam. Tais pessoas, porem, andarão muito mal avisadas, se acreditarem que podem ser bem sucedidas, em tal empresa econômica, sem disporem de capital suficiente. O entusiasmo, a confiança e a boa vontade, por si sós, não bastam. E' indispensavel juntar a estas o dinheiro.

E' bem verdade, que certas cooperativas, não obstante a deficiência de capital, têm resistido o peso dos anos, graças a vigilância constante e uma administração cuidadosa e perfeita. Trata-se porem de exceções. Não se podendo concluir, como fazem alguns, que consideram o capital nas cooperativas, algo de superfluo.

Alem disso, essas mesmas cooperativas que têm podido sobreviver, a despeito da precariedade financeira, a administração percebe que tal situação não pode continuar. Mais dias menos dias serão obrigadas a apelar para novas subscrições de quotas partes ou recorrer a empréstimos onerosos para reparar os erros iniciais.

Não seria necessário que tais erros se perpetuassem. O caso das cooperativas, que foram vitimas desses erros, deveria servir de lição. E' necessário recordar, diz Bussère, que a experiência de grande número de cooperativas agricolas, organizadas no Canadá, antes de 1930, foram forçadas a fechar as portas, precisamente por insuficiência de capitais. Todas as que sobreviveram à derrocada, transformaram-se. São agora regidas pela nova lei que exige um minimo de capital cinco vezes mais que a lei anterior exigia. De forma que, fundar uma cooperativa, duvidando da importância do capital, e preparar sérios dissabores futuros".

O Brasil tambem está carecendo de uma lei que obrigue, os associados de uma cooperativa, subscreverem o capital de acordo com os objetivos sociais, e dê, à simples subscrição de quotas partes, o valor jurídico que têm as escrituras.

Que os nossos legisladores amparem o cooperativismo brasileiro como fizeram os legisladores de outros paises.

M. GOMES BARBOSA

A voz de um técnico

(Conclusão da 1.ª pág.)

trano de Abreu como um "latrocinio".

O estudo do problema é hoje largamente espalhado e a sociologia moderna cansou de encarar o homem apenas como um indivíduo, movendo-se em meio aos seus semelhantes, para procurar apanhá-lo como integrante de uma realidade cósmica especifica e dai o relevo que a ecologia vem tendo em nossos dias como um complemento dos estudos sociais, aquilo que Gilberto Freyre chamou "o critério ecológico-social que mais de um estudioso brasileiro de sociologia vem, há anos, procurando aplicar ao estudo de nossa formação, e de nossos problemas". Pertence a este gênero de pesquisas o interessantíssimo livro que acaba de ser editado pela Livraria Freitas Bastos, do professor da Escola de Agronomia de Dois Irmãos, no Recife, o Sr. Vasconcelos Sobrinho.

Ao primeiro exame, ter-se-ia a impresão de que o trabalho do mestre do Recife fosse apenas um livro de técnicos e para técnicos, a julgar até pelo titulo expressivo de sua contribuição — "As regiões naturais de Pernambuco, o Meio, a Civilização".

Mas, se na obra do professor Vasconcelos há, em primeiro lugar, ciência pura e ciência de especialização, o seu livro acaba sendo um admiravel temário, através do qual, desfilam quase todos os problemas de Pernambuco, e, sob certos aspectos, de toda a região nordestina.

Como livro de ciência, seu valor não seria para subestimar, mas inegavelmente, o seu interesse teria de ser restrito ao pequeno número de entendidos naquele terreno em que o professor Vasconcelos Sobrinho fala como mestre.

Mas o catedrático de Dois Irmãos, foi além

Em anos e anos de pesquisas lentas e honestas, ele conseguiu recolher material riquissimo e o especialista compreendeu que podia e devia alargar o âmbito primitivo do plano que se traçara.

E o ecologista que se abalara do Recife para percorrer o interior do Estado, anotando o solo, a floristica, a fauna, a terra como centro de atividade mineral, vegetal e animal — terminou passando para o papel não um rosario estafante de termos técnicos ou de debates infindos, mas um resumo lúcido do comportamento da natureza em face do homem e do proprio homem diante da natureza, que ele, no passado, andou contrariando, e cuja adaptação terá de realizar hoje, sob pena de acabar vencido e dominado.

Prefaciando a obra ao professor do Recife, Gilberto Freyre pontilhou o fato de que, ao lado de um ecologista de fino quilate, existe, no autor, larga dose de espirito público.

Este ao meu ver, o maior de seu livro.

Quem quer que se preocupe com os problemas vitais da região nordestina encontrará neste livro magro — de cerca de duzentas páginas — um roteiro seguro para iniciar a batalha pela recuperação imprescindivel do Nordeste.

Certas observações espalhadas aqui e ali a titulo de lembrete, e de sugestão constituem o que de melhor se tem escrito e programado sôbre a revitalização da região nordestina, principalmente, da zona do Poligono das Sêcas.

Como toda gente de equilibrio, o professor Vasconcelos Sobrinho, desfia a serie de problemas especificos do sertão — ou, em termos de ciência, da caatinga nordestina, — desnuda as dificuldades e entraves ao esforço da recuperação econômica, mas como cientista, e como patriota se apressa, também, a apontar os remedios adequados.

Esta parte da terapêutica, é o que de mais atual oferece sua contribuição.

Os males já são, em verdade, bastante conhecidos, e o que se torna imperioso, agora é abandonar as lamúrias, e entrar na fase das realizações.

Ainda não há muito, relendo o velho Handelmann, eu encontrara uma impressão sombria sôbre o futuro destes sertões batidos pela estiagem, com a observação melancólica do conceito de Buckle de que também ali não há lugar para o homem.

Vasconcelos Sobrinho mostra que há meios de recuperar a caatinga e meios que não estão além de nossas possibilidades.

A questão é querer com firmeza, com decisão, com vontade, e não "veleidade", lirismo ou atitudes platônicas. O livro do professor Vasconcelos Sobrinho não constitui apenas uma brilhante vitoria individual do mestre já consagrado: em derradeira análise, ele é um documento que honra a cultura pernambucana.

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ | **Suplemento d'A MANHÃ** **RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de setembro de 1949** | *Secretário*: FAUSTO CUNHA

CLOSE-UP



Nome: José Saldanha da Gama Coelho Pinto.

Nome literário: Saldanha Coelho. Mas antes de ser "Saldanha Coelho", experimentou na "REVISTA BRANCA", três nomes: J. Saldanha da Gama C. Pinto, Saldanha da Gama e o nome completo. "Aliás, a sugestão dêsse nome literário que uso hoje foi feita pelo meu amigo e escritor Jayme Adour da Câmara".

Nasceu no Distrito Federal, a 20 de Dezembro de 1926.

Casado.

Redator do IPASE.

Fêz os cursos primário, secundário e complementar, chegando às portas da Faculdade de Medicina. "Não prossegui, no entanto, por não conseguir suportar a repugnância que me causa o sangue humano. Dediquei-me, então, às leituras diversas e ao estudo de línguas estrangeiras."

Estreou nas letras em junho de 1948, no primeiro número de "REVISTA BRANCA", com um conto que se chama "Casa de Alena".

Não teve iniciador algum. "Partiu de mim a iniciativa de criar um veículo para publicar meus trabalhos e de outros amigos que a meu lado se iniciaram".

Escreve atualmente em vários jornais e revistas do Rio e dos Estados, entre êles o "Correio da Manhã", "Diário Carioca", "Letras e Artes", "Diário de Pernambuco", "Diário de Notícias", da Bahia, "A Tarde", "Gazeta de Alagoas", "Correio das Artes", "Revista Branca", "A Cigarra", "Sombra", "Rio", etc.

Não teve nenhuma dificuldade em aparecer. "E esta foi a minha primeira surprêsa ao entrar na vida literária".

Não teve nenhum patrocinador literário.

Organizou a ANTOLOGIA DE CONTOS DE ESCRITORES NOVOS DO BRASIL, e está agora organizando a PROUSTIANA BRASILEIRA; prepara, no momento, um número de "Revista Branca" dedicado à pessoa e à obra de Joaquim Nabuco, "prestando a essa figura brasileira uma homenagem que se vai juntar às muitas outras que lhe estão prestando por motivo das comemorações do seu centenário."

Faz parte da "Revista Branca", de que é fundador e principal orientador.

Ainda não publicou livro, mas tem um pronto, de contos, cujo título é "MURAL" e que espera lançar no princípio do próximo ano.

Além de contos, faz crônicas e pequenas notas de informação literária, numa seção permanente que tem no suplemento dominical do "Diário Carioca". "Depois que publicar um ou dois livros de contos, pretendo escrever um romance."

Contista, concebe o conto "dos dois modos como o fizeram Hoffman, Poe, Maupassant e Machado de Assis, ou Tchekov e Katherine Mansfield. Os primeiros se caracterizam por um conto, o chamado tradicional, cuja construção não foge à "história", à narrativa de um fato em que, nas mais das vêzes, se procura "esconder" do leitor a surprêsa do fim. E' o conto que se escreve como que diante de um esquema prêso a um enrêdo. E nisso, quase sempre, repousa o interêsse que desperta.

Os segundos, Tchekov e Katherine Mansfield, imprimiram ao conto uma nova fisionomia, e êle deixou de ser o "plot", para se transformar em qualquer dêsses "instantes" psicológicos onde o fator principal é menos a "história" do que a emoção que flui dêsses mesmos "instantes". O enrêdo perdeu sua importância absoluta e passou a ser elemento complementar. Eu, por mim, repito, embora ache que de uma maneira ou de outra se possa fazer um conto, dou preferência à expressão mais moderna, de Tchekov e Katherine Mansfield, por julgá-la mais afim com as "exigências" da sensibilidade artística de hoje.

Que acha da crise editorial brasileira e sua solução? R.: "A crise editorial é uma decorrência da falta de bons livros, sem falar no seu alto custo, quase sempre inacessível ao leitor. Assim, sua solução estaria no lançamento de obras criteriosamente escolhidas e feitas com um material gráfico que lhe barateasse o preço. Êsse é o problema que pode ser resolvido pelo editor com auxílio do Govêrno."

Acha que no futuro será o livro esmagado pelo Cinema, pela Televisão e pelo Rádio? R.: "Não. A arte de escrever é a que mais resiste ao tempo. Ao invés de esmagá-lo, o cinema, o rádio e a televisão continuarão a ser os seus melhores divulgadores".

Quais, a seu ver, as perspectivas da literatura brasileira? R.: "Embora não tenhamos a tradição literária de alguns países europeus, nossa literatura tende a se nivelar, num futuro não muito remoto, com o que de melhor se fêz nos principais centros de cultura do mundo."

Escritores e poetas preferidos: "Machado de Assis, Graciliano Ramos, Mário de Andrade, Cyro dos Anjos e José Lins do Rêgo, e os poetas Carlos Drumond de Andrade, Manuel Bandeira e Augusto Frederico Schmidt. Entre os universais: Dostoievski, Tolstoi, Thomas Hardy Sthendal, Proust e os poetas T. S. Eliot, Baudelaire, Paul Valéry e Fernando Pessoa."

A sua posição em face das artes "é a de quem prefere a música".

Qual sua opinião, idéia ou depoimento acêrca de sua geração? R.: "Os jovens que como eu surgiram há pouco na vida literária, são uma espécie de "promessa feita", em que existe a dúvida se vai ou não cumprir-se".

Referindo-se à "REVISTA BRANCA", disse Álvaro Lins: "Considero-a uma das melhores e mais características realizações, que tem no seu diretor, o jovem escritor Saldanha Coelho, uma figura realmente representativa".

O conto "EVELINA", que publicamos nesta página, fará parte do livro "MURAL".

—o—

ENVIE SEU PRÓPRIO "CLOSE-UP" PARA O "JORNAL DOS NOVOS". — Rua República do Peru, 193 — Copacabana — Rio

EVELINA

Conto de *SALDANHA COELHO*

O "B-22" era um barco de alumínio aceso, à sombra das árvores onde se deu o desastre. Dentro dêle, engarfavam-se, em promiscuidade com os destroços, corpos irreconhecíveis de passageiros que não chegariam mais. Antes da queda, poder-se-ia ver em cada uma de suas janelas um rosto ansioso, sentindo através dos vidros as primeiras sensações do amanhecer ensolarado que brotava lá fora, como prenúncio de aterrissagem normal. Agora se confundiam à espera de que explodisse aquela fuselagem de asas contorcidas, havia alguns minutos cruzando o espaço com a atrogância de um monarca, fendendo as nuvens e enchendo-lhes as estrias com o ronco áspero dos seus motores. Alguns segundos, e os tripulantes do "B-22" seriam sacudidos longe, como um punhado de pó atirado ao acaso.

Movimentavam-se os viajantes que embarcariam no avião internacional e o campo de pouso começava a tomar vida, com o alarido das primeiras aeronaves que exercitavam a voz e decolavam em vôos experimentais. As lâmpadas do aeroporto se apagavam, à proporção que aumentava a intensidade do dia, e de dentro do alto-falante as informações de sono do locutor instruíam os passageiros, convidando-os a se identificarem.

Nataniel saltou do automovel, segurando uma caixa de orquídeas, colhidas pouco antes da aurora. Vinha impecavelmente vestido na sua roupa nova e trazia, preso à gravata, o alfinete de pérola com que Evelina lhe presenteara no dia do seu aniversário. Seu rosto era todo uma expectativa feliz, rindo à-toa. Sentado no banco, bem defronte ao relógio, Nataniel afastava os olhos do ponteiro dos minutos, desviando a atenção para outro ponto, mas não conseguia mais que intervalos curtos entre a fuga e a volta a êle, como que forçado a não deixá-lo girar sozinho, na sua marcha lenta. "Cheguei muito cedo" — pensava, endireitando o laço de fita que amarrava os dois copos de pétalas arrumadinhos entre as folhas de avenca.

— Atenção!... Senhores passageiros do avião da linha internacional, tenham a bondade de apresentar suas despedidas e comparecer ao embarque... Atenção!... Senhores passageiros do avião da linha internacional, tenham a bondade de apresentar suas despedidas e comparecer ao embarque... — e as despedidas eram abraços, lágrimas ou beijos de uns, ou a solidão indiferente de outros.

Havia muito tempo que Nataniel aguardava aquêle dia, não escondendo sua ansiedade nas cartas que escrevera à noiva, tôdas as semanas. Na véspera, quando abriu o telegrama que confirmava a viagem de Evelina, teve ímpetos de pernoitar no aeroporto, como à procura de um modo de abreviar as horas que os separavam. Sentiu tanto a sua ausência, fêz tantos esforços para conseguir juntar o necessário às despesas do casamento, que as cinco palavras do telegrama foram para êle uma espécie de recompensa, de recuperação das vigílias de cada noite, nos três meses de espera.

"Mas, felizmente, não nos falta nada. E' só nos casarmos e cuidar do menino que Evelina deseja." — planejava Nataniel, absorto nos pormenores do sábado, antevendo a noiva andando a passos curtos e nervosos, pelo braço do pai que seria o padrinho do religioso. E se recordou de quando vivia à vontade, desinteressado de guardar dinheiro, sem nenhum compromisso. "Faço questão de pagar a despesa." — e abria a carteira recheada, diante dos

(Conclui na pág. seguinte)

ANTOLOGIA, PANORAMA E DOCUMENTO

FAUSTO CUNHA

INICIANDO suas atividades editoriais, lançou a "Revista Branca", com desassombro, a ANTOLOGIA DE CONTOS DE ESCRITORES NOVOS DO BRASIL, prefaciada por Otto Maria Carpeaux, capa e 36 xilogravuras de Yllen Kerr.

Estamos ainda muito próximos dêsse empreendimento para que se possa fazer um juízo seguro de sua significação. E' tão avultado o número de autores que os pósteros, quando quiserem realizar o balanço das gerações, talvez optem pelos julgamentos coletivos, com muito poucas exceções. No caso desta ANTOLOGIA, não é possível isolar-se um ou mais contistas sem que a própria coletânea sofra como conjunto e como documento de uma geração.. Esta obra de Saldanha Coelho traduz, acima de tudo, uma atitude de combate, uma reação contra o marasmo editorial, sendo também uma demonstração de vitalidade, atestado do espírito de iniciativa dos novos. Entretanto, é ainda muito cedo para sabermos se a ANTOLOGIA foi uma etapa ou uma estaca, se um marco divisório ou sinal dos tempos, se novo rumo às nossas atividades editoriais ou simples experiência literária — uma seleta como tantas outras. Tem, no entanto, qualidades que independem até mesmo de análise, tão óbvias que são. Uma delas é a de "testar" valores: na verdade, certos expoentes de blocos regionais em seu meio esplendem como deuses, porém quando postos ao lado de outros, mostram-se tais quais são, medíocres a mais não poder, insusceptíveis de originalidade como fotocópias. Não importa que não tenham apresentado seus melhores trabalhos ou que amanhã produzam obras-primas; o historiador do futuro, ao compulsar esta coletânea como ponto de partida, decerto não lhe apetecerá conhecer a bagagem de quem lhe deu tão desalentadora amostra. As ilusões a êste respeito são muito pueris, sabendo-se como se organizam, na maioria, as histórias da literatura.

Teve o compilador, segundo declara, o intuito de apresentar o panorama do conto brasileiro entre os escritores novos. Destarte, além de antologia, a coleção é panorama e, como panorama, um documento geográfico-cultural. Por maior que seja o entusiasmo com que nos coloquemos diante desta extraordinária realização de Saldanha Coelho e conhecendo, como conhecemos, as grandes dificuldades que teve de enfrentar, algumas delas insolúveis, não nos sentimos suficientemente fortalecidos para concluir que a ANTOLOGIA atingiu os fins colimados, pelo menos em sua totalidade. Muitos foram até mesmo ultrapassados, outros porém, e assaz importantes, sofreram a inibição de barreiras. Em primeiro lugar, coube-lhe aceitar, sem muita liberdade de escolha, a influência de elementos de sua esfera imediata. Para evitar mal-entendidos e ambiguidades, esclarecemos que não lhe restou outra saída senão limitar-se, quase com exclusividade, à **igreja militante** dos novos. Pelas mais evidentes conjunturas, não pôde êle recolher contribuições preciosíssimas, da mais alta representatividade, evitando a inclusão, justificável mas discutível, de "**bissextos**", **diletantes**", e "**experimentais**". Nada impede que êstes produzam verdadeiras obras-primas no gênero, porém não possuem nem o "caráter" nem a "mentalidade" representativa do contista — sôbre o que, sem veleidades de teoria própria, me apoio na lição de Michel Cantor, o qual, por seu turno, não se corre de escudar-se em Miroglio e Emerson, assim como refuta Ribot e Taine, o primeiro já tornado obsoleto pela doutrina de Weisman. Base contudo não faltará ao antologista para aduzir que tais elementos, mesmo figurando com trabalhos aquém de seus méritos, seriam indispensáveis à coletânea, no que ela tem de panorama.

Tendo faltado o indispensável critério seletivo, uma vez que Saldanha Coelho não teve, como compilador da obra, outra função que a de receber os contos escolhidos pelos próprios autores, desaparece quase completamente o aspecto de ANTOLOGIA — não só desaparece como também ocorre a indução a êrro de classificação, em especial para aquêles que adotam concepções — mansfieldianismo, maupassantismo, etc — porquanto haverá contistas do tipo mansfieldiano que surgiram com o que tinham de maupassantiano, e vice-versa. A ANTOLOGIA exigiria a exclusão de vários figurantes e a inclusão de mais de uma produção pelo menos de alguns contistas.

Quanto ao aspecto PANORAMICO, fôrça é reconhecer que a ausência de grandes centros culturais, como o Rio Grande do Sul, Paraná, Paraíba do Norte, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, e ainda de Mato Grosso, Sergipe, Amazonas, Espírito Santo, Acre, por conseguinte a metade da Federação, conduz a acreditarmos que ou a contística nacional é hemiplégica, ou faleceram ao antologista os indispensáveis contatos para a reunião de representantes dos Estados eliminados. Uma conclusão impõe-se, quando sabemos dos esforços pessoais de Saldanha Coelho para que nenhuma unidade deixasse de figurar: longe de abraçar a hipótese de que não haja, nesses Estados, nenhum novo fazendo contos admitimos apenas a realidade de que o intercambio cultural no

(Conclui na pág. seguinte)

O CAMINHO NOVO

JONES LOPES ROCHA

A precária crítica quer, vos unânime, saber qual a estrada e o sol da geração novíssima. Para onde vão os novos demolatras? Na tradição de seus destinos, na mesma marcha de todos os ídolos elevados... Aparentemente, usando só a negativa e a vontade, e ante a lei do tempo apresentando o futuro como credencial, um futuro como todos, hipotético. Na repetição do drama ela assemelha a todos uma exploradora de leigos, procurando roubar uma fé sem ter outra para dar, esparzindo o sumo da perversidade intelectual... Veneno das inteligências, e particularmente, das juventudes.

Os homens, os críticos, admitem a destruição. Todavia o nihilismo só vinga em naturezas anômalas. E' que, queremos a destruição no sentido melhor. E, embora a arte possa ser fruto de cernes doentias, a lucidez do artista é dirigida sempre para o perfectível. Aí nasceu os valores da liberdade, das revoluções.

Aconteceu dessa nova geração manifestar-se sem manifesto. Bastaria isso para definir uma tendência. Uma tendência que poderia ser para o individualismo, para o recolhimento ou a extroversão sem preceitos — todos êsses, caminhos possibilitados pelo modernismo.

Entretanto, mais que uma vez já exigiram um padrão, uma ordem ou sistema de desordem que fôsse a bandeira dessa geração.

Os jovens calaram, deixando circular o argumento que a época é caótica e que, na juventude jorrou tôda sua alienação.

Aqueles que sabem ser um dos impulsos do artista nato a re-criação, o gôsto e o valor de construir com cinzas castelos magníficos, com torres de borralhos, incandescentes ainda, pois de cada época vencida, sempre fica o germe condensado de suas experiências, êsses souberam que o argumento era falso. A voz dos jovens era autêntica ou a rebelião modernista tinha-se exaurido improficuamente na condição super trágica de virtude inútil.

Os caminhos do modernismo não foram esgotados, e os novos rumaram pelas veredas sombrias onde o cansaço e a carga suficiente dos bandeirantes não os permitiu penetrar. Todavia, marchava, como marcha, em desperdício.

Como em 22, como em todo clima conturbado por novos ventos, o turbilhão de poesias, e muitos-vôos, trai a facilidade e não a exuberância.

Agora, já todos ironizam essa cumulação da transcendência na hora do descanso e das fontes gastas... Toma-se a multidão como práticos ou, no máximo, habilidosos artífices. E a nova revolta deve ser moral, fora da Igreja, e das "igrejinhas".

O segredo da palavra, da vitamina da nova poética, está sendo tão difundido como o foi em outra época o da rima e da métrica. Ninguém se espantará se, qualquer dia surgir, sem pretensões, um dicionário de palavras-chaves pela sonoridade, efeito dissonante, associativo, etc....

Será pesada a denúncia de que já transita na nova poesia uma convenção de sugestividade? — Pois acreditamos que apesar de o encontro dar-se ao acaso há uma certeza que vive clandestina.

A liberdade e o desprendimento artístico são como que traídos pelo senso auto-preservativo do homem, que antes de artista é homem. E o artista, e

(Continua na pág. seguinte)

O BRASIL quer a letra da fórma, quer a glória. E eu pergunto, a quem quiser descobrir ironia nessas palavras: Haverá, entre as ambições, um desejo mais nobre do que o pungente, imorredouro, puro desejo de glória, dessa glória de hoje, que, se sabe, não traz nem ao menos dinheiro ou mando? Êste é pois o marco da bondade e da inocência — do despojamento e do idealismo do brasileiro. — DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ.



"CABEÇA", de Glauco Rodrigues

FACIES DERELICTA

QUANDO FALO DE TI, NÃO SEI SE MINTO,
NÃO SEI SE TE DEFORMO OU RECOMPONHO,
TALVEZ QUE ME ENTORPEÇA O MESMO SONHO
DO QUAL SO' PRESERVEI O ÍNTIMO ENCANTO.

TODO O AMOR PARA SEMPRE ESTA' PERDIDO
QUANDO SE APAGA EM NÓS O OLHAR CASTANHO,
QUANDO O SORRISO E' ÁSPERO E O COMANDO
DO TEMPO E' RUMINAR O GRÃO DA VIDA.

HABITANTE DA LÚCIDA MIRAGEM,
POR QUE ME ABANDONASTE NA VIAGEM
QUE NOS CONDUZ À ORIGEM DO MISTÉRIO?

JA' NÃO SEI SE ÉS DESEJO E FANTASIA
OU SE ÉS ROSA QUE, MURCHA À LUZ DA ESTRELA,
SEM AROMA E SEM COR SE FEZ MAIS BELA.

DIDO CORTINES

OS NOVOS E O SALÃO

ORLANDINO SEITAS

QUE buscam os novos no Salão? O mesmo que buscam em tôda parte: oportunidade, um lugar ao sol. Infelizmente, não apenas isto. — Buscam também premiações. A praga das medalhinhas, dos diplomas, dos crachás — tôda esta leva de objetos sem significação especifica, porque é sabido sob que variadas "circunstâncias" podem ser obtidos — esta praga, dizia, já atingiu os arraiais dos novos, que, também êles, desejam através destas quinquilharias galgar postos com maior facilidade.

Cada artista, em geral (e os jovens inclusive), julga-se um gênio, e espera seu prêmio, sua viagenzinha ao estrangeiro, sua consagração. Omnia vanitas! A mesma vaidade já velha ao tempo de Salomão mas que, por ser um fato sumamente humano, irá conosco até o fim do mundo.

O Salão dêste ano apresenta bastantes novos. Novos não sòmente apresentados êste ano, como há um ou dois anos passados — a mesma geração moça em arte. Alguns têm tido seus progressos reconhecidos e estimulados por medalhas e menções honrosas. Outros esperam sua vez, pois há número limitado de prêmios e não se pode agraciar a todos.

Passaremos aqui em revista os novos mais interessantes na arte nova, a arte moderna — que na Europa já não é tão nova, como sabemos, mas que entre nós ainda há pouco engatinhava e remava contra a maré dos conservadores. Na Divisão Geral, onde expõem os aficionados da visão naturalista tradicional, há menos afirmações de personalidade, os limites parecem ser por demais estreitos para que os novos já possam apresentar algo de pròpriamente seu. Rita Rosenmayer, Luis Vieira da Silva e poucos outros têm já um senso de estilo e personalismo. Os mais seguem demasiado perto as águas dos mestres.

Entre os modernos, os novos — mas não sòmente êles — demonstram frequentemente a estima por determinados chefes de "escola" e muitas vêzes deixam trair de modo flagrante suas influências. Mas os novos modernos estão mais animados que os conservadores de um sentido de pesquisa pessoal que acrescente algo ao mestre predileto.

Na seção de escultura dois novos, êste ano, atingiram a medalha de prata. Francisco Storkinger, com sua cabeça de Yedda — obra de planos simplificados e harmonizados dentro de uma quietude lírica de expressão — e Zelia Nunes, com um Auto-retrato que, devido à pressa com que foi realizado diretamente em gêsso, tem alguns pontos fracos. Abelardo da Hora é um expressionista de tanto vigor em suas formas que consegue atingir o fim a que se propõe, que é o de chocar-nos.

Entre os pintores há vários "ismos" presentes. Com uma luz surreal e poética, há dois retratos realizados por dois ótimos desenhadores: um por Zaluar, que também expôs uma bela paisagem, e outro por Ernesto Lacerda. Saído dos terrenos de Chirico, Onofre apresenta um trabalho forte, de bôa composição.

Desenvoltura expressionista no desenho, apresenta-nos a Caleira, de Danubio, que se tem revelado um ótimo desenhista nos últimos Salões. Lothar Charoux dá-nos um excelente trabalho no gênero, um Móvel que mereceu bem a "Menção Honrosa" que lhe foi atribuida.

Cubistas como Saldanha e Ernani Mendes de Vasconcelos beiram pelo decorativo, perigosamente, enquanto João Maria dos Santos sabe tirar de Braque as bôas lições e compõe uma Araruama vigorosa e bôa.

No terreno "fauve", Glauco Rodrigues com o Retrato está bem regular e Noemi não faz feio. Cláudio Correia e Castro, com seu Nú, também se inclui no grupo, bem como Heitor de Alencar, que em Obras no Paraibuna conseguiu uma bôa realização.

Dos abstratos, não concorreu ao certame dêste ano Paulo Osório Flôres que pesquisa por caminhos diferentes de Ivan Serpa (como desenhista, êste) Julius Gorke tem um bom estilo de tendência abstrata.

Nos arraiais "primitivos", Jose-

(Conclui na pág. seguinte)

MEMÓRIA!

FERRO DO LAGO

HOJE
A LEMBRANÇA QUE EU TI-
[NHA DE TI
SE DILUI
HOJE
SE TORNAM CADA VEZ MAIS
[LONGAS
AS TUAS AUSENCIAS
CADA VEZ MAIS RARA
A TUA PRESENÇA
NO MEU PENSAMENTO
TODO O PASSADO E' MORTO
VOLTAS
MAS SOB A FACE
DE UMA FIGURA ESTRANHA
QUASE SEM CONTORNOS
FLUTUANDO NUM PASSADO
[QUE NÃO E' O MEU

O MOMENTO PERDIDO

UMA NOVA DOS ESTADOS UNIDOS — Hester Lee Andrews, cuja foto publicamos acima e de quem damos abaixo uma poesia traduzida por Fausto Cunha, é aluna da Universidade de Vanderbilt, em Nashville, nos Estados Unidos. Estuda canto, pintura, escultura e literatura. Frequenta também o Instituto de Estudos Brasileiros daquela Universidade. E autora de contos, pequenas novelas e poesias. Apesar de contar apenas dezenove anos, sua forte personalidade já lhe dá um lugar de relêvo entre seus colegas. E uma "nova" que surge nos Estados Unidos.

HESTER LEE ANDREWS

POR ENTRE AS TAÇAS
DOIS POVOS SE UNEM
CRUZAM OLHARES
MURMURAM NOMES
DIZEM PALAVRAS
DISSEMELHANTES
MAS SÃO OS MESMOS
SEUS PENSAMENTOS
E OS OLHOS SUPREM
A LINGUA DEBIL

DOIS VULTOS DANÇAM
SOB AS ESTRÊLAS
UM JA' FAMOSO
O OUTRO AINDA OCULTO
AMBOS PULSANDO
NO MESMO RITMO
E SE PROMETEM
NUNCA ESQUECER
O QUE, DISTANTES
OS UNIRA'

CORREM OS ANOS
O MUNDO GIRA
FOI-SE O MOMENTO
MAS ÊLES GUARDAM
AINDA A LEMBRANÇA
DAQUELE ENCONTRO
PORÉM A VIDA
PASSA DEPRESSA
E O FINDO INSTANTE
NÃO VOLTARA'.

NOVOS ROTEIROS DE UM IDEALISTA

Esta é sem dúvida uma das mais belas entrevistas jamais concedidas pelo diplomata e homem de teatro, Paschoal Carlos Magno — Agora o Teatro-Escola Ambulante — Teatro do Estudante, Patrimônio Nacional — 600 moços em tôrno dum ideal — Um desabafo e dois mil livros — Duro golpe, a morte de sua mãe — Poeta e romancista — "Retiro do Artista Plástico" — O autor que o Brasil não conhece — "Amanhã será diferente"

Por *MARIA VESENTINI*

— FALAR mais uma vez sôbre teatro! Preciso deixar o público em paz. Hoje, por exemplo (15 de setembro), preparei o que vou dizer amanhã pela Rádio Ministério da Educação, a convite da Embaixada Americana, num programa que se chama "Tomando Chimarrão", e que é daqui irradiado para a América. Depois escrevi minhas colunas de teatro para o "Correio da Manhã". Dei uma entrevista para um jornal de S. Paulo sôbre teatro. Avistei-me com artistas jovens que integrarão a futura Companhia Profissional de Teatro do Estudante, que vai viajar brevemente.

TEATRO-ESCOLA AMBULANTE

— Fale-nos então sôbre essa Companhia.

— Essa Companhia é uma espécie de Teatro-Escola ambulante. Levará um repertório escolhido e difícil: quatro peças de Shakespeare, "Othelo", "Macbeth", "Sonho de Uma Noite de Verão" e "Romeu e Julieta". Uma de Goldoni. Uma de Schiller "Os Salteadores". Outra de Martins Penna, "O Noviço". O "Médico à Fôrça" de Molière. De Zorrilla, "D. Juan", e "Casamento de Figaro", de Beaumarchais.

— Vai ser uma surpresa para as populações brasileiras, que aprenderam os nomes dêsses autores, leram mesmo suas peças, mas nunca as viram representadas.

— Com a Companhia seguirão três professores do Seminário de Arte Dramática para, em cada parada, organizar um curso rápido, absolutamente grátis, para o povo da cidade. Também oito elementos da Companhia estão sendo devidamente adestrados para um curso-relâmpago de teatro de bonecos, que darão às professoras primárias de cada cidade do percurso. Tudo isso de graça, como um presente do Teatro do Estudante ao povo do Brasil.

— Mas isso é um verdadeiro programa de alfabetização de crianças e adultos.

— Concordo. Já o disse várias vêzes e repito: não serve o teatro somente como arte, mas como o melhor meio de ajudar a alfabetizar, educar o Brasil. O Teatro do Estudante tem, entre seus objetivos, êsse que é o mais importante de todos — elevar a cultura da massa, melhorar o nível da nossa mocidade, dar-lhe cultura através do teatro, como se fôsse um divertimento. Mas sua entrevista nada tem a ver com o Teatro do Estudante: perdoe-me.

— Não obstante, o assunto nos interessa multíssimo. O Teatro do Estudante é hoje patrimônio nacional. Eu me lembro de quando publicou aquêle artigo "Despedida do Fracassado", da emoção geral causada pela sua confissão, diante da indiferença das autoridades e dos homens de fortuna. Por aí, todos nós pudemos aquilatar a importância que tomou, na vida brasileira, o Teatro do Estudante.

DIGA AO POVO QUE EU FICO...

Paschoal Carlos Magno ajunta: E'. Nunca pensei que esse desabafo produzisse tamanha repercussão. Vozes no rádio, na Câmara dos Deputados, no Senado, na Câmara dos Vereadores, de todos os centros da mocidade, universitários, associações, academias, clubes, todos se manifestaram dando-nos sua solidariedade. Foi muito bonito. Diante dessa solidariedade nacional, só tinha uma obrigação — continuar trabalhando por tão bela causa.

— Quantos moços o cercam no Rio, dentro da obra que fundou e dirige?

— Cêrca de 600. Há os alunos do Seminário de Arte Dramática. Há o operoso e numeroso departamento do Teatro Experimental de Opera, que tem a professora Aida Pereira Pinto como seu maior sustentáculo e a escritora Magdala da Gama Oliveira como diretora artística incansável. Há o Coral Lutécia. Há o Coral Bach, dirigido por dois estudantes, Roberto Regina e Dante Martinez.

— Como tem tempo para estar a par de tudo que se realiza nesses múltiplos departamentos?

— Gasto de doze a quinze horas do meu dia, inteiramente entregue ao Teatro do Estudante. Cheguei a solicitar licença-prêmio, a que tinha direito depois de 16 anos de carreira diplomática, para dedicar-me completamente a essa obra. A licença acabará em Dezembro. Deverei, no começo do ano próximo, voltar ao estrangeiro.

Há nessa confissão uma sombra de melancolia. Paschoal Carlos Magno procura afastá-la, acrescentando logo: — Fica, na ausência, minha contribuição para a obra que vai ocupar, na semana próxima, todo o oitavo andar da Casa do Estudante, com suas salas de aulas, discoteca, biblioteca.

GESTO QUE DEFINE

— E' verdade que ofereceu tôda a sua biblioteca ao Teatro do Estudante?

— Que tem isso de mais? São aproximadamente dois mil livros: por que guardá-los egoìsticamente para mim, quando há tanto moço que desejaria lê-los e não dispõe de recursos para os adquirir? Será uma biblioteca com o nome de meu pai, "BIBLIOTECA NICOLAU CARLOS MAGNO", que foi quem me ensinou a amar o teatro com uma paixão que era dêle e é de todos de minha família. Maneira de homenageá-lo como bem merece.

— Não teme que, ausentando-se do Brasil, o Teatro do Estudante morra?

— De maneira alguma. Nenhum homem é imprescindível. Só as idéias devem ser permanentes, de vida eterna. O Teatro do Estudante em pouco tempo não precisará mais de mim. Tem pernas próprias para andar e mover-se como necessitar. Já se formou à sua sombra um grupo numeroso de diretores, atores, cenógrafos, que são, hoje, mais donos da obra que eu. Preciso partir e voltar a escrever meus livros e minhas peças.

O CALENDÁRIO SEM DOMINGOS

Há uma pausa. Paschoal Carlos Magno confessa-nos que tem um contrato com seus editores na Inglaterra, para outro romance, sequência de "Sol Sôbre as Palmeiras", que Wells, Gilbert Murray, Clemence Dane, Margareth Kennedy e outras grandes figuras da Inglaterra tanto elogiaram.

— Mas como arranjar tempo para escrevê-lo com tamanhas obrigações do Teatro do Estudante me pedindo a atenção?

Mostra-nos então sua correspondência. São centenas e centenas de cartas que lhe chegam de todos os cantos do Brasil, de grupos que se formam, de outros teatros de estudantes pedindo sua ajuda, sua palavra, seu estímulo.

— Como é que arranja tempo para responder a tudo isso? indagamos.

— Ponho-me na máquina, como um doido. E aos domingos, enquanto os outros saem do Rio, vão para a praia, respondo a essas cartas, que são tôdas de amigos participando de um mesmo sonho.

UM DURO GOLPE

Adiante nos informa que terá de ir, na semana próxima, a Curitiba, para fazer uma conferência, assistir a um espetáculo do Teatro do Estudante do Paraná. Deverá ir também a Florianópolis. Em Outubro, inaugurará a Escola Dramática da Bahia, sendo convidado especial do Govêrno baiano para a abertura do teatro do Instituto Normal de Salvador, que tem 1.200 lugares e é trabalho de Chianca de Garcia. Prometeu ir até Goiás para visitar os moços que lá fazem teatro; se não foi no mês passado a Vitória para fechar a "Semana de Expansão do Teatro", com uma conferência, a convite da União Espírito-Santense de Estudantes, nem pôde também ir a Santos para inaugurar as atividades do Teatro do Estudante de Santos, foi porque teve a mãe gravemente enfêrma: durante dezesseis dias não se afastou do leito de dôr de sua mãe, que veio por fim a perder.

— Foi um golpe duro. Nunca mais a esquecerei. Era muito amiga de todos os artistas, principalmente dos atores e atrizes que nos visitam com freqüência. Nunca mais esquecerei, entre as dezenas de coroas que lhe mandaram, aquela com uma inscrição que por certo a comoveria se pudesse ler: "Ultima homenagem dos seus netos do Teatro do Estudante".

UMA FAIXA DE TERRA EM SEPETIBA

Paschoal Carlos Magno, que estreou como poeta quando tinha apenas 15 anos, e escreveu mais dois livros de poemas elogiados pela crítica, para depois, adolescente quase ganhar o prêmio de "menção honrosa" de romance da Academia Brasileira que, em 1930, iria conceder-lhe o "Prêmio de Teatro", não deixou de ser poeta até hoje. A mãe morta o comove. Será uma emoção constante na vida dêsse batalhador que fundou, em 1929, a "Casa do Estudante", e criou êsse movimento que é hoje o "Teatro do Estudante" de enorme importância em nossa vida cultural. Recorda sua mãe, que se preocupava em dizer-lhe, com seu belo acento de italiana: "E' preciso pensar "nei bambini" dos artistas, "e lo figlio"".

E conta-nos então que um amigo vai oferecer-lhe uma imensa faixa de terra em Sepetiba. Sonha sobre êsse chão levantar um colégio para os filhos dos trabalhadores teatrais.

— Verdade é, acrescenta-nos, que a gravadora Lucilia Ferreira e a pintora Odelli Castello Branco, que tanto estão ajudando para que se funde o "Retiro do Artista Plástico" me vieram pedir que fizesse êsse colégio para os filhos de todos os artistas.

Mas sua próxima partida para o estrangeiro não lhe permite sonhar sonho tão grande. Talvez alguém se interesse em levar avante, nesse terreno de Sepetiba, a idéia de um colégio que agasalhe os filhos dos artistas de tôdas as artes.

— Se eu ficasse no Brasil, afirma Paschol Carlos Magno, trabalharia por êle, como uma homenagem àquela que me vivia pedindo: "Non dimenticare i figli degli artisti".

O "FESTIVAL DO AUTOR NOVO"

Paschoal Carlos Magno faz diversas considerações em tôrno de suas peças. "Pierrot", feita aos 20 anos, premiada pela Academia e encenada por Jaime Costa. "O Amanhã será diferente", levada em Londres, no Lindsay Theatre, em 1945. "Seremos Sempre Crianças", representada por Alma Flora, em 1947. Tem cinco peças na gaveta. Indagado por que motivo não as apresenta, respondeu que, no Brasil, quer ser apenas o homem que representa uma causa, sem nenhum interêsse de se ver representado. Ademais, sendo crítico teatral, talvez sua opinião se visse tolhida pela obrigação de agradecer.

— Então, porque o Teatro do Estudante não as apresenta?

— Porque não fundei e dirijo o Teatro do Estudante para me servir como autor. Talvez um dia, quando me sobrarem recursos, alugue um teatro, organize uma companhia para perder dinheiro com três ou quatro peças de minha autoria. Prefiro que o Teatro do Estudante apresente, brevemente, os autores novos que venceram no concurso, cujos prêmios foram instituídos pelo industrial Mário d'Almeida, e que foram também recomendados pela Comissão Julgadora. Será o "Festival do Autor Novo".

Com inflamada esperança, termina Paschoal Carlos Magno a sua entrevista: "Atores não faltam. Nem autores. Nem diretores. Nem cenógrafos. Nem figurinistas. O público está sendo conquistado aos poucos. Está aumentando, crescendo. Vai-se tornando não mais uma experiência de apaixonados, o teatro, mas um hábito popular, um hábito de civilização".

"FÁBULA SERENA"

ACABA de aparecer o novo livro de Darcy Damasceno, com o sugestivo título de FÁBULA SERENA. Ao todo duas partes, com o "Canto Menor". Desenhos de Ladjane. No livro evidentemente não há sinais de audácia. Mas isso não quer dizer que o poeta não haja manejado seus instrumentos de expressão com orgulhoso domínio de seus designios. Dir-se-ia que êle suprimiu impossibilidades ou as domou, sujeitando-as às leis da serena contemplação, como se obedecesse àquele conselho oportuno: pega a eloqüência e torce-a pelo pescoço.

Sua poesia é realmente um estado de serenidade. O objeto de seus poemas, sendo móbil no espaço e no tempo, tem uma dignidade própria, um comportamento poético que êle captou em seus traços mais incisivos.

A paisagem mediterrânea, a lenda de Troia, um recanto de pomar no sul da Itália arrastam o poeta a uma atitude em face das coisas e de suas origens. O mesmo com referência aos sentimentos.

Tudo lhe atrai o tato, a sensibilidade, o espírito agudo. E tudo êle reflete nesta medida, que é a de um verso de boa fôrça:

...desejos e objetos
A nós incorporados dizem [que não mudamos,
Que o tempo em seu labor [acrescentou
A nossa essência outros ele- [mentos
. . . . . .
E que somos os mesmos.

Não será exagero dizer que em tôdas estas fábulas serenas há um comovente poder de análise. Começa pela energia vocabular, — medida, correta, linear e atonal.

O poeta sabe, como poucos, exprimir-se em conceitos e transmitir imagens com uma tal precisão de traços que o lapis de Ladjane não encontrou grandes dificuldades para desenhar-lhes o simbólico laço de correspondência com as figuras helênicas. Um livro que fica na literatura poética que os novos estão criando para o futuro. — ASCENDINO LEITE.

O CAMINHO NOVO

(Continuação da pág. anterior)

sôbre o homem quando em realização de sua obra. E' a sua vanguarda. Este ponto ainda se controverte, mas inegável é que não podemos colocar as facilidades do homem acima das dificuldades do artista. Os que o fizerem, aspirando a arte, que seja no terreno plano das relações mundanas, que também podem ser poéticas. Mas que não pequem contra o amor que lhe devotam, saindo do campo ideal, platônico, para utilizar-se de recursos bem mais próprios ao êxito político...

Nessa, como em tôdas as gerações novas, abundam vocações equivocas.

Agora são jovens inteligentes e sensíveis que captaram o mistério do ecletismo moderno, e que para êle não têm outro uso, na forma e no tempo.

E a purificação se faz urgente, para evitar que o equivoco se generalize e que os críticos morram julgando sem continuidade o nosso — começo.

Como se fôsse um ensaio teatral, os novos farão testes, antes do tempo e do público que consagra, para expurgar as falsas musas dos diletantes e para que haja propósito. Depois, cada qual se recolherá para estudar seu papel...

Quando voltarem, serão coêsos e mais desenvoltos, e um élo mais profundo, d'uma direção ascética lhes dará gestos sem artifícios e voz firme para responder aos impacientes.

O palco será vedado aos amigos e parentes, que, se de fato amarem a arte, serão bem conformados como espectadores, e se honestos, uma "claque" sadia e amadora.

Cumpra-se o "luxo" da autocrítica e da solidão. Para que possamos nos completar e despojar dos vícios gloriosos... e contribuirmos com a sinceridade, que é moeda para comprar estudo. Já não é possível negar a sintonia da revolta pretendida. Tem raízes legítimas e caráter necessário. E se ela carece d'um estado maior, um corpo crítico, um órgão tático, que não os substitua pela voga irreprimível das revistas, que ainda não lograram coeficiente autorizar uma resposta em nome dos novos. De outro modo os Congressos e os Clubes ainda não lograram coeficiente para dar a medida da esfera incipiente, que gira nebulosamente, tendo na massa, astros de luz própria e os de luz refletida.

Os novos têm um caminho, bandeira, sua energia e um troféu caríssimo sôbre um pedestal do valor próprio.

Há rumos da grande Arte sendo perlongados com vagar, o que é bom... Outros porém estão desertos, e ficarão. Mas viajantes de natureza férteis desfarão o agreste com a semente nova de seus passos, ainda que alheios.

Não esquecerão os novos que as revoluções são tão radicais quanto mais penetram o biociclo dos temas. E essa é a espuma sutil da superfície da questão novíssima: é que o modernismo, literário, possibilitou vasões de todos os quadrantes ideológicos, íntimos e secretos, tendo momentânea e aparentemente esgotado a temática. E a repetição e a originalidade têm recíprocas insidiosas, quem lhes procura ou quer fugir se emaranha no lugar comum irremediável.

Alguns novos vão, porisso, contracenando com a própria imagem, crentes que o "eu"

(Conclui na pág. seguinte)

TEMPO E LÔDO

YEDDA TEIXEIRA DA ROCHA

NUMA PRAIA.
...NUMA ESTRADA,
NOS ENCONTRAREMOS UM DIA
E... SEREMOS DIFERENTES.

COMO RENASCEREM AS FLORES ANTIGAS
JA' MORTAS EM VASOS
HOJE DESAPARECIDOS?
ONDE ENCONTRAR
O VINHO ESQUISITO
QUE SORVEMOS JUNTOS?
E A FUMAÇA
DE NOSSOS CIGARROS
QUE NUM INSTANTE DE BELEZA
SE CONFUNDIRAM,
E SE SEPARARAM PARA SEMPRE
ONDE? ONDE? ONDE?

O TEMPO
FEZ ESCORRER
LÔDO EM NOSSOS CABELOS.

EVELINA

(Conclusão da pág. anterior)

companheiros indecisos e ao mesmo tempo satisfeitos com sua liberalidade. Ganhava pouco mas nunca soube negar auxílio aos que lhe pediam, se no seu bolso houvessem sobras disponíveis. Quase sempre não lhe devolviam os empréstimos, mas nem por isso êle os havia de recusar. "Nego-me às vêzes, mas só em saber que outros precisam do que não me faz falta, não resisto à tentação de ajudá-los."

Depois lembrou-se de sua transformação, de seus cuidados no dosar dos gastos, das diversões de que se privou para reunir as economias com que iria pagar os móveis escolhidos por Evelina.

Conheceram-se no parque, passeando à volta dos jardins cobertos de azaléias lilás, e com ela trocou o efêmero olhar que lhes comunicaria uma atração recíproca em germinal. Nessa tarde de fim de abril, o céu do parque parecia um túnel de cinzas frias, por onde o tempo passava numa curta viagem de tédio, despindo árvores e espremendo flôres. O que de mais nítido a memória devolvia às digressões de Nataniel, era a discreta resposta de Evelina, retribuindo-lhe a insistência dos olhos, com um breve entreabrir de lábios.

Novo aviso do alto-falante.

Homens e malas esbarravam-se a cada momento e Nataniel sorriu, levantando-se do banco, para indagar se o avião em que viajava Evelina chegaria na hora.

Com uma das mãos, segurava a caixa de orquídeas e com a outra protegia-as contra os apertos das pessoas aglomeradas no balcão, pedindo informações. Os suores que lhe molhavam a testa eram menos intensos pelo calor da manhã do que pelo frio que lhe gerava dos nervos excitados. Os dedos escorregavam no envólucro de celulóide, indecisos e pegajosos.

Haviam tomado o seu lugar e êle não procurou outro, contendo, a custo, o desejo de abraçar tôda a gente que transitava no aeroporto e comunicar que a funcionária lhe dissera que dentro de vinte minutos o avião do sul aterrissaria. "Mais vinte minutos e Evelina estará aqui... parece mentira!" — monologava, num vai-vem impaciente.

Não poucas vêzes Nataniel sonhou aquêles vinte minutos que lhe restariam para rever a noiva, sem, no entanto, avaliar a imensidão dessa ruela de tempo que aos seus olhos parecia alongar-se, ao invés de encolher-se, diminuindo...

— Atenção!... Informamos que o avião procedente do sul, de prefixo "B-22", deverá chegar a êste aeroporto com um atraso provável de meia hora... Atenção!... Informamos que o avião do sul, de prefixo "B-22", deverá chegar a êste aeroporto com um atraso provável de meia hora...

Nataniel ficou em suspenso, incapaz de mover-se antes daquela voz sumir. Previu tudo, menos o retardamento de Evelina. "E' o cúmulo! O único avião atrasado é o dela!" — protestava, ingênuo, tornando a sentar-se para esperar a meia hora, apenas meia hora, além dos três meses e dessa manhã em que assistira ao despertar dos aeronaves, alçando vôos experimentais.

"Mais meia hora..." — e via, conformado, que as orquídeas de Evelina não estavam tão frescas quanto pela madrugada.

ANTOLOGIA, PANORAMA E DOCUMENTO

(Conclusão da pág. anterior)

Brasil é precária a mais não ser, de tal maneira que os escritores vivem em "quistos" ou se querem, em "casulos" regionais, e qualquer tentame de comunicações é quase uma "bandeira" literária.

Como documento, não se pode negar que a **ANTOLOGIA** seja valiosíssima. Não só tem a vantagem de fixar contistas da nova geração que, nesta época de gradativo torpor, poderiam isolados passar despercebidos ou não reconhecidos em suas verdadeiras dimensões, como serve para indicar os "focos" de atividade contística no momento, com o Ceará e São Paulo na vanguarda, seguidos do Distrito Federal, Pernambuco e Minas. Há, pois, ainda, um importante valor estatístico, que se prestaria, quando minguassem outros usos, a uma pesquisa pelo menos curiosa. Não há prova mais irrefutável que esta, da ANTOLOGIA DE CONTOS DE ESCRITORES NOVOS DO BRASIL, de que assim como na poesia a nova geração ombreia com os mais assinalados expoentes da atualidade, no conto já temos escritores que nada ficam a dever aos mestres. Logo mais, no romance, os novos conquistarão posição de comando porque as constantes reduções de corifeus indicam, a nosso ver que o vale já não é assim tão verde...

Quanto a julgar cada conto de per si, morrem-nos fôrças para tanto. A que critério obedeceríamos, se de alguns contistas conhecemos livros inteiros, e de outros apenas o que publicaram na ANTOLOGIA? A maioria dos que nos são familiares não deram, a nosso ver, a exata medida de suas qualidades e, conquanto tenham estampado bons trabalhos, não trouxeram o que tinham de melhor. Seríamos, por lógica, levados a excessiva benevolência com os que nos são estranhos, crentes de que possuem na gaveta composições bem mais significativas. Alguns contos foram lidos pela segunda e até pela terceira vez — ao passo que outros se beneficiaram da emoção do primeiro contato. De uns já temos opinião formada, dos mais apenas a impressão elementar de um conto bem ou mal escolhido. Mesmo porque, enclausurado numa antologia, o escritor perde muito de sua personalidade.

OS NOVOS E O SALÃO

(Conclusão da pág. anterior)

phine Peterson é a mais interessante. e Cleo Novarro apresenta melhores desenhos que pintura.

Com estilos mais individuais temos Maria Leontina Franco com sua excelente Natureza Morta; Darel e seu Pássaro; Ivan Serpa com suas côres angustiadas e pouco contrastantes, Almir Mavygnier e Ghiu.

Outras contribuições boas foram as de Flavio Tanaka, Mauricio de Magalhães, Hildebrando da Silva, Durval Pereira, Silvia Watson e Lúcia B. de Alencastro.

Na seção de desenho e gravura Amantes, de Zaluar, tem uma estilização interessante. Renina Katz tem uma excelente Menina desenho, e uma boa água-forte. Ivan Serpa apresenta nova abstração boa, Cleo Novarro tem dois ótimos desenhos com galináceos por tema. Cláudio Correia e Castro expõe uma água-forte das melhores, Guindaste, e Dezon, com seus desenhos simples de Gato e Gato promete. Carlos Thiré apresenta-nos com sua originalidade um desenho muito bom, Igreja de São Francisco na Bahia. o Ylen Kerr corresponde à expetativa. Salvador Ferraz merece também citação.

Nas artes aplicadas, Noemi com seus painéis de azulejo atinge muito bem o seu objetivo, que é a decoração. E Mario Silesio apresenta dois ótimos guaches, sobressaindo o Vaso azul com flores pela sua composição e equilíbrio tonal.

O Salão dêste ano esteve bastante fraco — é o que todos dizem, e é verdade até certo ponto, que é o de reconhecer quão poucos de nossos artistas são capazes de produzir trabalhos fortes. De bom só teve mesmo essa afluência de novos, esta juventude ousada e investigadora que a êle compareceu, e sem a qual o Salão ainda mais fraco estaria, visto que muitos dos nossos bons artistas nêle não expuseram.

Não houve obras primas, é certo, mas houve um bom número de trabalhos honestos e conscientes, o que já consola.

Os nossos novos já parecem saber, enfim, em que consiste a "novidade". Já descobriram que não há mesmo nada de novo sob o sol, renderam-se à evidência, e foram investigar o porquê da novidade. E chegaram à conclusão de que a novidade consiste em combinar as velhas coisas de um modo ainda antes não tentado. Isto é a novidade, e êste conceito, já deve ser bem velho para todo o mundo. Mas não para os jovens, que arregalam seus olhos e expandem suas emoções diante do sempre magnífico Picasso, e se desesperam "impotentes" e "sem imaginação", porque julgam que o Mestre de mestres cria suas novidades do vácuo. E' como se Picasso fôsse um Universo moderno. Cada quadro, cada pincelada cada côr contém um espírito próprio que nêle vive e que possui uma fôrça mágica. Esta é a fase fetichista da idolatria por Picasso. Depois vem a fase politeísta, em que cada "estilo" ou cada "pesquisa" do grande andaluz constitui em si uma deidade, nova fé, nova religião. E mais tarde vem

"YEDDA", de Francisco Storkinger

então o monoteismo que aglomera tôdas as épocas da sua pintura sob a efígie do Mestre incontestado, e é então que se procura saber por que mecanismos aplica ele seu talento. E chega-se ao velho conceito de novidade acima exposto. Ganha-se com isto o tempo que se perderia fazendo questão de ser original.

Continuamos aqui a ser sucursal pequena e pálida da Escola de Paris. Mas não deve haver vergonha nisso, se formos conscientes, laboriosos, investigadores. Os novos seguem o caminho de seus mestres favoritos. Não há mal algum nisso, si êles não se mostram servis. Desenvolver até as últimas consequências as investigações de um Braque, Modigliani ou Miró, espalhar-se de Chirico Dufy ou Rouault; firmar-se num mestre para desenvolver-se, é bom, quando se sabe escolhê-lo. Mas não basta isso. E' necessário estudar muito e sempre, e os novos — parece — já se vão convencendo disto. Já ouvem o conselho dos "medalhões" com interêsse e as críticas são recebidas com reflexão. Acabou-se a fase revolucionária da Semana de Arte Moderna, com imitação quase pura e direta dos modelos europeus, cujo único fim era "épater les bourgeois" paulistas e cariocas. Os modernos conquistaram sua posição, não precisam agredir ninguém mais, apenas conservar a cidadela; e chegou a vez dos novos estudarem seriamente e trabalharem mais ainda que as abnegadas gerações anteriores para dar à nossa arte características próprias. Mais êxito de atelier e menos sucesso social, deveria ser a ordem do dia. A luta pelas medalhinhas e diplominhas só teve razão de ser na fase heróica de imposição da moderna a um ambiente pouco receptivo. Agora, trabalhar construir algo de novo e bom e nosso. Não vamos mais preparar obras para "concorrer" ao Salão. Vamos trabalhar para desenvolver-nos e vamos contribuir com nossos esforços para a melhoria de nossa química mágica de artes plásticas.

O negro no Brasil e um exame de consciência

(Conclusão da 2.ª pág.)

a própria luz condensada. E, reportando-se à moderna poesia negra de língua francesa, que êle considera *la seule grande poésie revolutionaire*, de nossos dias, escreve:

"Hoje, êstes homens negros nos olham e nosso olhar reentra em nossos olhos; tochas negras, por sua vez, iluminam o mundo e nossas cabeças brancas não são mais que pequenas lanternas balançadas ao vento. Um poeta negro, sem, ao menos, dar-se conta de nós, segrega à mulher que ama:

"Mulher nua, mulher negra
Vestida de tua côr que é a vida...
Mulher nua, mulher obscura,
Fruto maduro de carne dura,
Sombrios extases de vinho negro.

E nossa brancura nos parece um estranho verniz pálido que impede nossa pele de respirar, um *maillot* branco, vestido até os cotovelos e os joelhos, sob o qual, se pudessemos tirá-lo, se encontraria a verdadeira carne humana, a carne cor de vinho negro. (*Presences Africaines*, n. 6, pg. 9)".

O homem de côr viveu sempre tutelado no Ocidente. Introduziram-lhe aí e lhe deram alguns papéis para representar e até recentemente em tôda a parte do Ocidente, êle permaneceu segregado em grandes aglomerados, imerso em sua mentalidade pré-lógica. Tendo êle próprio assimilado os padrões culturais do homem branco passou a ver-se a si mesmo, inclusive e à sua herança cultural, através dos padrões culturais do homem branco. Assim, o homem de cor, especialmente o pouco instruído, é vítima de uma profunda ambivalência psicológica que o faz hesitar entre as sobrevivências das culturas negras e os traços culturais representativos do Ocidente.

A pesquisa sociológica e antropológica tem provado, à saciedade, esta ambivalência.

Por tôda parte, onde culturas negras estabeleceram comercio com os valores ocidentais, ela se registra. Mas esta ambivalência, embora dolorosa, é a matéria prima da subjetividade negra. Ela tem sido para o homem de cor o aguilhão que o mantém vivo, esperto e criador. As fôrças da alma negra longamente represadas constituem atualmente a maior reserva de vitalidade de nossa civilização. Quando tudo nesta civilização, quase inteiramente construida pelo esfôrço do branco, parece gasto, quando o impulso anímico desta civilização parece totalmente objetivado, quando tôda a cultura já se transformou em civilização ou em burocracia, reponta uma esperança de salvação, descobre-se neste mundo uma mina inusitada a alma negra, a subjetividade negra. Esta é a hora do homem de cor.

A reserva anímica do homem de côr já se entremostra em toda parte. Tôda vez que lhe dão oportunidade para exprimir-se, ela extasia os sentidos cansados do homem branco.

Esta reserva anímica reponta numa cozinha famosa e picante, tão viva e estranha que mantem uma industria turística. Reponta numa música, de indole esquisita, como o samba, o blue, o jazz, o Bebop, o "spiritual"; na poesia de sabor passional dos Langston Hughes e dos Solano Trindade; numa religião sincrética em que o dogma cristão se alia ao primitivismo; numa indumentária pitoresca, num folclore riquíssimo e em tantas outras expressões.

É importante observar que êste potencial anímico não se está empregando como um explosivo, mas como uma fôrça de revitalização, dentro do Ocidente. O homem branco habituou-se com a sua criação e está empedernido. E êste empedernimento se exprime, por exemplo, em sua arte abstracionista depauperada de paixão. Sua arte sofisticou-se em engenharia. E aí estão a atual musica de engenheiro, pintura de engenheiro, poesia de engenheiro.

O homem de côr, porém, mal egresso de seu primitivismo é portador de extraordinária disponibilidade espiritual. Tem a capacidade de ver tudo como se fosse pela primeira vez, de ver todas as formas em seu estado incoativo, e quando terça os refinados estilos do branco empresta-lhes uma autenticidade que êle parecia ter perdido.

Utilizando os mesmos veiculos de expressão do branco, o homem de côr manifesta o seu espírito em estado nascente.

Um americano ilustre me confessou que nunca viu um *Imperador Jones* tão convincente como o que o negro Aguinaldo Camargo representou na montagem do T. E. N. Quem tenha visto Ruth de Souza no palco não pode deixar de atestar, nesta atriz, um grande poder de persuasão. Os dramas a que ambos emprestam o seu talento se enriquecem de uma genuinidade que decorre da passionalidade que os anima.

Também sêres passionais são um Solano Trindade, o João de Deus da poesia brasileira, que se utiliza dos trens do subúrbio para viajar no universo; um Ironides Rodrigues, "La Bête" enamorada de Greta Garbo, cuja fidelidade à arte desafia a fome; um Abigail Moura, maestro e compositor de gênio; um Raimundo de Souza Dantas, com as suas núpcias comoventes com as letras e uma Cleso Navarro, fantástica rosa dos ventos.

Estes e muitos negros ingressados na cultura que o homem branco elaborou estão devolvendo a essa cultura, quase extenuada, a sua significação pristina.

Não é sem motivo que em tôda parte do mundo se está verificando uma tomada de consciência da subjetividade negra. É um evento que nada tem de assustador. Ao contrário, é um sintoma de convalescença da nossa civilização.

Os governos das democracias capitalistas parecem estar percebendo que a consagração da restrição dos direitos das massas de homens de cor pode inclina-las à adesão às ideologias que se nutrem do ressentimento. A sábia política do presidente Truman é uma resposta hábil às contingências peculiares de nossa época. É significativo que êle esteja empenhando-se em assegurar, nos Estados Unidos, a plena emancipação jurídica da gente negra.

Por sua vez, as Nações Unidas, inspiradas por um ideal de conciliação de tôdas as raças, tendo disto dado provas efetivas, confiando ao negro Ralph Bunch uma das missões de importância mais decisiva para a paz mundial, constituem um dos mais poderosos estimulantes desta tomada de consciência.

O Teatro Experimental do Negro é, no Brasil, a única instituição em seu gênero, que encarna êste espírito de conciliação. Êle não é uma semente de ódio. É uma entidade pela qual os homens de côr do Brasil manifestam sua presença inteligente e alerta a um apelo do mundo.

É com êstes objetivos que se instala, hoje, o Instituto Nacional do Negro, que iniciará as suas atividades com um Seminário de Grupoterapia.

Não desejo roubar o tempo da audiência para expor o programa deste novo Departamento de estudos e pesquisas do TEN.

Seja-me permitido, entretanto, dizer algumas palavras sôbre o que se pretende com o Seminário de Grupoterapia. A idéia deste seminário nasceu da constatação, confirmada em numerosas pesquisas realizadas entre nós, de que o ressentimento é uma das matrizes psicológicas mais decisivas do carater do homem de côr brasileiro. Não é esta ocasião para descer a detalhes sôbre êste assunto. Mas é do conhecimento de todos que há entre os nossos homens de côr várias espécies de animosidade. Entre outras, há a animosidade do negro de *status* inferior contra o negro de status superior, do negro contra o mulato e deste contra o negro e, ainda, em quase todo homem de côr parece existir uma certa tendência a explicar os seus insucessos sociais, entre os brancos, em têrmos de preconceito racial, quando muitas vezes tais insucessos são resultantes principalmente de sua despreparação cultural.

Êste ressentimento é um precipitado emocional da estrutura da sociedade republicana brasileira.

Êle é, embora em menor grau, da ordem daquela dinamite psíquica que na Revolução Francesa impulsionou a plebe contra uma nobreza espúria. Em seu famoso livro, o *Ressentimento na moral*, diz Max Scheler que a enorme explosão de ressentimento que se manifestou na Revolução Francesa contra a nobreza e os estilos de vida que se relacionavam com ela, assim como a formação deste ressentimento em geral, seria completamente inconcebível, se esta nobreza não estivesse formada em mais de 4/5 de sua composição nominal (segundo os calculos de Werner Sombart, em *Luxo e Capitalismo*) por plebeus que, por compra dos bens nobiliários, se apoderaram dos títulos de nomes de seus possuidores e se seu sangue não estivesse dissolvido por enlaces de conveniência.

Ora, como o plebeu saído dos "estamentos" medievais, o negro é um recém egresso da escravidão. Há 61 anos atrás, não funcionava para o negro escravo o princípio da competição social. Até aquela época, o negro tinha moldado "seus hábitos de pensamento e de agir pelo sistema da escravidão". A sua definição do mundo era, por assim dizer, quietista. Isto é, a sociedade lhe parecia um esquema definitivo, em que era perfeitamente legítimo, que as funções sociais fossem transmitidas por herança. Os negros aceitavam seu próprio status inferior como uma parte da ordem da natureza e desenvolviam as atitudes, sentimentos, lealdades e crenças que se ajustavam ao seu status inferior. Eram, até então, não apenas escravos no corpo, mas psicològicamente escravos. Sem as atitudes mentais apropriadas nenhum grupo pode ser mantido em regime de escravidão. Nenhum sistema de escravidão pode ser mantido apenas na base da fôrça física. A lei de 13 de maio de 1888 não podia mudar a estrutura do carater do negro de um momento para outro. Ela o tornou juridicamente igual a todos os cidadãos brasileiros. Mas efetivamente o seu novo direito era uma abstração. Por outro lado, a estrutura do carater do negro teve de modificar-se, sob o influxo da nova ordem social. Assimilou o novo sistema de concorrência social que, no dizer do SCHELER "é um sistema em que as idéias relativas às funções e seus valores se radicam na atitude de todos desejarem ser mais e valer mais em tudo". Todo "posto" passa a ser um ponto de transição nesta caça geral. O negro deixou de ser um quietista para ser um "aquisitivo". Passou a ser "igual" ao branco, e quando experimentou sê-lo sentiu a sua própria impotência. O seu ressentimento se originava daí, desta contradição.

Se a igualdade jurídica do negro fosse equivalente a uma igualdade econômica e cultural, o seu ressentimento, pelo menos, o social, teria sido escasso.

São oportunas a êste propósito as palavras de MAX SCHELER. Diz o sociólogo: "O ressentimento será escasso — e o tem sido — por exemplo: em uma organização da sociedade em castas, como a que existia na Índia ou em uma organização de classes rigorosamente articuladas. A máxima carga de ressentimento deverá corresponder àquela sociedade em que como a nossa, os direitos políticos — aproximadamente iguais — e a igualdade social, pùblicamente reconhecida, coexistem com diferenças muito acentuadas no poder efetivo, na riqueza efetiva e na educação efetiva; em uma sociedade em que qualquer indivíduo tem direito a comparar-se com qualquer um sem, contudo, "poder comparar-se de fato". A própria estrutura social neste caso implica uma poderosa carga de ressentimentos.

Ora, o T. E. N. já é, em essência, um centro de grupoterapia, ou seja, uma sociedade em que pretos, mulatos e brancos se reunem simpatèticamente, uma sociedade, portanto, em que os homens de côr têm oportunidades de se libertarem experimentalmente de suas tensões emocionais. A grupoterapia é nada mais, nada menos que isto. O que se pretende no Instituto Nacional do Negro é dar um conteudo sociológico ao que o T. E. N. vem pondo em prática de maneira intuitiva e, ao mesmo tempo, empregar de maneira mais extensa, esta nova técnica social, largamente aplicada na última guerra.

Iniciativas como esta definem o T. E. N. Muitos homens de côr como também muitos brancóides gostariam que êle fosse animado de truculência. Não nos confundimos com aqueles que fazem indústria do ódio e do ressentimento. O integral sucesso de nossa iniciativa depende, entretanto, de que, como diria Alioune Diop, os poderosos despertem de sua indiferença e de seu egoismo e reconheçam aquilo que o gênio e a vontade do T. E. N. oferecem à sociedade brasileira de mais singularmente construtivo.

(Discurso pronunciado na instalação do Instituto Nacional do Negro)

Os planos da defesa da Europa Ocidental

(Conclusão da 1.ª pág.)

ropéias encontraram coisa bem melhor para alimentá-las. Esperava-se que o quartel-general dos Cinco, instalado em Fontainebleau, sob a direção do ambicioso Montgomery, continuasse a manter sua importancia. Ora, Bradley declarou abertamente que, de agora em diante, a direção dos negócios militares permaneceria nas mãos dos americanos. Mais ainda: os europeus pensavam que só após várias conferencias com os diversos chefes, o Estado Maior americano tomaria suas decisões, e acaba-se de saber que os planos estratégicos para a defesa da Europa Ocidental foram traçados em Washington antes da partida dos generais e que estes não vieram a Europa sinão para tomar conhecimento dos efetivos existentes e das possibilidades de aplicação do plano.

E' divertido ver os europeus abrirem suas plumagens de pavão e soltarem gritos de gata ofendida. Alguns julgam ainda que vivemos na época de Trafalgar ou de Verdun. Os Estados Unidos e a Rússia são os novos ricos da força militar e os patrícios europeus não percebem claramente isso.

Evidentemente, é duro renunciar ao orgulho de uma tradição militarista ou naval secular, mas o que está em jôgo no caso é o futuro e este se assemelha tanto ao passado quanto uma bomba atômica se parece com uma flecha...

Puxando a brasa para sua sardinha

Vexados, os europeus procuraram, pelo menos, aproveitar, — cada povo, da melhor maneira possível, — êsse estado de coisas. Delattre e Montgomery encontravam-se em violenta oposição. Quanto aos americanos, o que os interessava, sobretudo, (pois a sua estratégia já estava decidida antecipadamente) era a repartição dos armamentos. Resolveram reservar para êles a aviação estratégica, transportando bombas atômicas e bombardeando em larga escala, num grande raio, a partir das bases inglesas ou da Terra Nova. A Inglaterra será provida de aviação tática; a França, de um exército de terra; os outros países de defesa locais. Em outros termos, os americanos vêem a guerra futura sob um aspecto mundial, numa escala internacional. Bombardeios passando pelo polo, "baluartes", como a Inglaterra, Gibraltar, o Japão, etc. Os europeus não na vêem senão sob um aspecto continental. Para acalmar-lhes os gritos, a América lhes promete socorro, armamentos, mas nem por isso considera menos os países continentais como imediata ou momentaneamente sacrificados em casos de guerra.

De certo, o problema da peninsula Ibérica ainda está para ser considerado e as conversações que vão ter lugar com os generais portugueses, servirão, indiretamente, de ligação com a Espanha. Não se exclui a hipótese dos Pirineus virem a desempenhar no sul o papel que o Mancha representa ao norte.

Direito de opinião

Enfim, o problema honorífico não tem sido o que menos vem excitando os europeus. Os italianos foram aceitos no Pacto do Atlântico e considerados, alternadamente, país aliado e país vencido, segundo as conveniências de cada caso, pois lhes tiraram as colônias e nem lhes reconhecem o direito de ter uma voz no que concerne aos planos militares. A França, por seu lado, quer ter direito permanente de opinião no comité estratégico que dirigirá as operações. Mas os Estados Unidos não estão dispostos a pôr sob os olhos de muita gente seus segrêdos militares. Os ingleses procuram restabelecer o Estado Maior anglo americano que funcionou durante a guerra e do qual a França fôra sistematicamente excluída. Os "bureaux" dêsse Estado Maior existem ainda em Washington, o respectivo pessoal ainda lá se encontra, juntamente com o general Morgan que representava a Inglaterra...

Na verdade, os anglo-saxões não têm confiança nos países latinos. Querem servir-se deles em caso de necessidade, mas sem confiar-lhes a direção. Consideram a Itália ou a França, sempre na iminência de trair ou de mudar de campo, pois tais países, longe de terem suas populações unidas em face do perigo, como é o caso dos anglo-saxões, encontram-nas sempre desunidas, uns querendo a paz, outros a guerra, e além disso, tais países possuem uma forte minoria comunista que, em caso de fracasso momentâneo estaria pronta a tomar o poder e passar par o lado do inimigo, com todos os segrêdos militares recolhidos pelo govêrno precedente, nas melhores intenções.

A França propôs uma direção a quatro no Estado Maior Supremo: Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e França. Os Estados Unidos responderam estar de acôrdo, contanto que a Bélgica, a Holanda e a Itália delegassem à França os respectivos poderes militares. A Bélgica concordou, a Holanda não e a Itália respondeu que preferia outorgar aos Estados Unidos o direito de defender-lhe o país.

Apesar da humilhação que isso pode representar para o amor próprio de cada um; apesar da renúncia que isso pode implicar de interesses locais e imediatos, em caso de guerra, os países europeus continentais serão obrigados a ceder. Não representam êles fatores importantes em caso de guerra, nem estratègicamente, nem taticamente. A guerra será entre Nova Iorque e Moscou e a Europa Oriental, como a Europa Ocidental será sacrificada.

Sôbre o caráter e o destino de D. Pedro II

(Conclusão da 1.ª pág.)

casado com D. Maria Josefa (neta, aliás, de D. Pedro II), casamento infeliz do qual nasceu Carlos, o infelicíssimo último imperador da Austria.

Fanáticos ou libertinos — mas assim não se resume o caráter contraditório da mais antiga das dinastias européias, família estranha cujos filhos todos conseguiram, cada um à sua maneira, viver fora da realidade. Homem fora da realidade foi Francisco II, avô do segundo imperador do Brasil: acreditava combater a hidra das revoluções, enterrando-se num imenso arquivo de papeis e processos, estudando-os com impontualidade infatigável. Burocrata assim também foi seu sobrinho, o imperador Francisco José, contemporâneo de D. Pedro II e algo como seu irmão no espírito, fiel à Constituição parlamentar do século XIX e no entanto vivendo nos tempos da etiqueta espanhola e do Tosão d'Ouro; usava barba diferente, mas também sabia "manter os partidos políticos e as nacionalidades em estado de descontentamento bem temperado". Ao lado dêsses burocratas coroados aparecem, de vez em quando, os Habsburgos liberais: José II que reformou tudo, sem a mínima consideração pelas tradições históricas e católicas de sua Casa, chegando a expulsar frades e prender bispos; e aquêle arquiduque Rodolfo cujos audaciosos projetos de liberal à maneira francesa (admirava mais Gambetta do que Hugo) terminaram, em Mayerling, com o suicídio, no mesmo ano em que caiu no Brasil a monarquia (foi primo de D. Pedro II). Havia Habsburgos-estetas como Leopoldo I, autor de notáveis composições musicais, e Carlos VI, grande conhecedor das artes plásticas. Por mais diferentes que sejam êsses Habsburgos — e D. Pedro II, burocrata, liberal e letrado, revela traços de cada um dêles — têm certas qualidades comuns: a benevolência paternal, cujo tipo mais perfeito foi aliás uma mulher, a grande imperatriz Maria Teresia; e certa apatia. Apatia de cépticos, às vêzes por desconfiança de quem está isolado da turba dos homens comuns, às vêzes cépticos por motivo de uma religiosidade que não liga às coisas dêste mundo, considerando-as como sem importância. Sempre estão, êste mais e aquêle menos, fora da realidade. Neste sentido o mais típico dos Habsburgos é o imperador Rodolfo II, que viveu no seu castelo de Praga rodeado de sábios e de objetos de arte, isolando-se do mundo, incapaz de tomar qualquer resolução. Teria sido vítima de abulia patológica. Mas — teria sido realmente isso?

Sabemos que D. Pedro II detestava a escravidão. Fêz muito para aboli-la, mas nem tudo o que poderia fazer. Nos momentos decisivos — recuou. Em 1870, quando o problema se tornava urgente, preferiu a solução mais moderada entre as propostas — a libertação dos nascituros — o que devia adiar indefinidamente a solução definitiva. Em 1868, impusera à maioria liberal da Câmara um gabinete conservador; mas em 1885, cedeu perante Cotegipe. Enfim, a Lei Aurea foi assinada pela princesa — mas não pelo próprio imperador. Reconhece-se nesse procedimento — de adiar o mais possível as resoluções inevitáveis — velho recurso da política habsbúrgica. O imperador Francisco José também costumava "prender os papeis", sobretudo os do Ministério dos Relações Exteriores, sabendo inevitável — num futuro incerto — a guerra que poderia ser o fim da monarquia; e aconteceu mesmo assim. Assim como a Abolição derrubou a monarquia no Brasil. Quiseram, no fundo, abolir o Tempo. Mas apenas se colocaram fora da realidade que enfim os aboliria.

Nem sempre os Habsburgos foram assim vivendo em crepúsculos irreais. Os dos séculos XIV e XV eram príncipes enérgicos, políticos realistas. Dizem que o sangue de Juana la Loca, da espanhola, envenenou a família. Mas o filho da louca ainda foi grande estadista, um dos maiores de todos os tempos: Carlos V. Êste ainda era capaz de tomar resoluções radicais para unificar a Europa latino-germânica, católica e erasmiana. Mas aliaram-se contra êle os franceses, os luteranos e o próprio Papa; e o imperador — o primeiro monarca moderno que abdicou — terminou seus dias no Convento de San Juste: fora da realidade. Essa experiência de Carlos V ficou-lhes no sangue. Tinha-a no sangue seu neto, aquêle Rodolfo II, o sábio abúlico do castelo de Praga. Detestava a intolerância religiosa. Mas recuou: a consequência seria a guerra, o caos, e fim da monarquia universal. Mais infeliz do que Francisco José — que conseguiria adiar o fim para além de sua morte — Rodolfo II deixou-se arrancar o edito necessário e funesto. Concordou, assim como D. Pedro II concordaria com a abolição. Contra êste levantar-se-iam logo os conservadores; e seria a República. Contra Rodolfo levantou-se o próprio irmão, o arquiduque Mateus, depondo-o; e foi a Guerra de Trinta Anos. O "abúlico" fôra, na verdade, um sábio. Na tragédia que o poeta austríaco Grillparzer lhe dedicou, assume ares de profeta.

Nós outros não acreditamos muito no papel decisivo dos indivíduos, fortes ou fracos, na História. Quem é mais forte é o determinismo histórico: a queda do Império, assim como aquela guerra, foi uma fatalidade; ninguem teria sido capaz de impedi-los. Por isso mesmo os acontecimentos não esmagam a memória dos vencidos. Mas por isso não eximem de responsabilidade os vencedores. O republicano Aulard podia dizer, com sorriso céptico: "Ah! que la République était belle sous l'Empire!". Mas "nossa canção é mais triste". No fim daquela tragédia austríaca, a sala no castelo imperial enche-se dos gritos que sobem da rua — "Viva Mateus!" — enquanto o vencedor se ajoelha perante o crucifixo, confessando: "Mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa!".

Vida aventurosa de Cipriano Barata

(Conclusão da 1.ª pág.)

co, empenhado em implantar a anarquia na província.

PRESO EM PERNAMBUCO

No dia 17 de outubro de 1823, depois de várias "démarches" no sentido de afastar Barata de Pernambuco e fazê-lo assumir o seu logar que lhe cabia na Assembléia Constituinte, o panfletário teve a sua casa cercada às 2 horas da madrugada, sendo, logo em seguida aprisionado e encerrado na fortaleza de Brum. Dali, enviou uma carta ao governador de Pernambuco protestando contra a violência por este exercida contra um deputado, mostrando que não podiam obrigá-lo a ir para o Rio de Janeiro à força das baionetas e acrescentando:

"Alem disso, é atrocidade quererem vossas excelências forçar-me a fazer viagem em uma sumaca, sem os comodos que preciso no mar, pois adoeço logo que embarco, além dos perigos em que me acharei por ir com gentes portuguesas, minhas mortais inimigas, e de outros perigos que me podem vir dos corsários de Buenos Aires, que dizem açoitam aquelas mares".

Apesar de preso, Barata conseguiu publicar mais um número do seu panfleto, cujo título já sintetizava tudo que dizia: "Sentinela da Liberdade na Guarita de Pernambuco, atacada e presa na Fortaleza de Brum, por ordem da força armada reunida".

Mesmo apesar dos protestos, o ardoroso panfletário é posto na sumaca, que tanto receiava e conduzido para o Rio de Janeiro. Aqui chegando quando já estava dissolvida a Constituinte e presos todos os que nela se tinham insurgido contra a vontade de D. Pedro I, Cipriano Barata passou de cárcere para outro, vendo-se encerrado na fortaleza de Santa Cruz. Dali transferiram-no, dentro em pouco para a fortaleza da Lage. Com animo forte e imperturbavel, o panfletário baiano suporta essas provações e numa memória intitulada "Motivos da minha perseguição e desgraça em Pernambuco e Rio de Janeiro" faz sua defesa acusando os Andradas e o partido português.

Sete anos teve que permanecer na prisão, onde sua alma não se afligiu, nem se abateu. "Sou o novo Prometeu da fábula" — dizia ele. Só em setembro de 1830 graças a um recurso interposto na Relação da Bahia, conseguiu que lhe restituissem a liberdade.

DE UM CARCERE PARA OUTRO

Saia da prisão para lutar. D. Pedro I desagradava cada vez mais os brasileiros. Os atritos entre os nativos e os portugueses eram constantes. Ia-se formando a borrasca que havia de desencadear no 7 de abril. Depois de sete anos no cárcere, Cipriano Barata, vendo-se livre, não nutria outro propósito sinão o de lutar. Mas, por uma ironia das coisas, logo ao reiniciar sua atividade panfletária, desta vez, na Bahia, tem ele ocasião de, atendendo a um pedido do Visconde de Pirajá, acalmar a multidão furiosa contra os portugueses, devido ao assassinio de um brasileiro.

Curta lhe foi, porem, a lua de mel com a liberdade. Depois do 7 de abril, os que haviam sido os principais artífices do movimento, compreenderam esta verdade, mais tarde proclamada, com tanta justeza, por Joaquim Nabuco, em "Um Estadista do Império": Sem os exaltados não é possível fazer-se as revoluções e com eles não é possível governar. Assim, todas as revoluções vitoriosas, como no mito de Anteu, estão condenadas a devorar os próprios filhos, os que mais decisivamente concorreram para a vitória.

Cipriano Barata fora um desses exaltados. Depois da abdicação de D. Pedro I, acha ele que se deve ir muito alem; quer a República uma mudança radical de regime. E é o bastante para que seja preso de novo e enviado para o Rio, onde fica, mais ou menos esquecido nos cárceres da ilha das Cobras. Seu jornal, não obstante, continua a sair. Agora não é mais a "Sentinela da Liberdade da Guarita de Pernambuco", nem da "Guarita da Bahia", mas um da "Guarita do Rio de Janeiro". Terrivel a tenacidade e o estoicismo desse homem. Seu estilo é ferino, cortante, epigramático. Arrematando um dos seus artigos diz ele: "E não me persigam, porque sirvo bem ao meu país e porque brado — Alerta".

Mas a Regência temia solto um homem como aquele. O fermento da anarquia lavrava em todo o país. Foi um dos periodos mais delicados e perigosos que o Brasil atravessou. Sentia-se, mais do que nunca, a urgência de autoridade. Um agitador do porte de Barata tornava-se uma séria ameaça para a ordem pública em tal época.

Preso mesmo, não deixava ele de agir e de inquietar o governo. Mas o cárcere começava a criar-lhe a aureola de martir. No fundo, ninguem podia deixar de simpatizar-se com esse homem que, há muitos anos vinha, com pequenos intervalos passando de uma masmorra para outra, sempre por um crime que era, em última analise, o de se interessar demasiadamente pela sua pátria.

Transferido do Rio para a Bahia, ali permaneceu encarcerado até 27 de fevereiro de 1833. A revisão do seu processo requerida ao Supremo Tribunal de Justiça, deu-lhe ganho de causa, restituindo-o à liberdade. Está com um nome extraordinariamente prestigiado. Se tivesse outro temperamento, se soubesse agir com mais habilidade e prudência, se possuisse, enfim, aquilo que se convencionou chamar de tato politico, poderia talvez nessa hora, obter uma invejavel situação no país. Incluido na lista tríplice, com ótima votação, para senador do Império, teve seu nome tambem lembrado para o posto de regente. Mas não inspirava confiança, sempre a brandir a pena, sem mercê, a atacar uns e outros. Em agosto de 34, publica uma nova "Sentinela da Liberdade na guarita de Pernambuco". Seria a última. A velhice aproxima-se, com ela o ardor ia diminuindo e o homem tambem a cair no esquecimento. Passara sua oportunidade.

UM FIM OBSCURO

"Facanhoso perturbador público" — chamara-o o visconde de Cairú, no interpolado e duro português, tão criticado por José Bonifácio. Silvio Romero não lhe deu grande importância. Considerando José Bonifacio a vitima predileta, o bode expiatório das iras e dos pavores regenciais, diz: "O velho naturalista e ministro da Independência estava reduzido às proporções de um Cipriano Barata qualquer...". E ainda com reticências por cima.

O fato é que depois de haver lutado tanto, de ter passado, durante tantos anos, os mais duros cárceres, o panfletário baiano vê aproximar a velhice, sem que nenhuma vantagem material tenha colhido de sua existência tão atribulada.

Fixa, então, residência em Natal, abandona o jornalismo e passa a lecionar para viver. Lecionar primeiras letras e linguas — informa-nos Helio Viana, na sua documentadíssima "História da Imprensa Brasileira". Tambem clinicava quando lhe permitia o estado de saude frequentemente comprometido pela diabetes. E acrescenta Helio Viana, reportando-se a uma informação de Tobias Monteiro: Como residisse na ladeira que liga a praça principal da cidade ao rio Potengi, velho amigo de contradições, em vez de dizer — "Suba", dizia — "Desça" aos que batiam à sua porta...".

Pouco conhecida, mal estudada, a figura de Cipriano José Barata não foi ainda convenientemente julgada. De certo, teve ele muito de um tipo bastante conhecido: o do revolucionário profissional, do homem que está sempre contra, indispondo-se, no dia seguinte à vitória, com os companheiros da véspera aos quais ajudou a vencer. Há qualquer traço de masoquismo na atitude resignada e estóica com que tais espíritos suportam a prisão. Mas, por outro lado, é preciso não esquecer a sinceridade sempre revelada pelo panfletário, a coragem com que ergueu a voz pela nossa independência e depois combateu o aulicismo, querendo acima de tudo um Brasil para os brasileiros.

JORNAL DOS NOVOS

O CAMINHO NOVO

(Conclusão da pág. anterior)

tem sempre a face indescoberta. E perdem-se em variações monótonas da própria monotonia. Ressalve-se o exemplo, ocasional. Entretanto, de nenhum modo falta seiva metafísica. Ela escorre por canais e veios secretos para distilaria da técnica, ainda em fase experimental. Breve sua estrutura será o fato e o corolário da resposta. Mas repetimos, sua construção não pode ficar entregue à multidão de práticos, de diletantes, de boas vontades anelados pela insuficiência. O lado humano da Arte, não se figura com abraços e gestos largos franqueando altos portões, pesados.

Deve ser chegada a hora de fazer-se uma revolução, prescindindo da turba volúvel, do volume turvo de dúbios e aproveitadores.

"Que se use o mesmo critério drástico aplicado aos inimigos contra os incapazes".

Ao se encontrarem os parceiros na metade do dia
Os ouvintes da Radio Nacional ... com Francisco Alves ... Com Garson

Clinica de nervosas — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-3944 e 25-7062.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1.301 — Fone 22-7760

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-2307. De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4760

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6338 — Aberto de 8 às 18 horas.

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHA diretamente à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se em Laranjeiras, um ótimo quarto de frente, ricamente mobiliado, com roupa de cama e café de manhã, a um casal que trabalhe fora ou a uma moça de fino trato e responsabilidade. Tel. 25-6397.

Aluga-se em casa de familia, um quarto de frente, com duas janelas, próprio para casal ou moças solteiras, com refeições farta e variada. Rua Itacuruçá, 77 — Tijuca.

Aluga-se um quarto grande em casa de familia a casal ou moças que trabalhem fora. Aluguel de Cr$ 230,00, à rua Otavio Ascoli, 185, Nilópolis, a 6 minutos da estação. Tratar com o sr. Mario.

Aluga-se um quarto com mobilia, para dois rapazes distintos, com refeição e café pela manhã, na Cinelândia. Tratar pelo telefone 23-5183.

ALUGA-SE um ou dois quartos, modestos a moças ou senhoras que trabalhem fóra, em Bento Ribeiri, tratar com Farias. Tel. 43-7762.

Aluga-se um bom quarto com refeições a casal mesmo com uma criança, em casa de outro casal, únicos hóspedes. Moradia confortável e ótimo clima. Rua Domingos Cabral, 305, Jacarepaguá — Freguesia.

Aluga-se um quarto com garage junto ou separado, a uma pessoa que trabalhe fora. Rua Caraité, 382, Braz de Pina.

Aluga-se na rua Buenos Aires, 191 — 1.º andar, vagas com refeições, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passadio.

NITERÓI. Aluga-se casa mobiliada, com 3 quartos, sala, copa e demais dependências. Travessa Sergio Vergueiro Cruz, 7 — Fonsêca. Vêr e tratar no local, das 9 às 12 horas.

Aluga-se em Copacabana dois quartos mobiliados, sendo um de frente à Rua Republica do Perú, 358.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Te.. 27-1191.

Aluga-se um bom quarto para casal distinto ou duas moças que trabalhem fora e uma vaga para moça. Rua Artur Bernardes, 49 — Apto. 604 — Catete.

Aluga-se um quarto de frente, sem móveis, com sacada, para um senhor ou dois rapazes. Tel. 48-3596.

Aluga-se ou vende-se casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Em grande terreno com estrada para carro. Rua Teixeira Franco, 102 — Ramos.

Aluga-se em casa de familia estrangeira, em Copacabana, grande quarto bem mobiliado, para casal que trabalhe fora. Uso da cozinha e cozinhar. Tel. 37-1591.

COMPRA-SE

Casa — Compra-se uma até Cr$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pujol, 82. Tratar no local.

NITEROI. Vende-se um sitio próprio para granja com uma casa com água e luz. Tel. 25-3179. Rio.

LARANJEIRAS — Casa vazia com 2 pavimentos, com jardim, duas grandes salas, 5 quartos, grande cozinha, banheiro e quarto de empregada, etc. Entrada de Cr$ 250.000,00 e o restante em prestações, no prazo de 10 anos. Preço: Cr$ 450 000,00. Tratar só pessoalmente à Av. Rio Branco, 117 — 3.º — Sala 308 — Mario — Ed. "Jornal do Comércio".

Vendo ótimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sob.

Vende-se no Flamengo, apartamento com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada e dois banheiros, no valor de Cr$ 250.000,00, Tratar à Rua Pedro I.º, 41, casa C, com Julieta. Tel. 52-0029.

TIJUCA — Terreno com 45 mts. de testada, área total de 450 mts.2, junto a rua Marechal Trompowsky. Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 100 mil pagos a longo prazo e o restante 150 mil cruzeiros, é facilitado. Informações: Av. Rio Branco, 117, 3.º, Sala 308 — Mario.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno 20 x 34. Preço: 250.000,00. Facilita-se, com o proprietário. Telefone: 30-3229.

Vende-se próximo a praia do Flamengo, um apartamento com três quartos, uma sala, quarto de empregada e dois banheiros. Preço: Cr$ 250.000,00, tratar com Julieta, pelo telefone 52-0029, das 12 às 14 horas.

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Manduca. Preço: Cr$ 60.000,00.

Vende-se terrenos em Duque Caxias, comerciais e residenciais. Aumente seu patrimônio comprando um terreno em Caxias. Construção livre. Tel. 25-8543, com Esteves, das 11 às 5 hs.

Vende-se uma casa em Del Castilho, à rua Luiza Vale, 249. Com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc. Nos fundos, uma outra igual, terreno de 19x55. Preço: 180.000,00. Tratar no Cinema Bandeira, com o sr. Armithas, na parte da tarde.

Vendo no Catete perto do largo do Machado, apto. com quarto, sala, kit e banheiro, Cr$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Vende-se uma casa com sala, quarto e cozinha, o terreno mede 8 x 38, à rua Cacique, 255, (Antigi 99) — Praça do Carmo. Ver e tratar à rua Ibiapina, 141. Penha. Anthero.

PERMUTA-SE

TROCA-SE por um terreno do Meyer para baixo, base de Cr$ 25.000,00, boa casa, de 2 quartos, 2 salas e cozinha com pia, instalações sanitárias internas. Esta casa está localizad ana cidade de Cachoeira Paulista. Informações com João Botelho — Rua Paranapiacaba, 24 — Piedade ou telefone 49-3731.

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300 00, que possa lavar e cozinhar prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no suburbio da Central até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala cozinha e banheiro Telefonar para 47-3571, sr Almeida.

QUARTO — Procura-se para dois rapazes educados, sendo de preferência nas seguintes localidades: da Praça Mauá à Rua da Gambôa, ou adjacências. Aluguel antigo, gratifico e, atual, faço pinturas. Queira telefonar para os números: 23-2752 ou 32-0770. Chamar o sr. Alfredo Martins.

Cal com uma filha menor e sogra deseja associar-se a outro casal em apartamento no centro, para ocupar dois quartos com direito à cozinha. Até Cr$ 1.000,00. A quem interessar escreva para J. M. O. na portaria dêste jornal. Dá-se referência.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. 26-1672.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Diniz.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, neste jornal tel. 43-1965 — ramal 6.

Precisa-se de uma casa urgente, com dois quartos, uma sala e banheiro completo, para casal com um filho. Aluguel até Cr$ 800,00, de Madureira até Quintino, do lado da Av. 29 de Outubro. Não se dá luvas. Telefone 369, chamar Cely.

PASSA-SE

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Eurico.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se Chamar Arnon, pelo telefone 29-4421.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 23-0028.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9112. Chamar José Martins.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep



PEÇAS GENUINAS

"WILLYS OVERLAND"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

O ONIBUS PERDEU A DIREÇÃO

COLHIDO, NA CALÇADA UM TRANSEUNTE

Desenvolvendo regular velocidade corria, à tarde de ontem, pela rua Prefeito Olimpio de Melo, o ônibus chapa 8-11-40, linha 26, "Candelária-Triagem", dirigido pelo motorista Osvaldo Vargas. Ao chegar em frente ao n.º 1.343, o referido veículo, em consequência de haver caído em um buraco, perdeu a direção e, subindo na calçada, foi colher o comerciário Izaias Braz, de 20 anos, solteiro, residente à rua Almirante Rodrigues d aRocha, n.º 30, que por lá passava despreocupadamente. A vitima sofreu gravíssimas lesões sendo, em estado de "shock", levado para o Pato Central da Assistência e, daí, após a necessária medicação de urgência, transferido para o H.P.S.

O motorista foi preso em flagrante, send cautuado no 16.º D. PP., pelo comissário Vidal, ali de serviço.

Chuveiros Eletricos

Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 420 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3840.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 25 de setembro de 1949)

VENDA

ANDARAI

Prédio c/ ótimo acabamento p/ renda ou condominio, c/ 12 aptos. Prontos para serem ocupados. Financia-se parte, detalhes e visitas com Rufino C. Fernandes.

BOTAFOGO

Vendo à rua São João Batista, próximo à Voluntários, avenidas c/ 6 casas de 1 e 2 quartos, sala e demais dependências. Facilito grande parte do pagamento. F. L. Utinguassú.

Apartamentos 80 % financiados. Vendemos à rua Mena Barreto, em Edificio de 3 pavimentos, já construido, ótimos apartamentos com 2 grandes quartos, ampla sala, armários embutidos, varanda, dependências empregada, etc. Preços a partir de 260.000,00, sendo 52.000,00 a dinheiro e o restante financiado em 18 anos em prestações de Cr$ ... 2.079,70. Os apartamentos estão ocupados sem contrato. Lowndes & Sons, Ltd.

Grande avenida onde há uma pedreira, uma grande e profunda cisterna, e água nascente em terreno que mede 16x202, vendo, grande oportunidade. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo o prédio residencial de 2 pavimentos da rua S. João Batista 41-A, com 4 quartos, 2 salas, etc., alugado sem contrato. Pode ser visto no local. Facilito grande parte do pagamento. F. L. Utinguassú.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para linha férrea eletrificada e de rodagem, ótima area medindo 58,000 m2 aproximadamente c/ algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena, tipo bangaló. Magnifico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negócio urgente Cr$ 1.100.000,00. Detalhes c/ A. Barros.

CENTRO

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Rua Sant'Ana, 4.º andar, entrega imediata, vende-se magnifico apartamento contendo hall, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Entrada de apenas 50.000 00 cruzeiros e o restante em mensalidades módicas. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Em Edf. de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao teatro Serrador, vendo todo o 1.º andar, com 13 salas, (280 m2 aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante tôda a noite, ótimo local para instalação de escritório com letreiro luminoso. Preço excepcional de 900 mil cruzeiros, com 70% financiados, 8%. F. L. Utinguassú.

COPACABANA

Vendo 260.000,00 magnifico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Arthur Perrone.

Vendo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e dependências. 8.º pavimento. Cr$ 450.000,00. Facilito 60%, entrego imediato desocupado e novo. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento em inicio de construção constando de sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado e área de serviço c/ tanque e W.C. de empregado. Entrega em 12 meses. Financiamento do proprietário. Pagamento — sinal de reserva 10.000, 12 prestações de ... 3.500,00, na entrega das chaves ... 35.000,00 e o restante financiado em 5 anos, tabela "price" aos juros de 10% ao ano. Plantas e detalhes c/ Murilo Alencar.

Apartamento duplex — Vendo Cr$ 360.000,00 magnifico apartamento "duplex", novo com 1 grande living, 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, grandes varandas, jardim de inverno, grande terraço, etc. Entrega imediata. Arthur Perrone.

Sinal 30.000,00. Vendo pequenos apartamentos em Edificio acabado de construir, já com "habite-se", ótimamente situado, rua Décio Vilares, 6 na Pça. Edmundo Bitencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 145.000,00. Murilo Alencar.

Rua Figueiredo de Magalhães apartamentos de 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, etc. 450.000,00, com 165.000,00 financiados. Arnaldo Wright.

Vendo 300.000,00, na rua Siqueira Campos, uma loja com 100 m2 e vendo ,também uma grande garage com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

FLAMENGO

Na rua Hermenegildo de Barros, vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha etc. 170.000,00 c/ 40 mil financiados. Rufino C. Fernandes.

FRIBURGO

Magnifico sitio. Vendemos a 4 ½ km de Friburgo, à margem da estrada, com área de 92,295 m2, possuindo ótimo prédio com: grande varanda, living, 4 quartos, banheiro completo com armários embutidos, etc. Nascente dágua, luz, piscina em construção adiantada, paiol, cocheira, chiqueiro etc., 250.000,00, com pequeno financiamento. Lowndes & Sons, Ltd.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área c/ 2,640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000.00. — A. Barros.

Vendo em frente do SENAI ótimo terreno de esquina medindo 14 x 25, juntamente com 5 cazinhas taqueadas, rendendo 1.500,000 mensais, com possibilidade de poder construir mais uma casa para comércio. Preço para solução rápida 170.00,00. Detalhes c/ A. Barros.

LINS VASCONCELOS

Vende-se prédio para pronta entrega, com 2 quartos, 1 sala, varanda etc. 220.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo terreno de esquina, próximo ao Hotel Leblon, com 26,00 m de testada e área total de 377 m2, próprio para construção de residência ou edificio de 4 andares. Cr$ 360.000,00. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

MEIER

Vendo casa em centro de terreno de 25x50 com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha etc. Preço ocasião. 200.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

NITERÓI

Vendemos à rua Alvares de Azevedo magnifica residência recémterminada, com: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, ótimo terraço em São Caetano, garagem, dependências de empregada, ótimo jardim, etc. Preço 550.000.00 c/ 250.000,00 financiados em 10 anos. Lowndes & Sons, Ltd.

Vendemos à rua Itapuca (Praia das Flexas) magnifica residência c/ linda vista para a Bahia de Guanabara, edificada em centro de terreno com aproximadamente 13x60 possuindo: 2 varandas, 2 ótimas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada, jardim, quintal ,etc. 330.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

SANTA TERESA

Apartamento desocupado — Vendo à rua Costa Barros, com 2 quartos, sala e dependências de empregado. 210.000,00 com 50% financiados. Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo 420.000,00, em rua transversal à rua dr. Garnier, um prédio de 3 andares corridos próprio para indústria com fôrça, luz, água, telefone, entrego vazio. Theophilo da Silva Graça.

TERESÓPOLIS

Vendo uma belissima propriedade tôda ajardinada por 650.000,00 dando frente para duas avenidas, junta à Praça Higino da Silveira, tendo um primoroso prédio em estilo colonial espanhol, com 4 quartos, 3 banheiros, sala-living, copa-cozinha, armários embutidos, etc. e mais uma casa separada para os criados. Arthur Perone.

TIJUCA

Prédio ótimo em terreno próprio com 16x52,80 vendo à rua Haddock Lobo (esquina) próximo ao Estácio de Sá. Entrega imediata. Sylveria Pereira de Castro.

Grande prédio prestando-se para colégio, casa de saúde e hotel, vendo desocupado. Oswaldo Santos Parente.

Vendo terreno à rua Conde de Bonfim 20x38. Arnaldo Wright.

Vendo prédio na rua Colina em terreno próprio com 10x45 de extensão por ambos os lados. Sylveria Pereira de Castro.

Prédio desocupado em magnifico estado, à rua dos Araujos, próximo à rua Conde de Bonfim, c/ 3 quartos, 2 salas, porão, banheiro moderno; rara ocasião. Aceita-se ofertas acima de 350.000,00. Oswaldo Santos Parente.

VILA ISABEL

Vendo grupo de 7 prédios com 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. Preço ocasião 1.200.000,00. Serve para vender desmembrado. Sebastião Lyra Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

No inicio da Av. Brasil, em rua transversal junto à praia de São Cristovão, vendo ótimo terreno com 420 m2 (11.42 de frente) pelo preço excepcional de 400 mil cruzeiros. F. L. Utinguassú.

COMPRA

COPACABANA

Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, de frente para pagamento à vista até 280.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

FLAMENGO e COPACABANA

Compro apartamentos, com minimo de 4 quartos, 2 ou 3 salas até 850.000,00, pagamento à vista. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ZONA NORTE

Área para lotear com minimo de 150.000 m2, pagando o justo valor. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ZONA SUL

Residência com minimo de 5 quartos e 3 salões, em centro de grande terreno; pago até 2.000.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

A. BARROS
Av. Rio Branco, 180 — 11.º s/ 1.107, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas, ou pelo telefone 28-6094.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5670.

ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar s/713 — 42-6366 e 22-6952.

CARLOS M. MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108, s/ 701 — 42-9304.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

F. L. UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 301 — 43-6922 e 43-6776.

MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 — sala 807 — 42-1280.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 — sala 322 — 23-2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Pres. Vargas, 2.007 — sala 504 — 23-0971.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 712/13. — 42-6366 e 22-6952.

Eis o que você precisava!

Um dispositivo prático, para guardar o aparelho e as lâminas Gillette

Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas côres, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modêlo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adôrno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.

Gillette Pedestal

Um estojo GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH do último modêlo e 10 lâminas GILLETTE AZUL custa apenas Cr$ 25,00.

— GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL —
Caixa Postal, 1797 — Rio

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Teatro

"BAR DO CREPÚSCULO"

ARTHUR Koestler escreveu admirável sátira do mundo em que vivemos e pô-la em teatro para representação. O argumento é idealístico, com assento numa filosofia da vida, e de permeio a censura clara do filósofo contra os princípios que alteram o livre curso da vida na sua espontânea e meridiana clareza.

"Bar do Crepúsculo" é o título da peça em quatro atos que Dulcina e Odilon, seguidos de numerosos intérpretes, levaram à cena no Regina.

A peça é uma ousada demonstração de como fazer teatro sob uma técnica e uma inspiração diferentes. Aliás, muito do gênero de Dulcina, para quem representar sempre constitui uma arte e se renovar no palco como no próprio tema. Havendo um mínimo em que ela possa desenvolver seu talento cômico, sempre haveremos de encontrar o máximo do seu entusiasmo na multiplicidade dos esforços que levam ao bom desempenho. E a peça em questão, conquanto fornecendo a Dulcina apenas poucos instantes de convívio com a platéia, nem por isso deixa de enriquecer-se com a sua maneira de encarnar a estranha figura de um mundo estranho e que se fez portadora de tão estranha mensagem...

A peça gira em tôrno de uma coisa impossível: a Felicidade. Dois estrangeiros vindos do espaço informam que a humanidade está condenada ao desaparecimento porque não soube ser feliz. E o prazo de três dias é então o pretexto para o desenvolvimento do tema. E nisso Koestler mostrou-se impiedoso ao mesmo tempo que profundamente sincero ao debater o tema, naquela mesa de ministros. A verdade salta aos olhos: o homem custaria muito a acostumar-se com a felicidade. O dia em que desaparecessem os problemas complexos, os motivos para disputas, os altos e baixos, tudo estaria irremediàvelmente perdido. Bastante razão tem o ministro do Suor e Cansaço, quando aponta ao boêmio jornalista Vagalume a fórmula econômica da produção e consumo. Mas para Koestler o mundo se faz e se conserva apenas com a suprema dimensão daquele ponto geométrico fixo no espaço, que êle reconhece por Deus.

Parece que não seríamos exagerados se aplaudíssemos calorosamente o magnífico desempenho do elenco de Dulcina, e não sabemos mesmo, no presente, que outro conjunto poderia representá-la com tanta homogeneidade. Conchita de Moraes, como Senhora Gonzalez é uma confirmação plena, gritante, do grande talento que lhe enfeita os belos anos vividos belamente nos palcos brasileiros.

Odilon, de quem aliás a peça mais exigiu, esteve à altura do tipo idealizado por Koestler para representar o jornalista boêmio, sem emoções renovadas, presa cotidiana de uma coluna de escândalos sociais de um jornal de uma "ilha qualquer". Esteve bem e exigiu de Graça Melo um compromisso que o garção pagou com bom dinheiro de estudo e ensaio. Luiz Tito soube convencer no papel de Alpha. Outro aspecto curioso de "Bar do Crepúsculo" é o número de participantes: nada menos de vinte e seis figuras movimentaram-se e conduziram-se a bom têrmo. Apareceram Lamartine Babo e Brandão Filho, mas com pouca oportunidade, principalmente êste último, de quem conhecemos apreciáveis dotes humorísticos.

Finalmente, um aplauso coletivo — eis o que cabe — a todo o elenco de "Bar do Crepúsculo". Esperamos que o público saiba prestigiar devidamente essa exibição latente de bom teatro.

A. G.

O êxito de "Mão Única" — No Teatrinho Jardel, onde há quase um ano está atuando o elenco de Colé, continua o êxito de "Mão Única", a impagável revista que foi considerada pelo empresário argentino Marcos Bronenberg como "o mais interessante espetáculo que encontrou no Rio."

Hoje, nas sessões habituais, às 8 e 10 horas da noite, "Mão Única", servirá para encerramento da atual temporada, de vez que, em outubro próximo o elenco de Colé deverá seguir para Buenos Aires.



EVA LANTHOS, uma das atrações da revista "Quero ver isso de perto", de Luiz Iglezias, em cena no Carlos Gomes.

Em "Helena" o público tem oportunidade de assistir, mais uma vez, a grandes trabalhos de interpretação da querida atriz Eva Todor. Não há exageros se afirmamos que Eva é o ponto alto da interpretação pelo desempenho que vem imprimindo ao papel que lhe foi confiado. O cunho de realidade que dá a Helena faz com que o público se comova por várias vezes no transcurso da representação. Em Helena a querida estrela da nossa comédia se agiganta de tal forma que bem merece os aplausos insistentes que lhe são endereçados pelo público numeroso que tem comparecido ao Teatro Serrador. O original de Machado de Assis, teatralizado por Gustavo Doria ficaria longo tempo no cartaz se não estivesse a terminar a temporada de Eva no teatro da rua Senador Dantas. Outros magníficos trabalhos aparecem em Helena no desempenho de Stuart, Villen, Lucília Simões, Armando Braga e Alberto Perez.

Somente à tarde o original espetáculo infantil que Geysa Boscoli está oferecendo aos sábados e domingos no seu Teatrinho Jardel, em Copacabana, é realizado sòmente em vesperais, às 3 horas e 4,30, pois, à noite, ali continua atuando a Companhia de Colé, com "Mão Única". Êsse espetáculo infantil consta da representação de uma revista para crianças, "Tico-tico no fubá", interpretada por 23 meninos e meninas, liderados pela "grande-pequena bailarina" Tilia Norka.

Bateu todos os "records" a peça que está em cena no Teatro Recreio está, realmente, com tudo e não está prosa. Com mais de um centenário de representações a revista de Freire Junior e Walter Pinto bateu todos os "records" de bilheterias, de montagens e de guarda-roupa. Um público numeroso tem comparecido ao teatro da rua Pedro I, onde aplaude os números cômicos que provocam gargalhadas e louvam o esfôrço de Walter Pinto que lhes oferece a maior de suas produções, ou melhor a peça "record" em produção, suntuosidade e beleza, numa parada de elegância.

Na Casa do Sargento o elenco "Estrela" dará, hoje, às 20 horas, um grande espetáculo para os seus associados e convidados. Isso quer dizer que a sede da Praça Tiradentes vai apanhar mais uma das suas enchentes.

A "Alvorada dos Novos" será inaugurada no Teatro Glória com a peça de Leonor Porto "O amor compensa tudo". Logo a seguir irá para o cartaz uma peça de Aldo Calvet, também vitorioso na escolha dos novos originais para a Companhia Jaime Costa.

Um "scratch" de autores foi constituído para o Teatro Recreio. Assim é que assinaram contrato para juntos produzirem "Cuidado com o Benedito!", os autores Luiz Iglezias, Freire Junior, Luiz Peixoto e Walter Pinto. Como se vê o Recreio que já possuía o "scratch" de artistas ficou, agora, com o "scratch" de autores. Os escritores agora reunidos, num só original, vão iniciar os seus trabalhos imediatamente para apresentá-los logo que "Está com tudo e não está prosa" permita. Mais uma vez o público vai lucrar, de vez que verá juntos quatro ases dos nossos maiores cartazes. São quatro nomes que dispensam adjetivos, pois, quem frequenta teatro conhece de perto o valor de que são dotados.

"Pif-Paf", pelo Teatro Experimental de São Paulo, subirá à cena no Teatro Copacabana no próximo dia 4 de outubro.

O Teatro de Bolso dará hoje, a peça "A inconveniência de ser espôsa", com Silveira Sampaio e outros.

Dulcina - Odilon continuam apresentando, com sucesso, "Bar do Crepúsculo" com a participação de todo o elenco do Teatro Regina e várias estrêlas.

"Espiridião" é a peça de Paulo Magalhães que a Companhia Jaime Costa está desempenhando no Teatro Glória.

No Teatro Copacabana está em cena "A Mulher do Próximo" com o desempenho do Teatro Experimental de São Paulo.

"La Voix Humaine" é o original que terá o desempenho da Companhia de Arte Dramática de Paris, amanhã, às 21 horas, no Teatro Copacabana.



COLÉ, um dos nossos melhores cômicos, aparece na revista "Mão Única".

O Teatro Carlos Gomes reune no momento uma grande dupla de cômicos que encabeçam um grande elenco. Trata-se de Oscarito, o "malabarista do riso" e Derey Gonçalves, a infernal "gata loira" que reunidos trazem à platéia em constantes gargalhadas. A revista que ocupa o cartaz do Teatro Carlos Gomes é de autoria de Luiz Iglezias, "Quero ver isso de perto" e tem sido assistida por um grande público. Além de Derey e Oscarito o elenco do Teatro Carlos Gomes ainda nos dá trabalhos de Yara Salles, Eva Lanthos, Domingos Terras, João Martins, Joana D'Arc e Zaguia Jorge.

Cuquita Carballo vai aparecer dentro de poucos dias na revista "Quero ver isso de perto", no Teatro Carlos Gomes.

No Sampaio Atlético Clube e "Clube Dramático Villa Campista" levará à cena no próximo dia 30 a peça "Um noivo do outro mundo", original de Armando Gonzaga.

O "Ballet" do gelo dará, hoje, mais dois espetáculos com o show "Carnaval no Gêlo". Um dêles terá início, às 16 horas e o outro às 20 horas.

O Teatro Amador da AABB — Os bancários argentinos terão ensejo de verificar o grau de adiantamento de nossos amadores de teatro, com as interessantes representações que estão marcadas para a noite de 29, na "Boite" da A. A. Banco do Brasil.

E' êste o programa elaborado sob a direção criteriosa de Armando Simões de Castro, filho da consagrada Maria Castro:

1 — "A Ceia dos Cardeais", de Julio Dantas, pelo Teatro da AABB.
2 — "O oráculo", comédia em 1 ato de Arthur de Azevedo, pelo Teatro da AABB.
3 — "Os irmãos das Almas", comédia em 1 ato, de Martins Penna, ação em 1850, pelo Teatro Universitário.

Alexandrino de Souto está escrevendo especialmente para o novo conjunto dramático "Comediantes Brasileiros" uma peça com dois únicos personagens cujo título ainda não foi escolhido. Embora explorando um tema comum o autor espera que seu trabalho não seja inferior a "Mr. Lambertier" de Louis Verneuil e "Del Brazo e por la calle" de Armando Mook, recentemente levada à cena por Zezé Fonseca e Rodolfo Maier no Fenix sob o título de "De braços dados".

A Casa dos Artistas está alcançando grande sucesso com a sua Exposição da Fauna Amazônica, na Praça Tiradentes ao lado do cinema São José.

Aimée está radiante com o sucesso que a sua Companhia vem alcançando no Teatro Rival, no desempenho da peça "Minha prima polonesa".

Na A. B. I. Continuam abertas as inscrições para o Teatro Experimental da Associação Brasileira de Imprensa, que vai reunir um grupo de artistas da classe jornalista, sob a direção Willy Keller e Henrique Pongetti.

Matinées — Hoje haverá matinées em todos os teatros da cidade. O teatro de revista iniciará os seus espetáculos às 15 horas e o de comédia às 16 horas.

A peça "Fé e Vida" de autoria do sr. João Pedro Lira, não mais será levada à cena hoje. Essa peça la ser apresentada pelo Grupo de Amadores Esporte e Cultura "Coelho Neto" no Teatro João Caetano, já estava plenamente legalizada, sendo, por motivo de fôrça maior, transferida "sine-die".

"A indesejavel" Tem êsto título a magnífica comédia de Magalhães Junior que os "Comediantes Brasileiros" acabam de incluir no seu repertório, que já conta com importantes obras dramáticas entre as quais: "O anel de Saturno" e "David" de Rosário Fusco; "Mocidade" de Joracy Camargo; "O punhal e a flor" de Alexandrino de Souto; "Os Anjos" de Ody Fraga e Silva; "Sétimo Dia" de Celso Kelly; "Katalina" de Aldo Calvet, autor de "Doutor Judar" — uma tragédia moderna escolhida por Jaime Costa para a sua próxima "Alvorada dos Novos".

Richiardi Jr. Está por poucos dias a estréia no Serrador da Cia. de Revistas Mágicas com o ás do ilusionismo e da prestidigitação, Richiardi, o mais jovem manipulador de aparelhos de alta-magia. Richiardi Jr., com as suas trinta "estrelas" e atrações internacionais, proporcionará à platéia carioca um espetáculo de grandes surpresas e de emoções contínuas alternando as cenas de ilusionismo com as alegorias coreográficas em que êle, Richiardi Jr. também canta e dança como um perfeito "chansonnier".

"Rapsódia Mágica", com Richiardi Jr. e suas artistas, ocupará o palco do Serrador a partir de quinta-feira, dia 6, em "avant-première" às 21 horas. Nos dias subsequentes, a Cia. dará espetáculos em duas sessões noturnas, com vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Margarida Lopes de Almeida A declamadora Margarida Lopes de Almeida, que tem no Brasil e no estrangeiro numeroso grupo de admiradores, dará na próxima quinta-feira, dia 29 do corrente, um segundo recital, o último da atual temporada.

Em sua primeira apresentação do ano, há poucos dias passados, a aplaudida recitadora foi entusiàsticamente recebida pela numerosa platéia; o recital constituiu, sem favor, um dos acontecimentos de maior repercussão social e artística do ano. Por sugestão de um grupo de admiradores, ela dará, agora, mais uma audição, que também se realizará no Teatro Municipal.

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

EXPORTAÇÕES PARA A ARGENTINA

MADRID, 24 (Amunco) — Artigos no valor de mais de doze milhões de pesos exportará a Espanha para a Argentina nos meses que restam de 1949. Os artigos mais numerosos serão vinhos e licores, maquinária, instrumentos científicos e conservas.

WALTER PINTO TROUXE PARIS PARA O RIO!
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA
FREIRE JUNIOR & W. PINTO
O espetáculo das Multidões com o maior e mais homogêneo elenco!
COM AS ALUCINANTES GAROTAS DE PARIS!
HOJE ÀS 20 E 22 h. NO RECREIO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
HOJE MATINÉE ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

SEMANA DO ECONOMISTA

COMO VEM TRANSCORRENDO AS SOLENIDADES PROGRAMADAS

Patrocinado por Sindicatos, Associações e Institutos dos Economistas, está-se realizando em todo o país a tradicional "Semana do Economista" instituída para estudos, debates e conferências sôbre os problemas econômicos do país e do mundo. Neste ano o tema central adotado foi "Problemas atuais da economia brasileira".

Ontem, no restaurante da Câmara dos Deputados, realizou-se o almôço de confraternização da classe, tendo comparecido como convidado especial o deputado Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara.

Para hoje estão programadas várias palestras radiofônicas nas emissoras Mayrink Veiga, Rádio Clube do Brasil e Rádio Mauá e, à noite, na Rádio Globo, será transmitida por ocasião da "conversa em família uma série de debates sôbre o tema da semana.

Amanhã e depois realizar-se-ão, nas Faculdades de Ciências Econômicas e de Economia e Finanças, as conferências dos economistas Tolstoi Klein e Gil Amora, que falarão sôbre "Educação Econômica" e "Evolução do capitalismo moderno". Quarta-feira realizar-se-á a pensão comemorativa na Faculdade de Economia da ACM, sendo orador oficial o economista Umberto Montano, que falará sôbre "Balança econômica e a escassez de dólares". O encerramento solene da Semana do Economista será feito no auditorium do Ministério da Educação, sendo orador oficial o dr. João Daudt d'Oliveira, cuja conferência versará sôbre "A evolução das idéias econômicas e a profissão de economista". E' esperado com vivo interêsse essa conferência do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Em Niterói, a Semana está sendo realizada sob o patrocínio dos economistas locais e das Faculdades de Ciências Econômicas, tendo às conferências realizadas grande assistência. Consta do programa elaborado a inauguração, no dia 27, do Instituto Fluminense de Economia, ocasião em que o dr. Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, pronunciará uma conferência sôbre "Aspectos da economia fluminense".

Para qualquer parte do Brasil



A preferência pública, sinal de confiança inabalável, determinou um desenvolvimento total dos nossos serviços. E, por isso, hoje, em dia, há, sempre, uma "rota Cruzeiro do Sul" para qualquer parte do Brasil que se deseje viajar. Passageiros, carga, correspondência - tudo intenso e velozmente circula, dentro do País, nos mais de nossos possantes aviões.

Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL Ltda.
Segurança e confôrto insuperáveis
AV. RIO BRANCO, 128 - Tel. 43-4040

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

A descentralização da justiça pelos bairros e subúrbios

O Instituto dos Advogados concluiu na sessão de ontem a votação do Parecer da Comissão Especial nomeada para opinar sobre as idéias expendidas pelo professor Haroldo Valladão em conferência que ali fez, há tempos, em prol da democratização da justiça do Distrito Federal, com a descentralização dos Juizes do Registro Civil e de Casamentos e o restabelecimento das Pretorias Civis e Criminais para o julgamento de pequenas causas civeis e de contravenções de pequenos delitos, todos localizados nos diversos bairros, subúrbios e zonas rurais do Distrito Federal.

A Comissão Especial, composta dos drs. Balthazar da Silveira, Fernandes Couto e Carneiro de Campos se manifestára, unanimemente, pela descentralização do Registro Civil e dos Juizes de Casamento, esta foi a primeira conclusão aprovada por unanimidade pelo Instituto dos Advogados.

Quanto, porém, ao restabelecimento de Juizes, descentralizados, de pequenas causas civeis e criminais, houve divergência na Comissão, opinando contrariamente a maioria, e a favor, o dr. Balthazar da Silveira que sustentou, de acôrdo com o professor Valladão, a necessidade de tais Juizos, existentes em tôdas as grandes cidades do mundo, e, ainda, a conveniência da criação de um Tribunal de Recursos próprio para conhecer dos apelos interpostos das respectivas causas, acima da alçada.

Nas últimas sessões do Instituto, o assunto foi longamente debatido no plenário, entre outros pelos drs. Haroldo Valadão e Balthazar da Silveira a favor da tése e João da Silveira Serpa e Carneiro de Campos em sentido oposto.

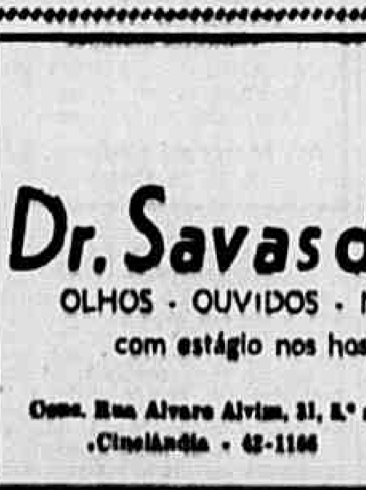
Na última reunião foi o assunto votado, sendo aprovado por grande maioria a conclusão do voto do dr. Balthazar da Silveira, ou seja, a aceitação da tése descentralizadora também para os Juizes de pequenas causas civeis, e de contravenções e pequenos delitos, com Tribunal de Recursos próprio.

Acaba, assim, a idéia da descentralização da Justiça, que virá desafogar as varas civeis e criminais e o Tribunal de Justiça, de ter o valioso apoio do grande sodalício dos advogados brasileiros, e justamente no momento oportuno, em que no Senado Federal se discute a reforma da organização judiciária da Capital Federal.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 8.º and. .Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

LIVRARIA AGRICOLA SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano.

EVA NO SERRADOR
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
HELENA



3 atos de grande emoção extraídos do romance de Machado de Assis, por Gustavo Dória.
Estréia da grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator Alberto Perez.
UMA DAS MAIS FAMOSAS PÁGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADAS AO PALCO!
CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Preços populares — Poltronas 15 cruzeiros
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante

Rua Senador Pompeu, n.º 125, sob. — Fone 43-2744 — Rio de Janeiro

A Diretoria deste Sindicato convida todos os sócios e suas Exmas. famílias, para assistirem à solenidade que será realizada no dia 26 do corrente mês, às 20 horas, no salão nobre, na sede social. Pela passagem do 46.º aniversário de sua fundação.

Pela Diretoria

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1949.

João Cavalcante Vasconcellos
Secretário.

AMEAÇADA DE MORTE A HUMANIDADE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de setembro de 1949

Assassinio nos ares

COLOCARAM UMA BOMBA NO AVIÃO — O PETARDO DESTRUIU O APARELHO EM PLENO VÔO MATANDO 23 PESSOAS

QUEBEC, 24 (U.P.) — As autoridades acusaram o negociante J. A. Guay e a sra. Marie Pitre de terem assassinado 23 pessoas, colocando uma bomba fabricada em casa a bordo do aparelho que explodiu no ar, a fim de se verem livres dos respectivos esposa e marido. O negociante de joias Guay foi preso, sob a acusação de ser o autor intelectual do plano para destruir o avião, cuja explosão matou sua esposa e o marido da sra. Pitre.

O desastre ocorreu no dia 9 de setembro, provocando a morte de 23 passageiros e tripulantes. A sra. Marie Pitre, de 41 anos de idade, confessou que estava apaixonada por Guay e admitiu ter colocado o pacote contendo a bomba, uma vez que pretendia viajar no aparelho. Todavia, negou que soubesse qual o conteudo do embrulho, naquela ocasião. Sua confissão determinou a prisão de Guay, ontem à noite, na sua residência suburbana.

O Vaticano pede a proibição da bomba atômica — Ao ouvir a notícia da explosão na Rússia, o Papa caiu de joelhos, rezando pela salvação do mundo

CIDADE DO VATICANO, 24 (De Michael Chinigo, do International News Service) — O Vaticano pediu hoje a proibição da bomba atômica e o desarmamento geral afim de que se evite o "suicídio" da humanidade.

A Santa Sé dirigiu seu dramático apêlo ao mundo, quando ainda não transcorreram 24 horas desde o momento em que o Presidente Truman revelou que a Rússia tem a bomba atômica.

O Vaticano fez o seu apêlo por intermédio de um editorial publicado pelo "Osservatore Romano", órgão oficial da Santa Sé e porta-voz do Sumo Pontífice, o Papa Pio XII.

O jornal disse que pede que se renúncie "à mais terrível e deshumana das armas, conforme se fez com os gazes venenosos" e se proceda ao desarmamento geral, porque não só a sociedade civilizada mas a humanidade em si mesma está ameaçada de morte.

COMOVIDO O PAPA

Enquanto isso, um prelado da Santa Sé revelou que o Papa sentiu-se tão comovido ao ouvir pelo rádio o anúncio feito pelo Presidente Truman que caiu de joelhos, fazendo uma oração ao Altíssimo pela salvação do mundo.

No longo editorial do "Osservatore Rumano" se recorda que o Papa repetidas vezes pediu o desarmamento. Disse: "Produziu-se uma situação incrivel para a paz e a civilizção, colocando a guerra as nações ante um dilema: continuar se debilitando a si mesmas, enquanto constróem armamentos e destroem sua economia, ou empreender gastos improdutivos no interesse da esperada vitória.

"Mas, ficou demonstrado que êsse interesse é fictício porque o vencedor, embora sobreviva à guerra tão prostrado como o vencido, se vê obrigado a estender ajuda com a mesma mão que levantou para combatê-lo".

O jornal recorda ainda que o Papa, a 8 de Fevereiro do ano passado, fez uma advertência contra o emprego da energia nuclear na fabricação da bomba atômica.

REGISTRARAM TRÊS EXPLOSÕES

PARIS, 24 (U. P.) — Segundo o jornal "Intransigeant", técnicos francêses usando equipamento norte-américano registraram três diferentes explosões atômicas na Rússia, no dia 6 de setembro. A notícia diz que as explosões centralizaram-se numa região situada a 1.200 quilômetros a Leste dos Urais. Acrescentou que, no mesmo dia, um general, cujo nome não foi revelado, procurou o primeiro ministro Henri Queuille para noticiar o fato. O "Premier" Francês ainda não fez comentarios a respeito.

OS INVENTORES DA BOMBA RUSSA

NOVA YORK, 24 (U. P. — A "Mutual Bragadcastng System" informou que seu correspondente em Estocolmo anunciou que a segunda explosão da atomica da Russia ocorreu na Criméia, no dia 14 de setembro. Acrescentou que a bomba usada na explosão foi inventada por três russos, Kapitza, Semjenov e Joffe, e tres Alemães, Pose, Mys e Hertz.

COMUNICADO OFICIAL SUECO

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — O Ministerio do Exterior Sueco e Fontes Militares declaram que não possuem provas para confirmar as noticias de que a segunda explosão atômica da Russia foi registrada nesse pais, no dia 14 de setembro.

DECLARAÇÕES DO CONSELHEIRO SOVIÉTICO EM BERLIM

BERLIM, 24 (INS) — O conselheiro soviético do govêrno do setor oriental de Berlim, V.S. Semeonov, declarou hoje que as experiencias atómicas da Russia tinham chegado à sua "fase decisiva em janeiro de 1949.

REUNIÕES SECRETAS DIARIAS

WASHINGTON, 24 (International N. S.) — A certeza de que a Russia possui a bomba atômica veio apressar os esforços que se realizam para aumentar o intercâmbio de informações nucleares entre os EE.UU., o Canadá e a Brã-Bretanha. Os maiores peritos em energia atômica e os principais diplomatas estão realizando reuniões secretas diariamente para combinar seus conhecimentos como foi feito na última guerra. As tres potencias ocidentais estão resolvidas a manter a vantagem no armamento atômico.

INFORME DE CASA BRANCA

WASHINGTON, 24 (INS) — A Casa Branca informou hoje que o Presidente Truman não fará nenhuma nova declaração com a noticia que deu ontem de que havia ocorrido uma explosão atômica na Rússia.

OS RUSSOS INTENSIFICARAM A PROCURA DE URANIO

BERLIM, 24 (U. P.) — Fontes Alemães dizem que os soviéticos aceleraram a procura de Urânio na Alemanha Oriental e elevaram o número de mineiros empregados nessa tarefa para 55 mil. Notícias de Annaberg, centro de mineração de urânio naquela região informam que as pesquisas do urânio continuam dia e noite. Viajantes contraditaram as notícias públicados na imprensa anti-comunista desta Capital, sôbres más condições de trabalho e desastre nas minas. Dizem êles que os mineiros de urânio transformaram-se numa classe privilegiada e recebem salários e alimentos especiais, eram como habitações, ao contrário do que acontece com o trabalhador alemão, de um modo geral.

Preparativos para a invasão da Nicaragua

Estariam sendo projetados em Costa Rica — Declaração do ministro da Defesa nicaraguense

MANAGUA, 24 (U. P.) — O General Anastasio Somoza, ministro da Defesa da Nicarágua, declarou hoje que tem notícias de que elementos cubanos, costariquenses e nicaraguenses da Legião das Caraibas estão preparando a invasão do território da Nicarágua. Acrescentou que essa invasão está sendo projetada em Costa Rica. O General Somoza fez essas declarações por motivo dos rumores que vêm circulando nesta capital, há dias, sôbre a "invasão" de Nicaragua, dizendo-se que os supostos invasores estão construindo campos de aviação e levantando grandes depósitos de armamentos em diversos pontos de Costa Rica, na fronteira com a Nicarágua. O general Somoza disse: "Nem tudo o que se diz é verdade. Mas estamos informados de que se prepara novamente a invasão da Nicarágua. Não posso dar mais detalhes sobre o assunto porque não é conveniente. Porém, se formos atacados covardemente, à sombra da proteção de um govêrno vizinho, estamos dispostos e preparados para nos defendermos e repelir a agressão de forma exemplar.

Nossas fronteiras foram reforçadas bem como outros pontos vitais de nosso pais. O exército está pronto para entrar em ação".

DESMENTIDO DA COSTA RICA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 24 (U. P.) — O presidente da Junta Governamental José Figueres desmentiu as declarações feitas em Nicaragua pelo general Anastasio Somoza, ministro da defesa daquele pais, no sentido de que está sendo preparada uma invasão do território nicaraguense, partida de Costa Rica. Interrogado sobre as notícias de mobilização das tropas nicaraguenses na fronteira com a Costa Rica e a respeito da declaração de Somoza sobre um possivel e "covarde ataque" à Nicarágua, sob a "sombra protetora de um governo vizinho", Figueres mostrou a cópia do telegrama que acabara de enviar a seu embaixador em Washington, Mario Esquivel. O telegrama dizia que a "imprensa de Managua está fazendo escandalo em torno da mobilização das tropas da Nicarágua perto da nossa fronteira, prevendo uma imaginária agressão, partida daqui. Costa Rica está em perfeita calma, muito ocupada para se dedicar a manobras, que provavelmente se relacionam com a politica interna da Nicarágua". Figueres recusou-se a fazer outras declarações e disse somente: "Não vejo motivo para esta agitação tôda".

LASZTO ROJOK CONDENADO A MORTE

O EX-MINISTRO DA HUNGRIA CONSIDEROU JUSTA A SENTENÇA — A MESMA PENA FOI IMPOSTA A DOIS OUTROS ACUSADOS

BUDAPEST, 24 (U. P.) — O ex-chanceler hungaro Laszlo Rajk foi condenado à morte, juntamente com 2 dos 8 acusados de conspirarem para derrubar o govêrno.

ACEITOU A SENTENÇA

BUDAPEST, 24 (U.P.) — Ao ser interrogado sôbre se aceitava a sentença do Tribunal Popular, Laszlo Rajk respondeu em voz firme: "Aceito. Considero justa a sentença. Não concordei, em princípio, com meu advogado, quando o mesmo pediu clemência."

TAMBÉM MORRERÃO

BUDAPEST, 24 (U. P.) — Além do ex-chanceler Laszlo Rajk, mais dois acusados foram condenados à morte pelo Tribunal Popular. São êles: Tobias Szonyi, ex-chefe da seção de quadros do Partido Comunista, acusado de traição e conspiração, e Andras Szalai, ex-funcionário do govêrno, sob a acusação de crimes de guerra, traição e conspiração.

MAIS CONDENAÇÕES

BUDAPEST, 24 (U.P.) — O Tribunal Popular condenou o ex-encarregado dos Negócios Iugoslavo Lazar Brankoy à prisão perpétua, sob a acusação de conspiração, traição e incitamento ao assassinato. Pal Justus, ex-diretor da emissora hungara, também foi condenado à prisão perpétua. O ex-funcionário do govêrno Milan Ognzenovics, acusado de traição, foi condenado a 9 anos de prisão. Os militares, tenente-coronel Gyorgy Palffy e o coronel de policia Bela Korundy terão que enfrentar a Côrte Marcial.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

FURTARAM O AUTOMOVEL DO MÉDICO

O dr. Ranulfo Xavier Ferreira, residente à praia do Botafogo, 68, apt. 102, ontem, à tarde, deixou seu automovel, um Chevrolet cinza, chapa 18-88, estacionado ao lado do edifício do Senado, enquanto ia até seu consultório, no edifício Odeon. Ao voltar, teve uma decepção: seu veícul ohavia desaparecido. Imediatamente, aquele facultativo correu à Delegacia do 5.º D. P., onde comunicou o fato ao comissário Gilberto Lacerda, ali de serviço, declarando ser o valor de seu carro de 75.000 cruzeiros.

Intensa campanha dos produtos brasileiros

NOVA YORK, 24 (U.P.) — De volta ao Brasil, onde realizou estudos durante três meses, o diretor do Bureau Comercial Brasileiro, sr. José Garrido Tôrres, revelou que se pretende realizar intensa campanha para interessar os importadores norte-americanos em produtos brasileiros. Garrido Tôrres declarou que "os brasileiros não se sentem desalentados com a escassez temporária de dólares que forçou a limitação das importações dos Estados Unidos". Acreditam, indicou Tôrres, que a situação está sendo remediada ràpidamente por meio de controles rigorosos de câmbio e expansão da produção brasileira com vista aos mercados norte-americanos. Funcionários brasileiros, acrescentou, "contam com equilibrar a balança comercial talvez antes do fim do ano". Garrido Tôrres chamou a atenção dos jornalistas para a notável melhoria na liquidação das dividas atrazadas.

AGRESSÃO A FACA

Por motivos sem importância, ontem, à tarde, o individuo Osmar Valença, residente à rua Ferreira Pontes n.º 294, agrediu a faca seus companheiros de residência Cleuzon Francisco dos Santos, solteiro, de 21 anos, funcionário da Limpeza Pública, e Jaime Soares, tambem solteiro e de 21 anos, ajudante de caminhão. As duas vitimas sofreram ferimentos generalizados, tendo articulado queixa ao comissário Lacerda, de plantão na Delegacia do 13.º D. P. Essa autoridade após registrar a queixa, encaminhou os feridos ao Pôsto Central de Assistência, onde foram medicados.



SUA SEGURANÇA depende de um **CARRO SEGURO!**

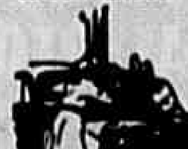
Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

● Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:


MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD


MÉTODOS APROVADOS PELA FORD




PEÇAS FORD LEGÍTIMAS



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S/A
Rua dos Inválidos, 134

Agência de Representações Amendoeira S. A.
Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A.
Rua São Cristovão, 1216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A.
Rua do Resende, 147

Wilson, King S. A.
Rua Bento Lisboa, 106

Cia. Continental de Automóveis
Av. Nossa Senhora de Fatima, 22-A

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 22-6000 e 22-1433. Sempre um médico de 8 as 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).



Relação das pessôas contempladas, no concurso da

RÁDIO GLOBO

da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 19
Às 12,30 hs. Zuleica Silva
Rua Jacurutã, 56
Cr$ 87,00

Acirema Braga
Rua Pinheiro Machado, 55
Cr$ 295,00

Mme Catarina
Hotel Serrador, apto. 1.408
Cr$ 26,40

DIA 20
Às 12,30 hs. José Dias da Silva
Rua Furquim Werneck, 213, apto. 102
Ilha de Paquetá
Cr$ 370,00

Salema Salgado
Rua das Missões, 58
Cr$ 175,00

Waldir Oliveira Lima
Barra do Piraí
Cr$ 69,00

DIA 21
Às 12,30 hs. Edgar Amorim
Rua Barão da Torre, 165
Cr$ 95,00

G. Fernandes
Rua Ouvidor, 90
Cr$ 10,80

Altair Augusta Carvalho
Rua General Pedra, 44-A
Cr$ 25,00

DIA 22
Às 12,30 hs. Abilio de Abreu
Rua Senador Pompeu, 114
Cr$ 76,50

Guilhermina Silveira Lobo
Rua Djalma Ulrich, 370, apto. 201
Cr$ 24,00

Alfredo Drucher
Rua Esteves Junior, 12, apto. 4
Cr$ 145,00

DIA 23
Às 12,30 hs. Nina de Alencar
Rua Henrique Fleiuss, 408
Cr$ 26,00

Maria Ida
Rua Tavares Bastos, 29, apto. 13
Cr$ 98,00

Alvaro Aranha
Rua Santa Clara, 177
Cr$ 1.100,00

Às 17,30 hs. Maria Wanda Souto
Rua Guilhermina Marcons, 69, apto. 102
Cr$ [illegible]

Olinda Marques
Rua General Silveira Sobrinho, 32
Cr$ 39,50

Norma Silva
Rua Aristides Espinola, 34, apto. 101
Cr$ 39,00

Às 17,30 horas Maria Cândida Mont'Clair
Itajubá Hotel
Cr$ 38,00

Iracema Moriz
Rua Mario de Alencar, 31-A
Cr$ 80,00

Sr. Neves
Rua Visconde Albuquerque, 199
Cr$ 98,00

Às 17,30 hs. Judith Rodrigues Salles
Rua João Pinheiro, 30, casa 3
Cr$ 38,40

Maria Augusta Fonseca
Av. Rui Barbosa, 636, apto 708
Cr$ 30,00

Deoclides Moraes de Souza
Rua 8 de Maio, 135, apto. 201
Cr$ 15,00

Às 17,30 hs. Rosa N. Fernandes
Rua Visconde Pirajá, 486, apto. 1
Cr$ 45,00

Neyde S. Couteiro
Rua Cândido Graffée, 47
Cr$ 37,20

Snrta. Smolka
Av. Calógeras, 6
Cr$ 57,30

Às 17,30 hs. Noemia Gaetani
Rua Guapiara, 12
Cr$ 44,50

Ivette Corrêa
Rua João Cardoso, 65, casa 4
Cr$ 44,50

Francisco Madaras
Av. Copacabana, 1.375
Cr$ 210,00

DIA 24
Às 12,30 hs. Sr. Sousa
Rua do Ouvidor, 183
Cr$ 490,00

Rosalina A. Motta
Rua Marquês de Abrantes, 64
Cr$ 60,00

Altair Augusta de Carvalho
Rua General Pedra, 44-A
Cr$ 36,00

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2.495
PREÇO DESTA EDIÇÃO
CrS 1,00
25-9-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



FESTA NO REINO DE LILIPUT — Sergio Carlos, um vivo garoto de 5 anos de idade, quando mostrava ao nosso fotografo uma pose não ensaiada no programa das festividades do dia 21, no Jardim de Infancia Campos Sales — Reportagem nas paginas 4 e 5 deste numero

Os desenhistas de Paris lançam a moda do

(Fotos UP-ACME,



Uma mulher deve ter muito equilíbrio e confiança em si própria para usar este extravagante chapéu, que completa um vestido de noite, todo em lã preta

PARIS, 15 — (UP-Acme) — Um dos aspectos mais frisantes das recentes coleções expostas pelos principais criadores de modas de Paris é a completa modificação da silhueta básica. Ombros mais largos, corpos em forma de blusa, linha de cintura normal e ancas afinadas. Trata-se de uma versão moderna mas francamente feminilizada do estilo masculinista de 1925. Vem substituir os ombros caídos, os corpos apertados, as cadeiras arredondadas e a cintura de vespa do «New Look».

A influência do Oriente e da arte modernista se faz sentir em muitos detalhes de corte de costura. As bastas dos vestidos devem estar entre 32 e 37 centímetros acima do solo, segundo a função do modêlo e de sua dona. O «New Look» sobrevive nas saias livres, reservadas para coquetel e baile, mas, nas linhas gerais, a saia esbelta e tubular toma a primazia. Dentro dêsse tema, cada desenhista entrou com suas idéias individuais.

A assimetria (efeitos unilaterais e também decotes) rainha suprema em todos os modelos diurnos e de baile. As golas voltam a fazer moda —



JACQUES FATH — Emprega espanless sem mãos a medir, em sua coleção de outono. Exemplo disso é êste vestido simples com jaqueta semi-justa e saia tubular



JACQUES FATH — Um conjunto de jóias completa todos os trajes de noite de Jacques Fath. Tanto o colar como os brincos são de diamantes



CHRISTIAN DIOR — Nova versão do «Tailleur» de serviço, com blusa feigada. Deve ser usado sôbre uma saia justa.



JACQUES FATH — Combina um corpete de esequins dourado com uma túnica de muitas camadas de tule preto, sôbre uma saia muito justa. Adapta-se a ocasiões semi-cerimoniosas.



BALENCIAGA — Vários trajes de noite nesta coleção revelam a influência medieval. O colar e a fita negra completam a impressão de «Infanta»



ROBERT PIGUET — Esse costume de rua, chamado «Citron Presse», consiste num vestido justo em lã verde e amarela, acentuando a esbelta silhueta



MOLYNEU — Para as debutantes, Molyneux criou esse vestido de baile todo trabalhado em dálias

JACQUES FATH — Para este costureiro os botões constituem o principal elemento decorativo, tanto nos trajes para o dia como a noite. Vemos acima, dois dos seus melhores modelos. À ESQUERDA, um modelo em lã cinzento claro e branco, de «linhas a jato», com que Fath inaugurou a estação atual. A frente do vestido é inteiramente lisa. A gola alta é terminada com um friso de veludo preto. À DIREITA, vê-se a última palavra em matéria de vestidos largos, com botões assimetricamente dispostos. Este traje é confeccionado em flanela cinzenta escura. A capa é feita com a mesma flanela.





CARVEN — Para ocasiões extra-solenes, Carven sugere «faille» cinza, com saia longa

A Magestosa

MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223

"meio do século", nas coleções de 1949-50

por via aérea)



BALENCIAGA — Nos vestidos de baile de Balenciaga há drama em abundância. Aqui temos sua nova idéia — o bolero-capa. Este é de vermelho vivo e a própria capa é uma continuação da gola maruja. O bolero é preso por um clip de diamante de 200.000 dólares.



JACQUES GRIFFE — Apresentou um dos mais suntuosos casacos de gala das coleções de outono. Foi feito com 18 peles de raposa branca, forradas de crepe «mauve» para combinar com o vestido de baile de lã fina, delicadamente bordado com cruzes de diamante.

enormes, ponteagudas, reforçadas ou em forma de funil, em volumosos, pesados e folgados casacos, alargando-se na base do decote dos vestidos diurnos. A última solução prática para os vestidos de baile são os vestidos nos tornozelos, por vezes mais curtos, deixando os vestidos mais compridos, sinuosos, para as ocasiões ultra-solenes.

Os decotes se dividem entre a fórmula «sem suspensórios» e o estilo de costas nuas com suspensórios, por vezes sobre uma «brassière» contrastante — outra reminiscência da decada 1920-30. Bordados de diversas espécies são usados abundantemente.

Muito estão contribuindo para os novissimos estilos os novos tecidos e padrões. Os «Duvetyne», «Broadcloth», «Teddybear» e «Reversible Wools» aparecem em casacos, etc. e em costumes. A seda pura voltou, sob o disfarce de crepes pesados, ce-

(Continua na 6.ª página tipográfica)



BALENCIAGA — A escola artistica de Picasso inspirou Balenciaga, quando criou este extravagante chapéu de feltro negro.





PIERRE BALMAIN — Confirmou o retorno do lamé dourado» neste vestido de coquetel de inspiração chinesa



CHRISTIAN DIOR — Aqui temos o efeito de «tesoura», introduzido por este desenhista em sua coleção



JACQUES GRIFFE — Apresenta, para ocasiões de gala, este vestido formado de tiras horizontais de tafetá listrado diagonalmente, com efeito de espinha de peixe

JEANNE LANVIN — Para uma mulher sofisticada, Lanvin sugere um traje de noite com um manto largo. A saia estreita termina em cauda. A jaqueta é encimada por uma dessas novas golas altas.



JACQUES FATH — A pomba cinzenta voltou à moda, como acessório. Esse costume acha-se à venda na casa de Jacques Fath. A bolsa e as luvas são de pele de antilope cinzenta com botões de metal cinzento escuro



JEANNE LAFAURIE — Lançou esta estação a linha «Roulee-Boulee», manifestação do assimétrico, expresso aqui num casaco sete-oitavos



PIERRE BALMAIN — A influência chinesa que domina a coleção deste criador se exprime sob a forma de um leque em ponto de espirito preto, enriquecido com duas encaracoladas pétalas de crisantemo, adornadas de diamantes de Van Cleef e Appel. A criação foi apresentada com cetim preto e branco



O "balanço" do Jardim é sempre procurado pela petizada



O bolo estava gostoso e ninguem perdeu tempo...



Três figuras da "famosa" Banda do Jardim

A FESTA NO REINO DE LILIPUT

O "DIA DA PRIMAVERA" NO JARDIM DE INFANCIA CAMPOS SALES

Texto de GUILHERME HUPSEL de OLIVEIRA - Fotos de HELIO PONTES

PARA comemorar o aniversário natalício da petizada, o Jardim de Infância Campos Sales, à Praça da República, do qual é diretora a professora Marina Pires de Carvalho e Albuquerque, promove todo mês uma reunião festiva, a que nunca faltou o colorido de graça e beleza que somente a gente miuda sabe proporcionar. Este ano, a alegre reunião de que estamos falando se realizou no "Dia da Primavera" casando-se, desse modo, as manifestações de regozijo com as comemorações próprias do dia em que tem início a "Estação das Flores".

Assim, na manhã de 21 o Jardim de Infância Campos Sales era todo um cenário de motivos pitorescos e interessantes, reunindo centenas de crianças de três a seis anos de idade num ambiente que traduzia o próprio limiar da vida de uma infância feliz, alegre e despreocupada.

Dir-se-ia uma festa no reino de Liliput, com inúmeras e risonhas figurinhas a se movimentarem, tôdas com a natural preocupação de não "fazer feio", a fim de que seus papás e mestras se mostrassem também felizes e contentes.



Duas das aniversariantes na hora de soprar as velinhas dos bolos. Suzana e Vera Lucia completaram cinco risonhas primaveras

Os gêmeos João Carlos e Vitor surpreendidos pela nossa objetiva quando apreciavam um bom bocado. Note-se os olhos compridos da vizinha...





Desfilando para o plantio da árvore da Primavera, sob as vistas das professoras e dos papás

Paulo Cesar estava de fora, "espiando" a brincadeira, quando Berenice resolveu ir buscá-lo, para provar também o bolo.





• FACIL LIMPEZA DO CHÃO
• REMOÇÃO LEVE

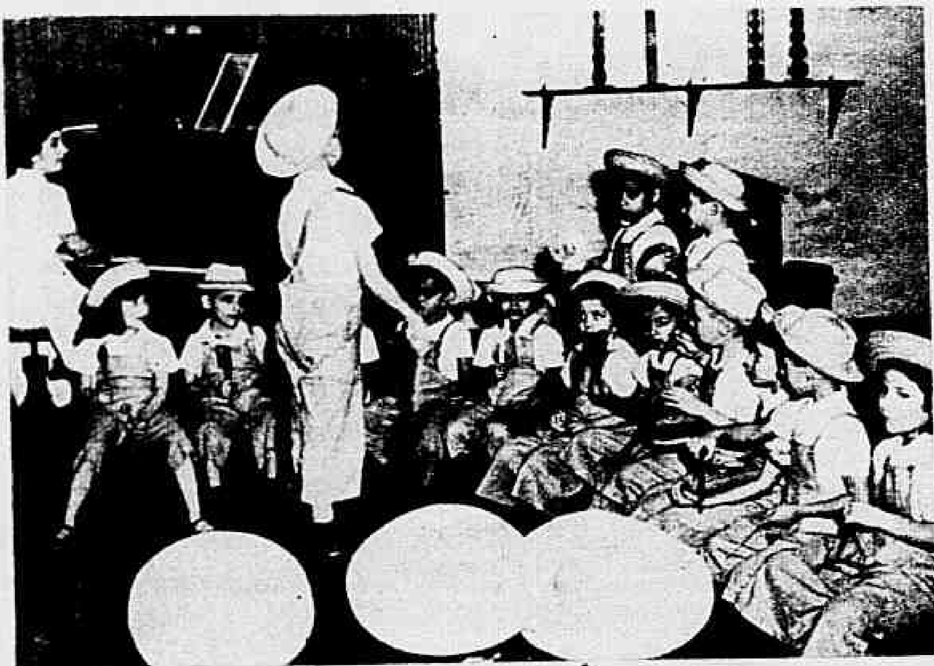


• ARRUMAÇÃO SIMPLES
• AJUSTE ANATÔMICO

COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.° pav. Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30 Tel.: 22-8592



Sob a batuta do "maestro" Nicolangelo, a Banda do Jardim executa o Hino da Primavera...



O bolo estava mesmo gostoso ...





Elair: graça e beleza em seis risonhas primaveras

Festa interessantissima, já se vê. Vários bolos de aniversário, uns modestos, outros mais vistosos, tiveram suas velinhas apagadas pelos pequenos natalíciantes. A êsse instante, era de notar a elegância que pontilhava nas pequenas mesas, onde a petizada encontrava nas guloseimas seu maior divertimento. Todos, porém, agindo com "calma" e "prudência". E' verdade que às vezes acontecia um olhar mais longo para o pedaço de bolo do vizinho... Mas isso fazia parte também do "programa", em se tratando de uma festa entre crianças.

Sempre com o trajo de jardineiro, de acôrdo com o caráter das festividades, a petizada enfileirou depois para o pátio do Jardim, onde, empunhando pequenos regadores e pás, realizou o plantio simbólico da árvore da Primavera. Aí, então, o côro infantil, que já se tinha revelado antes, no clássico "Parabens a Você", emprestou novas cores ao ambiente, fazendo-se ouvir com maviosidade e ternura, cantando assim:

Primavera, Primavera
Estação das Flores;
Primavera, Primavera
Estação dos meus amores.

Tudo mutio bem organizado e executado. Até mesmo a "famosa" Banda do Jardim, regida pelo "maestro" Nicolangelo Terz, estava uma maravilha. Que o diga a professora Maria Ligia de Couto Vaz, que fez os acompanhamentos de piano. Tudo, repetimos, justificando o bom comportamento da garotada, em meio à alegria da festa. Assim transcorreu a manhã do "Dia da Primavera" no Jardim de Infancia Campos Sales. Sob as vistas de seus papás, orientados pelas suas bondosas mestras, as crianças daquele modelar parque ofereceram uma bonita festa, em cujo meio podemos sentir tôda a graça e beleza de pequeninos seres que desabrocham felizes e contentes para a vida. Certamente que as fotos que ilustram estas páginas dirão melhor que nossas palavras.



A assistência que fica de fora, acompanhando os passos da garotada, é sempre numerosa. Geralmente as crianças ficam tão entusiasmadas com o ambiente, que dificilmente atendem ao chamado das mamãs, sobretudo na hora de ir para casa...



"Primavera, Primavera, Estação das Flores; Primavera, Primavera, Estação dos meus amores"

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

E' fácil evitar a bouba dos pintos

PODEMOS dizer que, hoje em dia, só pegam varíola as pessoas que querem, pois a terrível "bexiga" pode ser fàcilmente evitada pela vacinação. Um arranhãozinho no braço — e temos a segurança de estarmos a salvo da doença. Quando nasce uma criança ela é logo vacinada, no pés, de preferência, para evitar futuras marcas em lugares visíveis do corpo. E assim conseguiu-se, pràticamente, acabar com a varíola.

Pois o processo é o mesmo em relação à bouba dos pintos. E' vacinar, e pronto: adeus "pipocas"! No entanto, muita gente ainda se queixa de que não consegue criar pintos por causa da "bouba", e se conforma em tratar um por um os pintos doentes. Mas, tratar como? Queimando com iodo as pipocas, até caírem... Tipo do tratamento que só dá muito trabalho e quase nada adianta. E' evidente que será mais prático — e muito mais econômico — não deixar que os pintos peguem a doença, vacinando-os antes que ela apareça. E aqui está a resposta ao Sr. Cacinho F. Leite, que de cada ninhada de trinta pintos só consegue salvar uns dois ou três, lá para as bandas da Gávea. A resposta é esta: vacine sistemàticamente os pintos, a partir dos vinte dias de idade. Só isso: Nem uma palavra sôbre os "remédios" pedidos, pois onde se pode "evitar" não se deve esperar pela doença, para depois "curar", coisa que, aliás, nem sempre se consegue.



A vacinação é feita no lado externo da coxa, donde se arranca a penugem para esfregar-se a vacina na pele. A bula ensina direitinho como se aplica a vacina. Uma semana depois faz-se um exame em todos os pintos vacinados para ver se a vacina "pegou", caso em que se nota ligeira inflamação. Um ou outro pinto em que a vacina não tenha pegado deve ser revacinado.

Um cuidado a ser observado é o "prazo de validade" da vacina, não se devendo usar produto que o tenham ultrapassado. A boa vacina, que é a de recente fabricação, é encontrada à venda nas boas casas, como a SCAL-Rio, onde, aliás, há de tudo para o avicultor — e sempre da melhor qualidade. E' só dar um pulo à Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas.

FAÇA UMA PERGUNTA

ITA SARAIVA (Rio): A MANHÃ já lhe enviou as receitas de sorvetes.

IARA AGUIAR (Rio): Para fazer licores em casa nada melhor que o folheto "Fabrico Caseiro de licores", de Amaury H. da Silveira à venda na SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas) e no "Ao Livro Técnico" (Galeria dos Empregados do Comércio). Custa Cr$ 10,00.

•

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

•

Ao Sr. Francisco M. Ribeiro de Souza e aos outros leitores que nos escreveram pedindo maiores esclarecimentos sôbre os usos do sal na criação do gado respondemos que tal assunto não pode ser tratado por "Lar Feliz"; mas se "seu" chico e outros leitores escreverem nesse sentido ao Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura — RIO DE JANEIRO — D. F. — dali receberão os seguintes "comunicados": "O sal na alimentação animal", de Octacilio P. Cordeiro de Souza; "Empregos do sal na indústria caseira", de Amaury H. da Silveira. "O sal no plantio do coqueiro", de Guaraci Cabral de Lavor; "O sal na alimentação do gado", de Romolo Cavina, "Sal, riqueza do Brasil", mesmo autor; "Como se deve dar sal ao gado", de J. Pinto Lima; "O sal e as doenças animais", José Norberto Macedo; "O sal para charque", J. Bifone; e "Salga umida de carne bovina", do mesmo autor. Ao escreverem, digam quais os comunicados que querem receber; podem, também, pedir todos duma vez, que serão atendidos da mesma forma, mas não se esqueçam de citar A MANHÃ.

JOSÉ SEBASTIÃO (Niterói, R. J.) — Não há cuidados especiais para se chocar ovos de jaboti. A questão se resume em deixar que a fêmea ponha e enterre os ovos em sítio apropriado. Eles aí ficam sem que seja necessário qualquer intervenção, até que, num fim de um mês, mais ou menos, nascem os filhotes. (A gente tem que saber tudo, aqui, heim?...)

DOMINGOS CAVALIERI (Rio) — Não dispomos dos folhetos pedidos, sôbre criação de canários. Mas passe na SCAL-Rio, av. Marechal Floriano, esq. de Andradas, e adquira as publicações que deseja, citando A MANHÃ.

MOYSES BINDER (Rio) — Não há necessidade de separar tão cedo os pintos machos e fêmeas, de modo que será fácil reconhecê-los, depois dos dois meses, por exemplo. A separação de sexos precoce poderá ser feita no pinto recem-nascido pelo exame da cloaca, com até 90% de segurança. Mas é preciso muita prática.

TERESA (S. Paulo) — Matilde leu e releu sua carta e ficou muito triste com o seu desalento. Ela lhe manda estas palavras lidas em "Couves da minha horta", o último livro de Vivaldo Coaracy: "Aceitar a vida como a vida se apresenta; achar em tudo alimento para manter o calor duma alegria constante e comunicativa; servir pelo prazer de servir; não enxergar maldade nos outros para não ter a maldade em si".

TRES JARDINS BONITOS

HÁ pessoas que não compreendem um jardim sem um tanque, onde possam cultivar plantas aquáticas e jardins desse tipo podem ser organizados em grandes como em pequenas áreas. Hoje, oferecemos três sugestões aos leitores que nos escreveram nesse sentido; estudamos uma série de projetos e, por fim, fixamo-nos nos que embelezam esta página... escolhidos por Matilde (precisaríamos dizê-lo?...). Vejam que o tanque da primeira gravura pode ser construído em um jardinzinho, enquanto o projeto da última gravura pede um parque amplo; assim contentamos a todos... depois de Matilde, é claro.

Leonam A. Pena, agrônomo especializado em jardins escreveu estas legendas para as fotos:

1 — plantas aquáticas: ninféias ou nenúfares
Tufo de plantas ao fundo: bela emilia, brincos de princesa, marantas, cana indica, flor de coral, samambaias

2 — plantas do tanque: ninféias ou nenúfares e, ao centro, tabuas. Os grupos de plantas ao fundo podem ser: roseiras, azaléias; graxa de estudante, izora, jasmim do cabo, petúnias ou mesmo zinias

3 — no tanque: ninféias e tabúas. No primeiro plano, à esquerda: iris. Ao fundo: samambaias, iris, bela emilia, chagas ou capuchinho, espada de São Jorge, hortencia



Saude
Um produto que se impõe!
Falta de apetite – Debilidade Nervosa – Anemia – Insonia Esgotamento
KOLATOL

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso





CONSELHO ÀS MÃES

De VERA MORRIS

EXISTEM várias razões pelas quais as bebidas gasosas não devem ser recomendadas para as crianças. As bebidas dêsse tipo, como o chá e o café, contém estimulantes. Poucas crianças precisam de estimulantes artificiais e aquelas que os requerem devem estar sob os cuidados médicos.

Outro argumento forte contra as bebidas gasosas é que as mesmas, em geral, são tomadas em lugar do leite. Elas não possuem o valor nutritivo do leite e não podem, pois, ser consideradas como seu substituto. Mesmo os refrigerantes que têm o sabor de frutas contêm muito pouco ou absolutamente nenhum súco verdadeiro.

Além disso, quando essas bebidas são ingeridas entre as refeições prejudicam o apetite da criança. Além de nada proverem, a não ser o desaconselhado estimulante, diminuem o apetite pelos alimentos naturalmente nutritivos.

Não é aconselhável tomar nenhuma medida drástica sôbre o assunto — recusando-se à criança algo a que ela está acostumada — mas não permita que êsses refrigerantes sejam ingeridos em grandes proporções e indiscriminadamente.

* * *

A criança, em geral, aprende a engatinhar antes de começar a caminhar. É uma fase natural que a maioria das crianças atravessa. E é durante êsse período que a mãe quase enlouquece com os inúmeros objetos que o bebê leva à boca e com os joelhos encardidos e, às vêzes, feridos. Mantenha o quarto em que o bebê brinca o mais limpo possível e evite tapetes. Um linoleum é muito melhor e pode ser limpo com água e sabão todas as manhãs, enquanto o bebê está tomando o seu banho de sol. Cosa uns reforços no interior das calças na altura dos joelhos para evitar que os mesmos fiquem encardidos ou se machuquem. Feito isso, prepare-se para a agradável surpresa de ver seu filho caminhando sòzinho dentro de pouco tempo.



AFFONSO JOSÉ, de 9 meses, filho do casal Mario-Esmeralda Ribeiro (Foto José — Cinelândia)





ANGELA MARIA, de 3 anos, filha do casal Glauco Moreira - Theresa da Costa Moreira. (Foto José — Cinelândia)



SERGIO, de 6 meses, filhinho do casal Dagmar Pinto Santanna-Olivia de Oliveira Santanna. (Foto José — Cinelândia)

Lindo modelinho para menina, em algodão xadrez, com blusa de cambraia branca. A blusa é enfeitada com sinhaninha. (STERN'S — APLA).



Vestido em cambraia para ser confeccionado em côres suaves. Interessante arranjo de pesponto e botões enfeita a blusa.



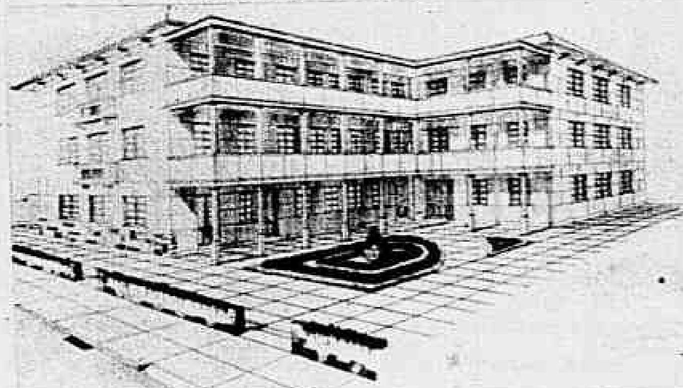
Casaco para menina que pode ser confeccionado em piquê ou linho. A gola e os bolsos são pespontados.

TRICÔ SEM AGULHAS

Conheçam o novo método de tricô "Kaneko", blusas e sweater em 4 a 5 horas.
Vendas pelo reembolso postal.
RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA
ENSINAMENTOS E VENDAS:
RUA DOS ANDRADAS, 96, S/303 — 3.º ANDAR
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
CASA GUIMARÃES — Rua Luiz de Camões, 16
CASA GONÇALVES — Rua Sete de Setembro, 165
Representantes em todos os Estados

MOVEIS
RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
Os melhores preços
FÁBRICA PALERMO
R. RIACHUELO-148

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Sensacional Venda Inaugural!
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALACIO)

POR TODO O MÊS DE SETEMBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

DORMITÓRIO INGLES	CR$ 6.500,00
DORMITÓRIO MEXICANO	CR$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA	CR$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA	CR$ 4.000,00

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO E IMBUIA
GRUPO ESTOFADO COM TRES PEÇAS CR$ 2.200,00
COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL. GARANTIA ... CR$ 1.280,00
AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA







1 — Vestido de passeio de seda japonesa estampada. A blusa é de gola mandarim e a saia apresenta dois grandes bolsos laterais embutidos com abas. (STERN'S — APLA)

2 — Lindo chapéu da coleção de John Fredericks, famoso chapeleiro de Nova York. O chapéu apresenta aba dupla de cor malva e é enfeitado com penas de avestruz da mesma cor. (STERN'S — APLA)

3 — Modelo para praia ou esporte, em algodão estampado. Uma anágua de algodão rendado completa o conjunto que pode ser usado com bolero ou chale. (SIMPLICITY — APLA)

4 — Robe para casa ou praia confeccionado em tecido felpudo. A gola e os bolsos são enfeitados com pespontos. O robe é solto atrás e amarrado na frente. (STERN'S — APLA)

5 — A grande novidade da estação: vestidos de noite confeccionados em linho. Apresentamos, aqui, um modelo em linho beige com bordados. (N. Y. D. I. — APLA)



Cêra Royal aplicada casa bem encerada

Economize o seu dinheiro, fugindo das experiencias. A cera Royal mantem integrais todas as caracteristicas de um produto que ha um quarto de seculo se recomenda ao publico consumidor.

Experimente a cera Royal e ficará maravilhada com o resultado: rende mais, da mais brilho e é mais economica.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Escritorio — RUA PEDRO I, 45 — Telefone 22-9263

RECEITA DA SEMANA

De MARIA AMALIA

TORRADA COM CREME DE CARNE

AQUI vai uma ótima receita para uma merenda de domingo. Desfie meio quilo de carne desidratada. Cubra com um pouquinho de água e deixe ferver. Coloque quatro colheres de sopa de manteiga em uma frigideira de ferro. Adicione, aos poucos, uma garrafinha de creme azedo. Mexa bem. Pique duas latinhas de miolos de alcachofra e junte ao creme, na frigideira. Tempere com uma pitada de paprika. Junte, então, a carne e uma xicara de vinho branco seco. Mexa bem e leve ao fogo brando. Vigie com cuidado para que a mistura fique cremosa, mas sem queimar. Sirva sobre torrads com manteiga. Se o creme ficar muito grosso, junte um pouco de água. Se ficar muito ralo, adicione um pouco mais de farinha.

Para o toque final, um pouco de queijo Parmezão ralado sôbre a torrada. E' uma receita deliciosa e dá bem para servir às doze pessoas que comparecerem para o chá do domingo.

*

O melão dá deliciosa sobremesa que pode ser feita com bastante antecedência. Prepara-se assim:

Corte uma rodela do fundo para que a fruta fique firme no prato. Depois, corte outra rodela no cimo do melão e deixe o cabo para segurar. Retire várias bolinhas de dentro da polpa da fruta com um desses aparelhos de cortar frutas e legumes. Extraia as sementes. Coloque as bolas de melão em uma terrina. Junte igual quantidade de abacaxí cortado em pedacinhos, algumas cerejas em conserva, tempere com açucar e coloque dentro do melão. Adicione, então, quatro colheres de sopa de kirsch ou Cointreau. Coloque a tampa do melão e ponha no lugar mais frio de sua geladeira. Sirva quando estiver bastante frio. E' uma delicia.



MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F.COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

TRICÔ SEM AGULHAS



PATENTE N.º 32258
Marca Registrada



BELOS MODELOS DE BLUSAS DE TRICÔ, CONFECCIONADAS COM O APARELHO DE TRICO "KANEKO"

A SENHORA NÃO PRECISARÁ MAIS PERDER LONGOS DIAS DE TRABALHO PARA FAZER OS SEUS AGASALHOS, DE LÃ, LINHA, SEDA, etc. O APARELHO DE TRICÔ

"K A N E K O"

EM 4 A 5 HORAS FAZ O TRABALHO DE TRICÔ QUE LEVARIA 5 A 6 DEIS PARA EXECUTA-LO COM AGULHAS.





O NOSSO APARELHO TRABALHA NA MESMA PEÇA OS PONTOS DE TRICÔ E DE MEIA

NÃO PERCA O SEU PRECIOSO TEMPO, PROCURE CONHECER O NOVO METODO DE TRICÔ

"K A N E K O",

FAZENDO UMA VISITA À ESCOLA DE ENSINAMENTO QUE MANTEMOS PARA AS NOSSAS ALUNAS, À **RUA DOS ANDRADAS, 96, s/303** DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS DIARIAMENTE.

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO
Alfaiataria e Camisaria Corrêa d'Azevedo
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

NO verão, os vestidos voltarão a ter saias rodadas. Grandes bolsos enfeitarão as saias e um dos tipos mais interessantes é o que vai desde um pouco abaixo da cintura até quase à bainha. Os decotes serão bastante exagerados e o estilo "pétala de rosa", lançado por Schiaparelli, poderá ter grande popularidade.



*

Se você gosta de usar golas brancas e punhos de "piquê" em seus vestidos de côr azul-marinho deve estar encantada com os novos modelos, pois apresentam uma grande variedade de golas sobrepostas. Em geral enfeitam esses vestidos ramos de flores artificiais na cintura ou na lapela.

*

Para maior beleza e para proporcionar um efeito de chique, nada mais apropriado que o chapéu pequeno! E nunca houve uma coleção tão grande de encantadores modelinhos para a mulher elegante. Há uma grande influência do boné e o chamado estilo "cloche" voltou à moda. Mas, o tipo marinheiro ainda continua a ser o predileto para acompanhar os vestidos de algodão, cambraia ou linho.



*

O sapato precisa ser escôlhido com cuidado para não quebrar a linha de distinção. Mas, você nunca corre o perigo de errar quando compra o estilo clássico fechado. Algumas variações do velho tema têm aparecido com grande aceitação — fivelas douradas, grandes laços pespontados e salto em forma de carretel — mas basicamente o sapato ainda continua o mesmo.





CASAL—CR$ 2.000,00
SOLTEIRO—CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
DURANTE O DIA
DURANTE A NOITE

EXPOSIÇÃO E VENDAS — RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) — Fone 32-0953 — E CATETE, 33 — Fone 25-3366



A geladeira tem a mesma altura do fogão e da pia



O fogão, apesar de pequeno, possue todos os requisitos necessários

A COZINHA CONCENTRADA

De ELSIE VANNY

UMA grande organização americana lançou uma cozinha concentrada que foi planejada especialmente para casas pequenas ou apartamentos. Esta cozinha consiste de duas unidades distintas. A parte superior consta de um pequeno armário com duas prateleiras e quatro portas e que oferece espaço bastante para guardar os mantimentos de uma família pequena e a louça de uso diário.

A parte inferior é que é, realmente, o elemento revolucionário dêsse novo conjunto. Inclui o fogão, a pia e a geladeira, tudo num só corpo.

O fogão, apesar de pequeno, possui todos os requisitos necessários para uma dona-de-casa preparar seus quitutes, inclusive um forno de vastas proporções como só é encontrado nos melhores fogões.

A geladeira, da mesma altura das outras unidades, foi planejada de modo a servir para guardar todos os mantimentos de uma pequena família sem, no entanto, ocupar muito espaço.

A pia é pequena e protegida com uma cobertura de metal que não arranha nem quebra. Possui, também, um compartimento para o lixo que evita o uso de uma lata anti-higiênica.

Essa cozinha tem em vista o confôrto da dona-de-casa, pois evita a lufa-lufa no preparo das refeições da família.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

QUANDO tiver que fazer farinha de rosca na máquina de moer carne, não precisa se preocupar com a limpeza da cozinha depois, se amarrar um pequeno saquinho de papel na boca da máquina. Isso evita que os fragmentos de pão torrado se espalhem.

★

Proteja os dedos contra os calos e as picadas, quando estiver tricotando ou costurando, com uma dedeira de borracha igual às usadas pelos dentistas e médicos. Com o dedo protegido, você costurará ou tricotará muito mais depressa.

★

Para manter as suas roupas de rayon sempre com o aspecto de novas, mergulhe-as em uma solução morna de água e duas colheres de gelatina. Faça-o depois que as peças forem lavadas em água e sabão.

★

Se você costura muito e fica aborrecida quando a linha da carretinha acaba subitamente, antes de enchê-la marque alguns centímetros de linha com giz vermelho. Assim, saberá quando a linha está chegando ao fim.

★

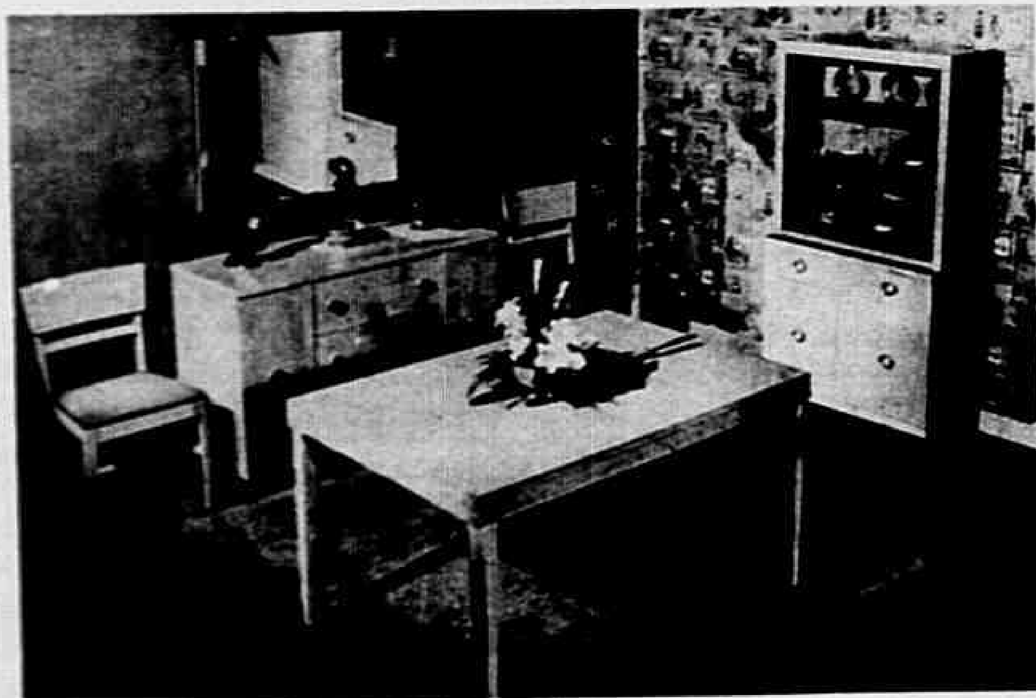
Se sua lâmpada de pé é antiquada, pinte-a da mesma côr da parede que ela não sobressairá tanto. Uma nova cobertura e uma nova instalação elétrica transformarão a velha lâmpada em uma outra moderna e de luz indireta.

★

As poltronas de couro não devem ficar nem muito secas, nem muito úmidas. De quando em quando, devem ser limpas com um sabão especial para couro. Não deixe, no entanto, durante o processo de limpeza que o couro fique muito úmido pois, do contrário, endurecerá. Vá enxugando bem, à medida em que fôr limpando e passe, depois, uma camada leve de conservador de couro.



A fotografia mostra um aspecto de uma cozinha modêlo. O fogão, a pia e a geladeira formam uma única peça.



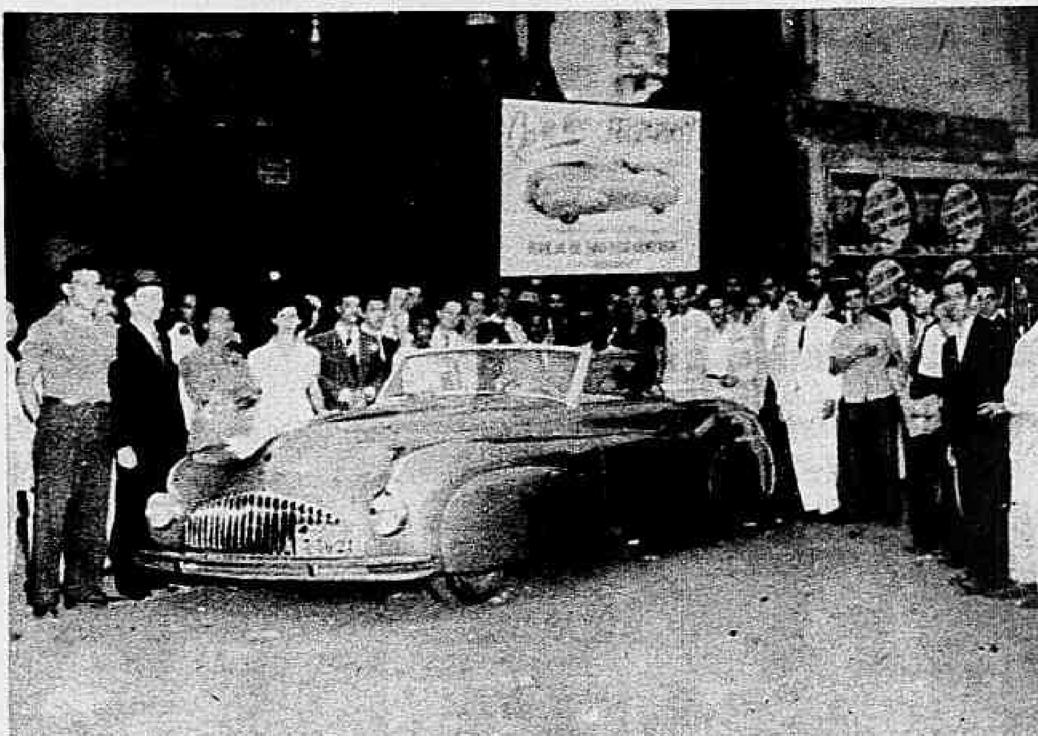
Interessante conjunto para sala-de-jantar, em madeira clara. Esses móveis são especialmente recomendados para apartamentos pequenos. A mesa, que ocupa um espaço mínimo, pode ser aumentada para o dobro do tamanho. O espelho sôbre o buffet dá maior amplitude à sala. Notem o interessante arranjo de uma só parede coberta de papel. O assento das cadeiras é coberto com tecido côr maravilha para melhor realçar a beleza da madeira de côr clara. (STERN'S — APLA)

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA REPÚBLICA DO PERU, 225
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

RADIOS E ACESSORIOS
Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, à Cr$ 1.100,00. Radio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr$ 650,00. Toca-discos, simples e automáticos, como "Thorens", "Admiral", último tipo G-I, e outros, desde Cr$ 950,00. Toca-discos para captar em rádio, a Cr$ 300,00 Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessiveis, válvulas de todos os tipos, com descontos Discos nacionais e estrangeiros.
46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME

No Rio um automovel maravilhoso

PODERÁ SER SEU POR APENAS 50 CRUZEIROS — ADQUIRINDO UMA TOMBOLA CONCORRERÁ AO SORTEIO E ESTARÁ CONTRIBUINDO PARA UMA OBRA SOCIAL. — ATENDENDO AOS LEITORES DO INTERIOR



ULTIMAMENTE é muito comum se ver pelas ruas da cidade tômbolas de automóveis, em beneficio de associações religiosas. Muitos têm sido os sorteios e os felizardos. Porém no inicio do corrente mês, apareceu um automovel deveras singular, diga-se mesmo: maravilhoso. Trata-se de um modêlo «Fiat» Especial, cujos caracteristicos o leitor encontrará mais adiante.

A tômbola dêsse magnifico automovel está sendo vendida em beneficio das obras da igreja Matriz de São Luiz de Gonzaga, em Madureira, onde é vigário o Monsenhor Antonio da Silva Bastos, e foi autorizada pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda, cuja publicação saiu no «Diário Oficial» de 11-8-49. A extração será pela Loteria Federal do Natal, no dia 24 de dezembro do ano corrente, portanto, muito breve.

CR$ 300.000,00

Êste é o valor calculado para a «Fiat», considerando ser um Modêlo Especial e com caracteristicos que nenhum outro carro possui. Por conseguinte o felizardo a quem a sorte bafejar, com apenas 50 cruzeiros, poderá fazer um cálculo do que terá em moeda corrente, caso queira vender.

À POPULAÇÃO DO INTERIOR

A fim de que a população do interior, possa compartilhar desta valorosa tômbola do Natal, Monsenhor Bastos, atenderá pedidos do interior pelo reembolso, acres- da despesa com o porte. Os interessados poderão fazer seus pedidos para o seguinte endereço: Matriz de São Luiz de Gonzaga. Rua Manoel Martins — Madureira — Rio.

Além de contribuir para uma obra benéfica, o possuidor de uma tômbola poderá passar um Natal maravilhoso.

À POPULAÇÃO DO RIO

Nos locais onde estacionar o carro, poderão ser adquiridas as tômbolas ou então fazer pedidos pelos telefones: 49-2514, 29-8318 e 29-9705.

CARACTERISTICAS DO AUTOMOVEL

Fiat-Modêlo Especial-Aero-dinâmico-Motor n.º 040704 — Licença de 1949 n.º 3-36-21 — Econômico 6 cilindros, dando 1.500 c. por minuto — Tipo conversivel — Côr verde prateado — Relógio elétrico-Compartimento bar — Mesa movel especial — Inclinômetro — Pisca-pisca automático na direção — Dois estabilizadores, facilitando curvas em alta velocidade — Almofadas especiais para praia em material impermeavel — Anti-furto alarme. Estofamento de couro. Freio hidráulico de alta tensão.

Válvula reguladora de entrada de gasolina para grande velocidade — Silenciador duplo.

Deslocamento automático para abrir a mala e saias de roda — Carrosseria toda em aluminio especial — Sistema automático de adiantamento do distribuidor.

Enfim numa palavra: maravlihoso.



As fotos acima foram tiradas na Rua São José, esquina da Avenida Rio Branco — É somente um automovel... note-se porém a aglomeração de interessados que apreciam as linhas ultra-modernas dum carro que talvez lhe venha pertencer.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal. Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

IRACEMA — Jatai — Goiás — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza altiva, caprichosa e generosa. Espirito decisivo. É firme, resoluta e possui uma vontade forte. Compassiva com os infortunados ou sofredores e fiel nas amisades. O ano de 1949 lhe reserva um periodo pouco favorável. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de 3.ª feira.

AMAEORI — Itumbiára — Goiás — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito pacifico e tolerante. Sua conduta de vida é inspirada por altos ideais. É benevolente e justa, fiel na amizade e no amor. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1949 lhe será pouco favorável. Anos importantes: 25, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

WHITE FLAMA CASTRO — Paraná — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza alegre, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade ativa e empreendedora. É inteligente e engenhosa. Tem ânimo forte, coragem e iniciativa. Aprecia a literatura e as artes. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes 21, 28 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de 4.ª-feira.

SANDRA — Jaú — S. Paulo — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, afetuosa e inspirada. Sentimentos amorosos e caritativos. Espirito sereno em julgar. Um tanto inclinada ao misticismo e muito sensivel às influências externas. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

NALVA — Belo Horizonte — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam natureza afetuosa, sentimental e romântica. Espirito apaixonado. Vontade vacilante. Inclinada à amizade e ao convivio social. Generosa, facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. Tem atração pelo luxo, conforto e tudo quanto proporciona prazeres. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA CLARA — S. Paulo — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza altiva, ambiciosa e caprichosa. Espirito persuasivo. Vontade empreendedora. Disposição conservadora. Sabe resistir com coragem às situações embaraçosas. Um tanto independente. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

NATE — S. Paulo — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraida, prudente e sugestionável. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Inclinada à parcimônia

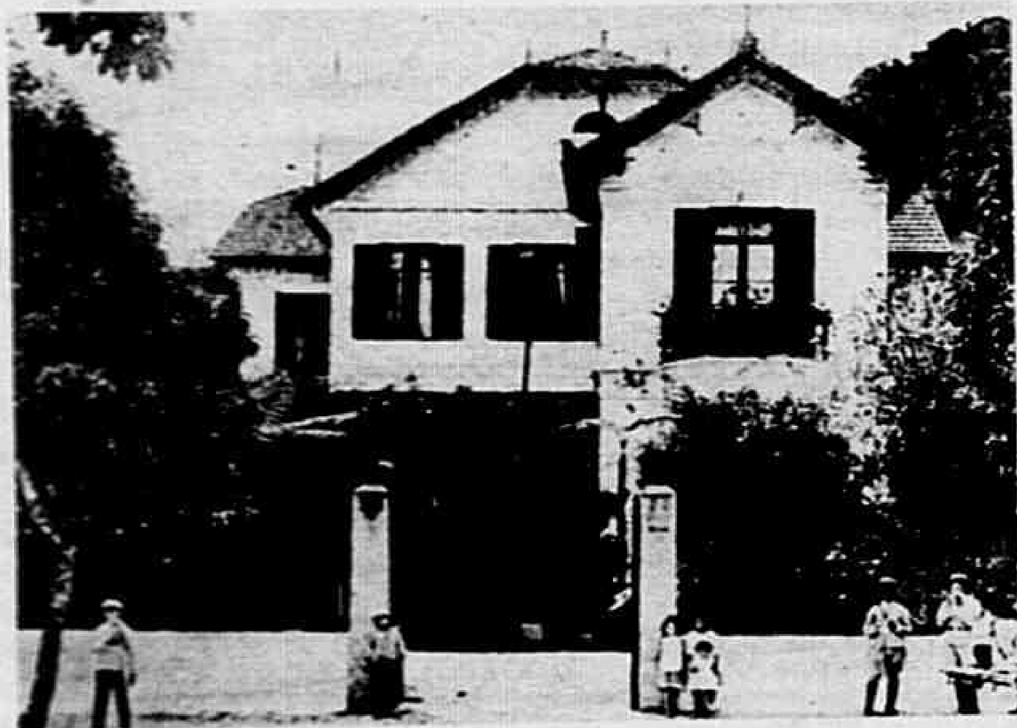
(Continua na 6.ª página tipográfica)

STANDARD CR$ 150,00
FEDERAL CR$ 200,00
INCA CR$ 300,00
AMERICA CR$ 200,00
CAPITAL CR$ 300,00
BRASIL CR$ 350,00
Use seu maravilhoso anel "ZODAICO"
Com pedra e planeta do dia de nascimento e com todos os dados da misteriosa Astrologia. Em prata com ouro maciço e ouro com platina
Atende-se pelo Reembolso
FÁBRICA DE JÓIAS
"AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18
Fone: 22-8192 — RIO
Peçam Catálogos

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXXII

A MORTE



A casa de Petrópolis, à rua Ipiranga, 405, na qual faleceu Rui Barbosa

RUI Barbosa faleceu em Petrópolis a 1.º de março de 1923. Dois dias antes haviam-se reunido em sua casa alguns políticos baianos a fim de debater o problema da sucessão da Bahia. Rui estava extremamente empolgado pelo problema. Manifestara de modo caloroso o seu ponto de vista. À noite já não pôde comer. No dia seguinte manifestaram-se os sintomas da paralisia bulbar, que o vitimou.

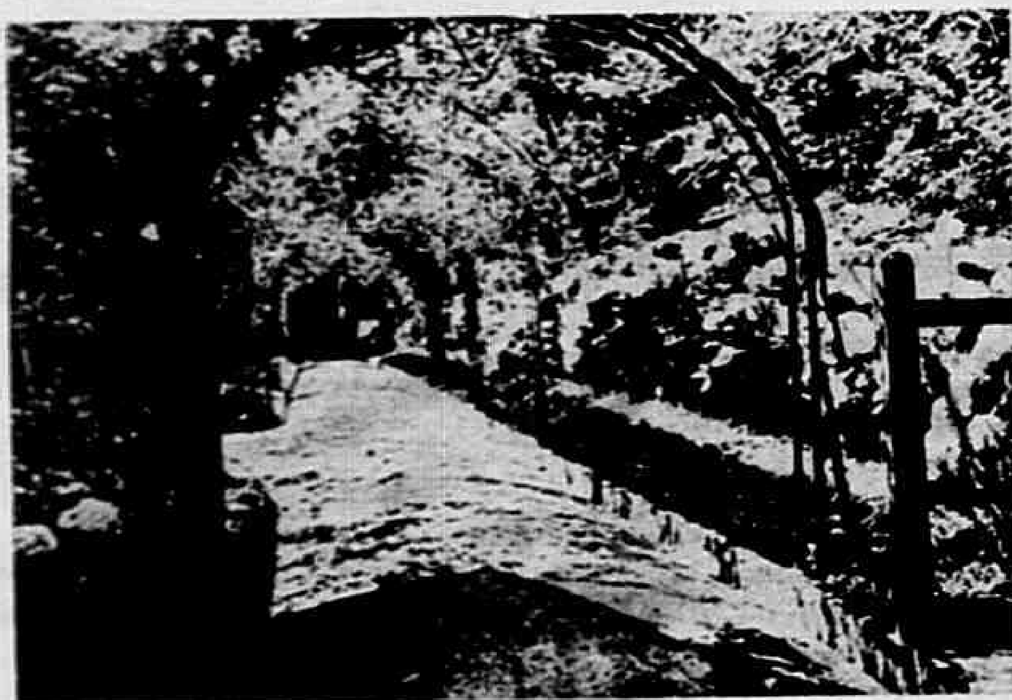
Ao ter conhecimento do fato, o govêrno da República decretou luto nacional e determinou que o entêrro fôsse feito com honras de chefe de Estado.

O corpo foi transportado de Petrópolis para a Biblioteca Nacional, donde partiu o cortejo que o levou ao cemitério de S. João Batista. Aí ficou depositado na capela do cemitério até que se aprontasse o jazigo da família para onde foi trasladado.

A repercussão do acontecimento em todas as camadas sociais foi intensa. Em todo o território nacional suspenderam-se as diversões públicas. A multidão que acompanhou o féretro demonstrou inequìvocamente a devoção do povo brasileiro pela figura que acabava de desaparecer.



O corpo de Rui Barbosa, fotografia tirada após o embalsamamento



O jardim da casa de Petrópolis



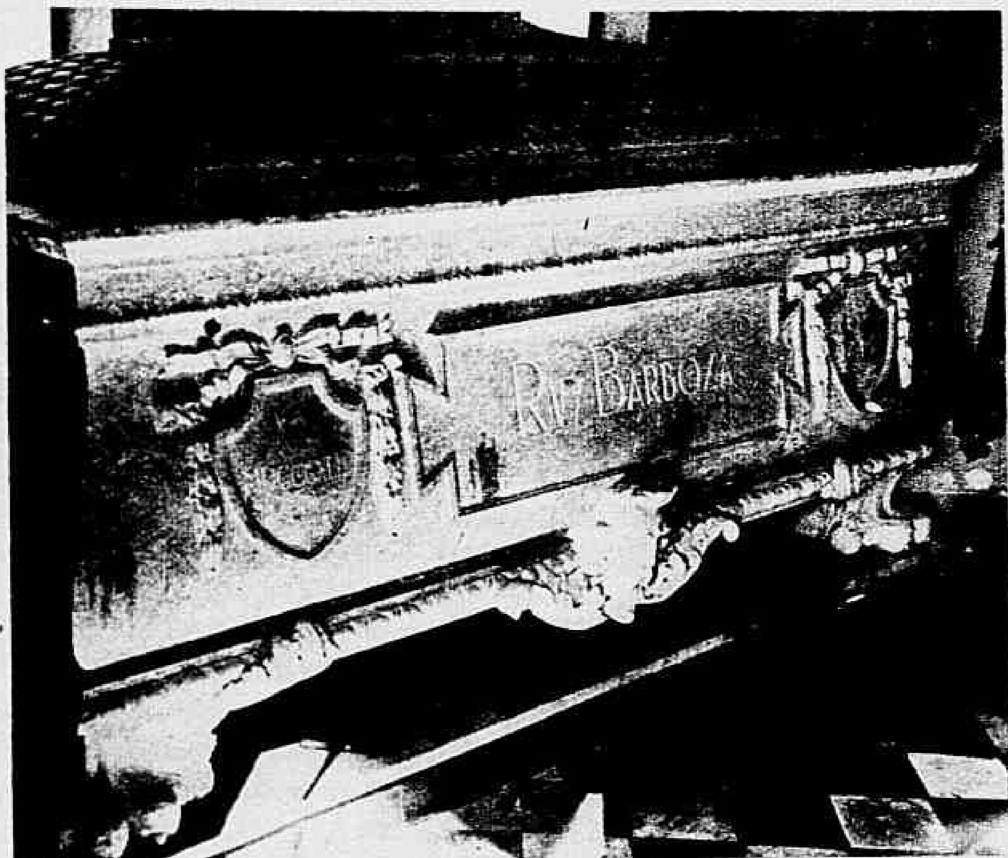
O entêrro passando pelas ruas centrais de Petrópolis



O presidente da República, dr. Artur Bernardes, acompanhado por todo o Ministério e casas civil e militar, em visita ao corpo de Rui Barbosa na Biblioteca Nacional



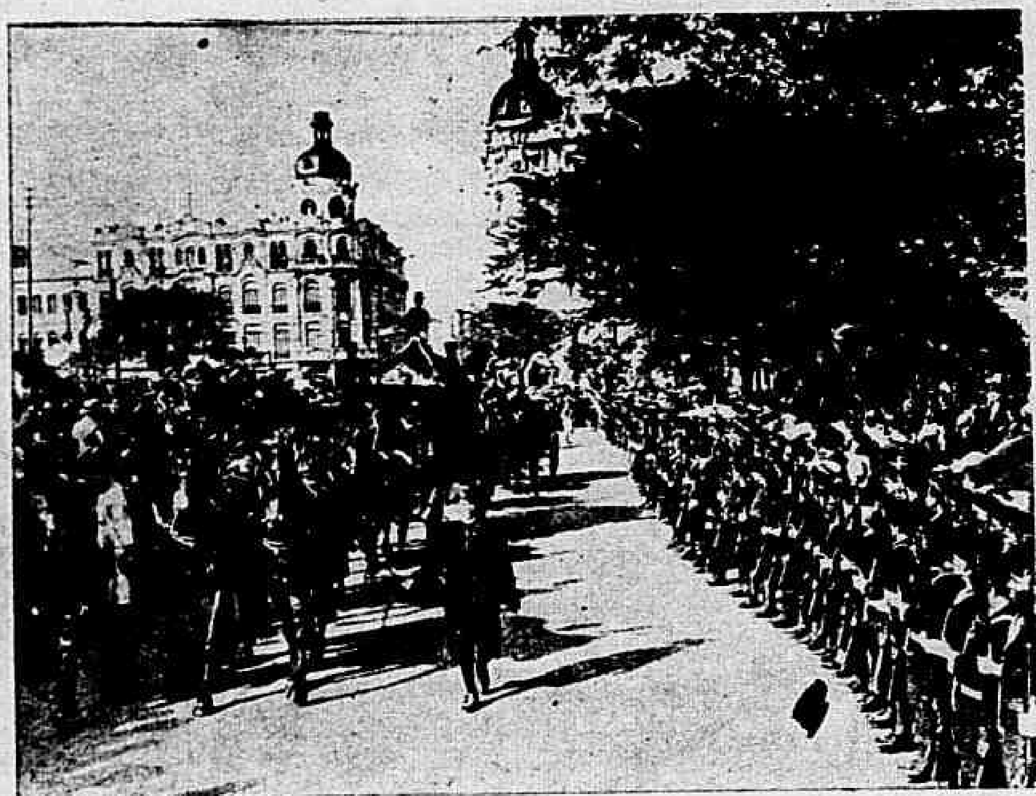
O arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Sebastião Leme, celebrando missa de corpo presente no saguão da Biblioteca Nacional, onde esteve o corpo exposto à visitação pública



O sarcófago de pedra sabão em que está encerrado o caixão contendo o corpo de Rui Barbosa



O corpo de Rui ao sair da Biblioteca Nacional. O caixão é carregado pelos marinheiros e as alças são seguras pelo representante do presidente da República, gen. Sta. Cruz, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Arnolfo Azevedo, por membros do Ministério e do Corpo Diplomático, vendo-se nesta fotografia o Núncio Apostólico, os embaixadores dos Estados Unidos e de Portugal



O coche fúnebre ao entrar na rua do Passeio



O cortejo fúnebre ao percorrer a Avenida Rio Branco. À frente o estandarte da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro



Frei Celso, da ordem dos franciscanos, que ministrou a Rui Barbosa os últimos sacramentos



O caixão ao chegar à capela do Cemitério de S. João Batista, carregado por populares, soldados e marinheiros



O jazigo da família Rui Barbosa no cemitério de S. João Batista, onde repousam atualmente os restos mortais de Rui Barbosa

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XXIII - PIERRE FRESNAY

ESTAVA INICIALMENTE DESTINADO AO MAGISTÉRIO — A SUA BELA CARREIRA NO TEATRO, ONDE OBTEVE O «CLIMAX» EM «MARIUS», DE MARCEL PAGNOL — NO CINEMA DESDE OS TEMPOS DO SILENCIOSO. EM «OS MISTÉRIOS DE PARIS» — OS GRANDES TRABALHOS DA SUA CARREIRA.

• OSWALDO DE OLIVEIRA



Pierre Fresnay, um dos grandes atores do mundo da tela, na figura de "Monsieur Vincent"

O PERFIL ATRAVÉS DAS IMAGENS

A impressão marcante que o célebre ator francês fornece é de um grande estudioso não apenas em volta da sua arte mas da própria vida. Tudo isso está refletido através das suas «performances». Somente quem estuda com ânimo a psicologia, sem nos livros ou na prática diária, poderá transmitir com tanta perfeição as mais sutis reações interiores. Nota-se que é indivíduo inteligente, de larga cultura, ponderado e humano em suas resoluções. Possivelmente, influi desde a escolha dos próprios papeis até mesmo minúcias em tôrno da interpretação. A mesma ascendência que outros vultos manifestam em tantos outros países como, por exemplo, Aldo Fabrizi na Itália ou James Mason na Inglaterra. Consciencioso, sóbrio sabe como poucos sugerir pensamentos em imagens. E sempre interessante uma comprovação ilustrada dêste ângulo tão importante da sua personalidade. E não há exemplo melhor do que aquêla prodigiosa cêna de «Monsieur Vincent» quando, em seu humilde aposento, enfrenta uma criatura de «facies» sensual. Por intermédio apenas de um ligeiro olhar comunicou tudo o que se passava e, com tanta expontaneidade, a situação se tornou clara à mulher. Trata-se de um grande ator do cinema internacional e perfeitamente justa a sua inclusão na galeria dos grandes vultos da tela.

A CARREIRA

Pierre Lautenbach — o seu verdadeiro nome — nascido em Paris no dia 4 de maio de 1897 é descendente de alsacianos por parte de seu pai. Surgido de uma familia de professores — seu avô lecionava no Colégio Buffon e seu pai em Saint-Louis — estava destinado a exercer o magistério. Porém, o jovem Pierre sentiu-se instintivamente atraido pelo teatro, sobretudo tendo-se em conta que seu tio, Claude Garry, era um artista famoso. Diante dos contratempos surgidos, Pierre vê-se obrigado a aceitar a decisão de seus pais: êle seria professor. O tio de Pierre, empolgado pelo entusiasmo que o sobrinho dedicava ao teatro, intercede em seu favor procurando convencer o irmão do natural talento de seu filho e o valor da magnífica oportunidade surgida naquêla ocasião. Pierre consegue o seu justo intento. Sua carreira teve inicio no Teatro «Rejane» em uma comédia intitulada «O penacho». Atua com o pseudonimo de Pierre Vernet. Tinha nessa ocasião 14 anos e o seu papel limitava-se apenas a dois ou três diálogos, porém isto é suficiente para convencê-lo de que seu verdadeiro caminho era o teatro. Ao irromper a guerra de 1914, Pierre Vernet tinha 18 anos. Ingressa no «Conservatório de Paris» sendo admitido pouco depois na «Comédie Française». Interpreta na peça «O jogo do amor e do azar», o papel de Mário. Mobilizado em 1915 para a infantaria, permanece 3 anos no «front» e um ano no território ocupado da Renania. Chega então a desmobilização total e Pierre reggessa à «Comédie Française» de onde se retira 6 anos depois.

(Continua na 6ª pág. tipográfica).



O notável ator em "Sombra de pavor", no desempenho do papel de médico que se refugia em pequena aldeia



Recebendo o prêmio que lhe foi conferido em Nova York pelo melhor desempenho do ano, devido a "Monsieur Vincent"





Nos velhos tempos do cinema francês: "A vida de um moço pobre", filme anterior à segunda guerra mundial



Em uma cena do seu maior trabalho: "Monsieur Vincent"

FLAGRANTES SOCIAIS

ENLACE MARIA DO CARMO MAGALHÃES -- ARMANDO MONTEIRO



Realizou-se sábado, às 17,30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial da Senhorita Maria do Carmo de Magalhães, filha do Sr. Agamemnon Magalhães, com o dr. Armando de Queiroz Monteiro Filho.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Armando de Queiroz Monteiro e senhora, o dr. Lino A. de Melo e Silva e senhora e o Sr. Raul Moltinho Dória e senhora. E por parte do noivo, o dr. Lino Osório de Siqueira Neto e senhora, o Sr. Miguel Santos e senhora e o dr. Agamemnon Magalhães e senhora.

No ato civil, realizado na residência dos pais da noiva, foram paraninfos o dr. Vitor Tavares de Moura e senhora, o dr. Sérgio de Magalhães e senhora e o dr. Paulo Germano de Magalhães e senhora, por parte da noiva; e o dr. Mucio Carneiro Leão, a Senhorita Lúcia Helena Pessoa de Melo, o dr. João Dourado e senhora e o Comandante Francisco de Souza Maia Junior e senhora, por parte do noivo.

O ato religioso foi oficiado pelo Conego Olimpio de Melo, estando a Igreja repleta de pessoas de destaque da nossa sociedade que alí foram levar aos noivos os cumprimentos e votos de felicidades.



ENLACE MARIA ANA CALMONT DE ANDRADE-RUY DE CASTRO E ANTUNES — Realizou-se no dia 17 p. p., nesta capital, na igreja de S. João Batista, o casamento da dra. Maria Ana Calmont de Andrade, filha do dr. Aristides Calmont de Andrade e de sua esposa, d. Maria Alexandrina de Andrade, com o dr. Rey de Castro e Antunes, médico veterinário da Prefeitura, filho do Dr. Oséas dos Santos Antunes e de sua esposa, d. Zulmira de Castro Antunes. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, d. Francisca Grè Leite Barros, d. Maria Calmont de Andrade, e Srta. Cirene Junqueira; no religioso, dr. Aristides Calmont de Andrade e d. Maria Alexandrina de Andrade. Por parte do noivo, serviram de testemunhas, no ato civil, Sr. Fidencio Silveira Goulart e esposa, e dr. Carlos Varjão; no religioso, dr. Oséas dos Santos Antunes e d. Gabriela Antunes Mattos Cardoso. Na foto acima, um flagrante da cerimônia.



ECOS DAS FESTIVIDADES DO SETE DE SETEMBRO — Durante o grande desfile militar do «Dia da Independência», nesta capital, foi tomado o flagrante acima, vendo-se o Gal. Cyro do Espírito Santo Cardoso, ilustre comandante da Escola Militar de Resende, acompanhado do seu Estado Maior



SENSACIONAL VENDA DO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA **MOBILIARIA CENTRAL**

RUA DO CATETE 182 e 140 — Tel. 25-5951 e 25-1507

Dormitório Mexicano — Imbuia e cedro compensado a Cr$ 5.000,00   Sala de Jantar Mexicana — Imbuia ou Jacarandá maciso a Cr$ 5.500,00

Rádios e Refrigeradores de tôdas as marcas e tamanhos para entrega imediata — Grupos de todos os estilos por preços incomparáveis

A MANHÃ

UM DIA DE FILMAGEM COM LUCIO CARDOSO

Este é o título da reportagem que Yedda Teixeira [illegible] car no número de [illegible] vos [illegible]

O assunto versa [illegible] A mulher [illegible] so [illegible]

Pelo [illegible] dade, pode-se [illegible] dessa realização [illegible]

